FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

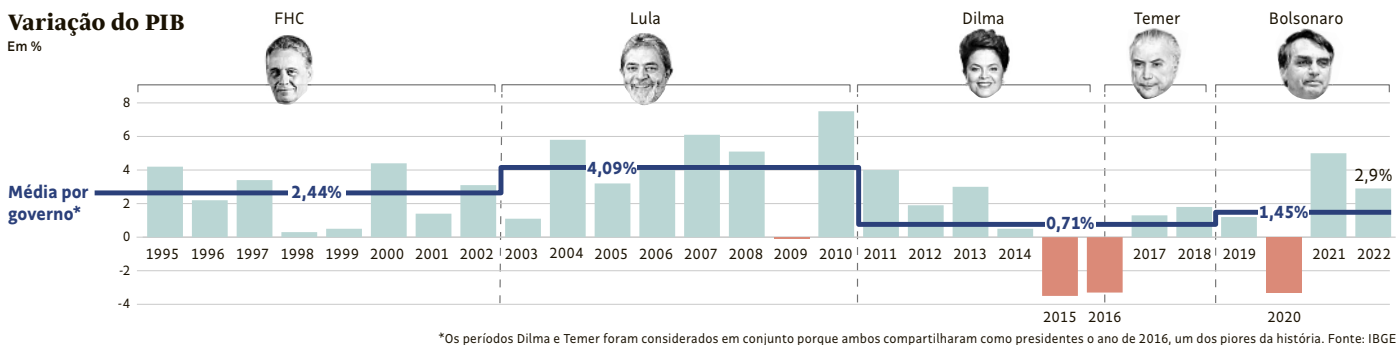
INÊS249

ANO 103 ★ Nº 34.302 | SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2023 | R$ 6,00

Petrobras deve deixar de seguir paridade de importação

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que a política de preços seguirá atrelada às cotações internacionais, mas sem considerar necessariamente a chamada paridade de importação —custos de compra de combustível estrangeiro. A mudança deve ser debatida quando a diretoria e o conselho forem renvados, possivelmente até maio. Mercado A18

Justiça manda MST sair de terra invadida na Bahia

Ordem refere-se a uma fazenda de eucaliptos da papeleira Suzano, tomada por 1.700 famílias de sem-terra na segunda (27). Há mais três ocupações. Multa por descumprimento é de R$ 5.000 por pessoa e dia de invasão. Política A9

PIB cresce 2,9% em 2022, mas perde ritmo no 4º trimestre

Desempenho é impulsionado por retomada de serviços; desaceleração no fim do ano era prevista

A economia brasileira fechou 2022 com crescimento de 2,9%, divulgou o IBGE. Foi o segundo ano consecutivo de avanço do PIB, após alta de 5% em 2021. A atividade produtiva havia registrado queda de 3,3% em 2020, sob impacto da pandemia.

O ano passado foi marcado pelo fim da maioria das restrições impostas pela Covid-19, o que estimulou a circulação de pessoas e o consumo de serviços. O governo Bolsonaro terminou, assim, com variação média anual de 1,45% do PIB.

No recorte do quarto trimestre de 2022, porém, o resultado foi negativo após cinco aumentos seguidos. Houve recuo de 0,2% em relação aos três meses imediatamente anteriores, o que reflete um cenário de desaceleração da atividade econômica.

A perda de ritmo era aguardada por analistas devido ao efeito defasado da elevação dos juros. A variação negativa veio em linha com as projeções de economistas consultados pela agência Bloomberg, que também apontavam baixa de 0,2%.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o desempenho econômico. Disse que o país não cresceu "nada, nada, no ano passado". Mercado A13 a A15

Análise ***Vinicius T. Freire***
Após resultado melhor que o esperado, foco é salvar 2024 A14

Persianas e objetos do cotidiano em mostra de Haegue Yang na Pinacoteca Contemporânea; o mais novo museu paulistano abre amanhã Zanone Fraissat/Folhapress

Lula diz que pode indicar advogado dele ao STF e rejeita lista tríplice na PGR

Política A6

ANÁLISE
Fernando Canzian
Novo Bolsa Família não reverte todo o populismo eleitoral

As mudanças anunciadas para o Bolsa Família resolvem só parcialmente a distorção do valor base de R$ 600 pagos por família, seja qual for seu perfil social. O adicional de R$ 150 por criança até 6 anos é um remendo. Mercado A16

Governo retira Abin de militares e a coloca na Casa Civil

O governo Lula oficializou ontem a transferência da Agência Brasileira de Inteligência para a Casa Civil. A ideia, debatida na transição, ganhou força após o 8/1. A agência deixa o GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Política A8

ilustrada C1 a C3 **e guia** C8

Pinacoteca para gigantes

Mostra da sul-coreana Haegue Yang inaugura prédio novo para obras de grandes dimensões

ilustrada C8

Morre Wayne Shorter, 89, gigante do jazz que gravou com Milton e Stones

esporte B8

Maior do Flamengo e um dos grandes do futebol no mundo, Zico chega aos 70

Cai exigência de máscara em metrô e trens paulistanos

Cotidiano B6

Rússia e China duelam com EUA e aliados no G20

Mundo A10

Cresce violência de todo tipo contra mulher, indica pesquisa

Todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil em 2022, aponta pesquisa Datafolha realizada a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A lista inclui desde vítimas de xingamentos até aquelas que foram esfaqueadas ou alvo de tiros. A prevalência é maior entre mulheres pretas (48%) e que cursaram até o ensino fundamental (49%). Cotidiano B1

Em gravação, PM atira em jovem na calçada Reprodução

Policiais militares executam adolescente rendido no ES

Carlos Eduardo Rebouças Barros, 17, foi baleado à queima-roupa em ação gravada por câmera de segurança em Pedro Canário (ES). Cinco PMs estão presos. B4

Alegações de resgatados no Sul são contestadas

Para gerente de alojamento e dona de mercado em Bento Gonçalves (RS), relatos de violência e exploração têm exageros. A24

EDITORIAIS A2

O pouso do PIB
Sobre resultado de 2022 e perspectivas para este ano.

O salário delas
Acerca de diferenças de gênero na remuneração.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

O pouso do PIB

Lula, que fez pouco do resultado surpreendente de 2022, precisa enfrentar desaceleração sem mágica

Com queda de 0,2% no quarto trimestre, a economia brasileira encerrou 2022 com crescimento de 2,9%. O resultado final foi bem superior ao esperado de início, mas a perda de vigor aponta dificuldades no presente e no futuro próximo.

No primeiro semestre do ano passado houve dinamismo, resultado da abertura após o pior da pandemia, que impulsionou principalmente os serviços e teve forte impacto na geração de empregos. Naquele momento, o Produto Interno Bruto se expandiu em ritmo anualizado na casa dos 4%.

Já na segunda metade do ano, com aperto dos juros para conter a inflação e esgotamento do impulso de demanda, mesmo com as medidas eleitoreiras de Jair Bolsonaro (PL), ficou evidente o risco de desaceleração, que agora se confirma.

As perspectivas para 2023 são modestas, de alta entre 0,5% e 1% nas projeções mais comuns entre os analistas. Parte desse prognóstico se assenta na expansão da agropecuária, em razão das boas expectativas para a safra de grãos com preços ainda elevados. Assim, o PIB deve voltar a ter variação positiva neste primeiro trimestre.

Mais adiante, contudo, o quadro é de estagnação ou avanço fraco da indústria e dos serviços. As estimativas apontam para aceleração apenas dos gastos públicos

Em circunstâncias normais, já seria o momento de visualizar o início de cortes de juros —hoje a taxa básica está em 13,75% ao ano— por parte do Banco Central, mas tal providência é incerta diante da inflação elevada e dos ruídos em torno do rumo da política econômica, alimentados pelo próprio governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O embate do presidente com o BC, como já se tornou óbvio, é contraproducente. Os queixumes contra as metas para o IPCA não favoreceram a redução da Selic, dado que diversos indicadores de preços, como o do setor de serviços, ainda se encontram acima dos 6% em 12 meses, sem sinais claros de queda.

O perigo principal agora é que a impaciência do governo leve a medidas aventureiras, como nova rodada de aumento de gastos e intervenções setoriais que no passado só trouxeram instabilidade.

Para Lula, que fez pouco do resultado do PIB de 2022, o desafio será levar a economia a progredir de modo duradouro. Para tanto, a receita passa por sinalizações claras de que haverá controle da dívida pública, reformas consistentes na área tributária e preservação de um ambiente institucional que favoreça investimentos.

Na infraestrutura, em particular, deve-se buscar reforço das agências reguladoras, concessões e parcerias público-privadas.

Assim se derrubam juros. Progredir dá trabalho e demanda mais que discursos inflamados.

O salário delas

Legislação já proíbe diferenças por gênero, mas igualdade depende de mudanças culturais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que, na próxima quarta (8), Dia Internacional da Mulher, apresentará um projeto de lei que pretende assegurar igualdade salarial entre os gêneros.

A intenção é louvável, mas não está claro qual será a grande inovação, já que tanto a legislação vigente (CLT, art. 461) como a Constituição (art. 7º, XXX) já proíbem a discriminação salarial para pessoas que exerçam a mesma função na mesma empresa, não apenas por gênero mas também por "idade, cor e estado civil".

Por certo nem toda diferença salarial é ilegítima, como no caso da antiguidade. É razoável que uma pessoa com mais tempo de casa ou no exercício de uma função ganhe mais do que o novato. A CLT regula até o número de anos necessários para configurar essa situação.

O mesmo ocorre nas promoções por mérito. Uma empresa pode aumentar o salário de um funcionário que tenha, por exemplo, recebido proposta de um concorrente.

Daí não decorre, claro, que a lacuna salarial entre os gêneros não seja uma realidade a ser combatida. Contudo esse fenômeno também tem origem em mecanismos sociais sutis e complexos que vão além do machismo (real) de patrões.

A literatura acadêmica mostra que parte da diferença de rendimentos se deve ao fato de mulheres tipicamente trabalharem menos horas do que homens, entre outras razões porque têm dupla jornada —também cuidam dos filhos, da casa e de parentes adoentados, sem mencionar a gravidez, que gera interrupções na carreira.

Elas também tendem a ficar com empregos que remuneram menos, pois empresas que pagam acima da média do mercado costumam exigir disponibilidade total —para viagens, em fins de semana ou no meio da noite. De novo, a divisão social dos cuidados domésticos torna mais difícil que mulheres ofereçam isso aos empregadores.

Pesquisas nos EUA mostram que aquelas que optam por não casar e não ter filhos ganham tanto quanto os homens. Em casais homossexuais femininos, em geral um dos membros fica mais disponível para o trabalho fora de casa e não sofre discriminação salarial.

Chegar à igualdade entre os gêneros exige bem mais do que o reforço de normas trabalhistas já vigentes. É necessário rever os papéis sociais desempenhados por homens e mulheres, no lar e no mercado. São mudanças culturais profundas, que não surgem por decreto.

O Diabo nos detalhes

Hélio Schwartsman

"Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles." Essas são, a crer em Mateus 7:12, palavras de Cristo no Sermão da Montanha. Causa estranhamento, portanto, que autoproclamados cristãos se atrapalhem na hora de aplicar esse princípio, conhecido como regra de ouro. Eu me refiro especificamente a certas denominações evangélicas que cobram tolerância em relação à pregação contra homossexuais, mas denunciam como profanação o desfile de uma escola de samba que trazia um carro alegórico representando o Diabo.

Não sou totalmente insensível aos reclamos de evangélicos. Acredito nas liberdades de expressão e culto e acho que elas protegem inclusive o discurso do pastor americano David Eldridge, que veio ao Brasil para dizer que todos os homossexuais irão para o inferno, o que lhe custou um inquérito policial por homofobia. Como sempre digo aqui, um combate consistente aos chamados discursos de ódio exigiria censurar várias passagens da Bíblia. E, se há algo que jamais farei, é defender a censura a livros, antigos, modernos ou futuros.

É claro que a mesma lógica vale para discursos e enredos com elementos de que os evangélicos não gostam, como o Tinhoso e mulheres peladas. Vou um pouco mais longe. O Brasil não é muito bom em fazer leis, mas acertou na mosca quando estabeleceu que todas as religiões, independentemente de seu conteúdo teológico, estão em patamar de igualdade jurídica. Isso significa que, pelas nossas leis, uma igreja satanista, desde que não inclua em seu culto crimes como sacrifícios humanos, goza da mesmíssima proteção dada às igrejas cristãs.

E, se há alguém que não pode reclamar disso, são os evangélicos. Se a Constituição de 1891 não tivesse estabelecido, contra a hegemonia católica, a liberdade religiosa, a Assembleia de Deus de Silas Malafaia não teria por aqui aportado em 1911. O leitor que decida se esse seria um mundo melhor ou pior.

helio@uol.com.br

Por trás da disputa da gasolina

Bruno Boghossian

A queda de braço sobre a tributação de combustíveis deixou algumas sequelas na dinâmica do governo Lula. A disputa obrigou o ministro da Fazenda e a presidente do PT a se reconhecerem como adversários públicos e fez com que a briga por influência sobre a política econômica deixasse de ser travada só nos corredores do Palácio do Planalto.

Os dois lados trabalharam para que a desavença ficasse visível. Gleisi Hoffmann tinha Fernando Haddad na mira quando afirmou que a proposta de voltar a cobrar tributos era "descumprir compromisso de campanha". Haddad, por sua vez, quis deixar claro que a decisão final de Lula foi uma derrota para Gleisi, embora ela tivesse "opiniões fortes".

Ainda que o presidente valorize discordâncias na equipe, criando para si a oportunidade de exercer o poder de árbitro, esses choques podem atingir níveis além de uma pluralidade saudável. Aliados de Haddad e Gleisi já levaram o diagnóstico a Lula, com o alerta de que a guerra deve continuar nos próximos meses.

Não foi a gasolina, em particular, que dividiu os dois campos. Gleisi e uma ala do PT se opõem a um esforço de ajuste nas contas públicas no primeiro ano de mandato —bandeira levantada pelo ministro em nome da estabilidade da economia. Para esses petistas, o governo deveria fazer de tudo para estimular o crescimento e a geração de empregos, mesmo que precise aumentar despesas.

Haddad insiste num receituário de contenção de gastos com o objetivo de evitar que a inflação continue pressionada e leve a um aumento de juros que trave ainda mais o crescimento. Em momentos de tensão, o ministro chegou a confidenciar que considera a oposição de petistas uma sabotagem aos seus planos e até à sua permanência no cargo.

O embate cria riscos para o governo no Congresso caso o PT não apoie integralmente a agenda de Haddad na votação de medidas que envolvam algum controle de despesas. O ministro, em última instância, pode se ver forçado a recorrer ao centrão para se proteger do fogo amigo.

Ele sabe tudo sobre você

Ruy Castro

Arthur Conan Doyle (1859-1930), se escrevesse hoje, não teria criado Sherlock Holmes. A arte da dedução, especialidade de seu detetive, tomou rumos que agora dispensam o fator humano. Tornou-se privilégio da inteligência artificial, que permite a um vulgar celular saber tudo sobre seu proprietário. Holmes só contava com sua inteligência natural.

Em "Um Estudo em Vermelho", de 1887, o romance que revelou Sherlock ao mundo, Doyle conta como, ao ser apresentado ao Dr. Watson, futuro amigo e biógrafo, Holmes perguntou-lhe como estavam as coisas no Afeganistão. Watson se espantou —como aquele sujeito podia saber que ele acabara de vir de lá?

Para Holmes, não havia mistério. Ali estava um homem com ar de médico, mas de porte militar, donde devia ser um médico do Exército. Como seu rosto estava queimado de sol, mas os punhos eram brancos, era óbvio que ele estivera recentemente nos trópicos. E seu braço esquerdo, que ele segurava com a mão direita, parecia rígido, como se tivesse sofrido um ferimento. Em que lugar dos trópicos um médico do Exército inglês teria se ferido naquela época? No Afeganistão, onde rolava a guerra anglo-afegã. Ao ouvir isso, Watson achou tudo maravilhosamente simples.

O celular, pelo que me dizem, faz o mesmo hoje com você, sem você perceber. Exemplos. Pelo próprio modelo e marca do aparelho, ele sabe se você tem posses, é remediado ou duro. Pelas suas digitais na tela, vasculha a sua saúde —catarata, estado dentário, baço, bile, pâncreas— e calcula a sua expectativa de vida. E, pelo simples reconhecimento facial, registra o seu estado civil, opção sexual, grau de educação, clube para que torce, tudo mais e até o que você agora tenta esconder, como, digamos, ter votado em Bolsonaro.

Podemos entender as deduções de Sherlock. Mas as da inteligência artificial não. Estas nem Sherlock.

A volta da fome

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Quando o sociólogo Betinho fundou a ONG Ação da Cidadania, em 1993, a fome no Brasil era uma tragédia. Mais de 32 milhões de pessoas estavam abaixo da linha da pobreza.

Sua campanha mais famosa, Natal Sem Fome, arrecada toneladas de alimentos, aliviando a pressa de quem tem fome.

Foram muitas conquistas de lá pra cá. Mobilizações sociais foram além de campanhas de arrecadação: elas informaram a sociedade sobre o problema e, principalmente, influenciaram soluções estruturais.

A solução concreta para a fome vai muito além da distribuição de cestas básicas. Sem estratégia e iniciativas coordenadas e intersetoriais não haverá resultados de longo prazo. Apenas com políticas públicas que não fiquem à mercê de ciclos políticos e o envolvimento da sociedade civil e empresarial será garantida segurança alimentar e nutricional, com acesso adequado à alimentação, que respeite meio ambiente, cultura alimentar e sustentabilidade econômica.

Foi assim, com ações integradas, que o Brasil saiu do Mapa da Fome da ONU, em 2014. Além de políticas de transferência de renda, outras tiveram papel relevante na garantia da segurança alimentar. O Programa de Aquisição de Alimentos, por exemplo, garante a compra da produção da agricultura familiar pelo Governo Federal. Associado ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, escolas públicas também receberam comida de verdade, provenientes da agricultura familiar, com qualidade nutricional e respeito às especificidades regionais.

Qual não seria a decepção de Betinho se estivesse vivo ao ver os recentes retrocessos que culminaram na volta do país ao Mapa da Fome? Retomamos a inaceitável marca de mais de 30 milhões passando fome, 15,5% da população, e o Brasil retrocedeu mais que a média mundial durante a pandemia.

Mais de metade da população do país vive com algum grau de insegurança alimentar, ou seja, sem acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficientes, vide a situação dos yanomamis. A maior parte está na área rural: quem produz os alimentos está passando fome.

As ações sociais de combate à fome nunca pararam, e a agenda de políticas precisa urgentemente voltar ao orçamento da União. Só nesta semana houve a restituição do Conselho Nacional de Segurança Alimentar, para resgatar a participação social na formulação, acompanhamento e controle de políticas, e o anúncio do novo Bolsa Família, que contribui para colocar comida no prato, mas precisa ir além.

Com coordenação e participação popular, seus saberes e experiências acumuladas, é possível corrigir erros do passado e vencer a fome, definitivamente.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Desastres do clima, gênero e sobrevivência

Certos grupos são mais capazes de se antecipar e responder a tragédias

Gabriela Couto e Carlos Nobre
Doutora em ciência do sistema terrestre (Inpe), é autora e cocriadora da plataforma Sobrevidas
Climatologista, é pesquisador sênior pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP e copresidente do Painel Científico para a Amazônia; foi eleito em maio de 2022 como membro estrangeiro da Royal Society

Já se passaram 12 dias desde o acontecimento da tragédia de Carnaval no litoral norte de São Paulo. A imprensa tem trazido dados com os números de óbitos e as histórias de vida e morte das vítimas, assim como o conhecimento e opiniões de especialistas sobre as possíveis principais causas de tamanha catástrofe e as necessidades para a redução do risco de desastres, como o uso do conhecimento científico, de políticas públicas de organização territorial, educação apropriada e redução de desigualdades.

De acordo com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, tragédias globais como tempestades, deslizamentos de terra, temperaturas extremas, furacões e secas, entre outras, têm sido responsáveis, nos últimos 20 anos, pela morte de cerca de 60 mil pessoas por ano e afetam um total de mais de 4 bilhões de pessoas. Nas nações mais pobres e com maior desigualdade social, contudo, as consequências são ainda piores.

Cada situação de desastre apresenta suas singularidades, e perguntas referentes ao contexto, local de ocorrência e circunstâncias sob as quais as pessoas vivem são levantadas e ficam sem respostas. Teria sido diferente o número de mortes e vítimas se os deslizamentos no litoral tivessem ocorrido em plena luz do dia? Se os modelos climáticos tivessem projetado os 600 milímetros de chuva em 20 horas? Ou ainda se o local do acontecimento e as circunstâncias sob as quais as pessoas vivem fossem outros? Teriam as pessoas saído de suas casas se sirenes —que não existem na região— tivessem sido acionadas?

Apesar das singularidades de cada evento, reconhece-se em todo o mundo que os desastres são sensíveis a gênero, ou seja, que as desigualdades sociais e o menor status socioeconômico de mulheres e meninas, quando comparados aos homens, influenciam e determinam a vulnerabilidade antes, durante e depois do desastre. Vulnerabilidades que tem como consequência, sobre aquelas e aqueles que foram capazes de sobreviver a um desastre, o incremento de condições que agravam ainda mais as desigualdades de gênero já existentes nas sociedades, fortalecendo e propagando esse círculo vicioso.

O recente estudo intitulado "Climate Related Disasters in Brazil through a Gender Lens: @Sobrevidas and Female Voices", concluído como produto de tese de doutorado pelo Centro de Ciência do Sistema Terrestre do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), provou que no Brasil, de 1979 a 2019, o número de mortes por eventos hidrometeorológicos é menor entre as mulheres. No grupo feminino, crianças e jovens de 0 a 19 anos apresentam o maior índice de óbitos, ainda que as fatalidades também se diferenciem por raça/cor.

> [...]
> Pesquisas em todo o mundo que trabalham com desastres sob a perspectiva de gênero apontam as mulheres como parte vital dos esforços de respostas, enfatizando conhecimentos e habilidades específicas em contextos de ameaça, risco e recuperação

O número diferencial de mortes por idade, sexo e raça/cor levanta importantes questões e nos traz o desafio de identificar o que faz certas pessoas/grupos mais capazes de se antecipar, responder e sobreviver a uma situação de desastre. Pesquisas em todo o mundo que trabalham com desastres sob a perspectiva de gênero apontam as mulheres como parte vital dos esforços de respostas, enfatizando conhecimentos e habilidades específicas em contextos de ameaça, risco e recuperação.

Será conversando e ouvindo os sobreviventes do litoral norte paulista, de Recife (maio de 2022), de Petrópolis (fevereiro de 2022) e da região serrana do Rio de Janeiro (2011) que estaremos mais preparados para responder a essas perguntas.

Precisamos das narrativas daqueles e daquelas que conseguiram sobreviver, ouvir suas histórias e reconhecer os desafios e as capacidades para lidar em situações de desastres. E assim podermos apontar estratégias e elaborar políticas públicas de suporte àqueles que vivem desafiados a lidar com as intempéries. A ciência demonstra: os eventos extremos serão mais frequentes e intensos. A hora é agora!

Entre a fome e a obesidade

Aparentemente paradoxais, condições afetam mais mulheres pobres e negras

Bruna Hassan
Nutricionista e epidemiologista, é pesquisadora em saúde pública da ACT Promoção da Saúde

Especialmente aqui, no Brasil, a mobilização em torno do Dia Mundial da Obesidade, que acontece neste sábado (4), nos faz refletir sobre a relação entre fome e obesidade. Atualmente, mais de 41 milhões de brasileiros convivem com a obesidade, ao mesmo tempo que mais de 33 milhões não têm o que comer e 125 milhões vivem em situação de insegurança alimentar —ou seja, não têm acesso a alimentos de qualidade em quantidade suficiente e de forma constante.

As duas condições aparentemente paradoxais se aproximam quando levamos em conta a desigualdade que marca a história do país. A disparidade socioeconômica, agravada pela iniquidade racial, atua como determinante decisivo tanto para a fome quanto para a obesidade. Pesquisas recentes sobre obesidade revelam que, na comparação com o universo da população, a prevalência é maior entre mulheres negras e com baixa escolaridade. Da mesma forma, indicadores de fome e insegurança alimentar incidem de modo mais avassalador sobre os lares das áreas rurais chefiados por mulheres negras.

Sabe-se que a fome pode levar a déficits nutricionais, à desnutrição e até mesmo à morte. Enquanto isso, o peso excessivo aumenta o risco de desenvolver doenças crônicas, como hipertensão e diabetes tipo 2, além de problemas ósseos e musculares. Mas pouco se fala sobre a possibilidade de um indivíduo com obesidade estar também em situação de insegurança alimentar.

Essa coincidência pode ser compreendida, em primeira análise, por adaptações metabólicas. O organismo exposto a extensos períodos de jejum e desnutrição tende a ganhar peso ao longo da vida —uma compensação com o objetivo de guardar energia para futuros momentos de privação.

> [...]
> Pouco se fala sobre a possibilidade de um indivíduo com obesidade estar também em situação de insegurança alimentar. (...) O organismo exposto a extensos períodos de jejum e desnutrição tende a ganhar peso ao longo da vida —uma compensação com o objetivo de guardar energia para futuros momentos de privação

Recentemente, no entanto, observamos o mesmo padrão alimentar na raiz do fenômeno que sobrepõe os dois problemas: a ingestão de produtos de baixa qualidade nutricional, com alta densidade energética, açúcares e gorduras, basicamente, ultraprocessados.

O aumento no consumo de ultraprocessados pode ser atribuído, entre outros fatores, ao baixo preço e à elevação do preço de frutas e hortaliças, provocada pela redução dos espaços de cultivo e comercialização de comida saudável. Em contrapartida, observamos a facilidade com que a indústria de ultraprocessados abastece os lugares mais longínquos com mercadorias baratas, como biscoitos recheados, refrigerantes, massas congeladas etc.

Diante desse cenário, defendemos a importância de políticas públicas a fim de superar a vulnerabilidade social e racial no que diz respeito ao acesso à alimentação saudável. Apoiamos atos do atual governo, como a reestruturação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a recriação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Mas estamos na expectativa de que sejam implementadas medidas regulatórias, como a tributação de alimentos ultraprocessados e a restrição da venda desses produtos em escolas e hospitais, em sinergia com ações de cuidado e educação alimentar e nutricional.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O quadrinista Mauricio de Sousa posa com estátua da personagem Mônica e do cachorro Bidu, em São Paulo Marlene Bergamo - 26.abr.17/Folhapress

Violência

"Todas as formas de violência contra mulher aumentam em 2022, diz pesquisa" (Cotidiano, 2/3). A violência com arma é apenas um aspecto. A violência de forma generalizada é produto disso também pois quem tem acesso a armas para matar considera a agressão física um "mal menor".
Lucia Margarida Japp (Porto Belo, SC)

*

Com a banalização da violência esse número só tende a aumentar. É lamentável. A postura da matéria de ressaltar os diversos tipos de violência que existem, porém, é ótima, pois hoje em dia o que mais vemos é a descrença na palavra da vítima.
Cecília Arruda (Campo Grande, MS)

Rachaduras

"Desastre ambiental em Maceió completa cinco anos e atinge 60 mil pessoas" (Cotidiano, 2/3). Como morador de Maceió, assisto entre incrédulo e estupefato a implosão socioambiental de uma parcela significativa da cidade, que foi transformada em área desabitada, não obstante os insistentes avisos que foram dados à época em que ainda se cogitava a exploração do minério, mas, como sempre, o vil metal falou mais alto.
Marcelo Ribeiro (Maceió, AL)

Celulose

"MST invade três fazendas de exportadora de celulose na Bahia" (Política, 1º/3). O MST precisa deixar o Incra assumir e começar a trabalhar. São só dois meses de governo e uma trégua é necessária. Daqui a seis meses poderiam começar a pressionar.
Ediney Fortes do Prado (São Paulo, SP)

*

O adequado seria referir primeiro à quebra de acordo pela Suzano, antes de estampar a invasão do MST, incitando o já não pequeno ataque ao movimento. Podia aproveitar também e explicar direitinho quais são as terras que eles têm por norma ocupar.
Cristina Xavier (Salvador, BA)

*

MST, uma causa legítima comandada sempre por marginais. Desta forma, perde a legitimidade e o apoio popular. Não é por aí o caminho.
Arnaldo Nogueira Ferreira (Rio de Janeiro, RJ)

Cuidado

"Aos 7, minha filha já cuida de mim" (Assim Como Você, 28/2). Esta fugaz passagem pela Terra não tem muita explicação, mas textos assim salvam o dia.
Luiz Roberto Rocha Teixeira (São Paulo, SP)

Escravidão

"Em Bento Gonçalves, o trabalho não liberta" (Opinião, 1º/3). Vergonha desse vereador, vergonha desses empresários gaúchos que precisam escravizar para manter seus negócios. O ser desumano ainda engatinhando no processo evolutivo. Lamento muitíssimo e espero que todos os envolvidos sejam severamente punidos.
Mara Gabriel (São Paulo, SP)

*

Acima, o Nordeste, que sempre sangrou para livrar o Brasil de seus invasores, pelas liberdades, por igualdade e contra as tiranias. Abaixo, os nazifascistas.
Enoque Sampaio (Cajamar, SP)

Sexagenária

"Mônica faz 60 anos com comportamento e aparência modificados pelo tempo" (Folhinha, 2/3). Mauricio de Sousa é um ícone dos desenhos por saber onde quer chegar e se moldar ao seu tempo. Por isso não tenho dúvidas que daqui a 40 anos estaremos (assim eu espero) comemorando os 100 anos da Mônica...
Alexander Pereira da Silva (Brasília, DF)

*

Mauricio, não se esqueça também da Turma da Mônica depois dos 60 anos. Sou neófito desta nova geração e cresci lendo os gibis da Mônica (lembro-me do primeiro exemplar, em 1970, que mudou o foco das minhas preferências dos quadrinhos). Turma da Mônica da terceira idade.
José Flávio Viana Guimarães (Uberlândia, MG)

*

"Relembre momentos marcantes na vida da dentuça" (Folhinha, 2/3). Muito bom! Só tirem esse "dentuça" daí porque é capaz de levarem uma coelhada!
Fabiano Forte (São Paulo, SP)

*

Lá nos anos 1960, lia a **Folha** na banca da lotérica que minha irmã trabalhava. Aos domingos, tinha a turma da Mônica. Nunca me esqueci, nem da sigla, Cisca: Companhia dos Inconformados com a Sujeira do Cascão. Uma sequência de aventuras da turma tentando dar um banho no Cascão! Ele sempre vencia! Anos mais tarde, assinei a Revista da Turma para minha irmã Clemeci. A Covid a levou no dia 31 de dezembro de 2020. Gratidão, Mauricio.
Neli de Faria (São Paulo, SP)

Embaraço

"Por que homens têm vergonha de falar sobre sua vida sexual?" (Mirian Goldenberg, 1º/3). São muitas respostas e suas motivações. Uma delas, provavelmente, reside no fato de que muitos ainda, infelizmente, não se preocupam com o interesse, o envolvimento e a necessidade da parceira, o que na minha humilde opinião é o mais importante em uma relação.
Jonathan Brown (Juiz de Fora, MG)

*

Eu falo da minha numa boa, nada na vida é perfeito, ou seja, do jeito que a gente quer; às vezes planejamos e sai tudo errado e às vezes dá certo. Normal, acho que falta educação sexual nas escolas, mas a hipocrisia religiosa não deixaria isso acontecer.
Paulo Azevedo (São Paulo, SP)

*

Os homens se importam muito com a imagem que passam. Teve uma época em que eu tomava sol num parque e muitos homens paravam para conversar. Em poucos minutos falavam que estão bem financeiramente, que tem um carro tal etc. Se vendem e contam qualquer mentira para se enquadrar num modelo de homem obsoleto, que antes controlava tudo e hoje não mais.
Heloisa de Castro (Rio de Janeiro, RJ)

Clichê

"'Close' troca boa história de sufocamento social por clichês de festivais" (Ilustrada, 1º/3). Para mim, o melhor filme deste ano.
Florentino Fernandes Junior (Belo Horizonte, MG)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Somos todos companheiros

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, fez fartos elogios ao MST e se disse aliado do movimento no último sábado (25), dois dias antes das invasões promovidas pelo movimento em três fazendas da Suzano na Bahia. Ele participou da Festa da Colheita de Soja Livre de Transgênico, em Centenário do Sul (PR). Em discurso no acampamento Fidel Castro, Fávaro disse que é preciso acabar com o preconceito em relação a um "movimento legítimo de sonho pela terra".

MUDOU Nesta quinta (2), após a crise deflagrada pelas invasões, Fávaro reuniu-se com representantes da Suzano. O governo ficou incomodado com a repercussão negativa das ações do movimento.

APERITIVO Coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues diz que as invasões estão relacionadas exclusivamente a uma questão local na Bahia e não fazem parte de uma retomada mais ampla de ações do grupo. Como mostrou o Painel, o movimento está insatisfeito com as ações de reforma agrária do atual governo e promete uma onda de mobilizações a partir de abril.

EXTRAVIO A DPU (Defensoria Pública da União) e a DPDF (Defensoria Pública do DF) afirmam que manifestantes golpistas presos após os atos de 8 de janeiro não receberam medicamentos de uso contínuo, passados quase dois meses dos atos de vandalismo. Em uma inspeção na segunda (27) na Penitenciária Feminina do DF, os órgãos dizem ter constatado que parentes entregam ou enviam remédios, que não chegam às detentas.

SEM BRAÇOS Na inspeção, foram identificadas pessoas soropositivas, com diabetes, problemas cardíacos, hipertensão, fibromialgia, asma e bronquite. Após constatar o problema, os defensores conversaram com a direção da penitenciária, que disse haver apenas uma chefe no setor responsável por fazer a triagem dos fármacos, o que explicaria a demora.

VESTIR A CAMISA Adversário duro do PT, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), diz que estaria disposto a defender um projeto de reforma administrativa enviado pelo governo Lula. "Eu até diria: estou apoiando o governo federal petista nesse caso", disse ao Painel.

COMPENSA Segundo o governador, mesmo que a reforma seja apenas para os futuros servidores, "dará uma sinalização importante contra a gastança". Zema também diz que os governadores, de forma geral, defendem a reforma tributária, mesmo que resulte em alguma perda no curto prazo. "Estamos dispostos a perder um pouquinho nesse momento, porque sabemos que no longo prazo vai ser melhor".

RECUO A Presidência retirou do ar material veiculado em canais oficiais de comunicação que fazia referência a "governo Lula". A decisão ocorreu após ação judicial do deputado estadual gaúcho Felipe Camozzato (Novo). O parlamentar argumentou que o uso da citação ao presidente feria o princípio da impessoalidade. Foram removidos nove links.

APELIDO Em manifestação na ação, a Advocacia-Geral da União afirmou que a imprensa se refere amplamente a "governo Lula" e que o termo foi usado pela Presidência por ser mais simples. O órgão concordou com o recuo em troca da extinção da ação.

GARANTIA O governo Lula quer criar um fundo garantidor para ofertar linhas de crédito de apoio a micro e pequenos empresários beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família. A ideia, segundo o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, é que o fundo sirva para minimizar os riscos de inadimplência e, assim, oferecer empréstimos com juros mais baratos.

ESCOLHIDOS O ex-candidato ao governo de Santa Catarina Décio Lima (PT) é o favorito do governo Lula para o cargo de diretor-presidente do Sebrae Nacional. Ele deve ser acompanhado por Luiz Barretto, que foi ministro do Turismo de 2008 a 2010, como diretor técnico. Como revelou o Painel, o governo tem articulado a destituição de Carlos Melles, atual diretor-presidente, e Bruno Quick, diretor técnico, que são classificados como bolsonaristas.

PARCEIROS Tarcísio de Freitas (Republicanos) participará de almoço do grupo Lide, do ex-governador João Doria, em 13 de março, em SP. No evento, ele será homenageado pelas ações que tomou após o desastre das chuvas no litoral norte. É o segundo gesto recente de aproximação entre ambos. O ex-governador convidou o atual a participar de um evento do Lide em Londres em abril.

VISITA À FOLHA Marcelo Thomé, presidente do Instituto Amazônia+21, esteve no jornal nesta quinta-feira (2). Acompanhavam-no Guilherme Gonzalez, diretor-adjunto, Fernando Penedo, especialista em sustentabilidade, e Iris Campos, consultora de comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Jair Bolsonaro critica sistema eleitoral a embaixadores Reprodução

Ação que pode tornar Bolsonaro inelegível acelera com prova em vídeo e 'tema único'

De 16 ações, 2 têm investidas contra processo eleitoral como base; caso mais adiantado é sobre reunião com embaixadores em 2022

Renata Galf

SÃO PAULO A ação de inelegibilidade contra Jair Bolsonaro (PL) com andamento mais rápido e apontada como a primeira candidata a ser julgada foi apresentada pelo PDT e tem como foco a reunião com embaixadores protagonizada pelo então presidente em julho do ano passado, na qual ele repetiu teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas e promoveu ameaças golpistas.

De 16 ações de investigação que podem tornar Bolsonaro inelegível, 2 têm como alvo principal os ataques ao processo eleitoral e às urnas. Apenas a do PDT, porém, teve um episódio único como foco.

Se for condenado em alguma delas, Bolsonaro não poderá se candidatar por oito anos a contar da data da eleição.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estabeleceu precedente em 2021 sobre a possibilidade de inelegibilidade por ataques à lisura do processo eleitoral, já no contexto das falas de Bolsonaro ao sistema, quando cassou o mandato do deputado estadual paranaense Fernando Francischini devido a uma live em suas redes sociais no dia das eleições de 2018.

Também são apontados como ilícitos pelo PDT o uso do aparato estatal, como o fato de a reunião com embaixadores ter ocorrido no Palácio da Alvorada (residência oficial da Presidência) e ter sido transmitida pela estatal TV Brasil, que integra a EBC (Agência Brasileira de Comunicação).

Segundo o autor da ação, o então presidente e candidato difundiu a gravação do evento em suas redes com finalidade eleitoral.

"Bolsonaro desvirtuou a realização do ato para propagar seu programa de campanha, que dentre poucas coisas, abarca os ataques à integridade do processo eleitoral como principal sustentáculo de discurso", diz trecho da peça.

Além de estar restrito a um episódio, a principal prova do processo, o vídeo da reunião, foi entregue por meio de pen drive pelo PDT, que não fez pedidos de produção de provas —o que poderia incluir, por exemplo, a apresentação de documentos por autoridades, quebras de sigilo e perícias.

Bolsonaro desvirtuou a realização do ato para propagar seu programa de campanha, que dentre poucas coisas, abarca os ataques à integridade do processo eleitoral como principal sustentáculo de discurso

Ação do PDT encaminhada ao TSE contra reunião de Bolsonaro com embaixadores no Palácio do Planalto, em 2022, na qual divulgou falsas notícias sobre o sistema eleitoral, sem apresentar provas

A defesa de Bolsonaro, por seu lado, só pediu para ouvir três testemunhas —inicialmente eram quatro, mas a defesa desistiu de um dos nomes.

"Nós não pedimos nada para fazer provas, eles apresentaram três testemunhas, que já foram ouvidas, então só precisa agora da votação", diz Walber Agra, advogado que assina a ação do PDT.

Durante a reunião com os embaixadores, Bolsonaro desacreditou o sistema eleitoral e atacou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

O teor das falas de Bolsonaro não chega a ser rebatido na peça. O PDT diz que o caráter falso das afirmações já tinha sido apontado pela própria Justiça Eleitoral, pelo TCU (Tribunal de Contas da União) e também por agências de checagem e veículos de imprensa.

Para o PDT, Bolsonaro cometeu abuso de poder político e uso indevido de meios de comunicação social. Entre os requisitos para condenação está a gravidade do fato apontado.

Uma das linhas da defesa de Bolsonaro foi sustentar que as falas do evento foram feitas enquanto chefe de Estado e como ato de governo, para "dissipar dúvidas sobre a transparência do processo eleitoral". Além disso apontam que o público-alvo do evento não eram eleitores, mas pessoas sem cidadania brasileira.

Em janeiro, o PDT pediu que fosse incluída na ação a minuta golpista encontrada pela Polícia Federal durante busca e apreensão na casa de Anderson Torres, que foi ministro da Justiça e Segurança de Bolsonaro. Era uma proposta de decreto para instaurar estado de defesa na sede do TSE.

A defesa de Bolsonaro contestou a inclusão, argumentando que ampliaria o escopo da ação e que, no estágio do processo (em que, por exemplo, os depoimentos das testemunhas já tinham sido iniciados), ela corresponderia à violação ao contraditório e à segurança jurídica.

Continua na pág. A5

+

Ações contra Jair Bolsonaro no TSE

- A reunião com embaixadores em 18 de julho é objeto de uma das várias ações protocoladas contra o ex-presidente da República na corte eleitoral e que podem torná-lo inelegível
- Bolsonaro é acusado de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação social, por atacar, sem provas, a lisura e a credibilidade do sistema eleitoral em uma reunião oficial de governo, dentro do Palácio do Planalto e transmitida pela TV Brasil, estatal que integra a EBC
- O ex-presidente também responde a outros 15 processos na corte eleitoral, com acusações de abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação social no pleito contra Lula, que saiu vencedor
- As ações tramitando na corte organizadora das eleições independem de foro especial, ou seja, o TSE continua julgando os pedidos mesmo após a saída de Bolsonaro do Planalto
- Segundo a Lei da Ficha Limpa, em vigor desde 2010, tanto o abuso de poder político quanto o econômico são condutas ilícitas que provocam à inelegibilidade de um candidato por oito anos
- Ainda sobre o possível abuso de poder político pelo então mandatário, uma das ações cita a intensificação de abordagens em estradas no segundo turno feitas pela Polícia Rodoviária Federal, a maioria no Nordeste, descumprindo decisão do ministro Alexandre de Moraes
- Outro pedido, feito pela campanha de Lula, questiona a concessão de benefícios sociais às vésperas da eleição. São citadas a antecipação do pagamento do Auxílio Brasil e o Vale-Gás, além do aumento no número de beneficiários e a liberação do crédito consignado dos programas
- Um outro processo pede a inelegibilidade de Bolsonaro por realizar atos de campanha nas dependências do Planalto e do Alvorada, afirmando que encontros com governadores, deputados federais e celebridades em apoio ao então presidente desvirtuaram a finalidade pública dos prédios
- O ex-chefe do Executivo, porém, pode se beneficiar da saída nos próximos meses de alguns ministros da corte eleitoral, como Ricardo Lewandowski, que será substituído por Kassio Nunes Marques, indicado durante seu mandato

COMPOSIÇÃO ATUAL E DATA DE SAÍDA DOS MINISTROS NO TSE

- **Alexandre de Moraes** saída em 3.jun.24
- **Ricardo Lewandowski** saída em 10.mai.23
- **Cármen Lúcia** saída em 25.ago.24
- **Raul Araújo Filho** saída em 6.set.24
- **Benedito Gonçalves** saída em 9.nov.23
- **Sérgio Silveira Banhos** saída em 17.mai.23
- **Carlos Bastille Horbach** saída em 18.mai.23

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
343.169 exemplares (janeiro de 2023)

Continuação da pág. A4

Já o PDT, argumentou que o documento não faz ampliação da causa da ação e que ele "serve de prova para trazer mais indícios aos fatos essenciais já delimitados".

Em decisão referendada pelo plenário do TSE, o corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, relator das ações, considerou que o documento se conecta às alegações iniciais.

Segundo pessoas próximas a ministros, ainda neste semestre deve ocorrer o julgamento de uma das ações, antes da aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, em maio, e da entrada de Kassio Nunes Marques no TSE, ministro indicado ao Supremo por Bolsonaro.

Sobre os ataques ao sistema eleitoral, além da do PDT, há ainda uma outra ação apresentada pela coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Uma das diferenças é que ela faz um recorte bem mais amplo, dando destaque a episódios que ocorreram desde cerca de um ano antes da eleição, como o vazamento de inquérito da Polícia Federal que investiga ataque hacker ao TSE, sendo a reunião com embaixadores um entre vários fatos.

De acordo com Volgane Carvalho, secretário-geral da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), uma ação mais ampla é uma estratégia jurídica que leva em consideração entendimento do TSE sobre reconhecimento de abuso "por conjunto da obra".

"Eu tenho pequenas condutas que sozinhas não produzem o efeito, mas, quando eu olho no macro, a sucessão delas tem capacidade de produzir esse efeito", diz Carvalho. "Só que aí ela tem um custo. Como ela fica muito ampla, torna o processo mais complexo e vai se arrastar por bem mais tempo", diz.

A ação do PT pede compartilhamento de provas de inquérito do STF e de inquérito administrativo do TSE, e tem outros sete políticos como alvos da ação além de Bolsonaro e seu candidato a vice Braga Netto — entre eles estão Flávio e Eduardo Bolsonaro.

A coligação também solicita que o próprio Bolsonaro seja intimado a prestar depoimento.

Entre ações com escopo de menor amplitude, há, por exemplo, três que miram os discursos de Bolsonaro no 7 de Setembro e também em viagem para o funeral da rainha Elizabeth 2ª. Em cada caso é preciso delinear a gravidade do episódio.

Há ainda uma outra ação da coligação de Lula que toca na questão dos ataques ao sistema eleitoral, mas junto de vários outros temas relacionados a desinformação e um número maior de alvos.

Uma outra ação mais ampla, mas que foca apenas Bolsonaro e Braga Netto, trata do chamado "pacote das bondades", incluindo aumento do Auxílio Brasil. Neste caso, porém, há maior número de pedidos de produção de provas.

A advogada eleitoral e professora Marilda Silveira afirma que, mesmo depois que um dos processos seja julgado, as demais ações não perdem seu objeto. Não há um prazo limite para o julgamento.

"Embora, entre aspas, não tenha efeito prático, todos os processos serão julgados e, se for o caso, ele [Bolsonaro] vai ser condenado ou absolvido mais de uma vez", aponta ela, que assina uma das ações apresentadas por Soraya Thronicke (União Brasil-MS), que é senadora e concorreu à Presidência.

Receita não informou TCU sobre devassa a desafetos de Bolsonaro

Caso estava em fase de sindicância quando Fisco enviou lista ao tribunal

Italo Nogueira e Ranier Bragon

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA A Receita Federal, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), deixou de incluir o caso dos acessos sem justificativa legal feitos em dados de desafetos do ex-presidente quando enviou ao TCU (Tribunal de Contas da União) uma lista de investigações internas sobre possíveis consultas irregulares de informações fiscais de contribuintes.

A relação foi entregue em abril de 2021 após um pedido feito pelo tribunal, que apurava procedimentos da Receita para proteger dados dos cidadãos, em especial de pessoas politicamente expostas (conhecidas pela sigla PEPs).

A lista relaciona investigações promovidas contra oito servidores por supostos acessos ilegais, mas não inclui o caso de Ricardo Pereira Feitosa — coordenador-geral de Pesquisa e Investigação da Receita em 2019. À época, ele era alvo de uma sindicância.

Feitosa, que era chefe da inteligência da Receita Federal no início da gestão Bolsonaro, acessou e copiou em julho de 2019 dados fiscais sigilosos do coordenador das investigações sobre o suposto esquema da "rachadinha" no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — o então procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro Eduardo Gussem — e de dois políticos que haviam rompido com a família presidencial: o empresário Paulo Marinho e o ex-ministro Gustavo Bebianno.

A defesa de Feitosa nega que seu cliente tenha cometido violação de sigilo e considera que "o vazamento seletivo e de um processo que corre sob sigilo legal é crime e promove uma violação à segurança do adequado andamento processual em curso".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou nesta quinta (2) que será rigoroso com o caso do servidor.

"Violação de sigilo fiscal é uma coisa que não pode acontecer na Receita Federal. Um auditor tem que saber das suas responsabilidades", afirmou. "Assim que ele [o processo] chegar à minha mesa, vou tomar a decisão cabível, garantindo ao servidor o direito de se defender, mas nós seremos muito rigorosos."

Os acessos ilegais a dados da Receita entraram na mira do TCU em 2019 após a divulgação de uma apuração do Fisco sobre o ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e de sua mulher, a advogada Guiomar Mendes.

Diferentemente dos acessos feitos por Feitosa, a Receita negou ter havido consultas irregulares aos seus dados fiscais, afirmando que o ministro foi alvo de apuração preliminar interna que não evoluiu para um procedimento formal de fiscalização.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chega a evento realizado na Flórida, nos Estados Unidos Joe Raedle - 3.fev.23/Getty Images/AFP

O TCU só abriu uma investigação sobre o acesso irregular a dados de desafetos da família Bolsonaro na quarta-feira (1º), após pedido do Ministério Público junto ao órgão.

Pelas regras da Constituição e da administração pública, servidores devem seguir os princípios da impessoalidade e da motivação, o que só permite consulta e averiguação de dados sigilosos caso haja uma justificativa legal.

O descumprimento pode resultar em suspensão ou até demissão do serviço público, no âmbito administrativo.

A fim de apurar a proteção de dados de políticos, juízes e promotores, o TCU realizou uma auditoria na Receita. Um dos passos foi questionar o Fisco sobre a ocorrência de acessos indevidos e como esses casos foram tratados.

Em abril de 2021, o órgão enviou uma listagem de oito PADs (processos administrativos disciplinares) instaurados entre 2018 e 2020. Não consta na lista o caso de Feitosa.

A apuração preliminar contra o ex-chefe da inteligência foi aberta em março de 2020. Na data do envio dos dados ao TCU, ela ainda era a chamada sindicância investigativa, procedimento que, após o prosseguimento das apurações, pode ser convertido em PAD.

Foi o que ocorreu no caso de Feitosa em maio de 2021, mês seguinte ao envio do ofício. A resposta ao TCU foi produzida pelo então corregedor da Receita José Pereira de Barros Neto e encaminhada pelo então secretário do Fisco José Barroso Tostes Neto.

À época, ambos eram alvo do clã Bolsonaro, que afirmava haver uma articulação política dentro da Receita com o intuito de prejudicar o presidente e familiares. O mandato de Barros Neto na corregedoria se encerrou em julho de 2021. Tostes foi exonerado da chefia da Receita em dezembro daquele ano, em meio à pressão bolsonarista.

Tostes afirmou à **Folha** que o caso de Feitosa não foi enviado ao TCU em abril de 2021 porque, muito provavelmente, estava em fase de investigação. A reportagem não conseguiu contato com Barros Neto.

+ PF abre investigação sobre acesso a dados

A Polícia Federal abrirá inquérito sobre a devassa contra desafetos de Jair Bolsonaro (PL) na Receita. O caso será apurado na superintendência da PF no DF. O caso também entrou na mira do TCU, que abriu uma apuração na última quarta-feira (1º). O ministro Walton Rodrigues fará a relatoria.

Saúde agora se diz alinhada à CGU para divulgar cartão de vacinação do ex-presidente

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O Ministério da Saúde do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recuou em posicionamento usado para vetar o acesso ao cartão de vacinação de Jair Bolsonaro (PL) e afirmou agora que tem completo alinhamento com a posição da CGU (Controladoria-Geral da União).

Segundo a pasta, a negativa ocorreu por cautela enquanto se checa a veracidade dos dados do cartão.

A afirmação ocorre após a **Folha** revelar que a pasta alegou, em resposta a pedido via Lei de Acesso à Informação feito pela reportagem, que a liberação poderia violar a Lei Geral de Proteção de Dados, um argumento já rejeitado pela CGU.

A decisão de quebrar o sigilo do cartão de vacinação do ex-presidente foi tomada no dia 15 de fevereiro, após reanálise do caso, mas ainda não foi formalizada. A resposta da pasta à demanda da **Folha** é datada de 24, após a decisão da Controladoria.

Agora, o ministério afirma que "o argumento utilizado em resposta às solicitações de informação via LAI enviadas ao Ministério da Saúde não corresponde à avaliação da pasta".

"Por enquanto, nos restringimos a negar o acesso por cautela, visando, por um lado garantir que a investigação em curso se dê com a devida segurança, por outro confirmar a veracidade dos dados que constam do cartão de vacinação objeto do pedido via LAI", diz a pasta.

Segundo o ministério, foi determinada a revisão dos fluxos internos para o atendimento das demandas.

Antes, respondendo ao pedido da reportagem, a pasta havia afirmado que "os dados solicitados, por serem referentes à saúde, vinculados a uma pessoa natural, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (inciso II do art. 5º), são considerados dados pessoais sensíveis".

O ministério cita diversas hipóteses sobre a possível divulgação de dados dessa natureza, como consentimento do responsável, em casos de estudos, dados necessários para execução de políticas públicas, entre outros.

"Em nosso entendimento, o pleito em questão não se enquadra em nenhuma das hipóteses legalmente estabelecidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais para o tratamento de dados referentes à saúde, vinculados a uma pessoa natural", disse.

O ministro da CGU, Vinícius de Carvalho, confirmou à CNN Brasil no último dia 17 que há um registro de vacinação contra Covid na carteira de Bolsonaro. Em entrevista à **Folha**, o ministro já havia sinalizado a possibilidade de retirar o sigilo da vacinação do ex-presidente diante do interesse público.

Antes de divulgar o documento de Bolsonaro, a CGU apura se houve adulteração no cartão. Em nota, o órgão informou que o prazo legal para julgamento de recurso específico relacionado ao cartão do ex-presidente termina em 13 de março.

O ex-mandatário afirma não ter se vacinado contra a Covid, o que fazia questão de alardear em plena pandemia, levantando críticas de que a postura do então presidente pode ter afetado a adesão da população ao imunizante. Enquanto isso, Bolsonaro defendeu o uso da hidroxicloroquina, medicamento sem eficácia contra a doença.

Com Lula, perto de Di Cavalcanti

Que outros façam entrevistas melhores, com ‘afetos de alegria’ sem pesar

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de “O País dos Petralhas”.

Entrevistei nesta quinta o presidente Lula. A conversa foi ao ar, na íntegra, no mesmo dia, no programa “O É da Coisa” na BandNews FM e na BandNews TV e está no Youtube. Não vou eu comentar detalhes das respostas porque, afinal, estão disponíveis a todos, para os “afetos de alegria” e para os “afetos de tristeza”, como diria um filósofo. A razão adicional para não fazê-lo também decorre do fato de que não sou repórter —e a boa reportagem será sempre o sal da terra dos jornalistas. Eu opino. E exerci o ofício no encontro com Lula —não mais do que o entrevistado.

Preço dos combustíveis? Está lá. Os dividendos pornográficos da Petrobras (com todas as vênias)? Também. Voltamos a falar sobre Banco Central e sua política celerada de juros, com o varejo na berlinda e o crédito secando —sei lá se para honra e gáudio de certos espíritos apegados às Santas Escrituras à moda Bernardo Gui, o célebre inquisidor francês que virou personagem do romance “O Nome da Rosa”, de Umberto Eco. Era temido, consta, por sua competência no combate às heresias de então. É possível até que acreditasse mais da igreja do que em Deus. Decidiu a morte de muita gente.

Falamos sobre a Guerra na Ucrânia, as indicações que ele tem de fazer para o Supremo e para a Procuradoria-Geral da República, a força do chamado centrão, os ministros que enfrentam acusações... E, ainda assim, faltou muita coisa em uma hora e sete minutos. Lula se preparava para o lançamento do novo Bolsa Família, duplamente remodelado: porque famílias mais numerosas receberão mais, vejam as regras, e porque 1,5 milhão de pessoas foram retiradas do programa por evidências de fraude. O desastre que tomou conta do país não poupou nem o Cadastro Único. Por onde quer que o bolsonarismo tenha passado, restou a terra crestada.

Lula afirma que a tarefa principal de seu governo —e lá vêm os “afetos de tristeza” como reação— é devolver o país à normalidade, que traz a política de volta. Por isso mesmo, este escriba não se escandaliza, e deixou isso claro, quando afirmam que Fernando Haddad teve de enfrentar Gleisi Hoffmann para conseguir reonerar a gasolina. Eu não gosto, isto sim, é quando um ministro da Economia vende a sua “recuperação em V”, põe fim ao Auxílio Emergencial e, assim, “deixa a terra esfaimando”. Com a concordância dos políticos.

Prefiro que as alas “econômica” e “política” se enfrentem e que aquele a quem cabe decidir —no caso, o presidente da República— o faça. Às vezes, tenho a impressão de que estamos fazendo o ninho para novos filhotes do lava-jatismo fascistoide. Seus porta-vozes já estão por aí, diga-se. Se vão prosperar de novo, não sei. Foi uma conversa cordial. Perguntei tudo o que quis no tempo que tive. Que outros, com “afetos de alegria”, possam fazer ainda melhor. Acho que ganham os brasileiros e o Brasil.

Divido aqui com os leitores um momento desta quinta. Deu-se antes do meu encontro com Lula —embora transpareça na primeira pergunta que lhe fiz. E, estivesse eu sob o rigor de Bernardo Gui, talvez fosse parar da fogueira. Passei pelo Salão Nobre do Palácio do Planalto a caminho da sala da entrevista. Vi o quadro “As Mulatas”, de Di Cavalcanti, danificado pelos vândalos. Restam ainda no prédio outros sinais do ataque. Senti vontade de chorar.

Estava ali o emblema dos desastres por que passou o país. E estou a cada dia mais certo de que aquele espírito ainda nos ameaça. Eu li Di Cavalcanti sendo furado de novo na nota dos empresários de Bento Gonçalves, que atribuíram o trabalho escravo nos vinhedos de nossos brindes ao Bolsa Família, aquele mesmo que Lula reinaugurou nesta quinta em novos moldes. Eu vi e ouvi qualquer noção de bem, de belo e de justo ser perfurada nas palavras do vereador Sandro Fantinel, de Caxias do Sul, que responsabilizou as próprias vítimas pelas condições de trabalho análogas à escravidão. Afinal, disse ele, são uns baianos sem qualquer compromisso com a higiene e que só pensam em bater tambor na praia.

Eu jamais vou me esquecer daquele quadro e do que senti. E agora é parte da minha memória e do meu trabalho. Como aconteceu na entrevista com Lula, um pernambucano.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Lula diz que falará com Juscelino Filho e que ele precisará provar sua inocência

Presidente afirma que ministro tem direito a se defender e que eles terão reunião na segunda (6)

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta (2) que conversará com o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), e que ele deixará o governo se não conseguir provar sua inocência.

O titular da pasta recebeu diárias do governo federal por dias sem agenda em São Paulo, São Luís e até no exterior.

Até o momento, o total de diárias recebidas por Juscelino em duas viagens internacionais —a Portugal e Espanha— soma R$ 34,2 mil.

“Eu tentei essa semana conversar com Juscelino, o ministro Juscelino está viajando, está no exterior a serviço do ministério discutindo no encontro de telecomunicações”, disse Lula ao jornalista Reinaldo Azevedo, na BandNews.

“Já pedi para o ministro Rui Costa convocar ele para segunda-feira para a gente ter uma conversa porque ele tem direito de provar sua inocência, mas, se ele não conseguir provar sua inocência, ele não pode ficar no governo. Eu garanto a todo mundo a presunção de inocência.”

Juscelino foi indicado para o cargo pela União Brasil, assim como outros dois ministérios. A intenção de Lula era ampliar sua base no Congresso. Parte dos deputados e senadores do partido, no entanto, tem se posicionado contra os interesses da gestão petista.

Em nota, o ministro disse nesta quinta que devolveu diárias de viagens que fez para o Maranhão, seu estado natal, e para São Paulo, nas quais teve poucas agendas e aproveitou para passar o final de semana.

A viagem para o Maranhão ocorreu entre 12 e 16 de janeiro. Já para São Paulo foi entre 26 e 30 do mesmo mês.

Nesse segundo caso, o ministro teve apenas duas agendas oficiais e aproveitou a estadia na capital paulista para participar de um evento relacionado a cavalos Quarto de Milha, como revelou o jornal O Estado de S. Paulo. Juscelino é criador de animais da raça.

Ele foi para São Paulo e voltou para Brasília em aviões da FAB. Isso aconteceu, segundo o Ministério das Comunicações, porque “o ministro foi cumprir agenda oficial”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante cerimônia no Planalto Pedro Ladeira/Folhapress

Na entrevista desta quinta, Lula também tentou minimizar, mais uma vez, o vínculo da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, com a milícia e disse ter uma “gratidão” por ela devido ao apoio recebido nas eleições presidenciais.

A **Folha** mostrou que a ministra manteve elo político com o ex-PM Juracy Prudêncio, conhecido como Jura, condenado por comandar uma milícia na Baixada Fluminense, e o ex-vereador Marcio Pagniez, o Marcinho Bombeiro, preso preventivamente sob acusação semelhante.

O mandatário ignorou uma série de vínculos de Daniela com a milícia fluminense e afirmou que a relação dela com esse tipo de grupo se resume a fotos tiradas durante campanha política.

> “
> Ele tem direito de provar sua inocência, mas, se ele não conseguir provar sua inocência, ele não pode ficar no governo
>
> **Lula (PT)**
> presidente da República, em entrevista a Reinaldo Azevedo, na BandNews

“A Daniela é diferente, a Daniela você pega uma fotografia de alguém em cima de um caminhão com ela em cima do palanque. Você não pode condenar uma pessoa porque está em cima do palanque com alguém indesejável”, afirmou.

Lula citou sua relação com a ministra e seu marido, Waguinho, prefeito de Belford Roxo. “Eu tenho gratidão pela Daniela porque a Daniela foi a única deputada da Baixada Fluminense que me apoiou de verdade, ela e o marido dela, e pagaram muito caro com o governo anterior pelo fato de ter me apoiado. Perseguição, xingamento na porta de casa, ele teve que mudar até de cidade para dormir. Então, eu tenho que ter esse respeito e essa consideração”, afirmou.

Segundo ele, a ligação com a milícia “não é maior” do que fotografias ao lado de acusados, mas, caso seja provado o oposto, ela será demitida.

A ligação entre a campanha da ministra e milicianos não envolve apenas imagens, como sugeriu Lula. Além de fotos e vídeos que mostram participação direta do miliciano na campanha de Daniela, houve caminhadas em conjunto e Jura foi o anfitrião de um comício no qual esteve no palanque ao lado da ministra, que o abraçou ao chegar ao local.

O miliciano também foi chamado de “liderança” por Daniela após caminhada de campanha. Compareceu também à festa de aniversário do prefeito de Waguinho (União Brasil), marido da ministra, após a campanha eleitoral em 2018.

Jura participou da campanha no período em que cumpria sua pena em regime semiaberto —desde julho de 2017.

A ministra mantém elo político com outros dois outros acusados de chefiar milícia em Belford Roxo (RJ).

Antes de ser nomeada por Lula, Daniela fez campanha no último ano ao lado do vereador Fábio Brasil, o Fabinho Varandão, e de familiares do ex-vereador conhecido como Marcinho Bombeiro. Os dois foram presos em razão das suspeitas.

Respondendo às acusações em liberdade, Varandão compõe desde 2021 o secretariado da Prefeitura de Belford Roxo, comandada por Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho (União Brasil), marido da ministra. Atualmente ele está na pasta de Ciência e Tecnologia.

Marcinho Bombeiro segue preso, mas sua irmã e seu pai também foram nomeados na prefeitura. Os dois também tiveram participação ativa na campanha da ministra no ano passado e foram anfitriões de um comício no bairro em que, segundo o Ministério Público, atuava a chamada Tropa do Marcinho.

Indicação de Zanin ao STF seria entendida, afirma presidente

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quinta-feira (2) que “todo mundo compreenderia” caso ele indicasse seu advogado, Cristiano Zanin, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal).

Zanin defendeu o mandatário nos processos da Operação Lava Jato, que o levaram à prisão e, depois, foram anulados pelo Supremo.

“Hoje, se eu indicasse o Zanin, todo mundo compreenderia que ele merecia ser indicado. Tecnicamente cresceu de forma extraordinária, é meu amigo, é meu companheiro, como outros são meus companheiros, mas nunca indiquei por conta disso”, afirmou ao jornalista Reinaldo Azevedo na BandNews.

O presidente também afirmou que não pretende repetir a atuação em seus dois primeiros mandatos, quando indicou para a PGR (Procuradoria-Geral da República) os procuradores que ganhavam a eleição interna da categoria.

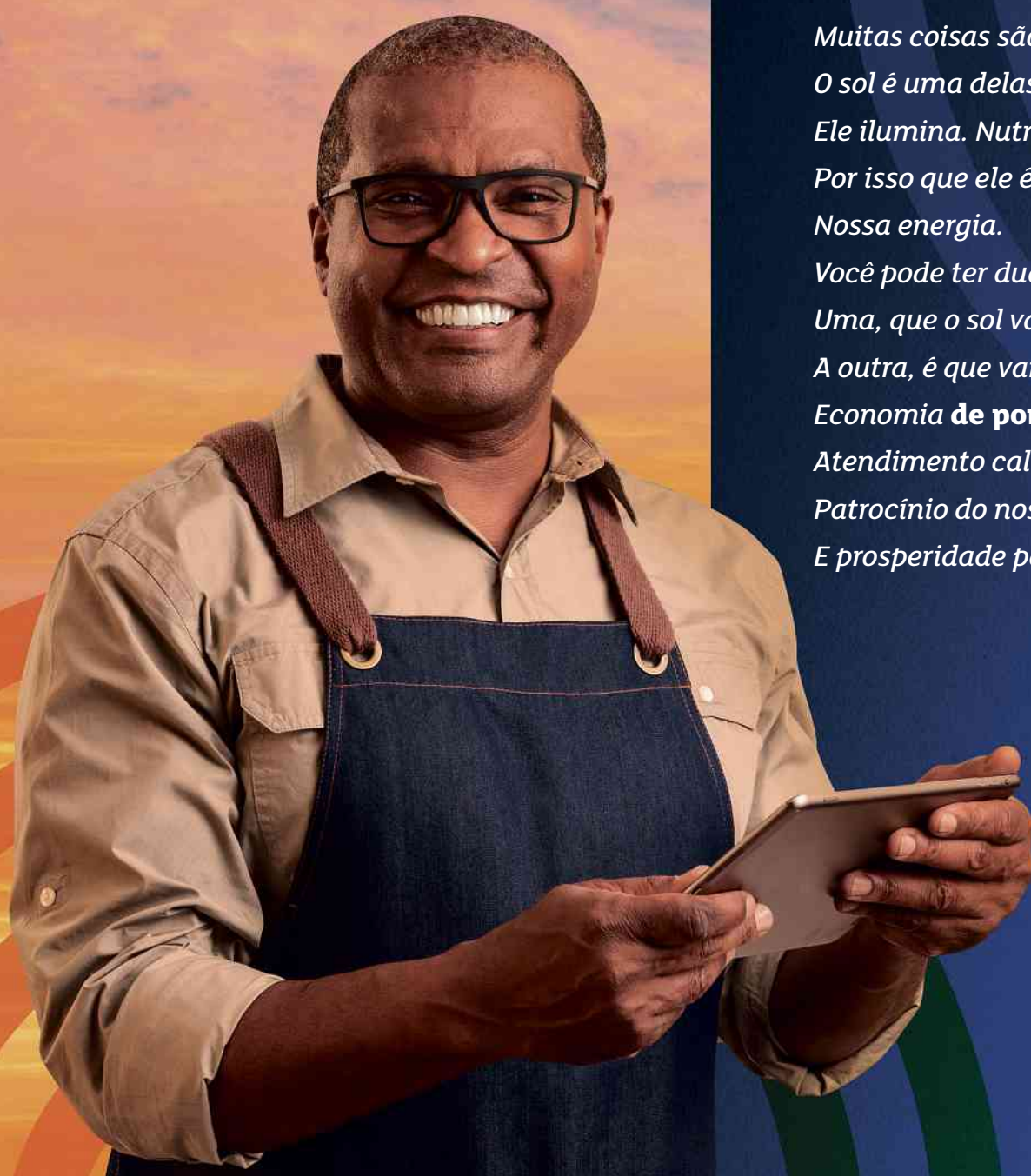
“Não penso mais em lista tríplice, não penso mais. Esse não é mais o critério que eu pensava, porque quando eu vim para a Presidência eu trouxe minha experiência do sindicato, então tudo para mim era lista tríplice. Já está provado que nem sempre a lista tríplice resolve o problema. Então, vou ser mais criterioso para escolher o próximo procurador-geral da República.”

Neste ano, os ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber completarão 75 anos, idade limite para atuar no STF, e caberá a Lula escolher seus sucessores. O chefe do Executivo disse, ainda, que existe a possibilidade de indicar um terceiro nome, caso algum antecipe a aposentadoria.

Lula disse escolher um jurista que, segundo ele, tenha caráter e notório saber jurídico. “Não quero escolher um juiz para mim, é para nação.”

O chefe do Executivo disse acreditar que alguns dos ministros indicados pelo PT que votaram a favor da sua prisão, em 2018, fizeram isso por conta da pressão da imprensa.

“Se eu tivesse que escolher as pessoas que já escolhi com as informações que eu tinha na época, eu as escolheria de novo”, afirmou.

Ele disse, ainda, que não tem ressentimento dos ministros que deram votos que o levaram para a prisão. “Eu não quero ficar julgando ninguém. Depois que o povo brasileiro me perdoou e me elegeu presidente, estou querendo relativizar tudo que aconteceu comigo”, disse.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa (esq.) e o presidente Lula no lançamento do novo Bolsa Família Pedro Ladeira/Folhapress

Governo Lula retira Abin de militares e coloca na Casa Civil

Agência deixa de pertencer à estrutura do Gabinete de Segurança Institucional

Renato Machado

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) oficializou nesta quinta-feira (2) a transferência da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para a Casa Civil, retirando-a da responsabilidade de militares.

Assim, a agência, responsável pelas atividades de inteligência e espionagem, deixa de pertencer à estrutura do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

A mudança foi publicada no Diário Oficial da União.

A ideia surgiu ainda durante a transição, quando integrantes da equipe de Lula se incomodavam com a composição ideologizada que a pasta passou a ter sob a gestão do antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

O general Augusto Heleno, aliado de primeira hora do ex-chefe do Executivo, estava à frente do ministério até o ano passado. A desconfiança levou Lula, ainda no primeiro dia após a posse, a editar uma medida tirando a segurança presidencial do GSI.

Apesar de ter começado na transição, o governo julgava que a discussão sobre a mudança na Abin ainda não estava madura para avançar.

De acordo com auxiliares palacianos, o debate ganhou força novamente após 8 de janeiro, quando apoiadores golpistas do ex-presidente tomaram e depredaram a sede dos três Poderes. O Palácio do Planalto foi invadido, obras de arte foram quebradas e rasgadas, e salas reviradas.

A atuação do GSI na ocasião foi alvo de críticas no mundo político e por adversários. Apesar de não responder pela segurança presidencial aproximada, o ministério se ocupa das dependências da Presidência.

Lula, no que lhe concerne, nunca criticou publicamente o general Gonçalves Dias, conhecido por GDias, ministro da pasta. Teve, contudo, de dizer publicamente que não demitiria outro ministro, referindo-se a José Múcio Monteiro (Defesa), alvo de fritura após atentados golpistas.

GDias assumiu o GSI com a tarefa de fazer uma limpa em postos-chave que estavam muito politizados. Muitos militares foram retirados da pasta, mas outros tantos foram nomeados. A prioridade é oxigenar e colocar o ministério de volta à normalidade, segundo auxiliares.

No final de janeiro, foram nomeados 121 militares para o GSI, revertendo a série de dispensas no órgão que se seguiram aos atos golpistas de 8 de janeiro

Ou seja, na prática, o governo Lula indica que vai realizar uma substituição dos militares que atuaram no GSI durante o governo do ex-presidente e não propriamente uma desmilitarização do órgão, como chegou a ser cogitado.

Além dessas trocas, houve a nomeação de um tenente da Aeronáutica para a Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata do presidente da República, em seu gabinete pessoal. E outros dois militares foram dispensados dessa mesma secretaria.

O governo Lula havia iniciado uma série de dispensas de militares que atuavam dentro do Palácio do Planalto, incluindo a Presidência, a Vice-Presidência e o próprio GSI.

Segundo o decreto que regulamenta a atividade da Abin, a agência é apontada como o "órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência e tem por competência planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de inteligência do país, obedecidas a política e as diretrizes estabelecidas em legislação específica".

O Gabinete de Segurança Institucional, por sua vez, é o órgão responsável pela segurança do Palácio do Planalto e dos outros palácios que funcionam como residência oficial do chefe do Executivo.

O GSI também era o órgão responsável, durante o governo de Jair Bolsonaro, pela segurança do presidente da República. Lula, no entanto, optou por transferir essa responsabilidade para a Polícia Federal.

Com a publicação do ato, o diretor-geral da Abin deverá assessorar o ministro da Casa Civil, Rui Costa, em todos os assuntos relativos à agência. Costa é um político de confiança de Lula e vem se tornando o homem forte do governo, centralizando decisões, ampliando seu poder de nomeações e tornando-se porta-voz da equipe de Lula.

Caberá a Costa receber o assessoramento e informes do diretor-geral da Abin, assim como indicar ao presidente da República os nomes que servirão no exterior, na condição de adidos nas embaixadas, segundo o decreto.

O ato publicado nesta quinta-feira também altera a estrutura do Sistema Brasileiro de Inteligência, que também era coordenado pelo GSI. O Gabinete de Segurança Institucional segue integrando o órgão, junto com a Casa Civil e o Ministério da Justiça.

No entanto, a Casa Civil não será mais representada pelo Censipam, centro de gerenciamento e operacional do sistema de proteção da Amazônia. A participação do ministério será por meio da secretaria-executiva da pasta, que atualmente é comandada por Miriam Belchior.

Alexandre de Moraes recebe senadores da oposição que pedem mais acesso a golpistas detidos em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Bolsonaristas pressionam por soltura de presos no 8/1 sem participação direta em vandalismo

José Marques e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A recente libertação de mais de 200 presos acusados de participação nos ataques golpistas de 8 de janeiro aconteceu em meio a uma intensa mobilização da oposição para pressionar o STF (Supremo Tribunal Federal) pela soltura do grupo.

Desde o início do mês passado, parlamentares bolsonaristas têm feito périplos por instituições para que sejam liberadas ao menos as pessoas que não participaram diretamente de depredações nas sedes dos três Poderes.

De acordo com o Supremo, até esta quinta-feira (1º) ainda havia 751 suspeitos presos devido aos atos. Outros 655 foram postos em liberdade, mas com medidas restritivas como o uso de tornozeleiras eletrônicas. O ministro do STF responsável pelo caso é Alexandre de Moraes.

Além de reuniões com diferentes autoridades, a mobilização do grupo de parlamentares incluiu visitas ao Complexo Penitenciário da Papuda, onde estão os homens, e à Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.

No início de fevereiro, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) fez uma inspeção nos presídios ao lado de um advogado e um assessor. Segundo ele, a intenção era "vistoriar as instalações dos presídios" e "as condições dos presos".

Logo depois, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o senador Cleitinho (Republicanos-MG) tentaram autorização para coletar o depoimento de seis pessoas presas para "apurar denúncias de supostas irregularidades relacionadas às prisões".

O juiz da execução penal encaminhou ao STF o pedido, afirmando que "não lhes compete, neste caso específico, promover investigação", apesar da importância dos cargos que ocupam.

Em reação a esse pleito dos parlamentares, Moraes afirmou em decisão que esse tipo de demanda deveria ser feito a ele, e não à Vara de Execução.

A Secretaria de Administração Penitenciária do DF pediu então ao ministro esclarecimentos sobre o ingresso de parlamentares "que desejem verificar as condições das pessoas presas em decorrência das citadas prisões".

Ao responder ao pedido, Moraes determinou que a vara suspendesse visitas aos presos por envolvimento nos atos e disse que "o ingresso de quaisquer pessoas no estabelecimento prisional, em relação às mencionadas prisões, deverá ser expressa e previamente autorizado" por ele.

A decisão causou revolta nos parlamentares, e o ministro teve que fazer um esclarecimento. Ele afirmou que sua determinação tratava apenas de casos excepcionais, como "visitas para pesquisas acadêmicas, visitas para pesquisas estudantis ou visitas de imprensa".

Em outro movimento, ex-ministros de Jair Bolsonaro que hoje são senadores, como Tereza Cristina (PP-MS), Ciro Nogueira (PP-PI), Damares Alves (Republicanos-DF) e Rogério Marinho (PL-RN), além do ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS), reuniram-se com autoridades para discutir o assunto.

Houve encontros com o presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Beto Simonetti, com o chefe da Defensoria Pública do Distrito Federal, Celestino Chupel, e com representantes da Defensoria Pública da União.

Também estiveram com a presidente do STF, ministra Rosa Weber, e a governadora interina do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

O encontro com a OAB aconteceu no dia 15 de fevereiro, quando Marinho e Tereza Cristina ouviram do presidente da entidade que atuava para defender os direitos dos advogados no exercício da defesa dos clientes.

Houve ainda um encontro de Mourão, Marinho e Malta com Rosa Weber no último dia 24. Na ocasião, os três solicitaram que ela intermediasse uma reunião com Moraes sobre o assunto. O encontro aconteceu nesta quinta.

"A nossa preocupação é na agilidade do processo. Todos nós deploramos o que ocorreu, mas o fato é que há uma necessidade, e vamos tentar conversar com o ministro Alexandre de Moraes", disse Marinho na ocasião.

O objetivo, segundo ele, é que "haja a individualização dos delitos para que aqueles que não devem possam ser liberados e aqueles que porventura tenham sido flagrados em atos de depredação, de barbárie, de vandalismo, possam ter a imputação dos seus crimes em tempo real e da forma adequada".

Outros senadores solicitaram a audiência, a exemplo de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente.

Além deles, outros parlamentares passaram a engrossar as críticas pela chamada individualização das condutas, cobrando agilidade nas investigações.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) afirma que os parlamentares ficaram impactados com a situação dos presos após a visita à Papuda. Ele diz que o Estado não tem garantido o respeito ao devido processo legal e condições adequadas de prisão.

"Penso ser uma questão de compaixão e humanidade. Quem depredou deve ser punido de forma exemplar, mas ouvimos relatos de pessoas que chegaram em Brasília depois dos atos. É inaceitável permitir que pessoas que não se envolveram com atos de vandalismo sejam tratadas como criminosos."

Moraes passou a liberar uma série de presos a partir desta segunda (27). Todos foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por incitação ao crime e associação criminosa. Os suspeitos devem apresentar defesa prévia ao STF nas próximas semanas.

Os mais de 200 soltos tinham sido detidos em flagrante na manhã de 9 de janeiro em frente ao quartel-general do Exército em Brasília, onde um acampamento fora montado após a derrota de Jair Bolsonaro.

Como as investigações não apontaram esses acusados como financiadores ou executores principais dos atos, Moraes entendeu que eles poderão responder em liberdade. O ministro também considerou que a maioria deles tem a condição de réu primário e filhos menores de idade.

O STF e a PGR ainda procuram soluções para que as centenas de ações penais contra os suspeitos de participar e incentivar os ataques golpistas de 8 de janeiro não travem os trabalhos dos órgãos. É consenso que, em qualquer cenário, haverá sobrecarga de serviços e uma provável necessidade de convocar reforços.

Trabalhadores rurais sem terra invadem fazendas de eucalipto da Suzano Celulose na Bahia Coletivo de Comunicação do MST-BA

Justiça manda MST deixar terra, e agro cobra governo Lula

Grupo afirma que desocupará fazenda invadida na Bahia; entidades do agronegócio dizem que movimento é criminoso

José Matheus Santos e Marcelo Toledo

RECIFE E RIBEIRÃO PRETO A Justiça da Bahia ordenou, na terça (28), que integrantes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) desocupem terra invadida em Mucuri, cidade a 903 km de Salvador.

A determinação da reintegração de posse atende a um pedido da empresa Suzano. A invasão aconteceu na madrugada de segunda (27), um dia antes da decisão judicial. Ao todo, cerca de 1.700 famílias sem-terra participaram da ação.

Outras três áreas foram invadidas: um local chamado Fazenda Limoeiro, no município de Jacobina (norte do estado), e outras propriedades usadas para cultivo de eucalipto também da Suzano, nos municípios de Teixeira de Freitas e Caravelas, no sul baiano.

O juiz Renan Souza Moreira, de primeira instância, autoriza uso de força policial para desocupação se necessária.

A determinação contempla o pedido da Suzano relativo à fazenda destinada ao cultivo de eucalipto em Mucuri.

"Permitir o prolongamento da ocupação, com o claro interesse da parte demandada de expandir e buscar consolidar a sua posse advinda de esbulho possessório, resultaria, muito provavelmente, na formação desorganizada e conglomerada de ocupações irregulares, cuja experiência revela resultado danoso", escreveu o juiz na decisão.

Ele fixou multa de R$ 5.000 por pessoa e dia de invasão caso os integrantes do MST não cumpram a decisão, e citou a possibilidade de caracterização de crime de desobediência.

Procurada, a assessoria de imprensa do MST disse que o movimento, quando for notificado, cumprirá a decisão. Publicação no site dos sem-terra diz que a Fazenda Limoeiro estaria abandonada há 15 anos.

O MST diz que "a ocupação da Suzano é em denúncia ao modelo de produção da monocultura" e que "o eucalipto na região do extremo sul [da Bahia] faz parte da degradação ambiental e social".

Nesta quinta-feira (2), o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse ter sido procurado pela direção da Suzano, que lhe pediu para mediar o conflito.

"Vou ligar para o MST, sugerindo a eles que possam negociar as questões relacionadas a esse terreno; e portanto nós vamos a partir de hoje levantar toda a situação do conflito. Há um conflito ali de dez anos, parece que houve uma negociação entre eles e essa ocupação tem como objetivo não a área ocupada, mas a retomada da negociação que tinha sido feita", declarou o ministro.

Disse que tentará resolver "pelo diálogo" e restabelecer uma negociação que, segundo o MST, parou há dez anos.

Em nota, a Suzano, do ramo de papel e celulose, disse que até o momento apenas o pedido de reintegração de posse em Mucuri foi analisado pelo Judiciário. A companhia frisou que "espera receber a mesma determinação de reintegração de posse nos próximos dias" para as outras áreas.

A Suzano disse que cumpre as legislações ambientais e trabalhistas aplicáveis às áreas em que mantém atividades e que gera aproximadamente 7.000 empregos diretos no sul da Bahia.

A reportagem não conseguiu contato com o proprietário da Fazenda Limoeiro.

Entidades do agronegócio brasileiro e lideranças do setor criticaram as invasões de terra na Bahia e cobram que o governo do presidente Lula (PT) contenha as ações.

A Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), presidida pelo ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, afirmou que as invasões desrespeitaram a legislação e, em vez de promoverem justiça social, põem em risco empregos e renda.

"A Ibá e suas associadas têm plena confiança no sistema judicial brasileiro. Nesse sentido, espera-se a pronta reversão dessa situação criada. Ademais, o governo baiano também tem tradição de saber promover a pacífica restauração da indispensável harmonia social", diz trecho do comunicado assinado por Hartung.

Já a centenária SRB (Sociedade Rural Brasileira) afirmou por meio de nota assinada por seu presidente, Sérgio Bortolozzo, que o crescimento dos movimentos fere o direito à propriedade privada e leva insegurança ao campo.

"O setor florestal tem grande importância social e econômica para o país", disse.

A SRB ainda afirmou esperar uma resposta rápida, tanto de autoridades locais quanto do governo federal, para conter o movimento. "Só existe uma maneira para promover justiça social e ela se dá por meio do diálogo e dentro da legalidade."

Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura, o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), disse que a invasão de fazendas produtivas é crime e que tem visto "leniência com quem comete esses atos".

Nesta quarta-feira (1º), a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, criada em 2015 e que abriga mais de 340 empresas, organizações da sociedade civil e setores como o financeiro e acadêmico, publicou comunicado repudiando a invasão às três propriedades da Suzano na Bahia.

Entre os integrantes do grupo estão associações como a Associação Brasileira do Agronegócio, Associação Brasileira do Biogás e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais.

A onda de críticas desta semana se soma às feitas após as invasões ocorridas no último dia 18, quando a FNL (Frente Nacional de Luta Campo e Cidade) deflagrou o Carnaval Vermelho em quatro cidades paulistas —Marabá Paulista, Sandovalina, Presidente Prudente e Rosana.

O grupo diz reivindicar a destinação das áreas para a implantação de assentamentos da reforma agrária para trabalhadores rurais sem-terra.

A Aprosoja/SP (Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de São Paulo) foi uma das entidades a manifestar repúdio às invasões de terra no sábado de Carnaval.

Colaborou Marianna Holanda, de Brasília.

> "Permitir o prolongamento da ocupação, com o claro interesse da parte demandada de expandir e buscar consolidar a sua posse advinda de esbulho possessório, resultaria, muito provavelmente, na formação desorganizada e conglomerada de ocupações irregulares, cuja experiência revela resultado danoso
>
> **Renan Souza Moreira**
> juiz da primeira instância que determinou devolução das áreas ocupadas

Jornalista Cristina Serra lança livro com relatos sobre o governo Bolsonaro

Priscila Camazano

SÃO PAULO A jornalista e colunista da **Folha** Cristina Serra lança na próxima quinta-feira (9) o livro "Nós, Sobreviventes do Ódio – Crônicas de um País Devastado" no qual apresenta sua visão sobre os três anos finais do governo Bolsonaro.

A obra reúne uma seleção de 224 colunas publicadas no jornal de 1º de janeiro de 2020 a 17 de janeiro de 2023.

A ideia de reunir as crônicas em um livro foi uma sugestão que veio dos leitores da coluna, por meio dos comentários. Ela começou a notar que alguns assuntos tiveram grande repercussão e que de fato poderia render um livro.

"A sociedade brasileira vai precisar se debruçar sobre o bolsonarismo e o que ele [Bolsonaro] fez com o Brasil", afirma a colunista.

Depois de amadurecer a ideia, Cristina releu todas as crônicas publicadas e fez uma seleção. O critério foi escolher aquelas que pudessem dar ao leitor um panorama de como foi o governo Bolsonaro.

"Quem pegar o livro para ler, mesmo que já acompanhe, porventura, o meu trabalho na **Folha**, vai ter ali um registro do que foram esses três anos de governo Bolsonaro, que coincidem com o período da pandemia", afirma.

Segundo ela, os textos escolhidos abordam os ataques do ex-presidente à vida dos brasileiros e o comportamento dele durante a pandemia do coronavírus. "A pandemia foi uma combinação muito letal para nós brasileiros, tanto que resultou [em cerca de] 700 mil mortos, aliás, é a eles que eu dedico o livro."

A obra também traz colunas que retratam os ataques do governo Bolsonaro à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

O título do livro é o mesmo dado a uma coluna publicada no dia 19 de setembro de 2022 ("Nós, Sobreviventes do Ódio – Crônicas de um País Devastado").

A colunista diz que, depois do primeiro turno, já achava que o Lula seria eleito e passou pela sua cabeça que o Brasil viveu um período dificílimo, mas sobreviveu.

"De imediato veio o título dessa coluna que eu já tinha escrito há muito tempo", afirma.

"É uma das colunas mais fortes e que tem esse sentido de construção da memória, para que a gente não passe por isso novamente", conclui.

Há outros temas abordados no livro, como o desmonte da cultura, como o jornalismo cobriu o governo Bolsonaro, assuntos relacionados à geopolítica internacional e os ataques do ex-presidente aos indígenas.

Outros assuntos que aparecem em suas colunas são questões relacionadas à mineração. Cristina Serra é autora de um livro sobre o tema —"Tragédia em Mariana: A história do maior desastre ambiental do Brasil"— e escreveu sobre ele também na **Folha**.

A princípio, o livro se encerraria na eleição de Lula, com a coluna do dia seguinte ao segundo turno, mas com o ataque golpista de 8 de janeiro a autora decidiu estender a obra.

"Aquilo foi um marco na história do Brasil. Nós tínhamos visto aqueles atos no dia 12 de dezembro, em Brasília, mas o 8 de janeiro está a muitos graus acima", afirma. "Foi a primeira vez que nós vimos uma articulação terrorista organizada para atacar os três Poderes."

Portanto ela e os editores do livro decidiram retratar também o começo do governo Lula e a reação institucional dos atos golpistas.

Para terminar o livro, Cristina afirma que selecionou uma coluna que fala sobre o show do Chico Buarque e a posse das ministras Sônia Guajajara e Anielle Franco e do ministro Silvio Almeida, pois esses eventos apontam para um futuro melhor.

"Pelo menos para aqueles que votaram nesse novo governo. Um futuro de inclusão, de democracia e de cidadania para todos", conclui.

Nós, Sobreviventes do Ódio – Crônicas de um País Devastado
Autora: Cristina Serra. Editora: Máquina de Livros. Preço: R$ 59 (248 páginas); R$ 40 (ebook)

Comandante reforça veto a uso de patente nas redes

BRASÍLIA O comandante do Exército, general Tomás Paiva, reforçou a todos os oficiais e sargentos da Força a orientação de que os militares não podem ter perfis em redes sociais com identificação de função militar e patente.

A diretriz consta de uma portaria do Exército de 2021. Tomás, no entanto, tem afirmado a generais a ideia de reafirmar a determinação sobre o assunto, para evitar que eventuais manifestações de soldados e oficiais nas redes sejam interpretadas como opiniões oficiais do Exército.

A instrução foi dada na quarta-feira (1º) em teleconferência realizada entre o comandante e todos os oficiais e sargentos do Exército. O encontro virtual teve duração de mais de uma hora.

É a primeira vez que um chefe da Força realiza uma conversa dessa proporção, com mais de 10 mil militares participando de forma online. Comandantes anteriores utilizavam transmissões nos canais oficiais ou conversas com organizações militares para se comunicar.

Tomás Paiva foi escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como comandante do Exército após a demissão do general Júlio Cesar de Arruda, em meio a uma crise de confiança após os ataques de 8 de janeiro.

Ele tem feito declarações na Força em defesa de um Exército apolítico e apartidário depois da intensa participação de militares no governo Jair Bolsonaro (PL).

O comandante do Exército Tomás Paiva Carolina Antunes/PR

Três oficiais relataram à **Folha** detalhes da teleconferência de quarta. Segundo os relatos, Tomás ressaltou que as redes sociais devem ser utilizadas pelos militares com cuidado, diante da quantidade de notícias falsas e de posições extremadas que são compartilhadas.

O comandante ressaltou que, conforme portaria de 2021, não há proibição para militares manterem perfis particulares. "O criador do perfil [é] responsável por todas as suas interações digitais, observando-se fielmente o prescrito no Estatuto dos Militares e no Regulamento Disciplinar do Exército (RDE), além do ordenamento jurídico vigente", define a portaria de 2021.

Na conversa, Tomás ainda destacou que o Exército tem grande prestígio na opinião pública e que, para manter a imagem da Força, a atuação de cada militar é importante.

Tomás ainda afirmou que os pilares do Exército são a hierarquia e a disciplina, com as quais a Força mantém a cadeia de comando e evita insubordinações.

A utilização das redes sociais é considerada tema delicado desde que o ex-comandante Eduardo Villas Boas recorreu ao Twitter para escrever, em 2018, sobre o julgamento do habeas corpus de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à época preso.

Na atual composição, nenhum general do Alto Comando do Exército possui perfil pessoal no Twitter.

Mesmo com as orientações, a Força enfrenta dificuldades para fiscalizar e punir militares que afrontam as regras nas redes sociais.

Um dos exemplos mais citados internamente foi o do coronel Ricardo Sant'Anna, que fiscalizou as urnas eletrônicas mesmo tendo feito publicações contra o sistema.

Na reunião de janeiro em que foi gravado de forma escondida, o general Tomás Paiva fez queixas sobre os memes e publicações sarcásticas que foram feitas sobre os militares durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

O comandante se mostrou irritado com charges sobre a atuação dos militares no processo eleitoral e sobre o desfile de blindados que a Marinha fez na Esplanada dos Ministérios no dia da votação da PEC do voto impresso.

Cézar Feitoza

mundo

Antony Blinken, ao centro, acompanhado por um homem de gravata rosa, passa por Serguei Lavrov, sentado, na reunião do G20 em Nova Déli Olivier Douliery/AFP

Rússia e China duelam com os EUA e aliados durante reunião do G20

Lavrov e Blinken conversam e concordam em discordar; comunicado conjunto trava, e Brasil sonda rivais

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A discordância entre o bloco ocidental liderado pelos EUA e a aliança entre Rússia e China dominou as discussões entre os chanceleres do G20, grupo das economias mais desenvolvidas do planeta, e travou a confecção de um comunicado conjunto sobre a Guerra da Ucrânia.

O novo embate, enquanto o Brasil testa sua intenção de ser mediador do conflito, ocorreu na cúpula ministerial em Nova Déli, onde os anfitriões, ávidos pelo petróleo abundante e barato da Rússia, buscam também a posição neutra defendida pelo Itamaraty.

Como no fim de semana, quando os ministros da Fazenda do G20 se reuniram em outra cidade indiana, Bangalore, não houve acordo sobre os termos de uma declaração, porque chineses e seus aliados russos vetaram a ideia de uma condenação direta da invasão que completou um ano na sexta-feira passada (24).

O mal-estar foi materializado no primeiro encontro depois da guerra entre os chefes da diplomacia russa e americana, Serguei Lavrov e Antony Blinken, antes da reunião plenária do evento. Ambos haviam se cruzado em reunião similar em Bali, em julho passado, mas não dialogaram —o russo chegou a abandonar a sala quando o chanceler ucraniano, que não está presente agora, discursou.

Eles falaram por dez minutos e concordaram em discordar. "Temos que seguir pedindo que a Rússia encerre sua guerra de agressão e saia da Ucrânia, em nome da paz internacional e da estabilidade econômica. Infelizmente, esse encontro foi novamente estragado pela guerra injustificada e não provocada", afirmou o secretário americano em nota.

Segundo o Departamento de Estado, ele pediu que a Rússia reconsidere a volta ao último tratado de limitação de armas nucleares remanescente, o Novo Start, do qual Putin suspendeu a participação de seu país na semana passada, e insistiu na retirada russa da Ucrânia. Moscou foi ainda mais econômico, dizendo que Lavrov e Blinken se falaram "de passagem" e que nada substancial foi discutido.

Para o Kremlin, a agenda do G20 foi tornada "uma farsa" pelo Ocidente, já que países como EUA e seus aliados buscaram culpá-lo pelos problemas econômicos do mundo. "O Ocidente cria obstáculos para a exportação de produtos agrícolas russos", disse Lavrov, acusando os rivais de "enterrar sem vergonha" o acordo mediado por Turquia e ONU para que russos e ucranianos exportem grãos pelo mar Negro.

Foi apoiado pelo colega chinês, Qin Gang, que voltou a defender a paz na Ucrânia, mas disse que "não pode haver dois pesos e duas medidas" na discussão da questão, apontando o dedo ao Ocidente após um encontro à parte com Lavrov que durou mais de uma hora.

"Infelizmente, um membro do G20 evitou que os outros 19 focassem as questões para as quais o G20 foi criado", rebateu a ministra alemã Annalena Baerbock. Ela foi seguida pela colega francesa Catherine Colonna e pelo holandês Wopke Hoekstra.

O líder do país anfitrião, o premiê Narendra Modi, foi cândido em um pronunciamento em vídeo para os chanceleres. "Vocês estão se encontrando em um tempo de profundas divisões globais. Nós não devemos deixar que questões que não podemos resolver juntos entrem no caminho daquelas que nós podemos."

A Índia absteve-se de votar na ONU contra a invasão russa e tem auferido vantagens econômicas pelo fechamento do mercado europeu para hidrocarbonetos de Moscou: aumentou em 14 vezes a quantidade de petróleo que compra do país de Putin. Com efeito, seus cidadãos estão entre os que têm melhor avaliação da Rússia em uma ampla pesquisa feita pelo Conselho Europeu de Relações Exteriores, que ouviu indianos, turcos, chineses, americanos, britânicos e outros europeus em dezembro e janeiro.

O trabalho sugere fortemente a divisão do mundo em três blocos: o Ocidente liderado pelos Estados Unidos, a aliança sino-russa e o grupo não alinhado, formado por países como o Brasil e a própria Índia.

No G20, o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, conversou com todos os lados para sondar a disposição acerca da proposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a criação de um grupo de países neutros destinado a mediar o conflito na Europa.

A ideia é inicial e aberta, tendo sido recebida com mais frieza pelo Ocidente, que não vê como neutra a eventual participação da China, aliada de Putin e membro do Brics, como Brasil, Índia, África do Sul e Rússia. Pequim, por sua vez, fez uma proposta genérica de paz na semana passada, vista com simpatia morna em Kiev e rejeitada pelo Ocidente.

Na quarta, Vieira conversou com Lavrov e, nesta quinta, com Blinken, além de outros nove chanceleres. O americano reiterou que considera essencial que qualquer discussão de paz inclua a Ucrânia na mesa de negociações, com o que o brasileiro concorda.

O brasileiro esteve também com Qin, mas a Ucrânia e o plano de paz chinês não estiveram na mesa: o assunto foi a visita de Lula ao país asiático no final deste mês.

No momento, a animosidade no campo de batalha, expandida para a arena da Guerra Fria 2.0 entre EUA e China, impede qualquer avanço concreto de negociações.

Mesmo a Rússia deixou isso claro. O vice-chanceler Serguei Riabkov disse em entrevista coletiva em Genebra, ao responder questão do UOL sobre a intenção brasileira, que "não há necessidade de mediação" a esta altura devido à dinâmica em campo.

> "Temos que seguir pedindo que a Rússia encerre sua guerra de agressão e saia da Ucrânia, em nome da paz internacional
>
> **Antony Blinken**
> secretário de Estado dos EUA

Putin diz que seu país sofreu ataque inédito de 'terroristas' pró-Ucrânia

SÃO PAULO Um nebuloso e inédito ataque atribuído a um grupo russo pró-Ucrânia levou o presidente Vladimir Putin a cancelar uma viagem e a convocar reunião com seu Conselho de Segurança nesta quinta-feira (2), em meio a uma série de ações contra o país que invadiu o vizinho há um ano.

O episódio ocorreu em duas vilas ao lado da fronteira ucraniana, Liubechan e Suchani, na região de Briansk, no sul da Rússia. De acordo com a mídia estatal do país, cerca de 40 soldados invadiram as localidades e atiraram nos residentes —ao menos uma pessoa foi morta.

Em vídeos, combatentes com a identificação usual da Ucrânia, faixas amarelas nos braços e nas pernas, fazem declarações ao lado de prédios da administração local e em frente a uma caixa de correio russa. "Comecem um motim! Lutem!", diz um deles.

Eles dizem fazer parte do Corpo de Voluntários Russos, uma unidade de cidadãos russos e ucranianos que, segundo Kiev, lutam contra o Kremlin. Segundo blogueiros militares russos, trata-se de uma unidade treinada pela CIA, a agência de inteligência americana. Nada disso é comprovável.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirma que o país foi vítima de um ataque terrorista e que Putin cancelou a ida a Stravopol para acompanhar os desdobramentos da ação. Se confirmada, será a primeira vez que soldados pró-Ucrânia invadiram o território desde o início da guerra, em 24 de fevereiro de 2022.

O líder do Kremlin discutiu a crise com seu Conselho de Segurança. Em uma rápida fala televisionada, ele chamou os invasores de "terroristas neonazistas" e disse que a "Rússia irá prevalecer". Tal intrusão mudaria o status do embate com Kiev, hoje concentrado em torno de Bakhmut, em Donetsk, no leste ucraniano, e por isso mesmo alguns analistas veem com desconfiança o incidente.

Para eles, o Kremlin pode ter armado uma operação de falsa bandeira, em que um país simula um ataque contra si mesmo para iniciar uma guerra, retaliar adversários ou escalar uma situação estabelecida.

Não se sabe ao certo como a ação acabou. A agência estatal russa Tass afirmou que o FSB, o serviço federal de segurança, enviou uma equipe para "destruir os nacionalistas ucranianos que violaram a fronteira estatal". Kiev negou relação com o caso. **IG**

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

Retomada chinesa 'choca'; Washington fala em 'sanções'

Caixin, South China Morning Post, China Daily e outros chineses foram contidos ao noticiarem os dados apontando que a indústria do país "continua a melhorar" e "retorna ao crescimento".

Já nos ocidentais Bloomberg e Financial Times foi manchete, "Atividade industrial chinesa se expande no ritmo mais rápido em mais de uma década", em "forte recuperação" que teria deixado os próprios "líderes chineses surpresos".

No Wall Street Journal, com menos destaque, "China is back", listando gigantes como AB InBev "excitadas" com o mercado chinês pós-pandemia, "de McDonald's e Starbucks a Ralph Lauren".

A agência de notícias Reuters foi além, com o despacho "Atividade industrial da China choca", dizendo que "esmagou expectativas" do mercado com "grande surpresa" —a qual, segundo analistas que a agência ouviu, pode elevar as projeções de crescimento para o país no ano.

Mais concretamente, avisa a Bloomberg, o salto na produção industrial pode até reduzir o estímulo pós-pandemia que se espera de Pequim, a ser divulgado nas plenárias do Congresso Nacional do Povo que começam no domingo.

Mais Sanções

Por outro lado, a mesma Reuters ressalta em reportagem paralela que, enquanto as "fábricas da China se impulsionam à frente, Estados Unidos e Europa enfrentam inflação teimosa" e contração industrial, problemas que avançam por aliados americanos na Ásia.

Também na agência, "Exclusivo: EUA buscam apoio de aliados para possíveis sanções à China", após semanas de escalada contra Pequim, inclusive entrevistas de televisão, com acusações de toda ordem —como retratado pelo Global Times, acima.

A pressão sobre aliados, por ações contra Pequim, chegou também à política industrial de Joe Biden, com FT e outros publicando que a taiwanesa TSMC e a sul-coreana Samsung, em troca de incentivo, teriam de ficar dez anos sem expandir na China.

PC CHINÊS & PT
A home do Renmin Ribao (Diário do Povo) e o telejornal noturno da CCTV (acima), a maior rede chinesa, cobriram o encontro do diretor da Comissão de Relações Internacionais e membro do comitê executivo do Partido Comunista Chinês, Wang Yi, com o secretário de relações internacionais e membro da executiva do PT, Romênio Pereira. Wang disse que são dois países 'com impacto global' e que a China vê as relações 'de uma perspectiva estratégica'.

Lula conversa com o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, por vídeo Reprodução

Em videochamada, Zelenski convida Lula para visitar a Ucrânia

Ligação entre presidentes ocorre em meio a tentativas do governo brasileiro de mediar conflito contra Rússia

GUERRA DA UCRÂNIA

Renato Machado e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou na tarde desta quinta-feira (2) com o líder ucraniano, Volodimir Zelenski, e recebeu um convite para visitar o país ora invadido pelas tropas de Vladimir Putin.

O diálogo ocorreu por vídeo, no Palácio do Planalto, e, segundo auxiliares palacianos, Lula teria sinalizado que aceitaria o convite em momento oportuno. Trata-se do primeiro contato entre o petista e o presidente ucraniano. Na ligação, Lula voltou a mostrar disposição em intermediar negociações em busca da paz.

"Tive uma reunião por vídeo agora com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski. Reafirmei o desejo do Brasil de conversar com outros países e de participar de qualquer iniciativa em torno da construção da paz e do diálogo. A guerra não pode interessar a ninguém", postou Lula em sua conta no Twitter.

> Reafirmei o desejo do Brasil de conversar com outros países e de participar de qualquer iniciativa em torno da construção da paz e do diálogo. A guerra não pode interessar a ninguém
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> presidente da República, sobre conversa com Zelenski

Nas redes sociais, Zelenski disse que ambos os líderes destacaram na conversa a importância do princípio da soberania e os esforços diplomáticos pela paz e afirmou ter agradecido o brasileiro pelo voto na ONU em favor da resolução que condena as "nefastas consequências humanitárias" da invasão russa, exige a retirada das tropas de Moscou do país e se compromete com a promoção da paz na região.

O Brasil, que em outras votações sobre o conflito chegou a optar pela abstenção, dessa vez apoiou a medida. Antes, o país já havia apoiado duas resoluções contra a Rússia —uma que condenava a anexação de porções do território da Ucrânia e outra que condenava a invasão. Já um texto votado em novembro, que reconhecia a Rússia como responsável pela reparação da Ucrânia, não recebeu o apoio brasileiro.

O Brasil não quer ter qualquer participação no conflito, mesmo que indireta, e Lula já negou o envio de munições à Ucrânia, em contraste com a atuação incisiva de potências ocidentais. A linha diplomática adotada pelo petista está em consonância com o que fez o governo anterior, de Jair Bolsonaro (PL), cujas decisões levavam em conta a importância dos fertilizantes russos importados pelo agronegócio do Brasil.

No final de janeiro, Lula defendeu a criação de um grupo de países neutros para negociar o fim do conflito, proposta vista com ressalvas pelos EUA, que querem uma condenação mais explícita do Brasil à invasão russa. Em comunicado conjunto após o petista visitar Joe Biden na Casa Branca, o Brasil cedeu à pressão americana e aceitou incluir declarações mais duras contra Moscou —o plano de Lula não foi mencionado.

A iniciativa brasileira é semelhante à apresentada em 2010, para intermediar a crise entre Irã e EUA, sobre o enriquecimento de material nuclear pelo país persa. O acordo nuclear negociado por Brasil e Turquia depois naufragou, quando os americanos impuseram novas sanções.

O governo brasileiro também pretende manter um diálogo com as autoridades russas, que disseram entender as posições brasileiras adotadas recentemente em relação ao conflito. Essa sinalização foi dada pelo chanceler russo, Serguei Lavrov, ao brasileiro Mauro Vieira, durante encontro às margens da reunião de ministros das Relações Exteriores do G20, o grupo das 20 economias mais desenvolvidas do mundo, em Nova Déli, na Índia. Lavrov confirmou que deverá vir ao Brasil em abril.

Em entrevista no final desta quinta ao jornalista Reinaldo Azevedo, na BandNews, Lula disse que a guerra está causando inflação no mundo todo e que tanto o líder ucraniano quanto o russo querem acabar como conflito. "Você tem que encontrar alguma coisa que possa justificar a retomada da paz. A guerra já está aí há um ano. Essa guerra está influenciando muita coisa do mundo. O Brasil está sendo vítima dessa guerra por conta dos fertilizantes. Parte da inflação do mundo é por conta dessa guerra", disse o petista.

O presidente disse ainda que é preciso dialogar sobre a paz, porque a Europa e os EUA ficam "botando dinheiro todo dia" no conflito, e destacou o papel que o líder chinês, Xi Jinping, pode desempenhar. "Não pode ser um olheiro", afirmou. "Possivelmente, pedir para a Rússia sair da Crimeia [anexada por Moscou em 2014] seja impossível. Mas pode ter outras coisas que você pode pedir. Pedir para a Ucrânia aceitar a ocupação do seu território é difícil, mas podem ter outras coisas para a gente conversar."

Nos primeiros meses da disputa, Lula chegou a afirmar que Zelenski era tão responsável quanto Putin pela guerra. A fala, feita em entrevista à revista americana Time, foi motivo para que a Ucrânia incluísse o brasileiro em uma lista de pessoas acusadas de fazer "propaganda russa". O nome dele foi retirado dias depois.

Mundo enfrenta onda recorde de autocratização, aponta relatório anual

Mayara Paixão

SÃO PAULO Se há duas décadas o mundo vive o que parte dos acadêmicos chama de terceira onda de autocratização, o cenário pode ter chegado ao seu pior estágio já registrado: há um número recorde de países se autocratizando, aponta relatório do instituto V-Dem lançado nesta quinta-feira (2).

O material, publicado anualmente e considerado referência global em classificação de regimes políticos, afirma que 42 países estavam nesse processo no final de 2022 —no ano anterior, eram 33.

O Brasil integra essa lista, ao lado de nações como Polônia, El Salvador e Índia, mas o material do instituto sueco afirma que há uma janela de oportunidade após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que o Estado reverta esse panorama e escape da designação.

Estar em processo de autocratização significa que uma nação está erodindo pilares cruciais da democracia, como alternância de poder, liberdades de expressão e de imprensa e pleitos competitivos.

A designação se refere tanto a democracias, como o Brasil, que rumam para regime autocráticos, quanto a autocracias eleitorais, que possuem eleições multipartidárias, mas estão aquém em relação a outros pilares democráticos —e, assim, caminham para uma ditadura. Trata-se do caso da Índia.

O alerta se intensifica, uma vez que muitos dos países que estão guinando para autocracias têm grandes populações: juntos, eles abrigam 43% da população global. Em 1999, mostra o relatório, apenas 3% viviam em países que estavam passando por processos de autoritarismo.

Mais do que isso, muitos dos autocratizadores globais são países com capacidade de influência regional e mesmo global, como a Rússia, com tentáculos importantes nas ex-repúblicas soviéticas ao seu redor.

Segundo o V-Dem, que usa mais de 500 índices e 4.000 avaliadores de todo o mundo para classificar regimes políticos, o nível de democracia regrediu ao que era observado em 1986. Mais grave é a situação na região da Ásia e do Pacífico, que retrocedeu a níveis de 1978.

O relatório calcula que, pela primeira vez em 20 anos, o número de ditaduras é maior que o de democracias liberais —aquelas que, além de eleições multipartidárias e garantias institucionais, têm supervisão do Executivo por parte do Legislativo e do Judiciário.

A diferença é pequena em cifras totais: são 32 democracias liberais —ante 44 há cerca de dez anos— e 33 ditaduras —ante 22. O desnível mais acentuado está no contingente populacional que agregam: democracias plenas, como Noruega e Espanha, têm em geral menos habitantes; elas reúnem 13% da população global. Já as ditaduras abraçam a fatia de 28%.

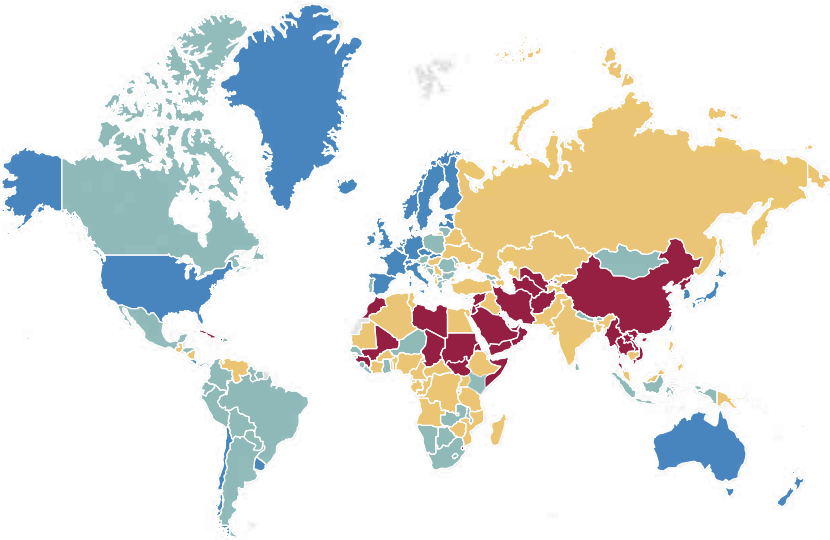
O Irã é uma das "novas ditaduras". Antes considerado autocracia eleitoral, o país migrou em 2022 para a lista das ditaduras fechadas após a repressão do regime teocrático aos protestos que sucederam a morte da jovem curda Mahsa Amini, detida por supostamente não usar o véu islâmico de maneira correta.

O relatório também ressalta os mecanismos usados por líderes avessos à democracia para corroer o sistema. Um deles, talvez o principal, é o cerceamento da liberdade de imprensa. O direito está se deteriorando em 35 países, de acordo com o V-Dem. Há dez anos, eram sete.

Pesquisa recente sugeriu que o cálculo dos indicadores de regimes políticos tem sido influenciado pela subjetividade dos pesquisadores, que estariam, em sua maioria, desanimados com o lento avançar da democracia em algumas regiões.

De acordo com o V-Dem, no entanto, seu modelo de medição já inclui tecnologias para levar em conta que, por vezes, um ou outro pesquisador pode fornecer avaliações tendenciosas, de modo a amortizar a subjetividade dos acadêmicos.

O mapa-múndi em regimes políticos

- Democracias liberais
- Democracias eleitorais
- Autocracias eleitorais
- Ditaduras

Fonte: Democracy Report 2023, V-Dem

Designações de regimes políticos

Ditaduras Não há eleições ou elas se dão sem competição efetiva

Autocracias eleitorais Possuem eleições, mas estão aquém de outros pilares democráticos

Democracias eleitorais Possuem eleições multipartidárias e garantias institucionais —é o caso do Brasil

Democracias liberais Têm supervisão efetiva por parte do Legislativo e do Judiciário e proteção real das liberdades civis

Anielle Franco é uma das Mulheres do Ano da Time

SÃO PAULO A revista americana Time incluiu Anielle Franco em sua seleção de Mulheres do Ano de 2023.

Ex-jogadora de vôlei e professora de inglês, a irmã de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro pelo PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) assassinada em 2018 em crime até hoje não solucionado, foi nomeada ministra da Igualdade Racial pelo governo Lula em janeiro.

Anielle é a única brasileira na lista de 12 personalidades eleitas pelo veículo.

As Mulheres do Ano para a revista Time

- **Angela Bassett** atriz e cantora americana
- **Anielle Franco** ministra da Igualdade Racial do Brasil
- **Ayisha Siddiqa** ambientalista paquistanesa
- **Cate Blanchett** atriz australiana
- **Makiko Ono** empresária japonesa
- **Megan Rapinoe** jogadora de futebol americana
- **Masih Alinejad** ativista iraniana
- **Olena Chevtchenko** ativista ucraniana
- **Phoebe Bridgers** cantora americana
- **Quinta Brunson** atriz e roteirista americana
- **Verónica Cruz Sánchez** ativista mexicana
- **Ramla Ali** lutadora de boxe e ativista somali

Na África, Macron promete fim de interferência francesa

Presidente faz giro pelo continente em busca de recuperar prestígio perdido

SÃO PAULO Em uma gestão que logrou mais fracassos do que êxitos nas relações com a África, o presidente da França, Emmanuel Macron, faz um giro pelo continente nesta semana com o objetivo de retomar parte do prestígio que o país outrora teve na região.

O esforço já começa no discurso: Macron, reeleito em abril de 2022, tem adotado oratória que visa a desvencilhar Paris do passado colonial na África. "A era em que a França interferiu na África acabou", disse o chefe do Eliseu em discurso na capital do Gabão, Libreville, nesta quinta (2).

Macron assistiu a uma espécie de sentimento anti-francês escalar em ex-colônias do país na região, em especial no Mali e em Burkina Fasso. Ao mesmo tempo, cresce a influência da China e da Rússia, e mesmo o grupo mercenário Wagner se faz presente em vários países africanos.

Neste giro pela África, durante o qual também passará por Angola, República Democrática do Congo e Congo —áreas fora da órbita do Sahel, onde antes estava concentrada a presença francesa—, ele tem proposto uma nova abordagem com bases militares francesas coadministradas pelas nações anfitriãs.

"Quando leio, ouço e vejo as pessoas atribuírem intenções à França que o país não tem, tenho a sensação de que as mentalidades ainda não avançaram tanto quanto nós", acrescentou o presidente.

Sob a justificativa de combater o avanço de terroristas em porções do continente, em especial no Sahel, Paris investiu em uma longa guerra, com presença de tropas francesas, a Operação Barkhane.

Mas a ineficiência do projeto, somada ao avanço de regimes militares em nações da região —e à pressão de Paris para que houvesse democratização—, fez a oposição à presença francesa crescer.

O exemplo mais recente ocorreu em janeiro, quando a França cedeu à pressão dos militares que lideram Burkina Fasso e anunciou a retirada de suas tropas do país. Havia meses, mobilizações nas ruas da nação africana contavam com protestos contra a França e a favor de uma maior presença da Rússia.

Um ano antes, Paris já havia retirado as tropas do Mali. O golpe militar que ocorrera no país meses antes catalisou a decisão, à época justificada por Macron por não "existirem mais condições políticas, operacionais e jurídicas para seguir de forma efetiva com o compromisso da luta contra o terrorismo".

Na viagem de cinco dias pela África, o líder francês tem tentado se descolar da agenda meramente militar e mostrar que a chamada "françafrique", como são apelidadas as relações entre França e África, pode ir além. No Gabão, onde esteve para uma Cúpula Florestal de dois dias, anunciou o envio de € 50 milhões (R$ 275 milhões) para ajudar países na proteção de suas florestas e da biodiversidade.

"Precisamos ter dinheiro na mesa e ter ações concretas", disse o francês. O anúncio não é feito sem motivo no país da Costa Oeste da África: no Gabão está parte da segunda maior floresta tropical do mundo, atrás apenas da Amazônia —a Floresta do Congo.

Dali, ele ruma para Angola, antiga colônia lusófona com a qual a França tem laços econômicos, em especial no setor do petróleo —o país é um dos maiores produtores da África. Macron tem afirmado que deseja diversificar parcerias, desta vez para fora da área histórica de influência de Paris.

O francês não é o único líder que tem se voltado para o continente, também uma prioridade russa. O chanceler russo, Serguei Lavrov, esteve há poucas semanas no Mali, na Mauritânia e no Sudão, após giro anterior no qual passou por África do Sul, Essuatíni, Angola e Eritreia.

Em Cartum, capital do Sudão, disse ter conversado com líderes regionais sobre as necessidades de reformar o Conselho de Segurança da ONU, onde a Rússia é membro permanente e, portanto, tem poder de veto, e de construir um mundo multipolar. "Delegações ocidentais estão seguindo nossos passos e tentando impedir nossos esforços para ter um mundo multipolar", disse o diplomata russo.

Mais recentemente, China e Rússia realizaram exercícios militares conjuntos com a África do Sul, na costa leste do país, o que Pretória chamou de um exercício de rotina. As manobras ocorreram na mesma época do aniversário de um ano da Guerra da Ucrânia e foram criticadas por países como os EUA.

Quem também esteve em países da África há pouco tempo foi o papa Francisco, que, após adiar a visita por questões de saúde, foi à República Democrática do Congo e ao Sudão do Sul em janeiro. Na ocasião, o líder da Igreja Católica adotou um discurso enfático contra a interferência estrangeira no continente.

"Tirem as mãos da África! Parem de asfixiar a África! Ela não é uma mina ou um terreno a ser explorado", disse o pontífice em Kinshasa.

Com AFP e Reuters

O giro de Macron pela África

O presidente da França, Emmanuel Macron, caminha ao lado do ministro da Água e das Florestas do Gabão, Lee White, em floresta da capital, Libreville Reuters

Opositores contestam pleito na Nigéria e falam em 'estupro' da democracia

SÃO PAULO Segundo e terceiro colocados nas eleições da Nigéria, Atiku Abubakar e Peter Obi quebraram o silêncio desde a derrota nas urnas e afirmaram nesta quinta (2) que houve fraude nos resultados.

Abubakar, veterano político e principal nome de oposição, disse que o país, o mais populoso da África, assistiu a um "estupro de sua democracia". Já Obi, nome da terceira via, afirmou que contestará o resultado na Justiça. "Nós ganhamos e vamos provar isso."

Ex-governador de Anambra e candidato pelo Partido Trabalhista, Obi falava a jornalistas no hotel em que está hospedado na capital, Abuja, quatro dias após as eleições, realizadas no último sábado (25).

Horas depois, foi a vez de Abubakar: "Depois de consultar os líderes do nosso partido e nigerianos, cheguei à conclusão de que os processos e os resultados foram totalmente falhos por todos e, como tal, devem ser contestados por todos nós; o órgão eleitoral falhou de forma terrível."

O órgão eleitoral declarou vencedor o governista Bola Tinubu, 70, em anúncio realizado nesta quarta (1º). Resultados oficiais mostram o candidato com 37% dos votos válidos em todo o país —na sequência, vêm Abubakar (29%) e Obi (25%), que não apresentaram evidências que sustentem as alegações de fraude.

Mas, de acordo com pronunciamentos anteriores de seus partidos, a justificativa parece ser a demora do órgão eleitoral para divulgar os resultados oficiais do pleito. Em um país onde a violência só escala, analistas temiam que possíveis acusações de fraude —sejam elas com fundamentos ou não— despertassem mais episódios de conflito. Obi e Abubakar têm, de acordo com a lei eleitoral, 21 dias a partir da data da realização da eleição para contestar o resultado na Justiça.

Diante de um histórico de ampla abstenção, os partidos fiavam à introdução do Bvas, sistema de biometria digital, a esperança de que os índices de participação fossem maiores, o que não aconteceu. Somente 29% dos 87 milhões de eleitores compareceram às urnas.

Houve ainda um problema no momento de disponibilizar os resultados online, tarefa que, em teoria, seria agilizada pelo novo sistema. Uma das hipóteses é a de que dificuldades relacionadas à conexão com a internet em algumas regiões do país tenham atrasado o processo.

Ainda assim, nunca na história democrática da Nigéria, que despediu-se de uma ditadura em 1999, o mapa eleitoral se mostrou tão colorido: após a contagem dos votos, o resultado revela que cada um dos três principais candidatos obteve a maioria dos votos em 12 dos 36 estados.

O sistema eleitoral nigeriano, de certo modo, favoreceu as críticas à legitimidade de Tinubu para governar.

O eleito cumpriu os requisitos para vencer —obteve maioria simples nacionalmente e ao menos 25% de apoio em 24 dos 36 estados—, mas os 8,8 milhões votos conquistados representam apenas 10% dos eleitores aptos a votar.

A Nigéria tem uma longa história de violência política, embora o clima esteja calmo depois da divulgação dos resultados. Tinubu, o candidato vencedor, disse nesta quarta-feira que a eleição foi legítima e que os problemas relatados não impactaram no resultado geral.

MUNDO LEU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro reconta Cruzadas em versão negativa para cristãos

João Batista Natali

SÃO PAULO Entremos no túnel do tempo. Em 1099, parte dos 35 mil cristãos que atravessaram um bom pedaço da Europa e da Ásia Menor se apoderou de Jerusalém, em desfecho da Primeira Cruzada.

Passaram-se 192 anos até que, em 1291, o sultão Khalil derrotou os cristãos na cidade de Acre, na Galileia, hoje em dia situada em Israel. O fato é que a historiografia sobre as Cruzadas deu um salto qualitativo em 1983, quando o historiador franco-libanês Amin Maalouf publicou em Paris o livro "As Cruzadas Vistas Pelos Árabes", agora novamente publicado no Brasil pelo Grupo Autêntica.

Maalouf despertou a curiosidade de historiadores árabes, e ao menos meia dúzia deles publicou nos últimos anos pesquisas sobre "o outro lado" da história dessa longa aventura medieval.

Esse "outro lado" é pouco honroso para os cristãos. Em vez de peregrinos angelicalmente empenhados em libertar o túmulo de Cristo do poder muçulmano, há uma guerra que vitimou não só curdos, turcos, berberes e árabes, mas também judeus e cristãos que não deviam obediência ao papa do Ocidente.

O tópico mais doloroso para a imagem dos cruzados está na antropofagia praticada em Maarate, conquistada depois que eles tomaram as cidades de Niceia e Antioquia. Maalouf apela excepcionalmente ao testemunho de cronistas cristãos para abordar a delicada prática. Trata-se em primeiro lugar de Albert Aquisgran, para quem, em razão da fome, "os nossos" foram obrigados a comer a carne dos sarracenos.

Outro cristão mencionado, Raoul de Caen, cita cadáveres de árabes adultos cozidos em imensas marmitas e de crianças sendo assadas no espeto. Alguns historiadores ocidentais dizem haver no relato um proposital exagero, já que a narrativa de antropofagia era usada pelos cristãos para aterrorizar os espiões que dirigentes árabes colocavam dentro dos muros das cidades conquistadas.

É curiosa a maneira fria e quase objetiva com que os cronistas árabes, contemporâneos às Cruzadas, referem-se aos cristãos. Eles são tratados como francos ou invasores, jamais como ímpios ou qualquer adjetivo que calunie a crença religiosa. É o caso dos cronistas Ibn al-Qalanissi e Ibn al-Athir, entre os citados por Masalouf.

Mas em momento algum prevaleceu o conformismo para um convívio aceitável entre cristãos e muçulmanos. A regra foi a do confronto e muito sangue. Ainda no século 12, os cristãos conquistaram Trípoli e Beirute, mas não conseguem conquistar Damasco.

As Cruzadas Vistas Pelos Árabes
Por: Amin Maalouf. Ed: Autêntica. Quanto: R$ 78,90 (304 págs.)

mercado

PIB do Brasil cresce 2,9% em 2022

Variação, em %

Anual — Trimestral

Fontes: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

Economia cresce 2,9% em 2022, mas perde ritmo e encolhe no 4º trimestre

Analistas preveem desempenho do PIB mais fraco neste ano com cenário de juros altos

Leonardo Vieceli e Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO A economia brasileira fechou o ano de 2022 com crescimento acumulado de 2,9%, conforme dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta quinta-feira (2) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 3%.

No recorte do quarto trimestre de 2022, o PIB ficou negativo após cinco avanços consecutivos. O recuo foi de 0,2% em relação aos três meses imediatamente anteriores, o que reflete um cenário de desaceleração da atividade econômica.

A perda de ritmo era aguardada por analistas em razão do efeito defasado da elevação das taxas de juros. A variação negativa veio em linha com as projeções de economistas consultados pela Bloomberg, que também apontavam baixa de 0,2%.

"O aumento contínuo dos juros tem um certo delay [atraso]. Então, já era esperado que a economia, com essas taxas de juros elevadas, fosse para a desaceleração", afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

O crescimento de 2,9% em 2022 é o segundo consecutivo, após alta de 5% em 2021. A economia havia amargado queda de 3,3% em 2020, período inicial da pandemia.

Com o novo resultado, o crescimento médio anual da economia no governo Jair Bolsonaro (PL) foi de 1,45%, de acordo com dados preliminares (os números de 2021 e 2022 ainda podem ser revisados). Nos governos FHC (1995-2002), houve expansão de 2,44% na média. Nas duas primeiras gestões Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), de 4,09%. No período Dilma Rousseff-Michel Temer (2011-2018), de 0,71%.

O PIB totalizou R$ 9,9 trilhões em 2022. O PIB per capita, que divide a riqueza pelo número de habitantes, alcançou R$ 46.154, avanço real de 2,2% ante 2021.

O ano passado foi marcado pelo fim das restrições da pandemia de Covid-19, o que estimulou a circulação de pessoas e o consumo de serviços, especialmente turismo. Também houve sinais de retomada do mercado de trabalho.

Além disso, o governo Bolsonaro adotou medidas de estímulo à atividade econômica às vésperas das eleições. Ampliação do Auxílio Brasil e cortes tributários sobre combustíveis fazem parte da lista.

Por outro lado, a elevação dos juros para conter a inflação criou uma trava ao crescimento econômico, sobretudo no segundo semestre, já que o crédito ficou mais caro para famílias e empresas.

Nesse cenário, analistas passaram a prever uma desaceleração mais forte do PIB na reta final do ano passado. O movimento, dizem, tende a prosseguir em 2023, o primeiro ano do novo governo Lula.

"Apesar do bom desempenho no ano, o resultado do 4º trimestre (-0,2%) confirma nossa leitura de que a desaceleração da atividade já está em curso", afirmou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

No acumulado de 2023, a alta esperada para a economia brasileira é de 0,84%, conforme a mediana da edição mais recente do boletim Focus, divulgada pelo BC (Banco Central) na segunda-feira (27). A publicação reúne estimativas de instituições financeiras.

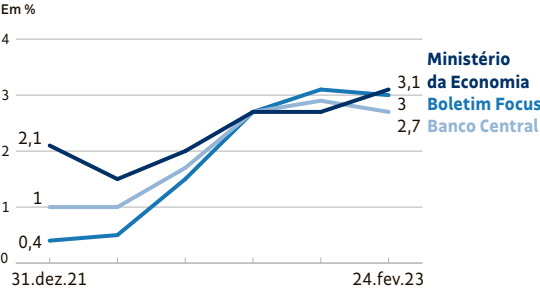
Em fevereiro, a decisão do BC de manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano motivou uma ofensiva de Lula contra o presidente da instituição, Roberto Campos Neto. O petista chegou a dizer que o patamar da Selic é uma "vergonha". Nesta quinta, Lula voltou a criticar o chefe da autoridade monetária (leia à pág. A15)

O ano de 2022 foi o segundo seguido em que os economistas do setor público e privado foram surpreendidos com uma atividade econômica mais forte do que as projeções de um ano antes.

Em 2021, a economia cresceu 5%, ante uma estimativa inicial de 3,4%. Em 2022, cresceu 2,9%, bem acima do 0,4% esperado um ano antes, de acordo com o boletim Focus.

Expectativas para o PIB

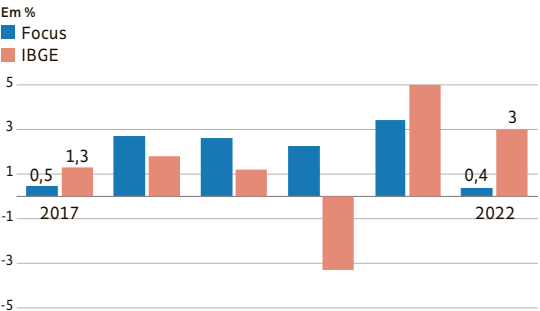
Projeções para o PIB do Brasil de 2022 mudaram ao longo do ano

Em %

Fontes: Banco Central e Ministério da Economia

Surpresas do PIB desde o fim da recessão 2014-2016

Em %

Focus
IBGE

0,5 1,3
2017
0,4 3
2022

Fontes: Projeção do Boletim Focus do Banco Central em dezembro de cada ano e resultado divulgado pelo IBGE

Os efeitos positivos da reabertura econômica já se esgotaram, as maiores economias do mundo também encontram dificuldade para crescer, e os preços das commodities estão em queda. Em um ambiente de baixo crescimento global, fica difícil para a economia brasileira alcançar um desempenho mais robusto

Claudia Moreno
economista do C6 Bank

O fim de algumas restrições impostas pela pandemia no setor de serviços e no mercado de trabalho, um miniboom de preços de commodities e medidas de estímulo ao consumo explicam a maior parte das surpresas no PIB do ano passado.

Esse "pessimismo" também pode ser explicado por uma frustração quando se olha para um prazo mais longo. Projetou-se um crescimento médio de 1,9% ao ano de 2017 a 2019, na saída da recessão de 2014-2016, mas o resultado foi de 1,4% ao ano. Ou seja, menor que o estimado.

Pelo lado da oferta, o crescimento do PIB em 2022 foi puxado pelas altas nos serviços (4,2%) e na indústria (1,6%), que juntos representam cerca de 90% do indicador. Na contramão, a agropecuária recuou 1,7%, sob efeito da quebra da safra de soja.

"Desses 2,9% de crescimento em 2022, os serviços foram responsáveis por 2,4 pontos percentuais. Além de ser o setor de maior peso, foi o que mais cresceu, o que demonstra como foi alta a sua contribuição na economia no ano", afirmou Palis, do IBGE.

Ela destacou o crescimento dos serviços de transportes e do ramo de outros serviços. "Foi uma continuação da demanda pelos serviços após a pandemia de Covid-19. Em outros serviços, podemos destacar setores ligados ao turismo, como serviços de alimentação, serviços de alojamento e aluguel de carros", disse Palis.

Pelo lado da demanda, o destaque veio do consumo das famílias. A alta foi de 4,3% no ano passado.

Palis associou o avanço a fatores como demanda reprimida por serviços, poupança das famílias na pandemia e mercado de trabalho em retomada.

O consumo, porém, também deu sinais de perda de ritmo no quarto trimestre. O indicador teve variação positiva de 0,3% em relação aos três meses imediatamente anteriores. A alta havia sido maior, de 1%, no terceiro trimestre.

Pelo lado da oferta, os serviços mostraram comportamento semelhante. O setor avançou apenas 0,2% no quarto trimestre, após alta de 0,9%.

A indústria, por sua vez, recuou 0,3% de outubro a dezembro, depois da subida de 0,7% nos três meses anteriores. Já a agropecuária avançou 0,3% no quarto trimestre, após variação negativa de 0,5%.

Como de costume, o IBGE fez revisões em dados anteriores da série histórica. A elevação do PIB no terceiro trimestre de 2022, por exemplo, passou de 0,4% para 0,3%.

Os números reforçam a avaliação de que o crescimento ficou mais concentrado na primeira metade do ano. O PIB cresceu 1,3% no primeiro trimestre, 0,9% no segundo e 0,3% no terceiro, seguido pela baixa de 0,2% no quarto.

"Essa desaceleração era esperada porque os juros estão elevados. Eles têm efeito defasado, algo que demora a chegar", aponta a economista Juliana Trece, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

Além dos juros elevados, o fôlego menor da economia global e a inflação persistente são apontadas como questões que devem inibir a atividade em 2023. A agropecuária, por sua vez, caminha para uma safra maior, o que tende a gerar alívio no PIB.

"Os efeitos positivos da reabertura econômica já se esgotaram, as maiores economias do mundo também encontram dificuldade para crescer, e os preços das commodities estão em queda. Em um ambiente de baixo crescimento global, fica difícil para a economia brasileira alcançar um desempenho mais robusto", afirmou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank.

O banco prevê alta de 1% para o PIB de 2023. Segundo Moreno, esse desempenho "pode ser um pouco melhor" com o recorde esperado para a safra de grãos e os benefícios sociais que devem ser pagos pelo governo.

Leia mais nas págs. A14 e A15

Comportamento do consumo e do investimento no 4º trimestre de 2022

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Prateleira vazia

A rede de supermercados Zona Sul, do Rio, decidiu suspender suas vendas do suco da vinícola Aurora. A medida foi tomada após a revelação do resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS), que trabalhavam para duas empresas contratadas por Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton. O Zona Sul diz que não tinha contrato de fornecimento fixo com a Aurora, mas o estoque era reorganizado quando o suco acabava.

RÓTULO Após a notícia da operação de resgate, a varejista suspendeu as compras e retirou o produto das gôndolas das suas 47 lojas. A rede diz que já não trabalhava com as marcas da Salton e Garibaldi. Depois da divulgação do caso, as vinícolas manifestaram repúdio a violações de direitos humanos e dizem que não tinham conhecimento.

PORTÃO Eduardo Bolsonaro (PL-SP) protocolou nesta semana um projeto de lei que restringe os direitos de quem ocupar propriedades rurais ou urbanas. Pela proposta, os invasores serão proibidos de se cadastrar em programas sociais e receber auxílio do governo, participar de concurso público, assinar contrato com o poder público, ter cargo comissionado e estudar em instituições oficiais de ensino.

CERCA ELÉTRICA A regra também valeria para quem cooperar com as ocupações. Na justificativa da proposta, o deputado diz que as invasões prejudicam a produtividade. "MST, MTST e outros usam a condição de movimento social para promover destruição, invadir propriedade, descumprir a Constituição", escreveu ele.

CADEADO O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) relembra a invasão de Brasília. "Os primeiros afetados pela demagogia de Eduardo Bolsonaro seriam os bolsonaristas que invadiram o Congresso em 8 de janeiro e ele mesmo, que incentivou a tentativa de golpe", disse em nota.

DICIONÁRIO Para Georges Abboud, do Warde Advogados, o projeto é inconstitucional porque criminaliza movimentos sociais sem definir o que é luta por moradia e o que é invasão. Para Roberto Livianu, procurador do Ministério Público de SP, o texto tem características de penas restritivas de direitos, que são aplicadas pela lei penal. Esse não seria o caso de uma ocupação.

AULA Vera Chemim, especialista em direito constitucional, afirma que o projeto é vago e fere artigos constitucionais, como o direito ao ensino. Ele não especifica quem ficaria impedido de estudar, se o invasor ou seus filhos e netos menores de idade, diz ela.

ONLINE Representantes de universidades privadas criticaram a conduta dos conselhos profissionais acusados de limitar o registro de estudantes de cursos a distância. A prática é investigada pelo Cade, que, no mês passado, instaurou três processos administrativos contra o Conselho Federal de Farmácia, o Conselho Federal de Odontologia e o Conselho dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil.

GABARITO Na avaliação de Elizabeth Guedes, presidente da Anup (que reúne universidades privadas), os conselhos profissionais "confundem sua função de regulamentar a profissão com a de regular os processos de formação profissional". A Abmes (outra associação do setor) também critica. Segundo Celso Niskier, presidente da entidade, o papel de avaliar o ensino superior cabe ao Ministério da Educação.

VIZINHANÇA O banco americano Park National Bank assinou um acordo de US$ 9 milhões (R$ 47 milhões), divulgado nesta semana pelo Departamento de Justiça dos EUA, após ser acusado de restringir a oferta de empréstimos hipotecários em bairros negros e latinos do estado de Ohio.

SEGREGAÇÃO A ação contra o Park National Bank faz parte de uma iniciativa do órgão americano anunciada em 2021 para combater a prática discriminatória no segmento. Seis casos de "redlining", nome pelo qual é conhecida essa prática, já foram identificados.

PARCELA O Governo de SP recebeu o aval do Confaz (conselho de política fazendária) para prorrogar por seis meses o prazo de pagamento do ICMS de empresas localizadas nas áreas do litoral atingidas pela chuva. O benefício abrange negócios de Bertioga, Guarujá, São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba.

RAQUETE O Nobel da Economia Paul Krugman deve participar da grande conferência do setor de seguros, que vai ser realizada no Rio em setembro. Luis Alberto Moreno, ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, também é esperado no evento, que abrange atividades de golfe e tênis de praia.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Jan., em % ao mês

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 17.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

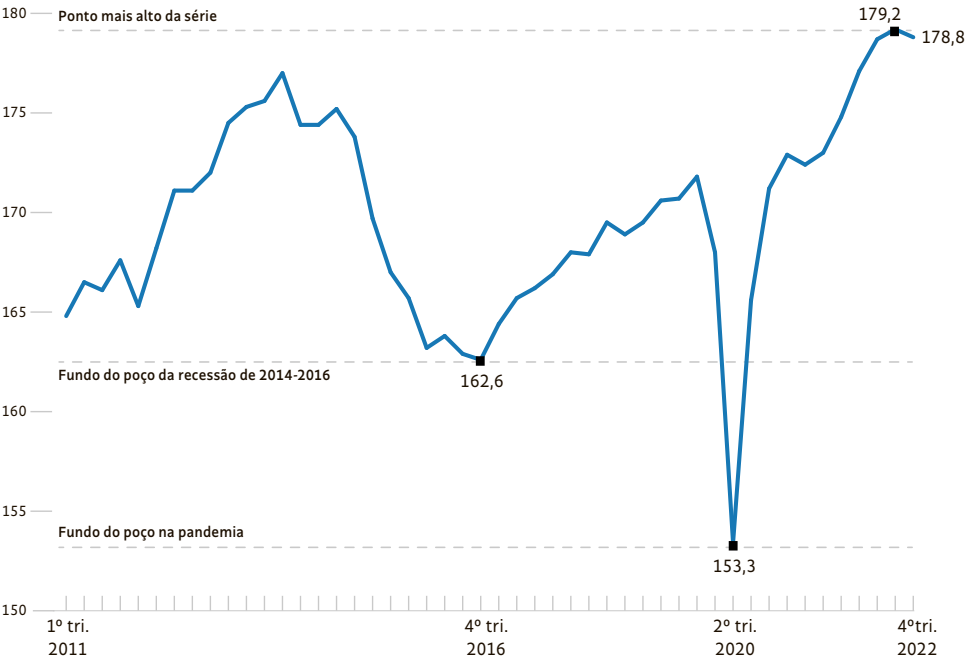
Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

PIB completa recuperação após recessão de 2014-2016

Em número índice. Média de 1995 = 100

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PIB foi bem melhor que o previsto, mas agora se discute como salvar 2024

Aumento forte do emprego e do consumo foi surpresa que não vai se repetir em 2023, e juros vão causar seu maior estrago neste ano

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA).

No fim de dezembro de 2021, previa-se que a economia brasileira cresceria 0,4% em 2022. O crescimento do PIB foi de 2,9%, porém, como se soube nesta quinta-feira (2) pelo IBGE. A previsão errada era de "o mercado", a mediana da centena de estimativas de economistas compiladas semanalmente pelo Banco Central.

Para este 2023, a previsão é de crescimento de 0,9%, o que é quase estagnação (um crescimento da renda per cabeça de apenas 0,2%, por aí). Infelizmente, o risco de acerto é bem maior neste ano.

Uma surpresa como a grande melhora no emprego de 2022 não deve se repetir. Difícil ver de onde possam sair coelhos gordos da cartola, mesmo que sejam coelhos anabolizados de modo doentio por bombas e mágicas de política econômica. O PIBinho de 2023 deve ser carregado pela recuperação da agropecuária, por ajuda de alguma retomada do crescimento da China e por alguma renda extra do Bolsa Família.

Antes de resumir o que se passou em 2022, duas notas sobre a crise brasileira, que está para completar uma década neste ano.

Primeira: a renda per capita, o valor do PIB dividido por habitante, em 2022 era praticamente a mesma de meados de 2011. Ainda estamos passando pelo maior desastre econômico de que temos registro (em termos de PIB, desde 1901).

Segunda: o crescimento do PIB per capita acumulado sob o triênio final do governo de Jair Bolsonaro foi de 2,2%. No triênio entre recessões (2017-2019), de 1,9%. No triênio Dilma Rousseff antes da recessão (2012-2014), de 2,8% (e de -2,7% até 2015). Dá para perceber, citando apenas anos menos ruins, que a crise é persistente.

O erro da previsão para 2022 foi enorme, como é fácil perceber. Por quê?

O número de pessoas empregadas cresceu muito além do imaginado e contribuiu para que a taxa de desemprego terminasse o ano em 7,9% (bancões previam uma taxa em torno de 13%). O salário médio cresceu também além da conta. A soma de todos os rendimentos do trabalho ("massa salarial") aumentou 12,8%, em termos reais, já descontada a inflação, uma enormidade, embora ainda seja apenas 3,7% maior do que era no fim de 2019, pouco antes da epidemia.

A melhora no emprego e a oferta de crédito bancário, com alguma ajuda das medidas eleitoreiras de Jair Bolsonaro, induziram o aumento do consumo privado, dito consumo das famílias, o que explica o grosso do resultado surpreendente do PIB de 2022.

Ainda não se sabe bem o motivo de tamanha surpresa positiva no emprego. É possível que a redução do custo do trabalho, também em parte por causa da reforma trabalhista, tenha ajudado. Mas pode ser que não conheçamos a economia brasileira depois de uma década de choques horrendos e da reconstrução parcial do pós-epidemia.

Quanto ao consumo, aumentou em particular naquele setor que o IBGE chama de "outras atividades de serviços", o mais prejudicado pela Covid (alimentação, alojamento, escola e saúde privadas e outros serviços prestados a famílias e empresas), e em serviços de utilidade pública (eletricidade, água, esgoto, coleta de lixo etc.). A diferença entre exportações e importações contribuiu com quase um terço da alta do PIB de 2023.

É muito improvável que a situação do emprego melhore como em 2022, embora o salário real ainda crescesse em ritmo forte no final do ano passado. O aumento do número de pessoas empregadas perde ritmo. Crescia a 10,6% ao ano em março; em dezembro, a 3,8%.

O aumento das taxas de juros vai causar seu maior estrago neste ano, assim como vão causar danos outros fatores de aperto financeiro e desânimo empresarial (incerteza sobre a política econômica de Lula 3, real desvalorizado, inflação persistente, mundo em ritmo mais lento, risco-país mais alto, Bolsa em baixa etc.).

> **[...]**
> **Para este começo de ano, a previsão é de um trimestre melhorzinho do que o final de 2022. Tomara. Mas o caldo deve azedar a partir de abril, quando a pasmaceira do ano deve aparecer no mercado de trabalho. No investimento produtivo, já apareceu**

Embora ainda não tenham aparecido sinais agudos da alardeada crise de crédito, os juros nos bancos e no mercado de capitais continuam a subir faz mais de ano, assim como a inadimplência. As concessões de crédito livre para empresas caíram no trimestre encerrado em janeiro. O consumo de bens que depende de crédito (carros, eletrodomésticos mais caros) desacelerou ao longo do ano.

O crescimento do PIB, da renda ou da produção da economia, desacelerou de alta de 1,3% no primeiro trimestre para o encolhimento de 0,2% no quarto trimestre.

O investimento (em novas moradias, instalações produtivas, máquinas, equipamentos, softwares) cresceu quase nada, 0,9%, em 2022. Em 2023, não deve sair melhora daí, pois os ânimos de investir estão diminuídos. A contribuição do setor externo para o PIB (exportações menos importações) deve ser nula, chuta-se, de modo informado.

É possível que a taxa básica de juros da economia venha a cair ainda neste ano, apesar de o mais recente alerta do Banco Central ter sido de Selic ficando na mesma, em 13,75% ao ano, até dezembro ou até depois.

Tanto a mediana das previsões de economistas compilada pelo BC como os preços do atacado de mercado de dinheiro indicam uma Selic a 12,75% no final do ano. "O mercado" está, de certo modo, menos pessimista que o BC.

Os discursos do governo Lula sobre gastos públicos e taxas de juros contribuíram para uma alta de juros na praça, desde novembro. Mas, mesmo que a Selic viesse a terminar o ano 2023 a 11,25%, como se previa até o final do ano passado, não refrescaria 2023. Já estamos discutindo o risco de que o crescimento de 2024 seja também baixo.

Para este começo de ano, a previsão é de um trimestre melhorzinho do que o final de 2022. Tomara. Mas o caldo deve azedar a partir de abril, quando a pasmaceira do ano deve aparecer no mercado de trabalho. No investimento produtivo, já apareceu.

Lula afirma que crescimento de 2,9% em 2022 é 'nada'

Haddad destaca retração no 4º tri e que país está numa curva descendente por causa do governo anterior

Nathalia Garcia, Renato Machado e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro Fernando Haddad (Fazenda) comentaram em tom crítico o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) no último ano do governo Jair Bolsonaro (PL), alimentando o discurso de que há uma herança maldita deixada pela gestão anterior na área econômica.

Em meio à preocupação no governo com os indicadores no começo do mandato, Lula disse que a economia brasileira não cresceu "nada, nada, no ano passado" e defendeu investimentos públicos para aquecer a atividade. Já o titular da Fazenda destacou a retração de 0,2% observada no quarto trimestre em vez do crescimento de 2,9% no ano cheio, responsabilizando a antiga gestão e a taxa de juros.

"Houve uma reação do Banco Central às atitudes do governo anterior no período eleitoral, que ensejou aumento da taxa de juros, o que explica essa desaceleração", disse o ministro, acrescentando, no entanto, que não trabalha com a perspectiva de recessão em 2023.

Em junho de 2022, Bolsonaro anunciou um pacote de até R$ 50 bilhões para tentar frear a inflação e conter o impacto no bolso dos consumidores, liberando benefícios sociais turbinados à população e cortando impostos.

Haddad ressaltou que o país está em uma curva "descendente" e diz que o governo tem o desafio de reverter o cenário. "Estamos em uma curva descendente agora, todo o desafio do Ministério da Fazenda, da área econômica é reverter esse quadro e promover uma curva ascendente do crescimento do PIB".

O resultado do PIB em 2022 veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas do mercado (3%). Por outro lado, o crescimento anual médio durante a gestão Bolsonaro foi de 1,45% —superando o período anterior, de Dilma-Temer (de 0,71%). Já Lula obteve expansão de 4,09% em sua passagens anteriores pela Presidência.

"Não se se vocês perceberam, mas hoje foi publicado os dados [do PIB] do último trimestre do ano. A economia brasileira não cresceu nada, nada, no ano passado. Então o desafio que temos agora é fazer a economia voltar a crescer. E temos que fazer investimentos", disse o presidente.

Destoando de Lula e Haddad, a ministra Simone Tebet (Planejamento) considerou o resultado do PIB uma "boa notícia" e disse que os números criam oportunidade de dialogar com o Banco Central para mostrar que não há inflação de demanda —o que abriria caminho para uma suavização na política de juros.

"Estamos fazendo dever de casa com o PIB [que], apesar de ser do ano passado, se mostrou positivo a ponto de podermos estar num diálogo com o Banco Central e com o Copom, mostrando que a inflação não é por demanda. Tivemos crescimento acima das expectativas e estamos fazendo o dever de casa."

Desempenho do PIB dos três setores no 4º trimestre de 2022

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

País não pode ficar refém de Campos Neto, diz presidente

Lula voltou a criticar o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e disse que o país não pode ficar refém dele. "Ora, por que que esse cidadão, que não foi eleito para nada, ele acha que ele tem o poder de decidir as coisas e ainda 'vou pensar como posso ajudar o Brasil'. Não, você não tem que pensar em como ajudar o Brasil, você só tem que pensar em como reduzir a taxa de juros para que este país volte a ter crédito", disse , aReinaldo Azevedo, na BandNews.

"E isso não é bravata minha porque não tenho interesse de ficar brigando com presidente do Banco Central. A única coisa que eu acho é o seguinte: este país não pode ser refém de um único homem."

Desde que o BC decidiu manter os juros em 13,75%, começou uma crise entre Campos Neto e o Lula. Aliados do petista aconselharam-no a cessar os ataques, o que ocorreu por alguns dias.

Clima faz setor agrícola perder espaço na economia brasileira

ANÁLISE

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais.

A agropecuária perde força na economia nacional. Pela segunda vez em dez anos, o setor registra um PIB negativo. Em 2022, recuou 1,7% em relação a 2021.

O setor vem agregando tecnologia em várias áreas, principalmente as voltadas para a exportação, mas perde força no cultivo de produtos básicos, muitas vezes os mais pulverizados na economia.

Em 2017, o PIB da agropecuária cresceu 14,2%, mas, a partir daquele ano, as taxas foram sempre em patamares baixos, à exceção de 2020, quando houve evolução de 4,2%.

Muitas dessas taxas reduzidas se devem a fatores alheios ao setor, uma vez que o volume de produção vem crescendo, mas sempre abaixo das perspectivas iniciais, devido a sérios fatores climáticos que têm afetado o país.

Em 2021, a produção de milho, o segundo mais importante produto do país, teve quebra de 20 milhões de toneladas de sacas, em relação ao potencial produtivo.

No ano passado, foi a vez da soja, a principal lavoura do país, que teve uma redução parecida à do milho devido a seca, principalmente no Sul.

Com isso, a participação da agricultura na economia total, que saiu de 4,9%, em 2019, para até 8,8% em 2021, recuou para 7,9% no ano passado.

A pecuária, outro componente importante do PIB, também perdeu força no último trimestre de 2022, em relação ao terceiro, com produção menor de carnes bovina e suína, mas com alta na de frango.

Esse desempenho fraco do setor ajudou na queda de 2,9% na taxa de evolução do PIB da agropecuária, quando comparados os dados de outubro a dezembro de 2022 com os de igual período de 2021.

Os números da pecuária referentes ao quarto trimestre de 2022, ainda provisórios, porém, registram um desempenho melhor do que os de 2021.

Nas lavouras, a perda de produtividade de importantes produtos do setor justifica a queda média do PIB. O principal, a soja, teve uma retração de 11% na produção de 2022, com perda de 15,5% na produtividade.

O arroz, terceiro principal item da produção nacional de grãos, teve recuo de 8,2% na safra e redução de 5,2% na produtividade. O percentual de queda da produção foi maior do que o da produtividade porque o cereal vem perdendo área para a soja ano a ano.

Com a evolução que vem obtendo na área e na produtividade, o trigo poderá assumir o posto do arroz no ranking nacional. Em 2022, a safra foi recorde e esteve acima de 10 milhões de toneladas. A produtividade subiu 9,4%.

Os cultivos de fumo e de mandioca, com predominância entre pequenos e médios produtores, também perderam força em 2022 e auxiliaram na queda do PIB do setor.

Entre os pontos positivos, estiveram milho, cana-de-açúcar, café e laranja, todos com crescimento de produção.

Para 2023, o cenário, com base nas perspectivas atuais, poderá ser melhor. A safra de grãos indica volume superior a 300 milhões de toneladas, se o clima ajudar.

Já no setor de pecuária, o tempo de resposta da China para o retorno das importações de carne bovina do Brasil será importante. A decisão chinesa acaba influenciando também no desempenho das outras proteínas.

Novo Bolsa Família será completo só a partir de junho; valor médio é R$ 715

Lula lança programa revigorado com pagamento extra para crianças, adolescentes e gestantes

Thiago Resende, Idiana Tomazelli e Renato Machado

BRASÍLIA A nova versão do Bolsa Família deve elevar para cerca de R$ 715 o valor médio a ser recebido a cada família, segundo técnicos do governo ouvidos pela **Folha**. Hoje, o benefício médio é de de R$ 606,91.

A reformulação do programa foi lançada nesta quinta (2) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em cerimônia no Palácio do Planalto.

A implementação integral dos novos benefícios, porém, só vai ocorrer no mês de junho, segundo cartilha divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Durante o anúncio, o governo informou que os pagamentos sob o novo formato já seriam feitos a partir de 20 de março. No entanto, apenas um dos benefícios adicionais será repassado já nessa data: os R$ 150 adicionais por criança de 0 a 6 anos.

O restante do valor continuará a ser calculado conforme a estrutura prevista na lei do Auxílio Brasil, criado por Jair Bolsonaro (PL), até a folha de pagamento de maio deste ano. Isso significa que não haverá, nesse intervalo, repasse de valores adicionais a crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos e mulheres gestantes.

"O Benefício Primeira Infância será pago a partir de março de 2023. Por questões operacionais, os demais benefícios do Bolsa Família começarão a ser pagos a partir de junho de 2023. Até lá, será mantido o pagamento da cesta de benefícios do Programa Auxílio Brasil, com a adição do Benefício Primeira Infância do Bolsa Família", diz a cartilha.

Segundo técnicos, o período é necessário para que a Caixa faça a adaptação de seus sistemas, o que só ocorrerá em junho. Portanto, é possível que o valor médio de aproximadamente R$ 715 por família só seja alcançado em junho.

A informação não foi citada na cerimônia pelo governo. A **Folha** solicitou esclarecimentos adicionais ao MDS, que ainda não respondeu. A pasta previu apenas para esta sexta-feira (3) uma entrevista coletiva para detalhar o novo desenho do programa.

Cálculos do ministério indicam que, em média, o novo Bolsa Família atenderá 20,8 milhões de residências neste ano.

Isso representa uma queda em relação ao número atual (21,9 milhões). Integrantes da pasta explicam que a redução se dará por causa da retirada de famílias que recebiam o benefício do Auxílio Brasil irregularmente. Ainda assim, haverá a inclusão de cerca de 700 mil famílias que hoje não são contempladas pela política.

O governo havia anunciado na quarta-feira (1º) as diretrizes básicas do programa, cujo benefício mínimo será de R$ 600 por família, promessa de campanha de Lula —e também de Bolsonaro.

Mesmo com esse piso, os benefícios serão calculados inicialmente por pessoa. "Todas as pessoas da família, independentemente da idade, terão direito a uma renda mínima", disse o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), durante o lançamento. Esse valor será de R$ 142 para cada integrante.

Famílias com menor número de pessoas e que, por isso, não atingirem o mínimo de R$ 600 mensais receberão um complemento para assegurar o repasse do valor prometido.

O novo programa terá ainda dois adicionais ao valor dos benefícios. Um deles será de R$ 150 por criança de 0 a 6 anos, o que também havia sido prometido por Lula no período eleitoral. Além disso, como a **Folha** antecipou, serão pagos R$ 50 por integrante da família entre 7 e 18 anos.

Esses adicionais foram a maneira encontrada para calcular o benefício com base no tamanho de cada família e corrigir distorções. Hoje, o Auxílio Brasil paga R$ 600 por família independentemente do número de integrantes —isso significa que uma mãe solo com dois filhos pode receber o mesmo valor que um homem solteiro e sem filhos.

Além disso, há suspeitas de benefícios pagos indevidamente em casos de famílias unipessoais, considerando que pessoas de um mesmo núcleo podem ter solicitado adesão ao programa de modo separado.

Na reformulação, o governo também anunciou que o novo programa vai incluir famílias com renda de até R$ 218 por pessoa —uma ampliação em relação à faixa de pobreza, que era de até R$ 210 por pessoa.

O reajuste de 3,81% fica abaixo da inflação de 7,12% acumulada desde dezembro de 2021, quando foi sancionada a lei que criou o Auxílio Brasil e instituiu a linha de corte de R$ 210 por pessoa.

A medida vai permitir que mais famílias sejam elegíveis para receber o benefício. Mesmo assim, o governo espera, num primeiro momento, reduzir o número de famílias no programa em relação ao patamar atual devido à exclusão de cadastros irregulares.

Com a saída de famílias, há espaço para novos beneficiários. A expectativa é, dessa forma, manter a fila zerada até o fim do ano.

Para este ano, o governo federal terá um teto de R$ 175 bilhões para destinar ao novo Bolsa Família. A garantia desse valor veio após a aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) articulada pela equipe de Lula ainda na transição para ampliar gastos do novo governo.

Segundo técnicos, o valor efetivamente gasto com o programa em 2023 deve ficar num intervalo entre R$ 168 bilhões e R$ 175 bilhões.

A MP (medida provisória) do novo Bolsa Família foi assinada por Lula nesta quinta e será encaminhada ao Congresso, onde precisará ser analisada em até 120 dias para se tornar permanente.

O anúncio marca o fim do Auxílio Brasil, criado por Bolsonaro em novembro de 2021 para ser o selo social de sua gestão. Desde a campanha, Lula prometia retomar o nome Bolsa Família —principal marca do PT na área social.

Na cerimônia de lançamento, Wellington Dias disse que o governo teve o desafio de "construir uma casa nova sem derrubar a casa velha", em uma alusão à reformulação do programa sem deixar desassistidas as famílias já contempladas pelo Auxílio Brasil.

O ministro informou que o novo programa terá uma regra de proteção para pessoas que conseguirem algum emprego com carteira assinada. Em alguns casos, as famílias relutam em se formalizar com medo de perder o benefício.

Segundo ele, se a família melhorar de vida, a renda pode aumentar a até meio salário mínimo por integrante (hoje equivalente a R$ 651) sem que ela seja excluída imediatamente do Bolsa Família. A regra prevê a permanência por até 24 meses, recebendo 50% do valor do benefício, valendo a partir de junho de 2023.

Outra regra anunciada é o chamado retorno garantido. As famílias que se desligarem voluntariamente do programa ou perderem renda e precisarem voltar terão prioridade no retorno, segundo o governo.

Em seu discurso, Wellington Dias se emocionou e chorou ao falar da fome no Brasil. "O roncar da barriga é um alerta para uma vida ameaçada", disse.

Durante a cerimônia, a presidente da Caixa, Rita Serrano, também anunciou que todos os cartões do Bolsa Família se tornarão cartões de débito.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva no lançamento no novo Bolsa Família Pedro Ladeira/Folhapress

O novo Bolsa Família

Em R$

	Bolsa Família em 2020*	Auxílio Brasil**	Novo Bolsa Família***
Valor médio	191,86	606,91	715
Valor médio (atualizado pela inflação)	233,63	606,91	715
Linha de pobreza	178	210	218
Linha de pobreza (atualizada pela inflação)	192,49	210	218
Linha de extrema pobreza	89	105	Programa unifica faixa de extrema pobreza e de pobreza
Linha de extrema pobreza (atualizada pela inflação)	94,89	105	–
Orçamento	29 bilhões****	113,8 bilhões	175 bilhões
Público atendido (em milhões de pessoas)	14,2	21,8	20,8 (estimativa)

*Considera dados antes da implementação do auxílio emergencial, em abril de 2020. O público atendido foi atualizado em abril com a inclusão das famílias que estavam na fila. O valor médio, porém, considera o mês de março porque foi o último mês de pagamento pleno do Bolsa Família
**Dados referentes ao mês de fevereiro/2022
***Mudanças só estarão plenamente em vigor em junho de 2023
****Previsão para o programa regular contida no Orçamento de 2020 (no ano, no entanto, execução foi alterada pelo pagamento do auxílio emergencial)
Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

+ O novo Bolsa Família

Quem tem direito? Famílias com renda familiar por pessoa de até R$ 218 inscritas no Cadastro Único

Como o benefício é calculado? Haverá um benefício básico por pessoa. Cada integrante da família receberá R$ 142 mensais. Há ainda a garantia de um pagamento mínimo de R$ 600 por família, ou seja, se a soma dos benefícios não for suficiente, o governo fará o repasse de um valor complementar para assegurar esse piso. O novo formato do programa também prevê um adicional de R$ 150 por criança de 0 a 6 anos, e outro de R$ 50 para crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos incompletos, bem como para gestantes. O governo calcula que o benefício médio ficará em torno de R$ 715 por família —mais que os atuais R$ 606,91

Quantas pessoas serão contempladas? O governo prevê atender 20,8 milhões de famílias neste ano. Isso representa uma queda em relação ao número atual (21,87 milhões). A redução é explicada pela exclusão de famílias que recebiam o Auxílio Brasil irregularmente. Ainda assim, haverá a inclusão de cerca de 700 mil famílias que hoje não são contempladas pela política

Quando começam os pagamentos sob o novo formato? Em 20 de março, o governo paga os benefícios no formato do Auxílio Brasil, acrescidos do adicional de R$ 150 por criança de 0 a 6 anos. A reformulação plena do programa só ocorrerá em junho de 2023

Vinicius Torres Freire

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada.

Mudanças no programa resolvem parcialmente distorção causada pelo populismo eleitoreiro

ANÁLISE

Fernando Canzian

foi secretário de Redação, editor de política, do Painel, do programa TV Folha na TV Cultura e correspondente em NY e Washington. Vencedor de quatro prêmios Esso.

SÃO PAULO As mudanças anunciadas pelo governo para a volta do Bolsa Família vão na direção correta em vários pontos, mas resolvem muito parcialmente a principal distorção causada pelo populismo eleitoreiro dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) na campanha de 2022.

Resultado da competição pelo "quem da mais" na eleição, o valor base de R$ 600 pagos por família beneficiada foi mantido, independentemente do perfil social (na pobreza ou na extrema pobreza) e localização geográfica de quem o recebe.

Assim, núcleos familiares completamente diferentes em São Paulo e no interior do Maranhão podem acabar recebendo o mesmo valor, apesar das enormes diferenças de gastos entre eles, do preço da cesta básica e de moradias à dependência, ou não, do uso de transporte coletivo.

O remendo para essa situação será o pagamento de um adicional de R$ 150 por criança de 0 a 6 anos, além de um benefício variável adicional de R$ 50 para cada integrante da família com idade entre 7 e 18 anos incompletos e para gestantes. Com isso, o valor médio dos benefícios deve ser superior a R$ 700, acima da base de R$ 600.

Há pontos positivos nas mudanças, como a exclusão de famílias que recebiam o benefício do Auxílio Brasil irregularmente.

Além disso, haverá reforço na exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes de famílias beneficiárias, o que pode ajudar a colocar esses filhos em outro patamar. Segundo o Banco Mundial, cada ano adicional de estudo no Brasil representa até 15% a mais na renda futura, acima dos 8% na média global.

Haverá ainda acompanhamento pré-natal para gestantes e a atualização do caderno de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Especialistas em pobreza e desigualdade consideram, no entanto, que a manutenção do valor-base de R$ 600 pago indistintamente às famílias seguirá provocando problemas de eficácia no programa, embora seu orçamento geral tenha aumentado substancialmente.

No total, haverá entre R$ 168 bilhões e R$ 175 bilhões em 2023 para o programa, ante cerca de R$ 43 bilhões em 2019 (em valores corrigidos). Já o número de famílias atendidas passou de 13,2 milhões em 2019 para cerca de 21 milhões agora.

Alguns trabalhos de referência para programas de assistência social pregam uma espécie de revolução na identificação e no acompanhamento dos mais pobres. Isso passaria pela utilização de uma ampla estrutura que já existe, como os dados do Cadastro Único e o uso ativo dos centros de assistência social (Cras e Creas) espalhados em 95% dos municípios.

Com o uso desses instrumentos, haveria um o corpo a corpo na identificação das famílias mais vulneráveis e de suas necessidades. Assim, o Estado teria como fazer uma espécie de "match" com os mais pobres para identificar e atender suas demandas mais urgentes ou específicas.

Muitas vezes, as necessidades não passam necessariamente pelo aumento dos recursos distribuídos todos os meses, mas por demandas individuais, como o fornecimento de meios ou orientações para a inclusão produtiva.

Atacar necessidades específicas e escalonar o valor do benefício tendo em conta diferenças regionais e peculiares das famílias seria mais eficiente, sugerem os especialistas, para interromper o ciclo de pobreza intergeracional, que leva filhos de pais pobres a se tornarem, no futuro, pais de filhos pobres. E, assim como nas gerações anteriores, dependentes de programas sociais.

Ministro insiste em indicar bolsonaristas e irrita petistas

Silveira, de Minas e Energia, manobra nomes para MME, Petrobras e Itaipu

Alexa Salomão e Nicola Pamplona

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO Os movimentos do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na busca de cargos para ex-membros do governo bolsonarista causam estranhamento e descontentamento entre integrantes e aliados do governo Lula.

Também chama a atenção sua proximidade com o ex-ministro de sua pasta no governo Jair Bolsonaro (PL), o almirante Bento Albuquerque, que prestigiou a posse de Silveira e já o visitou no ministério. Ele é apontado no setor de energia como uma espécie de conselheiro informal de Silveira.

Mineiro, Silveira é do PSD de Gilberto Kassab, secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo. Também é aliado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que elogia o trabalho do ministro neste início de governo.

"Silveira é um quadro muito capacitado e compreende a importância de colaboradores técnicos nas pastas do ministério", disse à **Folha**. "Não tenho detalhes sobre suas escolhas específicas. Confio que ele fará um bom trabalho e ajudará o governo e o Brasil."

No setor de energia, no entanto, o que se conta é que ele vem sendo pressionado a ampliar espaço para o PSD e seus aliados no governo, mas tem tido dificuldades.

Na ação mais recente, no fim da noite de segunda (27), Silveira impôs a sua lista de indicados para o conselho de administração da Petrobras, gerando críticas dentro da própria empresa e entre os sindicatos aliados do governo. O ministro teria 4 dos 8 nomes indicados pela União.

O seu nome para presidir o conselho da companhia é Pietro Mendes, secretário de Bento quando ele era ministro.

A FUP (Federação Única dos Petroleiros) chegou a divulgar uma dura nota questionando as indicações. No texto, o coordenador-geral da entidade, Deyvid Bacelar, diz que são nomes "ligados ao bolsonarismo, ao mercado financeiro e a favor de privatizações".

Integrante do grupo de transição do novo governo para a área energética, Bacelar questionou em entrevista à **Folha** a ausência de indicações mais alinhadas com Lula —seu único nome na lista é o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

"Como é que o Lula, o presidente do país, não vai ter nenhum nome no conselho da Petrobras?", criticou. A elaboração da lista já vinha sendo alvo de embates entre o ministro, petistas e sindicalistas.

Na quarta (1º), o governo reagiu. Anunciou uma mudança na lista e o adiamento da assembleia de acionistas que

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD); pasta diz estar em sintonia com governo Pedro Ladeira - 28.fev.23/Folhapress

elegerá o colegiado, sinalizando que fará novas alterações.

Não foi a primeira vez que o ministro causou esse tipo de desconforto, nem que apoiou nomes ligados a Bento.

Silveira quer Bruno Eustáquio para o cargo de secretário-executivo do MME (Ministério de Minas e Energia). Eustáquio é servidor com mais de uma década de experiência na área de infraestrutura, incluindo energia, óleo e gás. No entanto, ganhou projeção na gestão bolsonarista. Foi secretário-adjunto da pasta quando o almirante era ministro e depois secretário-executivo do Ministério de Infraestrutura.

O nome foi vetado pela Casa Civil e pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Sobre a questão, Gleisi afirmou à **Folha** que os aliados precisam ter bom senso na hora de escalar cargos de confiança no atual momento político.

Silveira chegou a recorrer a Lula na tentativa de emplacar o seu escolhido, mas nem assim conseguiu garantir a liberação. Passados dois meses desde o início do novo governo, ele ainda não nomeou o seu secretário-executivo.

A leitura no setor de energia é que ele mantém o compasso de espera nessa questão enquanto reforça a ofensiva por cargos agora nas estatais.

Chamam a atenção também os movimentos envolvendo Itaipu e, por tabela, a ENBPar, estatal criada para assumir a usina binacional e Eletronuclear no lugar da Eletrobras após sua privatização. A ainda desconhecida ENBPar comercializa a energia de Itaipu.

Ambas ainda aguardam os novos gestores e são comandadas por integrantes da Marinha. No posto de diretor-geral de Itaipu está o vice-almirante, Anatalicio Risden Junior. O também vice-almirante Ney Zanella preside a ENBPar.

A escolha do comando de Itaipu é uma prerrogativa do presidente da República. Mas o rito oficial para validar o indicado prevê que o nome seja encaminhado pelo MME para a ENBPar, que, por sua vez, o envia para a análise do conselho de administração de Itaipu, que pode ser convocado a qualquer momento.

No final de janeiro, Lula escolheu o deputado federal Ênio Verri (PT-PR) para o posto. Mas o trâmite burocrático tem sido mais lento que o normal, segundo fontes do setor. A expectativa é que a posse ocorra apenas na segunda quinzena de março.

Com essa demora, a gestão bolsonarista acabou tendo o privilégio de promover o ato que marcou o pagamento da última parcela da dívida contraída nos anos de 1980 para a construção da usina, que ocorre neste mês. Silveira confirmou presença no evento marcado para terça-feira (28) e convidou Verri para acompanhá-lo. Ficou agendado que ambos viajariam juntos às 7h daquele dia para a celebração.

Pessoas que acompanham a rotina em Itaipu enxergaram o gesto de Silveira como um duplo ato simbólico. Prestigiar Risden, que é ligado a Bento, mostrando a boa vontade do vice-almirante para com o novo governo, e, ao mesmo tempo, apresentar Verri para que se iniciasse uma transição cordata no comando.

Ocorre que as reuniões pela reoneração dos combustíveis se prolongaram, e Silveira ficou preso em Brasília. Enviou um vídeo para o evento. Verri decidiu não ir. Segundo a **Folha** apurou, o futuro diretor-geral de Itaipu considerou no mínimo estranho que a gestão bolsonarista tenha ficado com o privilégio de promover o ato histórico na usina.

Procurada, a assessoria do MME afirmou que está em sintonia com o governo Lula.

"As nomeações no âmbito do Ministério de Minas e Energia seguem as diretrizes estabelecidas pelo governo e com total alinhamento. Não há nenhuma menção a vetos ou obstruções às indicações realizadas para a pasta e suas vinculadas", afirmou.

A assessoria não comentou a relação entre Silveira e Bento.

Procurado pela **Folha**, Bento elogiou a atuação de Silveira, mas afirmou que se trata de "uma inferência, sem base concreta," dizer que ele busca o seu apoio.

"Minha relação com o ministro Silveira vem desde quando ele era senador, e essa relação sempre foi muito boa."

O ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Paulo Pimenta, saiu em defesa de Alexandre Silveira e das indicações, nesta quinta-feira (2), afirmando que todas passaram pelo crivo do governo, em mais de uma instância.

Colaborou Renato Machado

Petrobras não adotará paridade de importação em preço, afirma Prates

Previsão é que nova política para combustíveis seja debatida após renovação de conselho, o que deve ocorrer até maio

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou, nesta quinta-feira (2), que a nova política de preços seguirá atrelada às cotações internacionais, mas sem considerar necessariamente os custos para importação dos produtos.

Prates disse que o modelo atual, que prevê o acompanhamento de um preço de paridade de importação, conhecido como PPI, obriga a empresa a fazer o preço de seus concorrentes, estratégia adotada por gestões anteriores, segundo ele, para beneficiar importadores e abrir o mercado.

"Por que eu sou obrigado a praticar o preço do concorrente?", questionou. "O PPI é uma abstração, uma referência. O PPI só serve para deixar o concorrente confortável."

A previsão é que a nova política de preços da companhia comece a ser debatida quando o conselho e a diretoria forem renovados, o que deve ocorrer até maio. Ainda não há uma fórmula definida, mas a paridade de importação não mais será obrigatória.

Prates disse que recebeu do governo a orientação de seguir todas as regras de governança da estatal e, por isso, tanto a mudança na política de preços quanto na política de dividendos dependem da renovação da alta administração da companhia.

As duas são alvo de duras críticas do PT. Em 2022, ano em que praticou preços recordes dos combustíveis, a Petrobras teve o maior lucro da história das companhias abertas brasileiras, de R$ 188,3 bilhões, e anunciou a distribuição de até R$ 216 bilhões em dividendos.

"A Petrobras vai praticar preços competitivos do mercado nacional, do mercado dela, conforme ela achar que tem que ser para garantir sua fatia de mercado", disse o executivo, em sua primeira entrevista coletiva como presidente da Petrobras.

Quando lhe foi perguntado sobre os impactos negativos de controles de preço em gestões petistas, ele respondeu que não vai "canibalizar, aniquilar" a margem de lucro da empresa. "Mas eu posso disputar o meu mercado com a minha margem. Intervencionista era o governo anterior, que mandava eu praticar o PPI para beneficiar o importador."

A determinação para seguir as regras internas, diz, justificou a aprovação de dividendos de R$ 35,8 bilhões para remunerar o acionista pelo lucro do quarto trimestre de 2022. A nova gestão propôs reter R$ 6,5 bilhões desse total, que excediam o volume estabelecido pela política atual.

A proposta de retenção será apresentada em assembleia de acionistas no fim de abril. A ideia é apresentar ao acionista um plano de investimento com esses recursos. Na prática, porém, o governo tem votos suficientes para aprovar a proposta sem necessidade de convencer o investidor privado.

Prates reforçou que a empresa voltará a investir em energias renováveis, com foco em energia eólica em alto-mar, que pode ter sinergia com a atividade de exploração e produção de petróleo.

Ele disse também que a companhia deve seguir diretriz do governo para voltar a encomendar plataformas e navios no país, desde que a indústria naval tenha condições de atender as encomendas sem cobrar preços muito acima das alternativas no exterior.

Esse programa, disse, demandará atuação coordenada com diversos órgãos do governo, com a definição de incentivos para que os estaleiros voltem a operar. Nas primeiras gestões petistas, as encomendas na indústria naval foram alvo da Operação Lava Jato e terminaram com confissões de pagamento de propina e sobrepreços.

"Acho que o país está adquirindo cada vez mais maturidade para tratar desse assunto", comentou. "O medo da corrupção não pode ser desculpa para comprar tudo de fora."

Empresa resolveu 'agraciar' acionistas com dividendos, em vez de investir, diz Lula

"A Petrobras, ela entregou dividendos de mais de R$ 215 bilhões quando deveria ter investido metade no crescimento econômico deste país, na indústria brasileira, na indústria naval, na indústria de óleo e gás", disse o presiente durante cerimônia de lançamento do novo Bolsa Família. "A Petrobras, ao invés de investir, ela resolveu agraciar os acionistas minoritários com R$ 215 bilhões, tendo um livro de R$ 195 bilhões. E quanto foi o investimento da Petrobras? Quase nada."

Cencosud Brasil Comercial S.A.

CNPJ nº 39.346.861/0350-38

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão.
O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/; https://ri.cencosud.com.br/; https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx

Relatório da Administração

O ano de 2022 foi mais um marco na história da consolidação da Cencosud no Brasil. A Companhia demonstrou e confirmou a sua capacidade de crescer, seja através da aquisição do Giga ou pelo crescimento orgânico, e todo o time trabalhou para isso de forma incansável.
A aquisição do Giga chegou para somar, proporcionando a entrada no mercado de São Paulo. Foi também o período com o maior investimento dos últimos anos em novas lojas e reformas em todas as bandeiras, onde abrimos 20 lojas e reformamos outras 11 lojas.
Encerramos o ano com chave de ouro, com a inauguração da 11° loja do Giga Atacado e a 1° sobre a gestão de Cencosud com um investimento de R$ 30 milhões e entrega da loja em apenas 90 dias. Ainda em 2022, organizamos e iniciamos, em parceria com a Cornershop, o serviço de delivery nesta bandeira e seguimos confiantes no fortalecimento da marca.
No Digital, também obtivemos importantes avanços: realizamos a migração do e-commerce do GBarbosa e Bretas para a plataforma VTEX, a mesma utilizada nos outros países onde a Companhia opera. No GBarbosa já operamos na área de Alimentos e Não-alimentos no mesmo ambiente e em todos os estados do Nordeste. Lançamos o novo App Spid utilizando o mesmo pacote tecnológico implantado em outros países. Aperfeiçoamos os níveis de serviço no e-commerce e oferecemos pontualidade e compra completa aos nossos clientes. Além disso, demos início ao projeto de entrega em comunidades no Rio de Janeiro com a bandeira Prezunic, e melhoramos a experiência dos Apps das bandeiras com novos componentes, gamificação e mais funcionalidades para serviços financeiros. Finalizamos este ano com avanço no NPS de nossas bandeiras e melhorias tanto em nossas lojas físicas quanto no e-commerce.
Em ESG, implantamos programas, indicadores e desenvolvemos parcerias que nos permitiram avançar em práticas sustentáveis, a exemplo do programa Resíduo Pago, que promove o aumento da reciclagem; investimos no aumento de consumo de energia elétrica renovável, com destaque para a parceria com a fazenda de energia solar Sou Vagalume em Minas Gerais; seguimos cada vez mais fortes com Doações de Alimentos; e avançamos no desenvolvimento de lideranças femininas por meio da cota para mulheres no programa corporativo de mentoring de liderança.
Somos gratos ao nosso grande time de mais de 20 mil colaboradores que trabalharam para que a Cencosud Brasil avançasse rumo ao seu crescimento de forma consistente e sólida, atingindo uma receita líquida de R$ 9,2 bilhões e crescimento de 12,9% sobre o mesmo período do ano anterior.
Por fim, seguimos firmes com a crença de que o Brasil oferece muitas oportunidades para o crescimento do nosso negócio. Vamos buscar mais conquistas e realizações em 2023.

Sebastián Darío Los
Diretor-Presidente

Balanços Patrimoniais	Controladora		Consolidado	
Ativo	2022	2021	2022	2021
Circulante	**1.370.489**	**1.695.907**	**1.755.819**	**1.754.215**
Caixa e equivalentes de caixa	97.549	459.232	142.264	464.754
Contas a receber	60.977	58.653	141.591	71.144
Estoques	877.422	861.639	1.126.389	930.055
Tributos a recuperar	199.762	177.293	258.797	218.006
Partes Relacionadas	74.264	72.976	–	–
Outros ativos	60.515	66.114	86.778	70.256
Não circulante	**1.430.049**	**1.279.277**	**1.259.691**	**1.221.716**
Tributos a recuperar	455.952	511.244	471.047	518.554
Partes relacionadas	361.298	93.796	–	–
Depósitos judiciais	56.172	49.396	65.702	58.240
Impostos de renda e contribuição social diferidos	500.644	575.782	545.095	595.863
Ativo de indenização	55.983	49.059	177.847	49.059
Investimentos	29.096	29.885	–	–
Imobilizado	637.736	687.046	956.905	756.865
Ativos de direito de uso	779.861	810.837	982.808	866.278
Intangível	1.477.639	1.475.774	1.875.889	1.529.728
	4.354.381	4.282.819	5.075.293	4.374.587
Total do ativo	**5.724.870**	**5.978.726**	**6.831.112**	**6.128.802**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais	Controladora		Consolidado	
(*) (Reapresentado)	2022	2021 (*)	2022	2021 (*)
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	**2.136.383**	**2.126.951**	**2.912.579**	**2.300.943**
Fornecedores	1.097.398	1.124.548	1.438.176	1.224.297
Fornecedores convênio	58.456	106.026	68.437	112.933
Empréstimos e financiamentos	13.341	–	335.901	–
Outros passivos financeiros (convênio)	406.987	390.358	447.936	427.000
Tributos a recolher	65.162	67.744	74.209	73.421
Parcelamentos de tributos	33.159	12.370	33.631	12.360
Provisão de férias e encargos	71.787	67.658	81.486	71.409
Partes relacionadas	16.188	3.586	19.299	5.551
Participação dos empregados nos resultados	33.139	35.397	35.479	36.973
Receitas diferidas	7.386	8.811	7.386	8.811
Passivos de arrendamento	223.379	189.711	243.794	202.522
Credores por aquisição de controladas	30.507	32.006	30.507	32.006
Outros passivos	79.494	88.736	96.338	93.660
Não circulante	**1.428.652**	**1.191.307**	**1.758.698**	**1.167.391**
Empréstimos e financiamentos	250.000	–	290.768	–
Parcelamentos de tributos	47.132	19.736	47.132	19.736
Receitas diferidas	118.953	126.339	118.953	126.339
Provisão para contingências	119.613	112.256	252.363	119.045
Passivos de arrendamento	746.445	824.164	981.951	887.150
Credores por aquisição de controladas	16.686	15.121	67.531	15.121
Perdas em investimento	129.823	93.691	–	–
Patrimônio líquido	**2.159.835**	**2.660.468**	**2.159.835**	**2.660.468**
Capital social	2.682.092	2.717.229	2.682.092	2.717.229
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.225)	(4.854)	(1.225)	(4.854)
Prejuízos acumulados	(521.032)	(51.907)	(521.032)	(51.907)
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.724.870**	**5.978.726**	**6.831.112**	**6.128.802**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31/12/2020	**6.801.464**	**(6.209)**	**(3.686.812)**	**3.108.443**
Resultado abrangente do exercício				
Prejuízo do exercício	–	–	(74.783)	(74.783)
Custo das Ações próprias	–	–	(7.200)	(7.200)
Plano de opções de ações	–	1.355	2.653	4.008
Cisão de Ativos (Nota 2.4.1)	(370.000)	–	–	(370.000)
Redução de capital	(3.714.235)	–	3.714.235	–
Em 31/12/2021	**2.717.229**	**(4.854)**	**(51.907)**	**2.660.468**
Resultado abrangente do exercício				
Prejuízo do exercício	–	–	(466.967)	(466.967)
Custo das Ações próprias	–	–	(2.158)	(2.158)
Plano de opções de ações	–	3.629	–	3.629
Cisão de Ativos (Nota 2.4.1)	(35.137)	–	–	(35.137)
Em 31/12/2022	**2.682.092**	**(1.225)**	**(521.032)**	**2.159.835**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	Controladora		Consolidado	
Operações continuadas	2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	7.702.777	7.405.262	9.198.562	8.148.858
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(5.972.667)	(5.748.260)	(7.196.605)	(6.364.464)
Lucro bruto	**1.730.110**	**1.657.002**	**2.001.957**	**1.784.394**
Despesas com vendas	(985.761)	(971.815)	(1.124.392)	(1.055.934)
Despesas gerais e administrativas	(606.658)	(498.839)	(679.348)	(529.852)
Equivalência Patrimonial	(35.764)	16.824	368	19.486
Outras receitas, líquidas	11.077	3.188	13.521	3.417
Lucro operacional	**113.004**	**206.360**	**212.106**	**221.511**
Resultado Financeiro,líquido	(504.834)	(245.506)	(604.548)	(257.973)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(391.830)**	**(39.146)**	**(392.442)**	**(36.462)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	–	–	(6.984)	–
Imposto de renda e contribuição social diferido	(75.137)	(35.637)	(67.541)	(38.321)
Prejuízo do exercício	**(466.967)**	**(74.783)**	**(466.967)**	**(74.783)**
Básico e diluído por ações - R$			(0,06)	(0,01)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo do exercício	(466.967)	(74.783)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	**(466.967)**	**(74.783)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado	Controladora		Consolidado	
Receitas	2022	2021	2022	2021
Vendas brutas de produtos e serviços	8.660.588	8.297.900	10.326.084	9.141.179
Outras receitas	171.949	163.262	167.735	154.954
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(2.187)	(1.184)	(2.443)	(1.286)
	8.830.350	8.459.978	10.491.376	9.294.847
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(5.980.777)	(5.760.812)	(7.194.095)	(6.375.029)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(771.218)	(745.352)	(868.128)	(797.472)
	(6.751.995)	(6.506.164)	(8.062.223)	(7.172.501)
Valor adicionado bruto	2.078.355	1.953.814	2.429.153	2.122.346
Depreciação, amortização, exaustão e impairment	(318.306)	(258.203)	(358.607)	(278.327)
Valor adicionado líquido produzido	1.760.049	1.695.611	2.070.546	1.844.019
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	(30.089)	14.954	6.040	17.616
Receitas financeiras	11.771	16.231	16.467	20.376
Valor adicionado total a distribuir	**1.741.731**	**1.726.796**	**2.093.053**	**1.882.011**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(546.224)	(543.322)	(612.601)	(580.303)
Benefícios	(120.831)	(69.452)	(136.404)	(74.889)
F.G.T.S	(46.046)	(48.926)	(51.612)	(52.161)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(355.861)	(319.695)	(405.376)	(331.175)
Estaduais	(593.789)	(530.818)	(705.871)	(617.333)
Municipais	(1.441)	(1.336)	(1.536)	(1.427)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(516.604)	(261.738)	(621.014)	(278.349)
Aluguéis	(27.902)	(26.292)	(25.606)	(21.157)
Remuneração de capital próprio				
Prejuízo do exercício	466.967	74.783	466.967	74.783
Valor adicionado distribuído	**(1.741.731)**	**(1.726.796)**	**(2.093.053)**	**(1.882.011)**

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
(*) (Reapresentado)	2022	2021 (*)	2022	2021 (*)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(391.830)	(39.146)	(392.442)	(36.462)
Ajuste				
Participação nos resultados de controladas	36.132	2.662		
Juros sobre empréstimos	59.947	24.472	93.231	24.472
Depreciação e amortização	141.248	123.841	163.206	135.503
Amortização direito de uso	182.302	150.620	200.563	160.095
Amortização de receita diferida	(8.811)	(2.453)	(8.811)	(2.453)
Contingências, perda na realização de ativos, e outras	(2.603)	(5.512)	5.123	(5.486)
Perda na baixa de ativos reconhecida no resultado	3.858	1.888	4.331	3.025
Juros sobre arrendamentos	106.329	73.943	128.447	107.150
Ajuste a valor presente	(3.967)	(7.627)	(4.099)	(8.502)
	122.605	322.688	189.549	377.342
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	(2.284)	62.844	(72.194)	63.598
Estoques	(18.646)	(63.938)	(203.994)	(62.603)
Tributos a recuperar	32.823	(7.662)	(17.041)	(31.901)
Outros ativos	(1.177)	(19.591)	(31.793)	(18.369)
Fornecedores e partes relacionadas	1.224.614	992.554	1.597.837	1.078.036
Fornecedores convênio	(47.569)	(32.700)	(44.496)	(30.062)
Tributos a recolher	45.603	(6.381)	49.455	(5.595)
Provisão de férias e encargos	4.129	2.712	10.077	2.503
Participação dos empregados nos lucros	(2.258)	(31.530)	(1.494)	(33.836)
Arrendamento - Reajuste Contratos	(5.991)	21.858	24.637	(6.449)
Outros passivos	4.899	1.300	68.809	1.704
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.356.750	1.242.153	1.569.353	1.334.368
Juros pagos	(46.606)	(24.472)	(61.118)	(24.472)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.310.144	1.217.681	1.508.235	1.309.896
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado	(118.975)	(166.086)	(208.289)	(173.513)
Adições ao intangível	(13.036)	(6.784)	(12.360)	(7.536)
Aquisição Rede Giga Atacado			(520.417)	
Conta Corrente com controladas	(268.790)	7.310		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(400.800)	(165.560)	(741.066)	(181.049)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações Empréstimos	250.000		500.000	
Empréstimos GIGA			103.740	
Amortização de empréstimos			(19.369)	
Pagamentos de arrendamentos	(295.715)	(267.912)	(323.920)	(284.632)
Pagamentos outros passivos financeiros (convênio)	(1.225.311)	(880.417)	(1.350.110)	(940.630)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.271.026)	(1.148.329)	(1.089.659)	(1.225.262)
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(361.683)	(96.208)	(322.490)	(96.415)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	459.232	555.440	464.754	561.169
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	97.549	459.232	142.264	464.754
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(361.683)	(96.208)	(322.490)	(96.415)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Cencosud Brasil Comercial S.A. ("Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Cencosud Atacado" e "Perini"), atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, eletrodomésticos, eletrônicos, comércio virtual e outros produtos que completam o portfólio por meio de sua cadeia de lojas de hipermercados, supermercados, atacado de autosserviços, lojas de eletro "eletroshow", farmácias, postos de combustíveis, delicatéssen e cafés. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo/SP, que opera as bandeiras "G Barbosa", "Bretas", "Prezunic" e "SPID". A Companhia também detém 99% de participação societária nas Empresas Cencosud Brasil Atacado Ltda. (anteriormente denominada Mercantil Rodrigues Ltda.) e Perini Comercial Ltda., que operam respectivamente as bandeiras "Mercantil Atacado", "Giga Atacado" e "Perini". A Companhia, em conjunto com suas controladas, é aqui definida como "Grupo". A controladora final da Companhia é a Cencosud S.A., companhia chilena listada na Bolsa de Valores de Santiago, no Chile. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante de R$ 765.894 (2021 - R$ 431.044) e no consolidado R$1.156.760 (2021 - R$ 546.728) bem como prejuízos acumulados no montante de R$521.032. A Administração avaliou esta situação e concluiu que não existem dúvidas substanciais sobre a continuidade operacional devido a robusta estrutura corporativa da sua matriz no Chile, que se necessário fará aportes financeiros para auxílio na gestão de caixa, bem como as estimativas de resultados operacionais e financeiros futuros, somados a um planejamento de fluxo de caixa estruturado para atendimento das obrigações de curto prazo. Em análise as principais rubricas que impactam as obrigações de curto prazo, a Companhia possui estudos de alongamento da dívida para os passivos financeiros das operações de "Empréstimos e financiamentos" e "Outros passivos financeiros (convênio)" nos montantes R$ 420.328 na controladora (R$ 783.837 consolidado). Destacamos que os saldos da rubrica de "passivos de arrendamento", não se referem a obrigações imediatas, os respectivos saldos são liquidados no decorrer do exercício em acordo com o cronograma de pagamento das lojas alugadas. A Companhia dispõe de ferramentas de gestão que permitem geração de caixa, seja por redução de estoques, revisão e priorização de Investimentos, aumento de prazos de pagamentos junto a fornecedores, entre outros, além disso, a Companhia possui disponibilidade de acesso a empréstimos junto às instituições financeiras tendo em vista as linhas de crédito pré-aprovadas para financiamento de suas operações. Em julho de 2022, a Companhia concluiu a aquisição do controle do GIGA BR Distribuidor e Atacadista Ltda. ("Giga Atacado"), uma sociedade anônima de capital fechado que já operava com 10 lojas e 1 centro de distribuição, após assumir o controle a Companhia já efetuou a abertura de nova loja em dezembro de 2022, seguindo seu plano de expansão. O Giga Atacado possui mais de 1.300 colaboradores e faturamento bruto acima de R$ 1,6 bilhão (2021 R$ 1,5 bilhão), com a conclusão a Cencosud entrou no mercado de São Paulo, com o formato de Atacarejo ("Cash & Carry"). A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2023. **Conflito entre Rússia e Ucrânia:** Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. O conflito entre Rússia e Ucrânia vem impactando diversas esferas da vida social no planeta, a exemplo do risco de uma crise alimentícia global, descontinuação de cadeias de suprimento, entraves logísticos e de instabilidade nas relações internacionais. Os efeitos da guerra resultam em surto inflacionário provocando a disparada nos preços das mercadorias comercializadas e de serviços tomados pela Companhia, intensificando a instabilidade do ambiente de negócios. Apesar de ainda estarem acima dos preços médios praticados antes do conflito, estes aumentos inflacionários não impactam os custos dos produtos vendidos e margens praticadas pela Companhia. A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento. **Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas:** O impacto das mudanças climáticas representa um risco global que afeta diretamente a sociedade e as organizações, podendo causar a queda de receitas, aumentos de custos e redução dos fluxos de caixa, fato que tem sido levantado frequentemente por investidores e consumidores que tem mudado seu perfil de investimentos e compras para modelos mais sustentáveis. A Cencosud monitora riscos e oportunidades relacionados e desenvolve robusta estratégia ESG em sua operação, para o trimestre atual podemos destacar maiores investimentos no consumo de energia elétrica renovável, com destaque para a parceria de energia solar, além do aumento nas doações de Alimentos que cresceu 87,4% no trimestre. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações pertinentes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos e passivos financeiros tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes feitos nas demonstrações financeiras da controladora são igualmente feitos nas demonstrações financeiras consolidadas com vistas a apresentar o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora. **(b) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **(c) Demonstração de valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. **2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2022: **Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1o de janeiro de 2022: • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. • IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo. **2.3 Reapresentação das Demonstrações Financeiras:** Em 2022, a Companhia reclassificou saldos de passivos de "Fornecedores" para "Fornecedores convênio" (Nota 15.1) e "Outros passivos financeiros (convênio)" (Nota 16.1) os quais impactaram as cifras comparativas conforme demonstrado abaixo:

Balanço Patrimonial	Controladora – 31 de dezembro de 2021		
Balanço Patrimonial	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivo/Circulante			
Fornecedores	1.620.932	(496.384)	1.124.548
Fornecedores convênio	–	106.026	106.026
Outros passivos financeiros (convênio)	–	390.358	390.358
Passivo circulante	2.126.951	–	2.126.951
Passivo não circulante	1.191.307	–	1.191.307
Patrimônio líquido	2.660.468	–	2.660.468
Total passivo e patrimônio líquido	5.978.726	–	5.978.726

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
Balanço patrimonial	Original	Ajuste	Reapresentado
Passivo/Circulante			
Fornecedores	1.764.231	(539.934)	1.224.297
Fornecedores convênio	–	112.933	112.933
Outros passivos financeiros (convênio)	–	427.000	427.000
Passivo circulante	2.300.943	–	2.300.943
Passivo não circulante	1.167.391	–	1.167.391
Patrimônio líquido	2.660.468	–	2.660.468
Total passivo e patrimônio líquido	6.128.802	–	6.128.802

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Atividades operacionais	337.264	880.417	1.217.681
Atividades de investimentos	(165.560)	–	(165.560)
Atividades de financiamento	(267.912)	(880.417)	(1.148.329)
Redução líquida de caixa	(96.208)	–	(96.208)

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Atividades operacionais	369.266	940.630	1.309.896
Atividades de investimentos	(181.049)	–	(181.049)
Atividades de financiamento	(284.632)	(940.630)	(1.225.262)
Redução líquida de caixa	(96.415)	–	(96.415)

Abertura em Notas Explicativas

	Controladora – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Nota 15 Fornecedores	1.620.932	(496.384)	1.124.548
Nota 15.1 Fornecedores convênio	–	106.026	106.026
Nota 16.1 Outros passivos financeiros (convênio)	–	390.358	390.358

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Nota 15 Fornecedores	1.764.231	(539.934)	1.224.297
Nota 15.1 Fornecedores convênio	–	112.933	112.933
Nota 16.1 Outros passivos financeiros (convênio)	–	427.000	427.000

Nota 5 Instrumentos Financeiros por categoria

	Controladora – 31 de dezembro de 2021		
Passivos financeiros	Original	Ajuste	Reapresentado
Fornecedores	1.620.932	(496.384)	1.124.548
Fornecedores convênio	–	106.026	106.026
Empréstimos e financiamentos			
Outros passivos financeiros (convênio)	–	390.358	390.358
Partes relacionadas	3.586	–	3.586
Credores aquisição de controladas e ativos	47.127	–	47.127
	1.671.645	–	**1.671.645**

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
Passivos financeiros	Original	Ajuste	Reapresentado
Fornecedores	1.764.231	(539.933)	1.224.297
Fornecedores convênio	–	112.933	112.933
Empréstimos e financiamentos			
Outros passivos financeiros (convênio)	–	427.000	427.000
Partes relacionadas	5.551	–	5.551
Credores aquisição de controladas e ativos	47.127	–	47.127
	1.816.909	–	**1.816.909**

Nota 16 - Empréstimos e financiamentos: (e) Dívida líquida:

	Controladora – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Empréstimos de curto prazo	–	390.358	390.358
Empréstimos de longo prazo			
Total Dívida	–	390.358	390.358
Caixa e equivalentes de caixa	–	(459.232)	(459.232)
Dívida líquida	–	(68.874)	(68.874)

	Consolidado – 31 de dezembro de 2021		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Empréstimos de curto prazo	–	427.000	427.000
Empréstimos de longo prazo			
Total Dívida	–	427.000	427.000
Caixa e equivalentes de caixa	–	(464.754)	(464.754)
Dívida líquida	–	(37.754)	(37.754)

2.4 Consolidação: A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(a) Controladas:** Controladas são todas as investidas nas quais a Companhia tem o poder de determinar as decisões relevantes que afetam os retornos variáveis, geralmente acompanhado de uma participação correspondente a mais da metade dos direitos de voto (capital votante). Em 31 de dezembro de 2022, todas as controladas de Cencosud Brasil Comercial S.A. são subsidiárias integrais, conforme abaixo:

Entidade	% de Participação
Cencosud Brasil Atacado Ltda.	99,99%
Perini Comercial Ltda.	99,99%

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia A consolidação é interrompida a partir da data que a Companhia deixa de ter o controle. A Controladora da Matriz no Chile, Cencosud Internacional Ltda. possui 0,01% de participação direta nas Companhias. Em 01 de outubro de 2022, ocorreu a incorporação da empresa Giga Atacado adquirida durante o exercício vigente (Nota 2.4.2), pela Cencosud Brasil Atacado Ltda, sob a 17ª alteração do contrato social da Companhia. Saldos e ganhos não realizados decorrentes de transações entre Empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Política para perda de investimentos: Após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do controlador, perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o controlador tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da controlada. Se a controlada subsequentemente apurar lucros, o controlador deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas. **2.4.1 Cisão de ativos:** Em 31 de março de 2021, a Cencosud Brasil Comercial S.A realizou a cisão parcial de ativos consistindo em 40 imóveis próprios da Companhia para a empresa Cencosud Brasil Imobiliária Ltda, com o objetivo de efetivar reorganização societária. A cisão foi realizada no montante de aproximadamente R$ 370.000, efetuada mediante ato societário com a redução de capital no montante informado e aumento de capital na empresa Cencosud Brasil Imobiliária Ltda., com ajustes no patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2022, a Cencosud Brasil Comercial S.A realizou a cisão complementar dos ativos no montante de R$ 35.137, a Administração efetuou o ajuste complementar no ano corrente, sem a reapresentação devido o entendimento de que saldo não é material para reapresentação. **2.4.2 Aquisição de Controladas: (a) Combinação de Negócios:** As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. **(b) Aquisição da Giga Atacado:** Em 5 de maio de 2022, a Companhia assinou contrato de compra e venda de quotas para a aquisição da totalidade das quotas das sociedades AFN Participações Ltda. ("AFN"), e Giga Atacado, com os quotistas, o preço de aquisição das quotas da AFN e do Giga Atacado a ser pago pela Cencosud aos Vendedores foi estimado em R$ 500.000, com condições de pagamento e ajustes de preço. A conclusão da transação ficou sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas em contrato, entre elas, a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Em 1º de julho de 2022, ocorreu a conclusão do processo de aquisição do Giga Atacado e consequente transferência do controle, após a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, sob o despacho SG Nº 764/2022 - Ato de Concentração nº 08700.003058/2022-43, decido pela aprovação sem restrições. **(c) Valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos:** Em julho de 2022, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos do Giga Atacado, como parte do seu processo de identificação dos ativos intangíveis e passivos para sua alocação do preço de compra. A partir dessa avaliação, a Companhia identificou algumas rubricas cujo processo de coleta de informações ainda se encontra em andamento, onde na data de conclusão dessas demonstrações financeiras consolidadas, as avaliações de mercado necessária e outros cálculos não tinham sido finalizados, portanto, foram provisoriamente apurados com base na melhor estimativa da Administração. Nesse contexto, a Companhia efetuou contabilização provisória do valor justo dos ativos e passivos identificados e tal avaliação encontra-se dentro período esperado para mensuração final e alocação do preço de compra previsto no CPC 15 - Combinação de negócio (R1), o qual não poderá exceder a um ano da data de aquisição, onde o adquirente poderá ajustar o valor justo dos ativos e passivos assumidos nessa data. Entre os ativos que serão reacessados, podemos citar, principalmente, o ativo intangível relacionado a pontos comerciais e avaliação a valor justo dos ativos imobilizados. Estimamos que a mensuração final do valor justo de tais ativos, deverão impactar a alocação preliminar do montante atribuído ao ágio e das mais valias desses ativos quando concluído e assim tais montantes deverão ser reclassificados do valor atribuído como ágio para outras classificações do ativo não circulante com base nas informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração". Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis estão demonstrados na tabela a seguir:

	Balanço após alocação preliminar do preço de aquisição
Ativos	
Caixa e Bancos	32.686
Contas a Receber	88.723
Estoques	136.881
Impostos a Recuperar	40.216
Outros Ativos	564
Imobilizado	69.947
"Mais Valia" Ativos	112.196
Intangível	498
"Mais Valia" Marca	28.007
Investimento	(5.781)
Total Ativos	**503.938**
Passivos	
Empréstimos e Financiamentos	97.257
Arrendamento Passivo	30.627
Fornecedores	136.671
Obrigações trabalhistas	6.331
Obrigações tributárias	8.373
Contas a pagar	18.067
Outras obrigações	9.557
Total Passivos	**306.883**
Ativos Líquidos Total	**197.055**

Os principais ativos identificados na alocação preliminar de valor justo na combinação de negócios foram as atualizações a valor de mercado das construções e máquinas e equipamentos no valor de R$ 112.196 e a marca identificada no montante de R$28.007.

Ágio Preliminar identificado	
Contraprestação total transferida	520.417
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(197.055)
Ágio resultado na aquisição do Giga Atacado	**323.361**

2.5 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado em Outras receitas, líquidas. **2.6 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia considera seus títulos recebiveis de cartões de débito na rubrica de caixas e equivalentes de caixa, considerando que os saldos de recebíveis com cartão de débito são liquidados em D1, sem mudança significativa no valor bem como as transações são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e consequentemente baixo risco de contraparte. **2.7 Ativos financeiros: 2.7.1 Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem: • Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante. • Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros. O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: • Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado; • Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.; Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **2.7.2 Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **2.7.3 Mensuração:** No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros. **Instrumentos de dívida:** A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com a seguinte categoria de mensuração. • Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - Os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado." • Valor justo por meio do resultado (VJR) - Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. **2.7.4 Impairment:** A partir de 1o de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Impairment de ativos financeiros:** O Grupo tem os seguintes tipos de ativos financeiros sujeitos ao novo modelo de perda estimada de crédito estabelecido pelo CPC 48/IFRS 9. • Contas a receber por vendas de produtos; • Contas a receber de outras prestações operacionais; • Contratos de acordos comerciais e bonificações junto aos fornecedores; • Contas a receber de devoluções efetivadas junto aos fornecedores; Com o CPC 48/IFRS 9, o Grupo teve que revisar sua metodologia de *impairment* para cada um desses ativos. Não houve impacto material na mudança de metodologia de impairment para o grupo. A Companhia aplica a abordagem simplificada para provisão para créditos de liquidação duvidosa. Dessa forma, a provisão é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Não existe constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa para os títulos oriundos das transações em cartão de crédito, visto que o risco pela inadimplência é transferido para a administradora na data da transação. A Companhia dispõe de controles para garantir o efetivo recebimento das operações realizadas e opera somente com administradora consideradas de "primeira linha". **2.7.5 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **2.8 Instrumentos financeiros derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas, liquidas". O Grupo não adota *hedge accounting.* **2.9 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os créditos provenientes de vendas a vista ou parceladas com cartões de crédito estão registrados inicialmente pelo seu valor justo, representado pelos valores de face das vendas, descontados a valor presente pelas mesmas taxas praticadas nas operações de antecipação de recebíveis. Créditos decorrentes de vendas por meio de recebimento de duplicatas e outros meios dos quais a Companhia e suas controladas assumem o risco de liquidação são ajustados por provisão para crédito de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*), se necessário. **2.10 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o Preço Médio Ponderado (PMP), e não excedem o valor de mercado. Os estoques são regularmente ajustados pela constituição de provisão para perdas ou desvalorização, considerando o histórico de ocorrências (valor médio das quebras de estoque nos últimos doze meses), em proporção à receita líquida no mesmo período. A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro desses estoques, utiliza a linha de produto para definir o percentual da provisão e no tempo em que o produto está sem a efetiva realização por venda ou baixa, adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos. O valor de compra dos estoques por negociação de prazos, os juros das respectivas obrigações a pagar aos fornecedores existentes na data do balanço, não fazem parte do custo dos estoques, são contabilizados como despesas financeiras à medida do decurso de tempo até o vencimento das obrigações com os fornecedores. **2.11 Ativos intangíveis: (a) Ágio:** O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras. No caso de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente a fim de estimar eventuais perdas (impairment) e é avaliado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o

continua→★

Oi pede 2ª recuperação judicial e declara dívidas de R$ 43,7 bi

Solicitação vem menos de 3 meses após encerramento do primeiro processo

Leonardo Vieceli e Fernanda Brigatti

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Em uma nova tentativa de equilibrar as contas, a operadora Oi formalizou às 23h51 de quarta (1º) o seu segundo pedido de recuperação judicial.

No novo pedido, a Oi declara ter R$ 43,7 bilhões em dívidas. Dessas, a quantia de R$ 1 bilhão é classe 1, como são chamadas as dívidas trabalhistas.

A solicitação veio menos de três meses após o anúncio do encerramento da primeira recuperação judicial da tele, em dezembro de 2022. O novo pedido era aguardado pelo mercado em razão das movimentações recentes da empresa.

No início de fevereiro, a Oi obteve na Justiça do Rio de Janeiro uma medida cautelar que protegeu a operadora, por 30 dias, do bloqueio de ativos por credores. A companhia também buscou proteção similar na Justiça de Nova York.

Em comunicado direcionado ao mercado, a Oi disse nesta quinta (2) que o pedido de recuperação judicial "demonstrou-se a medida mais adequada para a companhia e suas subsidiárias neste momento".

Segundo a empresa, há negociações que seguem em andamento com credores e "pontos negociais ainda sujeitos à concordância entre as partes".

"O ajuizamento do pedido de recuperação judicial é um passo crítico na direção da reestruturação financeira e busca da sustentabilidade de longo prazo da companhia e de suas subsidiárias, e a companhia reafirma que continuará mantendo regularmente suas atividades", afirmou.

Em um processo de recuperação judicial, uma empresa pode deixar de pagar aos credores por algum tempo, mas precisa apresentar um plano para acertar as contas e seguir operando depois.

Em caso de falência, os ativos são vendidos para levantar dinheiro para o pagamento das dívidas da companhia, que deixa de existir.

A Oi entrou com o primeiro pedido de recuperação judicial em junho de 2016, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, depois de acumular uma dívida bruta de aproximadamente R$ 65 bilhões, com mais de 55 mil credores. O plano da operadora de telecomunicações só foi aprovado pela Justiça em fevereiro de 2018.

Nas últimas semanas, bancos fizeram uma ofensiva contra a Oi na Justiça. O movimento contestou a cautelar que protegeu a empresa dos resgates de credores.

Na visão dos bancos, a primeira recuperação judicial ainda não foi formalmente concluída, já que a sentença de encerramento ainda não transitou em julgado (etapa final do julgamento). Por isso, o pedido de proteção seria inconsistente.

No dia 15 de fevereiro, a Oi saiu em defesa de seu projeto de reestruturação. Em nota, a empresa disse na ocasião que cumpriu todas as obrigações do plano da primeira recuperação judicial. Porém, afirmou que o processo de reestruturação não estava completo, precisando de ações adicionais.

Como mostrou a **Folha**, uma segunda recuperação judicial é rara, e a Oi deve encontrar mais dificuldades do que na anterior, conforme analistas.

Essa projeção está associada ao fato de a empresa ter agora menos ativos para vender.

Além disso, uma nova crise em pouco tempo aumentaria a desconfiança dos agentes em relação ao futuro dos negócios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO PARA ANÁLISE DE PROPOSTAS DA TOMADA DE PREÇOS 02/2023

A Comissão Permanente de Licitações, no uso de suas atribuições legais, torna pública em especial às empresas participantes da licitação em epígrafe, cujo objeto é: a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, POR EMPREITADA GLOBAL, PARA EXECUÇÃO DE 1.597,60 M² DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, CONFORME CONVÊNIO 103062/2022 CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O MUNICÍPIO DE ÓLEO, que os Membros da Comissão de Licitações e o Departamento técnico competente, irá analisar minuciosamente as propostas apresentadas pelas empresas habilitadas. Notificamos que, a partir da publicação deste comunicado inicia o prazo de 03 (Três) dias úteis para análise das propostas. MAIORES INFORMAÇÕES: setor de licitações da prefeitura municipal de óleo, à rua Ângelo Vidotto, 95, vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br.

02 de março de 2023
LUCIANA CRISTINA GOMES - Chefe de Licitações e Convênios

AVISO DE LICITAÇÃO

FUNDAÇÃO CASA

Processo FUNDCASASP-PRC-2023/00480 - Código Único 2023020279-3 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRMC nº 012/2023, Oferta de Compra - OC nº 171313170482023OC00014, referente a prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial para os Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente-CASA Escola Rio Claro, CASA D. Gabriel P. B. Couto, CASA Rio Piracicaba e Centro de Atendimento Inicial e Provisório-CAIP Piracicaba, subordinados à DRMC, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 16/03/2023 às 09:00h. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 06/03/2023 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br - negociospublicos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ENEL - Distribuição São Paulo** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), a participarem da Assembleia Extraordinária, em convocação única, que serão realizadas nos dias e horários abaixo mencionados, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, discussão e votação da pauta de reivindicações para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024, com a deliberação na modalidade de cédulas nominais para definir os seguintes temas: **a)** Legitimidade da Assembleia, **b)** Contribuição Assistencial, **c)** Deliberação da Pauta, **d)** Autorização de acesso à informação sobre cargos, salários e dados, sendo que os itens **a, b, c e d** serão votados através de cédulas individuais e apurados no ato, em escrutínio aberto. No dia **08/03/2023 às 07h - Enel Monte Santo** - Av. Imperador, 2067 - Monte Santo - SP; **Enel Catumbi** - Rua Catumbi, 1354 - Brás - SP. No dia **09/03/2023 às 07h - Enel São Caetano** - Rua Professora Maria Macedo, 100 - Centro - São Caetano do Sul - SP; **Enel Santo André** - Rua Onze de Junho, 461 - Santo André - SP. No dia **10/03/2023 às 07h - Enel Diadema** - R. Dona Ida Ceratti Magrine, 913 - Jd. Pe. Anchieta - Diadema - SP; **Enel Vila Medeiros** - Rua Canápolis, 831 - São Paulo - SP. No dia **13/03/2023 às 07h - Enel Cajati** - R. Cajati, 243 - Vila Albertina - SP; **Enel Cajati** - R. Cajati, 260 - Vila Albertina - SP. No dia **14/03/2023 às 07h - Enel Paula Ferreira** - Avenida Paula Ferreira, 295 - Pirituba - SP; **Enel Fagundes Filho** - Av. Fagundes Filho, 1113 - Vila Monte Alegre - SP. No dia **15/03/2023 às 07h - Enel 25 de Janeiro** - Rua 25 de Janeiro, 320 - Luz - SP; **Enel Santana de Parnaíba** - Rua Anhembi, 365 - Jd. Professor Benoá - Santana de Parnaíba - SP. No dia **16/03/2023 às 07h - Enel Guarapiranga** - Av. de Pinedo, 906 - Capela do Socorro - SP; **Enel Jaguaré** - Av. Marechal Mario Guedes, 292 - Butantã - SP. No dia **17/03/2023 às 07h - Enel Barueri** - R. Comodoro, 569 - Vila Porto - Barueri - SP; **Enel Itapecerica da Serra** - Rua Pedro José Rotger Domingues, 512, Itapecerica da Serra - SP. No dia **20/03/2023 às 07h - Enel Cotia** - Estrada Municipal de Embu, altura nº 2295 - Cotia - SP; **Enel Sede** - Av. Nações Unidas, 14.401 - 17º ao 23º andar - Cj. 231 - Vila Gertrudes - São Paulo - SP. **São Paulo, 02 de Março de 2023. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 010/2023.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE AREIA MÉDIA, AREIA RECICLADA, PEDRA BRITADA E PEDRA GRADUADA.
COM RESERVA DE COTA PARA ATENDER A LEI 147/2014.
Valor estimado: R$ 1.471.133,00.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 17/03/2023.
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.gov.br/compras/pt-br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 27 de fevereiro de 2023.
Nelson Gonçalves Prianti Junior – Presidente do SAAE Jacareí

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/2023.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VÁLVULAS REDUTORAS DE PRESSÃO DE ¾" E 1", COM MANÔMETRO DE 100 MCA INCLUSOS.
EXCLUSIVAMENTE PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP).
Valor estimado: R$ R$ 12.881,00.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 17/03/2023.
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.gov.br/compras/pt-br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 27 de fevereiro de 2023.
Nelson Gonçalves Prianti Junior – Presidente do SAAE Jacareí

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE SUSPENSÃO, 1ª ALTERAÇÃO E NOVA DATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2023

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se reaberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2023, cujo objeto é a prestação de serviços de até 3.500 (três mil e quinhentas) horas com caminhão limpa fossa para coleta, sucção, remoção de esgoto em fossa séptica, poços de visita no caso entupimento e em estações elevatórias de esgotos, conforme demais especificações descritas no Edital. A nova data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 16 de março de 2023, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O novo Edital (1ª Alteração) completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 03 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: carla_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 02 de março de 2023.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2023 – COM ITENS COTA PRINCIPAL E RESERVADA PARA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2023, cujo objeto é o registro de preços de insumos de enfermagem, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 27 de março de 2023, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 06 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: luciano_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 06 de março de 2023.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE AGENDAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA
CONCORRÊNCIA Nº 024/2022

Objeto: Execução de obras de construção e instalação, incluindo mão de obra, materiais e equipamentos, de poço artesiano para atender as unidades escolares CEI/ EMEI/ e EM "Prof.ª Oscarlina Pires Turato".
A Comissão Permanente de Licitação por meio de sua Presidente torna público e para conhecimento dos interessados que fica aprazada Sessão Pública relativa ao procedimento em epígrafe para abertura do envelope nº 02 - "Proposta de preços" da empresa Master Drill Poços Artesianos LTDA – CNPJ 35.557.415/0001-45, para avaliação de adequação aos parâmetros da Cláusula 8.11.1 prevista no Edital, para o dia 06 de março de 2023 às 09:00 horas.

Comissão Permanente de Licitação, 02 de março de 2023.
Ariana Aparecida de Almeida - Presidente

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AVISO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS DE VENDA, DA CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022 - FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

Aos 15 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 09:00 horas e 30 minutos, reuniu-se a Comissão estabelecida através da Portaria nº 1553, de 09 de setembro de 2022, da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, no Auditório da Secretaria de Educação, situada na Rua Amâncio Bueno nº 400, Centro, Jaguariúna, Estado de São Paulo para análise dos documentos de habilitação e projetos de venda. Após análise, a Comissão considera habilitada as cooperativas: 01) Cooperativa de Trabalho dos Pequenos Produtores Rurais do Estado de São Paulo – COOPERESP (02) Cooperativa dos Trabalhadores da Reforma Agrária Terra Livre Ltda. Nesta mesma sessão a Comissão julgou e classificou os seguintes Cooperativas de forma que: Para o item 01 – Iogurte de Polpa de Frutas, a Cooperativa de Produção e Comercialização dos Pequenos Produtores Rurais do Estado de São Paulo – Coopcresp; Para o item 02 – Leite em Pó Integral, a Cooperativa dos Trabalhadores da Reforma Agrária Terra Livre Ltda. Todos os valores apresentados são condizentes com o apresentado no Edital.

Anderson Luis Porto de Brito - Membro
Irineu Gastaldo Junior - Membro
Tatiana Amorim Pinto - Membro

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP Online
1º Leilão: 21/03/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 23/03/2023 às 11h00
bradesco

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infra indicadas, na forma da Lei 9.514/97. [illegible]

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP Online
1º Leilão: 21/03/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 23/03/2023 às 11h00
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infra indicadas, na forma da Lei 9.514/97. [illegible]

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

TERMO DE ADJUDICAÇÃO - Tomada de Preços Nº 3/2023 - PROCESSO Nº 155/2023 - Quinta-Feira, 02 de março de 2023, na sede da Prefeitura Municipal de Emilianópolis, depois de cumpridas todas as exigências e não havendo interposição de recurso, resolve **adjudicar** como vencedor do processo licitatório na modalidade Tomada Preços a seguinte empresa: N.C. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, no valor de R$ 399.835,50 (trezentos e noventa e nove mil oitocentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos). Não havendo mais nada a tratar, esta Comissão dá por encerrada à presente Ata. Emilianópolis, Quinta-Feira, 02 de março de 2023. JOÃO BATISTA AMARAL - PREFEITO MUNICIPAL

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes do produto ou similar: Produto: 1. Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Sistema Integrado de Painéis, Divisórias, Caixilhos e Portas de Alta Leveza, para proteção contra Disparos de Armas de Fogo Níveis II, IIIA e III, e/ou arrombamentos, para aplicação em Edificações de Alto Risco; 2. Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Sistema de Reforço de Portas Comuns, para conversão em porta de segurança com proteção contra disparos de armas de fogo e/ou arrombamentos, e/ou atos de vandalismo; 3. Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Sistema de Painéis Níveis II, IIIA e III para Proteção de Edificações de Alto Risco contra Disparos massivos de Armas de Fogo de grosso calibre sem geração de ricochete, e/ou Artefatos Explosivos e/ou Arrombamentos; 4. Fabricação, Fornecimento, Instalação, Locação e Serviços de Manutenção de Sistema de Equipamentos Modulares e Ecológicos para Avaliação Balística, Níveis II, IIIA e III - SISMOD, que dispensa edificações, permite mobilidade e ampliações por etapas, constituídos de módulos conteinerizados: Módulo - para-balas elastômero técnico não inflamável (Contêiner 20' e/ou 40'), Modulo linha de tiro - com 06 m e 12 m de linha (Contêiner 20' e/ou 40'), Módulo Área de Atiradores (Contêiner 20' e/ou 40'), Módulo de proteção lateral - interna ou externa simples (Contêiner 20' e/ou 40'), Modulo de proteção lateral - interna ou externa simples (Contêiner 20' e/ou 40') com revestimento isotérmico e vestiário integrado, Módulo de proteção lateral - interna ou externa simples (Contêiner 20' e/ou 40') com revestimento isotérmico e sala de aula integrada; Módulo Anteparos / pórticos Balísticos em vigas; 5. Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Sistema Móvel de Avaliação Balística - SISMAB, solução conteinerizada Nível II, IIIA, III e SISMAB LAB, composta de para-balas elastômero técnico não inflamável, proteção balística, proteção antirricochete, revestimento acústico e sistema de exaustão; 6. Fabricação, Fornecimento, Instalação, Locação e Serviços de Manutenção de Equipamentos para Contenção e Captura de Projéteis de Armas de Fogo em Meio Aquoso ou Seco, e/ou para Manuseio de Armas em Bancada Estativa; e 7- Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Módulos (Contêiner 20' e/ou 40') para treinamento em "casa de resgate" ou "casa de tiro" com uso de munição real, solução conteinerizada multi pavimentos Nível IIIA, III.; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 03 de março de 2023.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE CHAPA INSCRITA - ELEIÇÕES SINDICAIS 2023 - Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social desta entidade e regulamento eleitoral, a Comissão Eleitoral comunica o registro de uma única chapa para concorrer às eleições para a Diretoria desta entidade, com mandato que terá início em 08 de Julho de 2023 e término em 07 de julho de 2027 , sendo denominada chapa **" UNIDOS NA DEFESA DOS DIREITOS E CONQUISTAS"** , assim composta: **Diretor Presidente**: Joabe Valença de Oliveira, **Diretor Vice Presidente** : Fabiana de Camargos Andrade, **Diretor Secretário Geral**: Alexandre Turatti Ribeiro, **Primeiro Secretário**: Eduardo Coro, **Diretor Tesoureiro Geral**: Vanildo Custodio de Souza, **Primeiro Tesoureiro**: Evandro Benício do Nascimento, **Diretora para Comunicação e Imprensa**: Fátima Aparecida Gonçalves Garcia, **Suplente da Diretoria Executiva**: Osmar Aparecido Sorati, Leandro Cesar Duarte, Isabel Cristina Luiz Silva, Regina Célia Garcia, João Luiz Pedro, Pamela Cristiane de Paula, Natanael Gomes Monteiro, **Conselho Fiscal Efetivo**: Lindomar Lopes Torres, Antonio Soares da Rocha, Cristiano Avelino Arruda, o **Conselho Fiscal Suplente**: Jerusalem Galileu Moura de Sousa, Cecília Barbosa Lima, Alcineu Xavier de Oliveira, **Delegados Representantes Junto a Federação Efetivo**: Joabe Valença de Oliveira , Vanildo Custódio de Souza, **Delegados Suplentes Junto a Federação**: Fernando Donizeti Ferreira, Tatiele Fernanda Martins de Carvalho. A eleição ocorrerá nos dias 02 e 03 de maio de 2023 no horário das 07:30 às 17:00 horas, através de urna fixa e itinerantes, na sede e sub sedes em toda base territorial desta Entidade, conforme determinado no Estatuto Social e no regulamento eleitoral. A eventual impugnação de candidatura deve ser feita perante a Comissão Eleitoral na sede do Sindicato no prazo de 03 (três) dias, a contar desta publicação. Ribeirão Preto/SP, 03 de março de 2023. Joabe Valença de Oliveira/Presidente da Comissão Eleitoral.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 13/03/2023 às 14h — 2º Leilão: dia 23/03/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616, [illegible] on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS
Pregão (Eletrônico) nº 024/2023. Edital nº 029/2023. Processo nº 032/2023. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE LOMBADAS ECOLÓGICAS. Abertura: 23/03/2023 às 07h45. O(s) Edital(is) na íntegra encontra(m)-se disponível(is) no(s) endereço(s) da internet: www.palmital.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Ptal, 02 de março de 2023. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2023 – PROC. LICITATÓRIO Nº 15/2023 – EDITAL Nº 04/2023 – OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços terceirizado de mão de obra, para realização de manutenção preventiva e pequenas construções nos prédios e logradouros públicos. INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 06/03/2023 às 09:00 horas. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 16/03/2023 às 08:30 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 16/03/2023 às 08:35 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 16/03/2023 às 09:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado" **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações Avenida Presidente Castelo Branco, nº 180 - centro, Coronel Macedo – SP, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou pelo telefone (14) 3767-8200, ou, e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 02 de março de 2023 José Roberto Santinoni - Veiga Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

Comunicado de abertura de Licitação:
Processo nº 020/2023 – Tomada de Preços nº 002/2023 – Edital nº 010/2023

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA NA ESCOLA "PROF. JÚLIA FERREIRA LEITE", conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico/Financeiro, Memorial Descritivo e Projetos Completos. Regime de aquisição: Menor Preço Global Recebimento dos Envelopes: até às 08h30mim, do dia 23/03/2023, na Sala do Departamento de Licitações e Contratos do Município de Guarantã (Paço Municipal), localizada à Av. Altino Cardoso, nº. 156, Centro, Guarantã/SP, tendo a sua abertura às 14h00min do dia e local referendado. Cadastramento dos Fornecedores para emissão do CRC: poderão participar da presente licitação as empresas que atuam no ramo de atividade do objeto, e que estiverem devidamente Cadastradas na Prefeitura do Município de Guarantã, ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação. Visita Técnica Facultativa: até o dia 22/03/2023, de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 10h30min, e das 13h00min às 16h30min (deverá obrigatoriamente fazer um agendamento). A Retirada do edital acima mencionado, em seu completo teor, seus anexos, e demais informações, poderá ser solicitada no Município de Guarantã/SP, no Departamento de Licitação e Contratos, ou através do site do Município: www.guaranta.sp.gov.br. Horário de expediente: 07:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, de segunda-feira e sexta-feira, na Avenida Altino Cardoso, nº 156, Centro, Guarantã/SP. Fone: (14) 3586-3300 – Ramal 8. e-mail: licitacao@guaranta.sp.gov.br.
Guarantã, 02 de março de 2023.
Marcos Roberto Frugeri – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GUARANTÃ/SP

Comunicado de abertura de Licitação:
Processo nº 021/2023 – Tomada de Preços nº 003/2023 – Edital nº 011/2023

Objeto: Recapeamento Asfáltico, localizado na Rua Deraldo Ferreira, Rua Américo de Cicco, Rua Tenente Miguel Costadeli Molina (entre as Ruas Guido Dal Col e a Prof. Sud Menucci), Rua Renato Bertoni, Rua Miguel Prado, e na Rua Flávio F. Bueno, conforme Termo de Convênio nº 103.775/2022, Demanda nº 042739; Recapeamento Asfáltico, localizado na Rua Dirceu Ricci, conforme Termo de Convênio nº 103.776/2022, Demanda nº 043072; ambos, convênios que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, esta por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, e o Município de Guarantã. Regime de aquisição: Menor Preço Global Recebimento dos Envelopes: até às 08h30mim, do dia 23/03/2023, na Sala do Departamento de Licitações e Contratos do Município de Guarantã (Paço Municipal), localizada à Av. Altino Cardoso, nº. 156, Centro, Guarantã/SP, tendo a sua abertura às 08h30min do dia e local referendado. Cadastramento dos Fornecedores para emissão do CRC: poderão participar da presente licitação as empresas que atuam no ramo de atividade do objeto, e que estiverem devidamente Cadastradas na Prefeitura do Município de Guarantã, ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação. Visita Técnica Facultativa: até o dia 22/03/2023, de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 10h30min, e das 13h00min às 16h30min (deverá obrigatoriamente fazer um agendamento). A Retirada do edital acima mencionado, em seu completo teor, seus anexos, e demais informações, poderá ser solicitada no Município de Guarantã/SP, no Departamento de Licitação e Contratos, ou através do site do Município: www.guaranta.sp.gov.br. Horário de expediente: 07:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, de segunda-feira e sexta-feira, na Avenida Altino Cardoso, nº 156, Centro, Guarantã/SP. Fone: (14) 3586-3300 – Ramal 8. e-mail: licitacao@guaranta.sp.gov.br.
Guarantã, 02 de março de 2023.
Marcos Roberto Frugeri – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RETIFICAÇÃO DO ITEM 14
PREGÃO ELETRÔNICO 03/2023

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico – preferencialmente para participação de ME/EPP; tipo menor preço global. Objeto: Aquisições de gêneros alimentícios - hortifrutigranjeiros para suprir a Alimentação Escolar e o Departamento de Assistência Social e esporte e lazer conforme os itens constantes do Termo de Referência do Anexo I, pelo prazo de 12(doze) meses.

ONDE SE LÊ:

14	CHEIRO VERDE	400	KG	CEASA	R$4,83	R$1.932,00

LEIA-SE:

14	CHEIRO VERDE	400	MAÇO	CEASA	R$4,83	R$1.932,00

Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Ângelo Vidoto, 95, VI Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.
Óleo/SP, 02 de Março de 2023.
Jordão Antônio Vidotto
Prefeito Municipal

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI
AVISO DE ELEIÇÕES SINDICAIS

As eleições dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Confederação Nacional da Indústria – CNI, para o quadriênio que se iniciará em 31 de outubro de 2023, serão realizadas no dia 3 de maio de 2023, no horário de 10 às 16 horas, no auditório Fábio de Araújo Motta, localizado no 15º pavimento do Edifício Roberto Simonsen, Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco C, em Brasília, Distrito Federal, conforme Edital afixado na sede da Entidade.

O requerimento do registro de chapas, endereçado ao 1º diretor-secretário, poderá ser protocolado na secretaria da Diretoria da CNI, localizada no 17º pavimento do Edifício Roberto Simonsen, no horário de 9 às 18 horas, no prazo de 20 (vinte) dias, a contar da data da publicação deste Aviso no Diário Oficial da União (art. 8º c/c art. 36 do Regulamento Eleitoral).

A impugnação de chapa ou candidatura poderá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias a contar da publicação da relação das chapas registradas no Diário Oficial da União (art. 16 do Regulamento Eleitoral).

Brasília-DF, 3 de março de 2023.

Robson Braga de Andrade
Presidente da CNI

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BATATAIS, ALTINÓPOLIS E BRODOWSKI NO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES SINDICAIS: MESAS COLETORAS, LOCAIS E FUNCIONAMENTO

Faço saber aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que para as eleições que serão realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Batatais, Altinópolis e Brodowski no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob nº: 11.897.086/0001-13, sito à Rua Arthur Lopes de Oliveira, nº 68, no Bairro Riachuelo em Batatais no Estado de São Paulo, CEP: 14.315-400, foram instituídas 05 (cinco) Mesas Coletoras que funcionarão nos seguintes dias, horários e locais: **MESA COLETORA Nº 1 - Fixa:** - 08 de março de 2023, no período das 8:30 às 18:00 horas e no dia 09 de março de 2023, no período das 8:30 às 16:30 horas na Sede do Sindicato, sita à Rua Arthur Lopes de Oliveira, nº: 68, no Bairro Riachuelo em Batatais/SP, CEP: 14.315-400; **MESA COLETORA Nº 2 - Fixa:** - 08 de março de 2023, no período das 8:00 às 00:00 horas e no dia 09 de março de 2023, no período das 8:00 às 16:30 horas, na sede da empresa **JUMIL - JUSTINO DE MORAES, IRMÃOS S/A,** CNPJ: 44.944.668/0001-62, Avenida: Moacir Dias de Morais, nº: 1043 no Bairro Distrito Industrial, em Batatais/SP, CEP: 14.315-358; **MESA COLETORA Nº 3 - Fixa:** - 08 de março de 2023, no período das 8:00 às 00:00 horas e no dia 09 de março de 2023, no período das 8:00 às 16:30 horas, na sede da empresa **JUMIL - JUSTINO DE MORAES, IRMÃOS S/A,** CNPJ: 44.944.668/0001-62, Avenida: Moacir Dias de Morais, nº: 1043 no Bairro Distrito Industrial, em Batatais/SP, CEP: 14.315-358; **MESA COLETORA Nº 4 - Itinerante:** - 08 de março de 2023, no período das 8:00 às 18:00 horas e no dia 09 de março de 2023, no período das 8:00 às 16:30 horas, percorrerá as seguintes empresas: **PLURINOX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** (CNPJ: 52.274.347/0001-26) localizada na Av. Tancredo Neves, nº 505, Bairro: Alto da Bela Vista, CEP: 14.300-334, **CARNEMI FUNDIÇÃO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** (CNPJ: 55.892.905/0001-05) localizada na Rua Duque de Caxias, nº 2000, Bairro: Alto da Bela Vista, CEP: 14.300-326, **IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MARISPAN LTDA.** (CNPJ: 45.299.583/0001-31) localizada na Av. Duque de Caxias, nº 2100, Bairro: Castelo, CEP: 14.300-001, **3J FUNDIÇÃO INDUSTRIAL LTDA.** (CNPJ: 26.628.832/0001-40) localizada na Av. Octorino Ravagnani, nº 397, Bairro: Bela Vista, CEP: 14.300-001, **BELA VISTA FUNDIÇÃO INDUSTRIAL LTDA.** (CNPJ: 43.823.890/0001-44) localizada na Av. Octorino Ravagnani, nº 443, Bairro: Bela Vista, CEP: 14.302-186, **JR MACHARIA E MODELAÇÃO LTDA.** (CNPJ: 47.544.134/0001-37) localizada na Av. Octorino Ravagnani, nº 279, Bairro: Chácara Siena, CEP: 14.302-186, **FUNDIÇÃO GARRA LTDA.** (CNPJ: 18.536.299/0001-69) localizada na Av. Octorino Ravagnani, nº 748, Bairro: São José, CEP: 14.300-001, **WEIZUR DO BRASIL LTDA.** (CNPJ: 03.665.157/0003-96) localizada na Rua Ronie Paiva de Oliveira, nº 763, Bairro: Jardim Bela Vista, CEP: 14.300-001, **TERRA TANQUES METALÚRGICA LTDA.** (CNPJ: 33.443.447/0001-94), localizada na Rod. Candido Portinari SP 334 Km 353, nº s/n, Bairro: Área Rural de Batatais, CEP: 14.319-899, **VOBER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** (CNPJ: 00.023.841/0001-14) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 345, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **INOX TOTAL INDÚSTRIA DE AÇO INOX LTDA.** (CNPJ: 24.801.986/0001-67), localizada na Rua Pedro Mazarão, nº 34, Bairro: Castelo, CEP: 14.300-252, **FERRAMENTARIA TJ LTDA.** (CNPJ: 07.025.230/0001- 54) localizada na Rua Antônio Candido Zei, nº 101, Bairro: Vila Maria, CEP: 14.315-780, **G.E COMÉRCIO DE PRODUTOS METALÚRGICOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.** (CNPJ: 18.158.641/0001-34) localizada na Rod. Altino Arantes, Km 55 + 100 Metros, s/nº, Bairro: Zona Rural, CEP: 14.300-001, **RS FUNDIÇÃO LTDA.** (CNPJ: 33.443.103/0001-85) localizada na Rod. Altino Arantes, nº s/nº, km 51, bloco b2, Bairro: Alto do Cruzeiro, CEP: 14.316-008, **BORMIL COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.** (CNPJ: 04.284.331/0001-51) localizada na Rua Doutor Rebouças, nº 990, Bairro: Alto do Cruzeiro, CEP: 14.316-000; **MESA COLETORA Nº 5 - Itinerante:** - 08 de março de 2023, no período das 8:00 às 18:00 horas e no dia 09 de março de 2023, no período das 8:00 às 16:30 horas, percorrerá as seguintes empresas: **SILC INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS LTDA.** (CNPJ: 55.277.495/0001-92) localizada na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 119, Bairro: Riachuelo CEP: 14.315-330, **ECLÉTICA AGRÍCOLA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. - BERTANHA** (CNPJ: 03.379.255/0001-03) localizada na Rua Comendador Justino Dias de Morais, nº 1453, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **WG FUNDIÇÃO LTDA.** (CNPJ: 10.555.488/0001-77) localizada na Rua Comendador Justino Dias de Morais, nº 1175, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-346, **T. L. BERGAMINI - METALÚRGICA LTDA.** (CNPJ: 02.169.893/0001-29) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 477, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-336, **TLB - INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE INOX LTDA.** (CNPJ: 08.311.851/0001-67) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 344, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-336, **GHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.** (CNPJ: 57.461.063/0001-62) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 170, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-336, **FANTINATI, CAMPOS & PUPIN LTDA. - USINOX** (CNPJ: 72.935.786/0001-40) localizada na Rua Cel. Joaquim Marques, nº 1415, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **JF PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA. - FUNDIÇÃO** (CNPJ: 34.577.617/0002-77) localizada na Rua Coronel Joaquim Marques, nº 1471, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.315-348, **ZNINOX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** (CNPJ: 24.911.856/0001-87) localizada na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 11, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.315-330, **METALTHUR FUNDIÇÃO LTDA.** (CNPJ: 15.032.640/0001-50) localizada na Av. Moacir Dias Moraes, nº 781, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **O.J. VALENTINI MÁQUINAS LTDA. - VALMAQ** (CNPJ: 27.203.346/0001-43) localizada na Av. Vereador Roberto Pimenta Marques, nº 106, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **SENUN METALÚRGICA DE BATATAIS LTDA.** (CNPJ: 21.544.778/0001-31) localizada na Av. Moacir Dias Moraes, nº 655, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-358, **SALES METALÚRGICA LTDA.** (CNPJ: 43.870.067/0001-90) localizada na Av. Vereador Oswaldo Marques, nº 30, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-332, **JF PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA.** (CNPJ: 34.577.617/0001-96) localizada na Rua Fioravante Luchetti, nº 160, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-356, **GM USINAGEM DE PEÇAS EM GERAL LTDA.** (CNPJ: 12.808.330/0001-97) localizada na Rua Fioravante Luchetti, nº 160, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **TELBA TRANSFORMADORES BATATAIS LTDA.** (CNPJ: 04.326.723/0001-36) localizada na Rua Coronel Joaquim Marques, nº 1527, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.315-348, **TRANSFORMADORES CAV LTDA.** (CNPJ: 00.333.992/0001-79) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 392, Bairro: Riachuelo, CEP: 14.315-336, **MORAES EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA.** (CNPJ: 00.333.992/0001-79) localizada na Av. Presidente Vargas, nº 155, Bairro: Distrito Industrial, CEP: 14.300-001, **SONHO INOX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** (CNPJ: 31.530.982/0001-57) localizada na Rua Otorino Ravagnani, nº 269, Bairro: Aeroporto, CEP: 14.302-186, **SI INOX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - SONHO INOX** (CNPJ: 31.781.979/0001-06) localizada na Rua Otorino Ravagnani, nº 279, Bairro: Aeroporto, CEP: 14.302-186.

Batatais, 03 de março de 2023
REGINALDO DE OLIVEIRA
Presidente

UNIHOSP SAÚDE LTDA

CNPJ 01.445.199/0001-24
Notificação por Edital

Para fins de cumprimento do Artigo 13 parágrafo Único, Inciso II da Lei 9656/98, e da Súmula Normativa 28/2015 da ANS -Agência Nacional de Saúde Complementar a Unihosp Saúde Ltda notifica por Edital seu beneficiários não localizados através de correspondência emitida pelo sistema de Aviso de Recebimento (AR) dos Correios, **Conforme matrícula e CPF abaixo:**

179167-2 - 384907388; 249131-1 - 498894908; 221879-9 - 465115578; [illegible]
192540-7 - 376831098; 263178-4 - 126129948; [illegible]
276745-7 - 077413338; 160504-6 - 389763074; [illegible]
[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023-PROCESSO Nº 019/2023

Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço unitário (por item), objetivando a entrega parcelada de dolomita fragmentada (lajão britado), pó de pedra, bica corrida, pedrisco, concreto usinado FCK 20.0 MPA e concreto usinado FCK 30.0 MPA para o atendimento da Secretaria dos Serviços Públicos Municipais do Município de Laranjal Paulista/SP, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital- Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 16.03.2023**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra através do site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações/Pregões), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31- Laranjal Paulista, 02 de Março de 2.023 – Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2023

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, o **PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 001/2023**, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinada ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Fica estabelecido a abertura dos envelopes para dia, **16/03/2023**, às **09:00 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 12h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.
Narandiba, 02 de março de 2023
Itamar dos Santos Silva - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.129/2023 – PEC.00407/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão em 16/03/2023 às 09:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **https://compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 15/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 238/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 14/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2023 - EDITAL Nº. 15/2023 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço para AQUISIÇÃO DE OVOS DE PÁSCOA PARA AS SECRETARIAS DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS CONTIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I e conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 16 de março de 2023, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 02 de março de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DE CONTRATO Nº 74/2023
PROCESSO Nº. 412/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS. CONTRATADO: ABSERVIS SERVICOS E MANUTENCAO LTDA. VALOR: R$ 5.950.110,48. ASSINATURA: 28/02/2023. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS OCUPADOS PELAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2022.
Fernandópolis-SP, 02 de março de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/2023 – PROCESSO Nº 30/2023 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para "Construção de sanitários, Quadra de areia com fechamento em alambrados e estacionamentos", na rua Adolfho Quirino de Moraes, nº 200 – esquina com a rua Arthur da Silva Rosa, Jd. São José, Urupês – SP, conforme especificações constantes do Edital. **ENCERRAMENTO:** 21/3/2023 (terça-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 2 de março de 2023. ALCEMIR CASSIO GREGGIO -** ***Prefeito*** **-**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 025/2023
Tomada de Preços nº 002/2023

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 025/2023, instaurado na modalidade de Tomada de Preços sob o nº 002/2023, cujo objeto é a execução de obras de substituição de iluminação pública e ornamental em praças e jardins em LED no Município. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta financeira será no dia 23/03/2023, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas participantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos no site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelos telefones (14) 3552-9222, Ramal 9247.
Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

LICITAÇÃO DESERTA

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: TOMADA DE PREÇO N° 001/2023
A Prefeitura Municipal de Severínia comunica que o processo licitatório CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS SUB-BACIA C (SB-31) TRECHO 99 E 103 A 108, realizada no dia 02/03/2023, às 08:30 horas, foi considerada **DESERTA**, em razão do não comparecimento de interessados.
Severínia-SP, 02 de março 2023.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

Assembleia Geral Extraordinária - Rerratificação - A **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEQUIMFAR** - CNPJ 62.812.953/0001-01, com sede social à Rua Tamandaré, 120 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP: 01525-000, Rerratifica o Edital, publicado no Jornal Folha de São Paulo, edição de 28.02.2023, página A22, que trata da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no **dia 09 de Março de 2023, às 07h00** em 1ª convocação e às 09h00 em 2ª Convocação, considerando o disposto no artigo 124 do Estatuto Social, se dará de forma virtual, através do aplicativo Zoom, cujo link de acesso será enviado no ofício de convocação às entidades filiadas. **Mantida a respectiva ordem do dia.** São Paulo, 02 de Março de 2023. **a) Sérgio Luiz Leite -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa o Pregão Presencial nº 001/2023, Processo n.º 3428/2023, que tem por objeto concessão onerosa de uso de bem público dos espaços incorporados (BOXES) ao Mercado Municipal "Jacintho Pisani", situado na Praça Antonio Prado, nº 724 – Centro na Cidade de Mococa. O envelope de nº 01 onde contem os propostas comerciais e o envelope de nº 02 onde contêm as documentações de habilitação deverão ser entregues e protocolados até às 14h00min do dia 21 de março de 2023, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo site: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9809.
Mococa - SP, 02 de março de 2023
Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Municipal

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DEPREÇOS Nº 170/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206707/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº532101530552023OC00181 - PARA AQUISIÇÃO DE: PRÓTESE DE OMBRO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 16/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/03/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acessoao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negocios-publicos.com.br**.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CONCHAS, JUMIRIM E PEREIRAS - SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral de Fundação De Entidade Sindical - Os membros da Comissão Organizadora Pró-Fundação do SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CONCHAS, JUMIRIM E PEREIRAS - SÃO PAULO, no exercício da liberdade assegurado pelo art. 8º da Constituição Federal, convocam TODOS os membros da Categoria dos PROFESSORES MUNICIPAIS dos municípios de Conchas, Jumirim e Pereiras - São Paulo, para participarem da Assembleia Geral de Fundação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Conchas, Jumirim e Pereiras - São Paulo, com base territorial nos Municípios de Conchas, Jumirim, e Pereiras, à ser realizada no dia **26 de março de 2023**, às 12 horas, no Endereço: Rua José Miranda Amaral, 462, Conchas - SP, CEP 18570000, para debater e deliberar sobre a ordem do dia: I. Discussão e aprovação da fundação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Conchas, Jumirim e Pereiras - São Paulo; II. Aprovação do Estatuto Social da Entidade; III. Eleições e posse da Direção Executiva e Conselho Fiscal; IV. Outros assuntos de interesse da Categoria. Conchas- SP, 02 de março de 2023. **Rejania Souza Nunes de Almeida -** Presidente da Comissão Pró-Fundação

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DEPREÇOS Nº 172/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206720/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00109 - PARA AQUISIÇÃO DE: CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 16/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/03/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acessoao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA

CNPJ 46.596.235/0001-99

LICITAÇÃO DESERTA

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 01/2023.
A Prefeitura Municipal de Severínia comunica que o processo licitatório CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 01/2023, destinado a CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO, A TÍTULO ONEROSO E PRECÁRIO, DE QUIOSQUES LOCALIZADOS NA PRAÇA MATRIZ DE SÃO JOSÉ, PARA A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE BAR E LANCHONETE, realizada no dia 01/03/2023, às 08:30 horas, foi considerada **DESERTA**, em razão do não comparecimento de interessados.
Severínia-SP, 01 de março 2023.
GLÁUCIA EMILIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E D I T A L

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 108/2023, do tipo menor preço, destinado à PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE OXIDO NITROSO... A realização da Sessão será no dia 17/03/2023, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 07/03/2023. OC Nº: 092201090562023OC00054. O edital na íntegra está disponível nos sites: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 02 de março de 2023.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUZOLÂNDIA

SETOR DE LICITAÇÃO
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Processo nº 041/2023, Licitação nº 012/2023, Edital nº 005/2023
Chamada Pública nº 001/2023
O Município de Guzolândia, Estado de São Paulo, torna público aos interessados, a Chamada Pública nº 001/2023, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e empreendedor familiar rural para a merenda escolar da rede de ensino municipal/estadual, em atendimento a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, Resolução/CD/FNDE nº 4, de 02 de abril de 2015 e Resolução CD/FNDE nº 6, de 08 de maio de 2020. O recebimento da documentação e do projeto de venda ocorrerá no dia 03 de abril de 2023, às 08h30min, no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Guzolândia. O Edital completo encontra-se a disposição dos interessados de 2ª a 6ª, das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min, no Setor de Licitação, bem como no Sítio Eletrônico do Município **www.guzolandia.sp.gov.br** ou podendo ser solicitado pelo e-mail **licitacao.prefeitura@guzolandia.sp.gov.br**. Guzolândia, 02 de março de 2023.Márcio Luís Cardoso -Prefeito Municipal-

CAIS CLEMENTE FERREIRA

Encontra-se aberto no Cais Clemente Ferreira em Lins, sito à Estrada Lins Guaiçara (Rod.Hermínio Paizan) Km 04 - s/n - Lins/São Paulo, Pregão Eletrônico C-CFL- nº 09/2023, referente a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR E NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO PARA SERVIDORES E/OU EMPREGADOS. A realização da sessão será no dia 17/03/2023 às 09:00 Horas. Mais informações no endereço acima, no Núcleo de Finanças e Suprimento através do telefone (14) 3533-1605, por e-mail no caiscf-lasilva@saude.sp.gov.br ou pelo site www.bec.sp.gov.br através da Oferta de Compra 090147000012023oc00012

FIEPE IEL CIEPE
SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Conjunto Nº 004/2023: Contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de plataforma automatizada de Avaliação de Desempenho a fim de garantir eficiência e qualidade no processo de Avaliação de Desempenho por Competências, com base em uma análise mais objetiva, consistente e que consiga apoiar as ações de desenvolvimento, em conformidade com os nossos indicadores estratégicos. **Data de abertura: 15/03/2023 – 09:00 horas. Pregoeira: Cássia Coutinho.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: **www.pe.senai.br** e **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8352 / 81 3412-8604, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 03 de março de 2023.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 173/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202300097/2023 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00200 - PARA AQUISIÇÃO DE: TENOXICAM 20 MG FR/A; BETAMETASONA, DIPRO6, 43MG/FOSF. DISSOD.DEBETAM 2,63MG AMP 1ML; GABAPENTINA 300 MG CAPSULA; CLOPIDOGREL 75 MGCOMPRIMIDO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 16/03/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/03/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obstenção de senha de acessoao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17292/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023 - EDITAL Nº 01/2023 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ademiro Olegário dos Santos, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, Adjudicar e Homologar o Processo Administrativo nº 17292/2022, Processo Licitatório nº 01/2023, na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2023, destinado à aquisição parcelada de gêneros alimentícios não perecíveis, para promover o atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, para o ano letivo de 2.023, conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas: Nutricionale Comércio de Alimentos Ltda. - CNPJ. 08.528.442/0001-17 - Itens: 01, 07, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 24, 28, 32, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 48, 53, 54, 55, 58, 63, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 79, 81, 84, 86, 87 e 88. Élida Fioravante Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda. E.P.P. - CNPJ.26.924.637/0001-68 - Itens: 03, 08, 09, 10, 13, 17, 20, 22, 25, 26, 27, 29, 30, 33, 47, 49, 52, 57, 60, 65 e 76. CS Comércio de Cereais Ltda. E.P.P - CNPJ: 19.079.553/0001-00 - Itens: 04 e 40. Nori Distribuidora de Produtos Alimentícios EIRELI E.P.P. – CNPJ: 08.110.643/0001-08 - Itens: 05, 21, 39, 45, 59, 64, 66, 68, 85 e 90. Sagrado & Vidotto Araçatuba Ltda. - CNPJ: 02.183.748/0001-00 - Itens: 06, 18, 23, 31, 36, 61, 75, 77, 78, 80, 82 e 89. Nutriport Comercial Ltda. – CNPJ: 03.612.312/0001-44 - Item: 44. Jonathan de Albuquerque Reino E.P.P. – CNPJ: 22.276.236/0001-98 - Item: 62. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 02 de março de 2.023. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PE Nº 0155.2022.CPL.PE.0092.TJPE
PROCESSO ADM SEI Nº 00019212-61.2022.8.17.8017

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de acesso à Internet, conexões LAN-to-LAN, e monitoramento da infraestrutura de rede para o Tribunal de Justiça de Pernambuco, na conformidade das especificações e exigências contidas no Termo de Referência e seus Anexos. **Recebimento de propostas até: 17.03.2023, às 10h. Início da disputa: 17.03.2023, às 10:30h (horários de Brasília), no site** www.peintegrado.pe.gov.br. O edital pode ser obtido também no site www.tjpe.jus.br ou diretamente na sede da Comissão, situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou através dos Fones: (81) 3182-0566 / 3182-0424, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.
Recife, 03/03/2023. Adriano Leite de Araújo - Pregoeiro - CPL/OSE.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL N° 014/2023 -** COTA DE ATÉ 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DO OBJETO PARA A CONTRATAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de MEDICAMENTO (PEMBROLIZUMABE 100MG/4ML) relativo à Ordem Judicial, para atendimento às necessidades da Farmácia Municipal.** O encerramento dar-se-á no dia **16 de março de 2023 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.
Jaboticabal, 02 de março de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230206

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230206 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2062023, até o dia 17/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Fevereiro de 2023. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LARANJAL PAULISTA - SÃO PAULO - Edital de Convocação Assembleia Geral de Fundação de Entidade Sindical - Os membros da Comissão Organizadora Pró-Fundação do SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LARANJAL PAULISTA - SÃO PAULO, no exercício da liberdade assegurado pelo art. 8º da Constituição Federal, convocam TODOS os membros da Categoria dos PROFESSORES MUNICIPAIS do município de Laranjal Paulista - São Paulo, para participarem da Assembleia Geral de Fundação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Laranjal Paulista - São Paulo, com base territorial do Município de Laranjal Paulista, à ser realizada no dia **26 de março de 2023**, às 10 horas, no Endereço: Rua Duque de Caxias, 157 – Vila Félix, Laranjal Paulista - SP, CEP 18500-000, para debater e deliberar sobre a ordem do dia: I. Discussão e aprovação da fundação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas do Município de Laranjal Paulista - São Paulo; II. Aprovação do Estatuto Social da Entidade; III. Eleições e posse da Direção Executiva e Conselho Fiscal; IV. Outros assuntos de interesse da Categoria. Laranjal Paulista- SP, 03 de março de 2023. **Rosangela Braite Petrin -** Presidente da Comissão Pró-Fundação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DELEGADOS - ARSER

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 73/2023/ UASG Nº 926703
Processo nº: 6700.047304/2021
Objeto: Registro de preços aquisição de material esportivo 9.
Total de Itens Licitados: 33 itens.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 03/03/2023 de 08h às 12h e de 14h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 03/03/2023 às 08h no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 17/03/2023 às 08h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 02 de março de 2023.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº01/2023-PROCESSO Nº28/2023

OBJETO:A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP,em cumprimento à Lei Federal nº8.666/93 e suas alterações posteriores e Lei Complementar 123/2006 e 147/2014,torna público que realizará abertura de procedimento licitatório no dia 20/04/2023,às 09:00 horas,na sala de reuniões do Departamento de Licitações,situado a Avenida São Paulo,nº1113,centro,visando a contratação de empresa especializada na área de Construção Civil, por menor preço de empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para a Construção de Sala de Vídeo Anfiteatro da Escola Zizi Pereira de Souza, localizada à Rua Piaui, Quadra 45, Parte dos Lotes 02, 03, 04 e 07, conforme Projetos Anexos e especificações técnicas.DATA DE REALIZAÇÃO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA:20/04/2023. HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES:09:00 horas.DIA E HORÁRIO DO CREDENCIAMENTO DAS EMPRESAS:20/04/2023 das 08:30 às 09:00 horas.As empresas interessadas em obter a Pasta Técnica contendo toda a documentação referente a presente licitação incluindo-se(Edital,Minuta do Contrato,Memoriais,Planilhas,Cronograma Físico-desembolso e Projetos) da obra encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações do Município de Parapuã para consulta ou pelo site www.parapua.sp.gov.br no link licitações,onde também ficarão à disposição dos interessados os arquivos para fins de consulta independente de qualquer ônus,na Avenida São Paulo,nº 1113,centro,com o referido conteúdo.Gilmar Martin Martins-Prefeito Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

CONVOCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO N° 01/2022

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba convoca o candidato abaixo, **APROVADO** em Concurso Público, aberto através do Edital n° 01/2022 para o cargo de **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:**

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS		
Class.	**Nome**	**Doc. Identidade**
9°	**HIGOR FOLY DE SOUZA**	28.440.825-9

O candidato deverá comparecer impreterivelmente até o dia **10/03/2023** no Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, sito à Rua Porto Rico, 231 – Jd. São Luis – Santana de Parnaíba/SP – CEP: 06502-355, Tel.: (11) 4154-2719, das 08:00 às 17:00 horas, munidos dos documentos conforme item 11.4 do Edital do Concurso Público n° 01/2022, sendo que, caso não compareça no prazo especificado, implicará na sua exclusão e desclassificação em caráter irrevogável e irretratável, conforme item 11.3.3 do mesmo Edital.
Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
VICENTE AUGUSTO DA COSTA
Presidente da Câmara Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DELEGADOS - ARSER

AVISO DE REVOGAÇÃO PE Nº 058/2023. UASG Nº 926703
A Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados- ARSER, torna público aos interessados que o Pregão supracitado, PUBLICADO NO DIA 23/02/2023, será revogado a pedido do órgão requisitante.
Objeto: Registro de preços para aquisição de mobiliários. Maiores informações nos Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Maceió, 02 de março de 2023.
Edsângela Gabriel Peixoto Bezerra
Pregoeira /ARSER

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

AVISO DE SUSPENSÃO
CREDENCIAMENTO N° 01/2023 - PROCESSO Nº 11187-2/2022

Avisamos aos interessados que o Edital de **Credenciamento nº 01/2023** – com o objetivo de CREDENCIAR empresas para atuarem na Administração, Gerenciamento, emissão e fornecimento de vale-alimentação, na forma de créditos a serem carregados em cartão-alimentação em pvc ou outro material similar, com chip eletrônico de segurança, munido de senha de uso pessoal e intransferível com a finalidade de ser utilizado pelos servidores ativos da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, de acordo com a escolha/opção dos mesmos sobre qual empresa credenciada deseja, conforme especificações constantes do presente edital, **publicado:** no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 13/02/2023, página 253; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Poder Executivo – Seção 1, em 11/02/2023, página 253; no jornal "Folha de S.Paulo", edição do dia 11/02/2023, página A25 e no Jornal Oficial do Município, edição de 13/02/2023, página 5, **cujo encerramento dar-se-ia no dia 16 de março de 2023, às 09h00**, fica SUSPENSO TEMPORARIAMENTE, em função da apresentação de impugnação ao edital.
Jaboticabal, 02 de março de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DA 1ª REGIÃO FISCAL - RFB

AVISO DE LICITAÇÃO – LEILÃO ELETRÔNICO REGIONAL

Leilão Eletrônico nº 100100/1/2023

MERCADORIAS: VEÍCULOS E MERCADORIAS APREENDIDAS.
RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS: das 08h do dia 07/03/2023 até as 21h do dia 20/03/2023 (horário oficial de Brasília).
DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/03/2023 às 10h (horário oficial de Brasília).
LOCAL: www.receita.fazenda.gov.br: e-CAC - opção "Sistema de Leilão Eletrônico"
CLIENTELA: Pessoas Físicas e Jurídicas
INFORMAÇÕES: pelos telefones previstos no edital ou pelo e-mail: erleilaomercadorias.rf01@rfb.gov.br.
EDITAL: Disponível para consulta pela internet no endereço: www.receita.fazenda.gov.br.

Cuiabá-MT, 01 de março de 2023
Walcemir Carlos da Silva
Presidente da Comissão Regional de Leilão

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220032

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220032, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Pneus de Pequeno Porte. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 19102022, até o dia 17/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Março de 2023. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230211

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230211, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2112023, até o dia 17/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 28 de Fevereiro de 2023. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação
Chamada Pública nº 01/2023
Processo nº 24/2023

Objeto: **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL.** A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL. O início da disputa será no dia 15 de março de 2023 as 09h00min horas.** O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 018 – 3556-9900. Inúbia Paulista, em 02 de março 2023. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N.º 009/2023.
Processo n.º 383/2023.
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES NAS VIAS DOS BAIRROS VILA VITÓRIA (ASTA 1) E VILA NOVA ESPERANÇA (ASTA 4), NESTE MUNICÍPIO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS".
Entrega dos Envelopes: 22 de março de 2023, das 08h00, às 09h15 horas.
Sessão de abertura dos Envelopes: 22 de março de 2023, às 09h30 horas.
Prazo para retirada do Edital: A partir do **dia 06 de Março de 2023 até o dia 21 de Março de 2023**, o Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Americana, no horário das 09h00 às 16h00, ou no site: **www.americana.sp.gov.br**.
Eu, Tássia Helena Modenesi Tavares, matrícula n.º 14.676 conferi o presente. Eu, José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores, Secretário Adjunto de Administração, autorizei a publicação oficial. Americana, 02 de março de 2023.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2864/2022 – CP.10.005/2023 – SELEÇÃO DE INCORPORADORA VISANDO ALIENAÇÃO DOS IMÓVEIS SITUADOS: A) NA AVENIDA MOINHO FABRINI S/Nº, NO JARDIM INDEPENDÊNCIA, REGISTRADO NO 2º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, SOB A MATRÍCULA Nº 57.411, DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO; B) NA AVENIDA ROBERT KENNEDY S/Nº, NO JARDIM INDEPENDÊNCIA, REGISTRADO NO 2º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE ÃO BERNARDO DO CAMPO, SOB A MATRÍCULA Nº 57.412, DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO, PARA QUE NELES OCORRAM A PRODUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS POR MEIO DE 2 (DUAS) INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS DISTINTAS, DENOMINADAS RESPECTIVAMENTE "EMPREENDIMENTO SOCIAL" E "EMPREENDIMENTO DE MERCADO POPULAR", ATRAVÉS DE CONSTRUÇÕES VERTICAIS, PARTE DELAS DESTINADAS À DEMANDA PÚBLICA, ATRAVÉS DE MANDATO OUTORGADO À INCORPORADORA NA FORMA DO §1º DO ART. 31 DA LEI FEDERAL Nº 4.591/1964, NAS CONDIÇÕES PREVISTAS PELO PROGRAMA NOSSA CASA DENTRO DA MODALIDADE "MUNICÍPIOS", CONFORME DISPOSTO NO DECRETO ESTADUAL 64.419/2019 E SUAS ALTERAÇÕES, E RESOLUÇÕES PERTINENTES E DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO AO EDITAL – O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 26/04/2023 às 10h00.** – S. B. Campo, 02 de março de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DELEGADOS - ARSER

AVISO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023 RETIFICADO

Processo administrativo nº: 6900.100727/2021
O Município de Maceió, através da Comissão Especial Para Chamamento Público, instituída pela Portaria ARSER nº 006/2023 de 16 de janeiro de 2023, avisa que devido a pedidos de esclarecimentos acolhido pela SUDES, será alterada a data do Chamamento conforme resumo:
INTERESSADO: SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL– SUDES.
INÍCIO DO CHAMAMENTO: 05 de abril de 2023.
LOCAL: Os envelopes de habilitação deverão ser entregues na Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados – ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050/ Telefone: (82) 3312-5100.
OBJETO: Chamamento público para habilitação de cooperativas/associação de catadores e catadoras de materiais recicláveis e parâmetros para elaboração do contrato do serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis no município de Maceió/Alagoas.
Os interessados poderão retirar o Edital retificado através do site: **www.maceio.al.gov.br**.
Comissão Permanente de Credenciamento - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050/ Telefone: (82) 3312-5100.
Maceió 02 de março de 2023.
Sandra Raquel dos Santos Serafim
José Aldo da Rocha
João Paulo Nunes Claudino
Comissão Especial de Chamamento Público/ARSER

Unimed do Estado de São Paulo Federação Estadual das Cooperativas Médicas

CNPJ/MF nº 43.643.139/0001-66 - NIRE 35400002417
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 51ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **Unimed do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, usando das atribuições que lhe confere o art. 22 *caput* do Estatuto Social aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2018 e nos termos do parágrafo 2º do art. 38 da Lei 5.764/71, **CONVOCA** as 75 (setenta e cinco) cooperativas associadas (69 singulares e 6 federações intrafederativas), por intermédio de seus delegados para, em primeira convocação e disposto no art. 31 do Estatuto Social, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **24 de março de 2023, na sede social da Federação, na Rua José Getúlio, 78/90 - Aclimação - São Paulo - SP**, às 7h00 (sete horas), em primeira convocação, com presença de 2/3 (dois terços) dos delegados em condições de votar; às 8h00 (oito horas), em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos delegados em condições de votar; ou, às 9h00 (nove horas), em terceira convocação, com qualquer número de delegados presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte,

ORDEM DO DIA:

1) Leitura, discussão e votação de relatório do Conselho de Administração, incluindo o balanço geral, o demonstrativo das contas de sobras e perdas, com o parecer do Conselho Fiscal e o parecer da Auditoria externa independente, todos referentes à prestação de contas do exercício de 2022;
2) Deliberação sobre o pagamento de juros ao capital, quando apurada sobras no final do exercício;
3) Deliberação sobre o destino das sobras ou repartição das perdas;
4) Eleição dos 06 (seis) membros do Conselho Fiscal, sendo 03 (três) efetivos e 03 (três) suplentes para o mandato de 2023/2024;
5) Deliberar sobre os planos de trabalho formulados pelo Conselho de Administração para o ano entrante; e
6) Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Notas:
1 – Para a eleição prevista no item "4", da ordem do dia, as chapas deverão estar inscritas até 03 (três) dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária (21/3/2023 até as 17h), de acordo com art. 56 (segunda parte), do Estatuto Social, observados os requisitos dos artigos subsequentes.
2 – Para efeito de quórum, o número de delegados em condição de votar é de 75 (setenta e cinco).
3 – Conforme parágrafo único, do artigo 7º do Estatuto Social, a delegação deverá ser efetuada mediante indicação do delegado, via preenchimento de Termo de Credenciamento, para fins de registro e admissão à Assembleia Geral.
4 – Os documentos pertinentes ao item 1 da ordem do dia serão disponibilizados às Associadas 03 (três) dias antes da realização da Assembleia mediante envio de link de acesso.
5 – As deliberações serão tomadas por maioria simples dos votos dos delegados presentes.
6 – Nos termos do art. 26, "g" do Estatuto Social, as eventuais impugnações aos termos do presente edital deverão ser encaminhadas à Diretoria da cooperativa até o dia 10/3/2023, impreterivelmente.

São Paulo, 03 de março de 2023.
Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia
Diretor Presidente

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região por seu presidente, e com estrita observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (art.18 e seus parágrafos e artigo 21, convoca todos os Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, inclusive os ajudantes externos/auxiliares de transporte e arrumadores de Cargas, Transporte Coletivo Rodoviário, Transporte Coletivo Urbano e Suburbano, Transporte de Passageiros por Fretamento e Turismo, Transporte Escolar, Categoria Diferenciada de Condutor, Motoristas, Tratoristas, Operador de Máquinas Automotivas e Congêneres, Manobrista, das empresas privadas urbanas, bem como das empresas públicas, de economia mista e Fundações; Funções de apoio ao Condutor, Mecânicos, Lavadores de Autos, Lubrificadores, Funileiros, Borracheiros, Abastecedores, Tapeceiros e respectivos ajudantes, agentes de bordo e monitores, nas empresas de transporte rodoviário de cargas secas e molhadas, transporte coletivo rodoviários, transporte coletivo urbano e suburbano, transporte de passageiros por fretamento e turismo, que sejam privadas, urbanas; públicas, urbanas ou rurais, públicas de economia mista e Fundações, empregados da categoria diferenciada dos motoristas, que afirma em quaisquer setores da economia para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a serem realizadas nos próximos dias, **08 e 09 de Março de 2023**, em primeira convocação e se não atingido o quorum estatutário, com início uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a serem entregues às empresas e Sindicatos Patronais das respectivas categorias; b) Autorização para a diretoria do Sindicato encetar negociações, formalizar acordos ou convenções coletivas de trabalho com as empresas ou Sindicatos Patronais, e na impossibilidade de Acordo, propor Dissídio Coletivo ou decretação de greve; c) Decretação de Assembleia Geral permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; d) Aprovação da continuidade da assembleia geral de forma permanente e itinerante; e) Discussão e votação para aprovação sobre todos os tipos de Contribuições já existentes, bem como a respectiva cláusula de oposição; e) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas.

As Assembleias Gerais serão realizadas nos seguintes endereços para sua realização:

***DIA 08 DE MARÇO DE 2023 às 9h e 17h**
- **SOROCABA – SEDE DO SINDICATO** - Rua Capitão Augusto Franco, 159, Vila Amélia, Sorocaba – SP;

***DIA 09 DE MARÇO DE 2023 às 9h e 17h**
- **ARAÇARIGUAMA** - Praça Central - Praça Da Matriz, Centro, Araçariguama-SP;
- **SÃO ROQUE** - Subsede do Sindicato - Av. Monteiro Lobato, 167, Vila Junqueira - São Roque – SP;
- **MAIRINQUE** - Praça Senador José Hermínio de Moraes, s/nº, Vila Sorocabana, Mairinque – SP;
- **ARAÇOIABA DA SERRA** Estação Rodoviária - Rua. Pedro Molasco Vieira, 400, Centro, Araçoiaba da Serra – SP;
- **PIEDADE** - Estação Rodoviária - Via Antônio Leite de Oliveira, 10, Centro, Piedade;
- **SALTO DE PIRAPORA** - Estação Rodoviária - Rua Francisco de Barros Leite, s/nº, Centro - Salto de Pirapora – SP;
- **PILAR DO SUL** - Estação Rodoviária - Rua Orlando de Almeida Sales, s/nº, Bairro Campo Grande, Pilar do Sul – SP;
- **TATUÍ** – Central de Movimentos populares – Rua Prudente de Morais, n. 684, Centro, Tatuí – SP
- **ITAPETININGA** - Subsede do Sindicato – Rua Virgílio de Rezende, 766, Centro – SP;
- **ANGATUBA** - Estação Rodoviária - pç 11 de Março - s/n, Angatuba/SP);
- **SÃO MIGUEL ARCANJO** - Estação Rodoviária - Rua Marechal Castelo Branco, 551, Centro, São Miguel Arcanjo – SP;
- **CAPÃO BONITO** - Estação Rodoviária - Rua Altino Arantes, s/nº, Centro, Capão Bonito – SP;
- **ITAPEVA** - Subsede do Sindicato - Rua João Manoel de Almeida Camargo, 295, Vl. N.S.Fátima, Itapeva-SP;
- **ITARARÉ** - Estação Rodoviária - Rua Frei Caneca, 1355, Centro, Itararé – SP;

Sorocaba, 03 de Março de 2023.
Paulo João Estausia
Presidente

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 02/2023 - PROCESSO N.º 167/2023

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 02/2023, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e fornecimento de Sistemas Integrados de informática destinados à Gestão Pública para a Prefeitura e Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, conforme ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 15 de março de 2023. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 02 de março de 2023. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DELEGADOS - ARSER

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 68/2023/ UASG Nº 926703

Processo nº: 5800.072038/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos odontológicos.
Total de Itens Licitados: 29.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 03/03/2023 de 08h às 12h e de 14h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 03/03/2023 às 08h no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 16/03/2023 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 02 de março de 2023.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão: 13/03/2023, às 10h30 | 2º Público Leilão: 15/03/2023, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1007, TIPO "1", 10º ANDAR OU 15º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 – EDIFÍCIO VENEZIA, INTEGRANTE DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DUE**, situado na Rua Antonieta, nº 280, Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 58,4375m²; comum de divisão não proporcional de 25,9450m² da área bruta de garagem, destinada a 01 vaga indeterminada, localizada no 1º, 2º, 3º ou 4º subsolos da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 17,8802m², sendo 10,6873m² da área padrão de construção comum do condomínio e 7,1929m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 95,0699m² de área padrão de construção; 102,2627m² de área real ou bruta; FIT de 14,2982m² ou 0,2118% na totalidade do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,2118% e de 0,2212% nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 146.433 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.64.38.0418.02.055. **Valores: 1º Leilão: R$ 544.839,25. 2º Leilão: R$ 498.003,84. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **ANA PAULA BENATTI DA COSTA**, CPF nº 281.976.068-62 e **SANDRO RICARDO CABRAL**, CPF nº 175.942.818-37, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR**. Maiores informações pelo e-mail **contato@pecinileiloes.com.br**; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 012/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Registro de preços visando à Contratação de empresa especializada visando a locação de equipamentos médico-hospitalares (concentradores de oxigênio, CPAP, BIPAP e aspiradores de secreção), pelo período de 12 (doze) meses, para uso da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital (Lei nº 8.666/93 – Lei nº 10.520/02).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **07/03/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **17/03/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **17/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **07/03/2023 à 16/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 013/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Aquisição de equipamentos de informatica para uso do Centro de Processamento de Dados e para diversas unidades escolares do município de Águas de Lindóia, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital (Lei nº 8.666/93 – Lei nº 10.520/02).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **08/03/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **20/03/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **20/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **08/03/2023 à 17/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **REABERTURA PREGÃO ELETRONICO Nº 004/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** – Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA VISANDO LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, SEM CONDUTOR, PARA USO DA SECRETARIA DE SAÚDE DA PREFEITURA DE ÁGUAS DE LINDOIA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I DO EDITAL**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **08/03/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **21/03/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **21/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **08/03/2023 à 20/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/03/2023 às 14h 2º Leilão: dia 23/03/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10144910107, firmado em 30/05/2019, no qual figura como Fiduciante **BRUNNA SANTHIAGO OLIVEIRA GERALDO**, brasileira, solteira, autônoma, inscrita no RG sob o nº 29.170.696-8-DETRAN/RJ, e no CPF/MF sob o nº 157.626.697-42, residente e domiciliada na cidade do Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de março de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 303.091,19 (Trezentos e três mil, noventa e um reais e dezenove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 201, do Bloco 18, DA Rua Sebastião Sant'Ana, nº 110, Campo Grande, na Freguesia de Campo Grande, com direito a 01 vaga de garagem vinculada ao condomínio, que corresponde a fração ideal de 1/352 do terreno designado por lote 01, do PAL 42.873, com área de 81.720,25 m². Matrícula nº 32.723 do 12º Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de março de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 164.761,92 (Cento e sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente em Exercício da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Sr. Radamés Lattari Filho, no uso das atribuições estatutárias que foram conferidas pelo artigo 47, d, convoca os Senhores Presidentes das Entidades Estaduais de Administração do Voleibol, os Representantes dos Atletas e os Representantes das Entidades de Prática Desportiva, de acordo com o artigo 30 do Estatuto da Entidade, para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que será realizada de forma presencial, no dia 04 de abril de 2023, às 09:30h, em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros e, não havendo quórum para a sua instalação, às 10:30h em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, na filial da CBV localizada no Bloco 2 do Condomínio Ion Intelligent Center, na Avenida das Américas nº 1.650, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.640-101, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Dar conhecimento do Relatório do Presidente relativo às atividades da entidade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; b) Apreciação, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria; c) Eleição do Conselho Fiscal para o mandato até o primeiro quadrimestre 2027; d) Apreciação, discussão e votação do Código de Conduta Ética; e) Apreciação, discussão e votação das alterações do Estatuto; f) Apreciação, discussão e votação das alterações do Regimento Interno das Assembleias Gerais; g) Apreciação, discussão e votação dos pedidos de concessão de Títulos Honoríficos propostos pelo Conselho Diretor; h) Apreciação, discussão e votação da proposta de nomeação do imóvel adquirido para instalação da filial da CBV para "Walter Pitombo Laranjeiras - Toroca". Todas as orientações e informações relacionadas aos itens em deliberação da ordem do dia da AGO serão enviados aos membros por e-mail com antecedência e na forma do estatuto. As chapas para candidatura à eleição do Conselho Fiscal, contendo os nomes dos candidatos, juntamente com toda a documentação, devem ser encaminhadas pelos interessados **até o dia 15 de março de 2023**, conforme regulamento publicado no site da CBV (https://cbv.com.br). Propostas de emenda ou sugestões ao Estatuto e Regimento Interno das Assembleias Gerais devem ser encaminhadas pelos interessados com antecedência, **até o dia 24 de março de 2023**. Propostas de emenda ou sugestões ao Código de Conduta Ética devem ser encaminhadas pelos interessados com antecedência, **até o dia 27 de março de 2023**. Levando em conta a relevância dos assuntos a serem tratados, esperamos e contamos com a presença de todos os membros da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023
Radamés Lattari Filho
Presidente em Exercício

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor:

Federação Acreana de Voleibol
Federação Alagoana de Voleibol
Federação Amapaense de Voleibol
Federação Amazonense de Voleibol
Federação de Vôlei do Distrito Federal
Federação Baiana de Voleibol
Federação Catarinense de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado do Ceará
Federação Espírito-Santense de Voleibol
Federação Gaúcha de Voleibol
Entidade de Administração Goiana de Voleibol
Federação Mineira de Voleibol
Federação Paulista de Volleyball
Federação Maranhense de Voleibol
Federação Matogrossense de Voleibol
Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul
Federação Norte-Riograndense de Voleibol
Federação Paraense de Voleibol
Federação Paranaense de Volley-Ball
Federação Paraibana de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
Federação Piauiense de Voleibol
Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro
Federação Rondoniense de Voleibol
Federação Roraimense de Volibol
Federação Sergipana de Volley-Ball
Federação Tocantinense de Voleibol
Representantes dos Atletas
Representantes das Entidades de Prática Desportiva

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO DE LICITAÇÃO DO EDITAL Nº 032/2023
DISPENSA (CHAMADA PÚBLICA) Nº 001/2023

OBJETO: Aquisição de hortifrútis da agricultura familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para atendimento a Merenda Escolar. Data de Encerramento: dia 30 de março de 2023 - Às 9:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura. O edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 02 de março de 2023. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

SINTHORESP - **Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Apart Hotéis, Motéis, Flat's, Pensões, Hospedarias, Pousadas, Restaurantes, Churrascarias, Cantinas, Pizzarias, Bares, Lanchonetes, Sorveterias, Confeitarias, Docerias, Buffets, Fast-Foods e estabelecimentos pertinentes aos serviços de hospedagem e do comercio de alimentação preparada e bebidas a varejo de São Paulo e região -** Rua Taguá , 282 – Liberdade - CNPJ: 62.657.168/0001-21 - **EDITAL - CÓDIGO SINDICAL: 020.818.86238-0 - AVISO ÀS EMPRESAS: HOTÉIS, APART HOTÉIS, MOTÉIS, FLATS, PENSÕES, HOSPEDARIAS, HOTÉIS-FAZENDA, PENSÕES, POUSADAS, CASAS DE HOSPEDAGEM E ASSEMELHADOS; RESTAURANTES, CHURRASCARIAS, PIZZARIAS, CANTINAS, FAST FOODS (exceto na Capital), SELF SERVICE, ROTISSERIAS, SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA E BEBIDAS A VAREJO E AFINS; BARES, CONFEITARIAS, DOCERIAS, LANCHONETES, SORVETERIAS, PASTELARIAS, BUFFETS, CASAS DE BEBIDA A VAREJO E SIMILARES** (Estabelecimentos de hospedagem em geral, inclusive pensões, alimentação preparada, bebidas a varejo, buffets e assemelhados). As empresas da categoria econômica em referência, localizadas nos municípios de: São Paulo, Osasco, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Atibaia, Barueri, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Arujá, Caieiras, Cabreúva, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana do Parnaíba, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, deverão descontar dos salários de seus empregados relativos ao mês de março, a favor deste sindicato, na forma do artigo 578 e seguintes da CLT, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL equivalente a um dia do salário, acrescido das gorjetas (art. 457 §3º). As empresas que exerçam dupla atividade, como é o caso das PANIFICADORAS, ETC, deverão proceder o desconto a favor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, da contribuição dos empregados da parte comercial do estabelecimento, na forma do art. 581 §, da CLT. São Paulo, 01 de março de 2023. **Francisco Calasans Lacerda -** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221003 - IG No 1166442000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221003, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Aquisição com Instalação/Montagem de 1(um) sistema de hemodinâmica (equipamento de angiografia digital), para ser utilizado na Unidade de Hemodinâmica do Hospital de Messejana – Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 10032022, até o dia 17/03/2023, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Março de 2023. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

Estado de Rondônia
Poder Executivo Municipal
Prefeitura municipal de São Francisco do Guaporé
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REABERTURA DE PRAZO -CONCORRÊNCIA Nº 01/2022

OBJETO: OUTORGA DA CONCESSÃO DOS SERViÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE CONCESSÃO, EM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, OBEDECIDA A LEGISLAÇÃO VIGENTE E AS DISPOSiÇÕES DESTE EDITAL, A SEREM PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA AOS USUÁRIOS QUE SE LOCALIZEM NA ÁREA DE CONCESSÃO, PELO PRAZO DE 30 (TRINTA) ANOS.
O **Município de São Francisco do Guaporé/RO,** faz saber, a todos os interessados, que a Licitação modalidade Concorrência nº 001/2022, referente à "outorga da concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área de concessão, em caráter de exclusividade, obedecida a legislação vigente e as disposições deste edital, a serem prestados pela concessionária aos usuários que se localizem na área de concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, em razão de solicitação de esclarecimentos realizado por licitantes interessadas, foi feita a devida retificação do edital, e desta fica reaberto o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para a entrega dos envelopes, ficando marcado para o dia **25 de Abril de 2023, às 10 horas, horário local.**
a) AUTORIZAÇÃO: Processo Administrativo N° 576-112022.
b) ABERTURA: 25/04/2023 às 10:00 horas (horário Local).
c) LOCAL: Sala da Comissão Permanente de Licitações com sede na Av. Brasil, 1997, Alto Alegre -Fone 069 3621-2580 -CEPo 76.935-000, São Francisco do Guaporé -Rondônia.
O Edital e seus anexos estão disponíveis, na Sala da Comissão Permanente de Licitação em dias úteis, das 07:00 às 13:00, e também no portal do município de São Francisco do Guaporé www.saofrancisco.ro.gov.br e pelo e-mail cpl@saofrancisco.ro.gov.br.
São Francisco do Guaporé, 28 de Fevereiro de 2023.
Jorge Antônio Honorato
Presidente Interino CPL - Port. 060/2023

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 13/03/2023 às 14h 2º Leilão: dia 23/03/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10121287503, firmado em 21/09/2011, no qual figuram como Fiduciantes **ANTONIO APARECIDO DOMINGUES**, brasileiro, divorciado, vendedor, portador da cédula de identidade RG nº 6.97.724-2-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 682.897.238-49, e **ANA CLÁUDIA ROCHA BARBOSA**, brasileira, solteira, pedagoga, portadora da cédula de identidade RG nº 95002256777-SSP/-CE, inscrita no CPF/MF sob nº 220.797.343-34, conviventes em união estável, residentes e domiciliadas na cidade de Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de março de 2023, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 749.263,00 (Setecentos e quarenta e nove mil, duzentos e sessenta e três reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 44, localizado no 4º andar, Edifício "VILLA DEI FIORI", à Rua Saul Carlos da Silva, nº 291, nesta cidade de Campinas, 1ª Circunscrição Imobiliária, apartamento este constituído por: sala de estar/jantar com terraço, cozinha, área de serviço e WC de serviço, 01 dormitório com banheiro privativo, 02 dormitórios e 01 banheiro social, possuindo uma área útil de 81,7100 m², área comum de 25,7881 m², área total de 107,4981 m² e ainda a fração ideal correspondente a 1,79948% no todo do terreno onde se assenta o edifício, que possui a área de 1.489,12 m². Matrícula nº 98.803 do 1º Registro de Imóveis de Campinas/SP. E a VAGA de GARAGEM nº 13/13A, DUPLA, situada no subsolo do Edifício "VILLA DEI FIORI", à Rua Saul Carlos da Silva, nº 291, nesta cidade de Campinas, 1ª Circunscrição Imobiliária, vaga de garagem esta com a área útil de 22,0500, área comum de 29,5558 m², área total de 51,6058 m² e uma fração ideal de 0,53974% no todo do terreno onde se assenta o edifício. Matrícula nº 98.804 do 1º Registro de Imóveis de Campinas/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de março de 2023, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 542.378,58 (Quinhentos e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 15 de Fevereiro de 2023

1. Data, Horário e Local: Aos 15 (quinze) de fevereiro de 2023, às 09:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais e presença da totalidade dos membros. **3. Mesa:** Presidente: Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Aline Pacheco Pelucio. **Ordem do Dia:** (**i**) Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022; (**ii**) Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital; (**iii**) Análise e deliberação acerca da Rerratificação da deliberação 5.3 do extrato da ata da reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 06 de dezembro de 2022. **4. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1** Análise e deliberação acerca do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022: foi realizada apresentação pela Sra. Daniela Sabbag, Diretora Financeira da Companhia, do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro 2022. Após os debates, os membros do Conselho de Administração, nos termos das análises realizadas pelo Comitê Financeiro, do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, da recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberaram aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas dos Relatórios da Administração, do Comitê de Auditoria, dos Auditores Independentes. Ainda, autorizaram a Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para a divulgação das Demonstrações Financeiras ora aprovadas mediante a remessa à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e à SEC - *Securities and Exchange Commission*; e **5.2** Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital: Análise e deliberação acerca da proposta de emissão de ações no âmbito do programa de opção de compra de ações da Companhia e do respectivo aumento de capital: os Srs. membros do Conselho de Administração discutiram sobre o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2020 ("Plano de Opção" ou "Plano") e decidiram: Em decorrência do exercício de opção de compra de ações da Série C6 do Plano de Opção, aprovar, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social e observado o limite do capital autorizado da Companhia, o aumento do capital social da Companhia no valor de R$637.615,50 (seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta centavos), mediante a emissão de 59.870 (cinquenta e nove mil, oitocentas e setenta) ações ordinárias, sendo: (i) 59.870 (cinquenta e nove mil, oitocentas e setenta) ações ordinárias, ao preço de emissão de R$10,65 (dez reais e sessenta e cinco centavos) por ação, fixado de acordo com o Plano de Opção, totalizando o valor de 637.615,50 (seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e quinze reais e cinquenta centavos), relativas ao exercício da Série C6. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias ora emitidas terão as mesmas características e condições e gozarão de forma integral dos mesmos direitos, benefícios e vantagens das ações ordinárias existentes na presente data, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia. Tendo em vista o acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R$1.263.218.380,83 (um bilhão, duzentos e sessenta e três milhões, duzentos e dezoito mil, trezentos e oitenta reais e oitenta e três centavos) para R$1.263.855.996,33 (um bilhão, duzentos e sessenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e três centavos), integralmente subscrito e integralizado, dividido em 1.349.225.264 (um bilhão, trezentos e quarenta e nove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, duzentas e sessenta e quatro) ações ordinárias sem valor nominal. **5.3** Análise e deliberação acerca da Rerratificação da deliberação 5.3 do extrato da ata da reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 06 de dezembro de 2022: por equívoco na redação do extrato da ata da reunião do Conselho de Administração da Companhia ocorrida em 06 de dezembro de 2022, deixou de constar na consolidação da composição dos Membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração o nome do Sr. Christophe José Hidalgo na lista de membros que compõem o Comitê de Auditoria da Companhia. A fim de corrigir o erro de formalidade, os Membros do Conselho de Administração da Companhia, decidiram, por unanimidade e sem ressalvas por autorizar a Secretária de Governança Corporativa a retificar a redação de referido item do extrato da ata da reunião do Conselho de Administração de 06 de dezembro de 2022, a fim de fazer constar o nome do conselheiro mencionado. Nenhum outro item de referida ata sofrerá qualquer ajuste. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2023. Presidente: Sr. Jean-Charles Henri Naouri; Secretária: Sra. Aline Pacheco Pelucio. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Jean-Charles Henri Naouri, Belmiro de Figueiredo Gomes, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, Christophe José Hidalgo, Philippe Alarcon, David Julien Emeric Lubek, Josseline Marie-José Bernadette De Clausade, José Flavio Ferreira Ramos e Geraldo Luciano Mattos Júnior. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2023. Aline Pacheco Pelucio - **Secretária de Governança Corporativa. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Certifico o arquivamento em 24/02/2023, sob o número 00005333167. Protocolo: 00-2023/141627-0 em 23/02/2023. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Em defesa da liberdade econômica

Bolsa Família constitui a verdadeira liberdade econômica para dezenas de milhões

André Roncaglia
Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Em seu icônico discurso de 1941, o presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt definiu as quatro liberdades essenciais: de expressão, de religião e as com relação ao medo e à fome. Para além de eleições periódicas, um sistema social inclusivo deve oferecer esse espaço individual de autodeterminação.

A liberdade de rogar aos céus por um resgate foi o que restou aos 207 trabalhadores submetidos a condições de trabalho análogas à escravidão em Bento Gonçalves (RS). Contratados por uma empresa terceirizada para atuar na colheita de três grandes vinícolas, eles suportaram maus-tratos físicos e psicológicos, cárcere privado, habitações insalubres e atrasos no pagamento prometido.

Segundo a entidade representativa das vinícolas de Bento Gonçalves, a culpa seria do Bolsa Família (BF), ao impedir o povo de correr atrás do seu ganha-pão. Exemplar da seiva escravocrata que ainda recheia a brasilidade cordial, um vereador de Caxias do Sul (RS) justificou a barbárie alegando a indolência dos "baianos" que querem ficar "tocando tambor na praia". Um verdadeiro coach de senzala!

Esse preconceito com relação ao Bolsa Família é antigo e parece ter natureza cíclica. Foi saindo de moda ao longo dos governos do PT (2003-2016) e voltou com toda a força quando Jair Bolsonaro destampou a caixa de ressentimentos reacionários, em que o racismo, a misoginia e a xenofobia protagonizam um violento show de horrores.

Relançado nesta quinta (2) pelo governo Lula em formato turbinado, o novo Bolsa Família cobrirá cerca de 21 milhões de famílias com pagamento médio de R$ 715 por núcleo. Como a ignorância destemida é uma prisão cognitiva, vale a pena sintetizar a experiência e os resultados do programa até aqui [Souza et al. (2019): "Os Efeitos do Programa Bolsa Família sobre a Pobreza e a Desigualdade: Um Balanço dos Primeiros 15 Anos", bit.ly/3kHnDAQ].

Os programas de transferência de renda aliviam a pobreza extrema e eliminam a insegurança alimentar das famílias, além de melhorarem a escolaridade e os indicadores de saúde das crianças. Creches em período integral liberam as mães solo, que compreendem a maioria das chefias de lar, elevando a inserção das mulheres no mercado de trabalho, bem como as libertam do medo da violência doméstica, ao fortalecer sua independência material.

Integrado a uma rede programas sociais, o BF estimula a agricultura familiar ao torná-la fornecedora da alimentação escolar. Reduz-se, com isso, a obesidade com subnutrição resultante do consumo de alimentos ultraprocessados, normalmente mais baratos.

Ao aliviar as restrições orçamentárias das famílias, o BF estimula a economia, com significativos efeitos multiplicadores sobre a renda. A focalização das famílias traz redução das desigualdades raciais, sociais e de gênero e restaura o tecido social.

A reconstituição do Cadastro Único (CadÚnico) permite calibrar as transferências de acordo com o número de integrantes da família, corrigindo o estrago feito pelo governo Bolsonaro com seu Auxílio Brasil. Espera-se cortar mais de 2,5 milhões de benefícios irregulares, inclusos militares e golpistas do 8 de Janeiro, abrindo espaço para a inclusão de 700 mil famílias no programa.

Apoiada por uma política de emprego e de valorização do salário mínimo, a proteção social dá suporte ao desenvolvimento produtivo e tecnológico do país. Ao estimular a educação de crianças e garantir dignidade às pessoas, ela incentiva a entrada no mercado de trabalho em melhores condições. Ademais, dá às pessoas o poder de dizer "não" a condições sub-humanas de trabalho, como no recente caso das vinícolas gaúchas.

Diferentemente da digitalização da esmola via Pix, o BF constitui verdadeira liberdade de econômica para dezenas de milhões de famílias que vivem flertando com o abismo da penúria material.

Sem a proteção social como política de Estado, as quatro liberdades de Roosevelt continuarão sendo um privilégio de poucos.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | **SÁB.** Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

Pousada do Trabalhador, que abrigava trabalhadores da colheita de uva em Bento Gonçalves (RS) Cauê Fonseca/Folhapress

Funcionários de pousada de resgatados no RS veem exageros

Homens contratados para colheita de uvas dizem terem sido vítimas de violência

Caue Fonseca

BENTO GONÇALVES Permanece aberto, em Bento Gonçalves (RS), o imóvel em que teria ocorrido a maior parte das cenas de violência narradas por trabalhadores empregados na colheita de uvas em regime análogo ao de escravidão.

O resgate dos homens aconteceu após operação que uniu MPT (Ministério Público do Trabalho), Ministério do Trabalho e Emprego, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal na semana passada.

Antes de embarcarem de volta à Bahia, seu estado de origem, no sábado (25), eles relataram às autoridades agressões físicas e verbais. Eles afirmam terem sido acordados com choques elétricos, contidos com spray de pimenta, apanhado com cabos de vassoura e recebido comida imprópria para consumo.

Contratados pela empresa Fênix, do empresário Pedro Oliveira Santana, eles prestavam serviços em parreirais ou em carga e descarga para as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton, que afirmam desconhecer os maus-tratos.

Nesta quarta-feira (1º), o MPT se reuniu com representantes das três vinícolas. Elas receberam o prazo de dez dias para reunir documentos para que o MPT avalie a extensão da responsabilidade das empresas e eventuais punições.

Segundo os depoimentos, uma vez alojados, eles se endividavam com o dono da pensão, o que os impedia de desistir do trabalho e de retornar para a casa. Santana e o proprietário da pousada, Fábio Daros, são investigados pela Polícia Federal e pelo Ministério Público do Trabalho.

A Pousada do Trabalhador é a união de três imóveis ("puxadinhos") em uma das diversas ruas íngremes do bairro Borgo. O primeiro é uma casa que abriga trabalhadores de frigoríficos, e o terceiro, uma pensão voltada ao público geral, que seguem funcionando normalmente. Entre eles, um pavilhão grande de três andares funcionava como alojamento aos mais de 200 trabalhadores sazonais da colheita da uva. Embora esteja de portas abertas, ele está vazio desde a operação.

A reportagem da **Folha** visitou o imóvel com a autorização da gerência, mas com a condição de não fotografá-lo. É um local de baixa luminosidade, apertado, com diversos quartos ocupados por beliches e pequenos armários.

Os maiores tinham dez lugares (cinco beliches). Parte deles tinha ar-condicionado. No subsolo há banheiros e sete chuveiros. Nos fundos, uma nova estrutura, de madeira, vinha sendo construída para abrigar mais trabalhadores. Três funcionários trabalhavam no local, dos quais dois conversaram com a **Folha**.

A gente receberia comida da Qualitá, que presta serviço a um monte de locais. É a comida que eu e todos aqui comemos diariamente. Se era podre para eles, só sei que eu comia também

Josué dos Santos
um dos gerentes da Pousada do Trabalhador

Eles afirmam que as imagens divulgadas na imprensa mostram condições piores do que as atuais porque, segundo eles, os trabalhadores teriam depredado a pousada assim que a operação de resgate começou. Três vizinhos da pousada disseram ter ouvido barulhos de "quebra-quebra" na noite do resgate, mas não sabem dizer se a causa foi a suposta depredação pelos alojados, como dizem os funcionários.

Desde então, o local vem passando por limpeza e reconstrução, embora esteja praticamente vazio.

A gerência é feita por dois homens em turnos alternados. Um deles é Josué dos Santos, 28, cujo apelido é Canário. Também baiano, ele diz ter atuado na colheita da uva na temporada passada e ter sido convidado a trabalhar na pousada depois desse período.

Algumas das denúncias feitas pelos resgatados ele nega com veemência, como a de que o local servia comida estragada. "A gente receberia comida diariamente da Qualitá, uma empresa que presta serviço a um monte de locais aqui. Servimos 200 almoços e jantas no bufê. É a comida que eu e todos aqui comemos diariamente. Se era podre para eles, só sei que eu comia também."

A **Folha** procurou a Qualitá para saber detalhes sobre o contrato com a pousada, mas a empresa não retornou.

O dono da pensão também não respondeu às tentativas de contato.

Santos foi apontado em dois depoimentos aos quais a reportagem teve acesso como a pessoa que portava a arma de choque. Um dos resgatados disse já ter visto ele usando a arma, enquanto o outro afirmou ter visto ameaçasa. O gerente nega ser dono do equipamento e também afirma que ele não pertencia a nenhum outro funcionário. Questionado se havia agredido ou presenciado agressões, Santos diz que a equipe apenas continha brigas entre os alojados.

"São mais de 200 homens em um pavilhão, alguns deles moraram a vida toda em regiões violentas da Bahia. Eu mesmo sou um deles. Às vezes a coisa fica tensa. Tinha gente que tentava roubar o armário do outro. Tinha gente que dormia escondendo faca embaixo do colchão, ou fazia um estoque [de faca artesanal]. Se a gente não é firme quando começa uma briga, a coisa sai de controle", diz Santos.

O gerente e outros funcionários do alojamento acusam os resgatados de exagerarem seus relatos na expectativa de receber pagamentos antecipadamente e eventuais indenizações. Eles alegam que os trabalhadores recomendavam as vagas nas colheitas a parentes, e que voltavam em outras temporadas.

Os vizinhos da pousada também afirmam que viam os trabalhadores com frequência circulando em grupos pela região, questionando que houvesse restrição ao direito de ir e vir.

O Ministério Público do Trabalho, por sua vez, afirma que os relatos de maus-tratos têm credibilidade. "As pessoas lêem 'escravidão' e o que vêm à tona são cenas do século 19, com pessoas acorrentadas. A escravidão muitas vezes é econômica. A pessoa que vem, se endivida e não tem como voltar se torna um escravo daquela situação", afirma a procuradora do Trabalho que atua no caso, Ana Lúcia Stumpf González.

Segundo os depoimentos, uma vez alojados na Pensão do Trabalhador, os trabalhadores se viam obrigados a se endividar pegando vales com o dono da pousada para comprar mantimentos e produtos de limpeza, que seriam descontados do pagamento final que receberiam pelo trabalho, com juros.

Agência assina contrato com empresa que quer fazer trem-bala

Julio Wiziack

BRASÍLIA Os acionistas da TAV Brasil assinaram, nesta quinta (2), o contrato de autorização com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para a construção de uma linha ferroviária de alta velocidade, o chamado trem-bala, ligando São Paulo ao Rio.

O pedido de autorização tinha sido aprovado pela agência em meados de fevereiro. O modelo de autorização, instaurado pelo governo Jair Bolsonaro, tem o objetivo de agilizar investimentos no setor, dando ao setor privado a possibilidade de propor novos trechos —antes, o governo federal licitava as obras no modelo de concessão.

Por esse modelo, inicialmente, há uma análise do chamado "projeto conceitual" e das especificações técnicas pela ANTT. Foi para essa etapa que a TAV Brasil obteve aval da agência.

Com a aprovação, a empresa agora tem um prazo de até dois anos para apresentar o desenvolvimento do projeto de engenharia e sua implementação, sob risco de perder a autorização. Também precisa obter licenças ambientais.

A empresa começará agora uma rodada de negociações com prefeitos e governadores e, dependendo dos acordos, poderá haver mudanças no traçado apresentado para a ANTT.

Um exemplo: está previsto no projeto inicial o desembarque em Santa Cruz, no Rio. No entanto, caso haja acordo com a Prefeitura do Rio, seria possível levar o comboio até o centro.

O traçado do projeto prevê 378 km de ferrovias ligando as duas capitais. A projeção de duração da viagem é de uma hora e meia. Para isso, o trem deverá se locomover a 350 km/h, o que colocará o entre os mais rápidos do mundo.

Com capital social de R$ 100 mil, a empresa foi criada em fevereiro de 2021 e tem como sócios Infra S.A. Investimentos, Global Ace Participações e Investimentos, o advogado Marcos Joaquim Gonçalves Alves e o ex-presidente da ANTT Bernardo Figueiredo —presidente da TAV Brasil.

Todo tipo de violência contra mulheres cresceu em 2022

Quase metade das vítimas afirma que não denunciou episódios, diz pesquisa

Isabella Menon

SÃO PAULO Todas as formas de violência contra a mulher aumentaram no Brasil em 2022, aponta uma nova pesquisa Datafolha realizada a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A lista inclui desde vítimas de xingamentos e ameaças até aquelas que foram esfaqueadas ou alvo de tiros.

O levantamento, realizado de 9 a 13 de janeiro deste ano, ouviu pessoas acima de 16 anos em 126 cidades do Brasil, abrangendo assim todas as regiões do país. Do total, foram realizadas 2.017 entrevistas, sendo 1.042 mulheres, das quais 818 responderam ao bloco sobre vitimização.

A pesquisa, chamada "Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil" e publicada na manhã desta quinta-feira (2), mostra um cenário ainda mais preocupante para a população feminina. Os números apontam que 50.692 mulheres sofreram violência diariamente em 2022.

A prevalência da violência ao longo da vida é maior entre mulheres pretas (48%), com grau de escolaridade até o ensino fundamental (49%), com filhos (44,4%), divorciadas (65,3%) e na faixa etária de 25 a 34 anos (48,9%). No geral da população esse número é de 33,4%.

Entre os índices que medem a violência contra a mulher, houve uma piora em todos os aspectos, seja tiro ou esfaqueamento, ameaça com arma de fogo ou faca, espancamento ou tentativa de estrangulamento até insultos, humilhação ou xingamento.

Para Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, três motivos explicam o aumento da violência contra a mulher. O primeiro está ligado à queda do financiamento de projetos ligados ao acolhimento das mulheres em situação de violência.

Por exemplo, o Inesc (Instituto Instituto de Estudos Socioeconômicos) apontou que o orçamento federal para combater a violência contra a mulher em 2022 foi o menor dos últimos quatro anos.

Além disso, Bueno diz que houve uma precarização dos serviços de acolhimento em meio à pandemia. Alguns serviços, lembra ela, foram interrompidos ou tiveram a capacidade limitada de recursos. "Estamos falando de diversos funcionários públicos afastados por serem considerados grupo de risco e isso precarizou na ponta o atendimento."

Por fim, a diretora do Fórum cita que o agravamento da violência contra as mulheres pode estar ligado ao movimento ultraconservador que cresceu nos últimos anos.

"Isso vai desde o Escola Sem Partido que ataca questões como igualdade de gênero", diz Bueno. "Mas isso ficou claro na gestão do [ex-presidente Jair] Bolsonaro com a criação do Ministério da Família e das tentativas da [ex-ministra e agora senadora] Damares Alves de impedir meninas grávidas em decorrência de estupros a realizarem um aborto", afirma.

Ela compara a situação do Brasil com os resultados de uma pesquisa conduzida pela Monash University (da Austrália) e pela ONU Mulheres que buscou compreender como a expansão do extremismo em Indonésia, Bangladesh e Filipinas reverberou na agenda de gênero.

O estudo concluiu que pessoas que apoiam a violência contra mulheres são três vezes mais suscetíveis a apoiar o extremismo, ou seja, apoiar que práticas violentas sejam empregadas para alcançar objetivos ideológicos, políticos ou religiosos.

"Regredimos muito nessa discussão, o que mostra como a violência reverbera em diferentes esferas da vida", afirma Bueno.

Uma das recomendações do Fórum é o cumprimento de uma legislação aprovada em 2022, que determina que 5% da verba do Fundo Nacional de Segurança Pública seja destinada ao enfrentamento de violência contra mulher.

Pela primeira vez, a pesquisa mediu a porcentagem de mulheres que já foram agredidas fisicamente ou sexualmente ao menos uma vez na vida e aponta que 1 em cada 3 mulheres já sofreram alguma violência —o número é superior à média global de 27%, segundo uma pesquisa da OMS (Organização Mundial da Saúde) realizada em 2021.

Quando a pesquisa inclui a violência psicológica, o número sobe e chega a 43% das mulheres brasileiras com 16 anos ou mais, o que equivale a 27,6 milhões de pessoas.

Bueno relembra que o Brasil é um país violento de maneira geral, não apenas com mulheres. Diz ainda que nos últimos 15 anos houve uma evolução da sociedade sobre o tema.

"O brasileiro está mais sensível a essa causa, mas isso não significa que os índices vão cair, mas a população está menos conivente", diz ela que cita que a pesquisa aponta ainda como cresce, a cada ano, a incidência da violência dentro de casa e cai o número das agressões na rua.

A especialista afirma que uma das possibilidades para isso é de que os agressores se sentem menos encorajados a praticar a violência. "Por isso, esperam ficar em casa. Assim, aumenta a violência no espaço doméstico, um local de proteção para o agressor."

A pesquisa aponta ainda que a maior parte das mulheres agredidas não pede ajuda. Em 2022, foram 45% que não fizeram nada após episódios de violência. Em segundo e terceiro lugar, respectivamente, as mulheres afirmaram ter pedido ajuda para familiares e amigos.

A maior parte afirma acreditar que consegue resolver a questão sozinha (38% das entrevistadas). o segundo maior motivo é a falta de confiança na polícia, resposta dada por 21,3%.

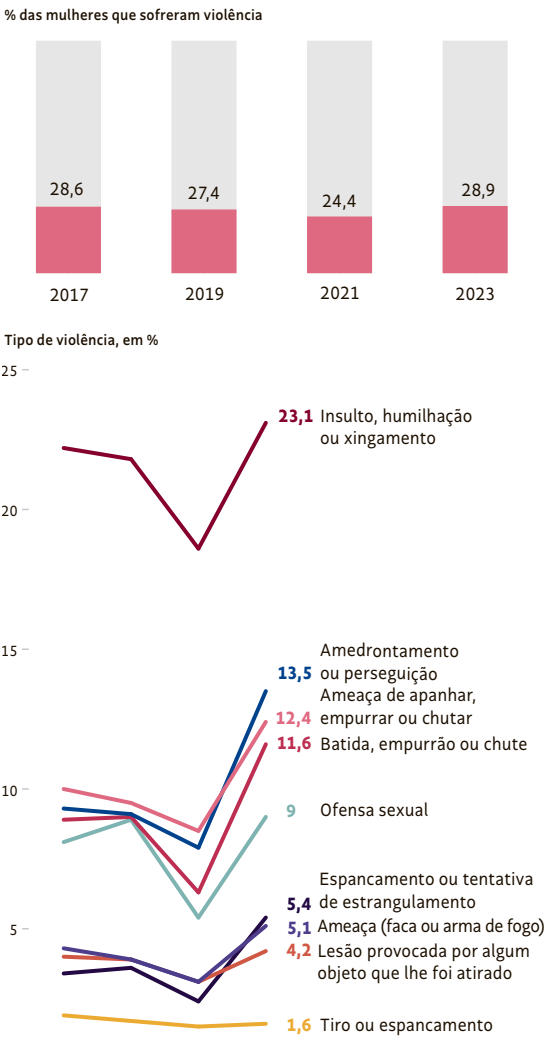
Além disso, 14% dizem não ter provas suficientes para provar terem sido vítima de uma agressão. "A mulher que não tem uma marca física muito evidente, muitas vezes não vai conseguir fazer um boletim de ocorrência e vai voltar para casa. Isso demonstra a incapacidade do estado de lidar com as diferentes formas de violência", afirma Bueno.

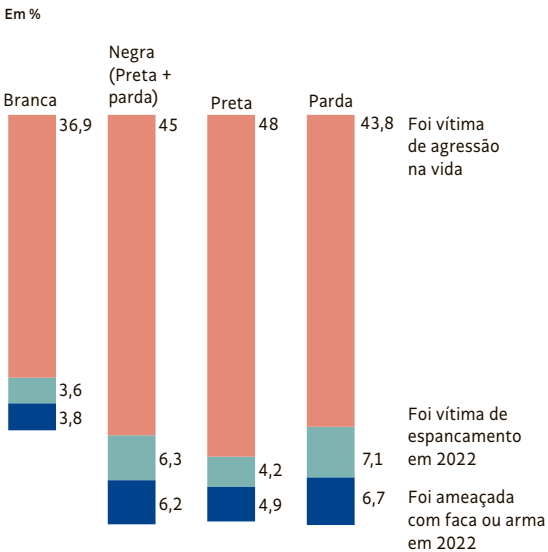
> O brasileiro está mais sensível a essa causa, mas isso não significa que os índices vão cair, mas a população está menos conivente
>
> **Samira Bueno**
> diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Todas as formas de violência apresentaram crescimento no último ano

% das mulheres que sofreram violência

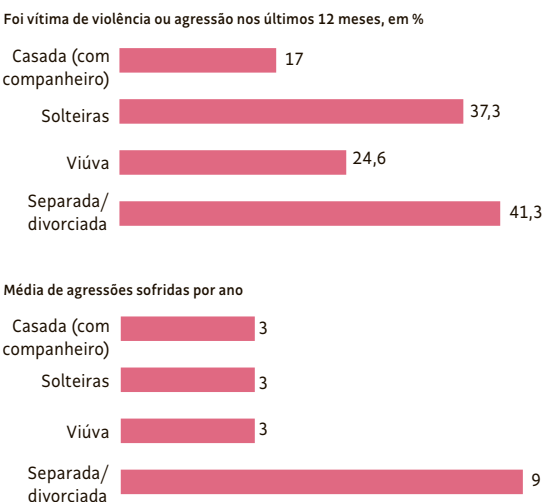
2017	2019	2021	2023
28,6	27,4	24,4	28,9

Tipo de violência, em %

Mulheres negras sofrem mais com violências que brancas

Em %

Mulheres divorciadas estão mais ameaçadas que casadas e solteiras

Foi vítima de violência ou agressão nos últimos 12 meses, em %

	%
Casada (com companheiro)	17
Solteiras	37,3
Viúva	24,6
Separada/divorciada	41,3

Média de agressões sofridas por ano

Fonte: Pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Públicada realizada a partir de 2.017 entrevistas, sendo 1.042 mulheres, das quais 818 responderam o bloco sobre vitimização, Os questionários foram feitos nos dias 9 e 13 de janeiro de 2023. A margem de erro máxima é de três pontos percentuais. Para esta pesquisa, o instituto ouviu jovens a partir de 16 anos

Divorciadas sofrem mais agressões que casadas ou solteiras

SÃO PAULO O fim de um relacionamento não significa, necessariamente, o fim da violência sofrida por uma mulher. Na verdade, o divórcio ou a separação pode deixá-la ainda mais vulnerável a agressões por ex-companheiros, de acordo com a 4ª edição da pesquisa "Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil".

A pesquisa foi realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que aponta para um agravamento de todas as formas de violência contra a mulher no país.

A pesquisa mostrou que a mulher divorciada ou separada apresentou, no ano passado, níveis mais elevados de vitimização (41,3%) do que casadas (17%), viúvas (24,6%) e solteiras (37,3%).

Além disso, pela primeira vez na série histórica —que mapeia os níveis de violência contra mulher desde 2017—, o ex-cônjuge é o principal agressor (31,3%). Em segundo lugar vem o atual companheiro (26,7%), seguido por pai ou mãe (8,4%).

"Pensamos que a separação é sinônimo de fim da violência, mas os dados mostram que, para essas mulheres, há graus mais altos de vitimização. Sabemos que o fim do relacionamento é um fato de risco para o feminicídio ou para uma forma de violência mais grave", diz Isabela Sobral, coordenadora do Núcleo de Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A pesquisa calculou pela primeira vez a média de agressões sofridas por ano. As mulheres casadas, viúvas ou solteiras sofrem, em média, três agressões por ano. Entre as divorciadas o número triplica e chega a nove agressões por ano, me média.

"Esses homens inconformados com o fim do relacionamento conseguem, muitas vezes, ainda acessar esse local. E, nesse caso, podem ser violências mais intensas porque a mulher quebrou aquela relação estabelecida entre eles, que o marido esperava que fosse seguida e, por isso, pode ser mais frequente", diz Sobral.

A coordenadora cita que metade das mulheres agredidas vive no interior e outra metade, nas capitais, ou seja, a violência contra a população feminina acontece em todos os espaços. Ela lembra, porém, que os serviços de apoio e atendimento voltados às mulheres estão concentrados nas capitais e regiões metropolitanas.

"É muito importante que as delegacias tenham policiais capacitados para atender essa mulher [agredida]. É preciso um protocolo específico para atendê-la", afirma a coordenadora, que cita ainda a necessidade de fortalecer a rede de assistência social e saúde e a importância de que atuem com estrutura da segurança pública.

Outra questão que a pesquisa aponta é que a mulher que integra a PEA (População Economicamente Ativa) —que tem um emprego ou procura um trabalho— sofre mais agressão (32%) do que aquela que não está na PEA (20,8%).

O resultado vai ao encontro de uma pesquisa de 2019 intitulada Participação no Mercado de Trabalho e Violência Doméstica Contra as Mulheres no Brasil, que mostrou que as mulheres separadas que participavam do mercado de trabalho tinham maior chance de sofrer violência doméstica. O levantamento foi feito a partir dos dados de 2009 da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio).

"Muitas vezes, o que acontece é que a mulher consegue o próprio dinheiro e, assim, consegue sair do relacionamento", afirma Sobral. A coordenadora diz ainda que, para que as mulheres consigam interromper o ciclo de violência, é essencial que o estado forneça todo apoio necessário.

Outro ponto levantado pela pesquisa diz respeito à escolaridade. Mulheres que completaram apenas o ensino fundamental são mais vulneráveis do que as que fizeram ensino superior. Quase metade das mulheres (49%) que cursaram apenas o fundamental foram vítimas de violência por parte de parceiro ao longo da vida. Isso não significa, porém, que os números caiam drasticamente entre mulheres com ensino médio (39,7%) e superior (43%).

As mulheres menos escolarizadas são, ainda, com mais frequência submetidas a violações de direitos como ser impedida de se comunicar com familiares ou amigos (18,7%).

Além disso, mulheres com filhos também estão mais propensas a sofrer algum tipo de violência. Entre as que têm filhos, 44% afirmam que já passaram por alguma agressão na vida. Entre as que não têm filhos, o percentual é de 40%.

Para Juliana Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o números mostram que vivemos em uma sociedade que naturalizada a cultura da violência e os padrões do patriarcado.

"O fato de ela ser mãe acaba sendo mais um condutor da vitimização. É como se, por conta desse laço, que não é mais de afeto, mas biológico, o homem se achasse numa posição de poder reivindicar qualquer tipo de atuação dessa mulher", afirma Brandão.

Negras são alvo de mais ataques do que brancas, diz estudo

A proporção de mulheres negras vítimas de violência é maior do que entre as brancas, mostra a quarta edição da pesquisa "Visível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil".

Segundo a pesquisa, o percentual de vítimas de violência sexual é similar entre todos os grupos. Entre mulheres brancas, 21,9% afirmam que foram vítimas de ofensa sexual ou tentativa forçada de manter relação sexual quando não queria por algum parceiro ou ex-parceiro —entre negras, o número é similar, de 20,1%.

No caso de violência física, o cenário é outro. O levantamento mostra que 45% das mulheres negras afirmam que já sofreram alguma violência ou agressão ao longo da vida, número que cai para 36,9% entre as brancas.

A diferença continua no caso de violência física severa. Enquanto 6,3% das negras afirmam que já foram vítimas de espancamento, 3,6% das brancas sofreram esse tipo de ataque. Algo similar acontece entre as vítimas de ameaça com faca ou arma de fogo —negras (6,2%) e brancas (3,8%).

A proporção de negras que tiveram negado o acesso negado a recursos básicos —como assistência médica, comida ou dinheiro por algum companheiro ou ex-companheiro— é de 10,9%, também maior do que entre mulheres brancas (7,1%). **IM**

Sala de aula de escola municipal de São Sebastião adaptada como abrigo Zanone Fraissat - 23.fev.23/Folhapress

São Sebastião tem pressão por moradia e retorno do turismo

Desabrigados começam a ser levados para hotéis; outras cidades do litoral de SP estão preparadas para os turistas

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Centenas de pessoas desabrigadas em São Sebastião após as chuvas que deixaram 64 mortos na cidade e um em Ubatuba, no litoral de São Paulo, começaram a ser encaminhadas na noite de quarta-feira (1º) a hotéis e pousadas. A medida foi anunciada pelo governo paulista para atender cerca de 824 pessoas que estavam instaladas em escolas.

A mudança de abrigo, que continua durante o fim de semana, vai mover as pessoas do Instituto Verdescola, ONG que tem auxiliado os afetados, da Escola Estadual Henrique Tavares e de uma creche para parte dos 120 hotéis e pousadas da região da Barra do Sahy.

Liberar as escolas resolve o problema do calendário letivo. Iniciadas em 6 de fevereiro, as aulas foram adiadas em razão das chuvas e serão retomadas na próxima segunda-feira (6). Ainda há resistência de alguns moradores, que temem deixar suas casas, mesmo condenadas.

Alguns relatos foram feitos à Amovila, associação de moradores da Vila Sahy, que fica acima da Barra, em área de encosta, e foi a região mais devastada pelo temporal que ocorreu no Carnaval. A presidente, Evanildes Andrade, 56, diz que os associados estão ajustando demandas para levar à prefeitura.

"A principal é a habitação. Precisamos de um plano de urbanização", diz Evanildes. Ela diz que a entidade quer participar das decisões sobre as casas e que os recursos podem ser usados para auxiliar na estrutura de bens públicos para o bairro.

"E precisamos de segurança aqui, porque as pessoas que vão para o hotel deixarão as casas vazias agora e quando forem para as casas de passagem. Tem quem voltou para a casa, mesmo com recomendação de sair, porque tem medo", afirma.

A mediação e a organização das demandas têm sido feitas por meio de reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Social do estado, que faz atendimentos do Cadastro Único para antecipação de benefícios sociais.

Pelo lado do setor turístico, o abrigo em estabelecimentos parece ser um alento para quem receberá desabrigados —e o pagamento pelas vagas usadas.

O prazo inicial de 30 dias para as hospedagens pode ser renovado. O objetivo é que as pessoas sejam transferidas para moradias temporárias que serão construídas nesse período.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que o custeio será feito pela iniciativa privada. Foram disponibilizadas 4.100 vagas, acima do necessário para o momento, segundo o governo. Além dos desabrigados, há 1.090 desalojados —que precisaram sair de suas casas mas não dependem de abrigo.

Os hotéis inscritos propuseram tarifas diferentes daquelas cobradas a turistas, segundo a Abih (Associação Brasileira da Industria de Hotéis do Estado de SP). Os preços variam de R$ 140 a R$ 300, dependendo da estrutura de cada negócio, e as vagas vão sendo selecionadas pelo governo.

Nos próximos dias, outras pessoas podem ser retiradas de casa e abrigadas em hotéis se houver risco de desabamento nas residências.

Nem todos os estabelecimentos receberão desabrigados, e continua a recomendação do governo para que turistas não viajem para o litoral norte —o que aumenta a angústia de empresários do setor.

"Receber as pessoas é uma coisa boa para pousadas e hotéis, que vão conseguir manter empregos e o fluxo, mas não são as 120 na costa sul de São Sebastião. Os outros vão ter dificuldades", diz Rodrigo Tavano, vice-presidente da Abih na regional do litoral norte.

Tavano acha positiva a parceria do governo com hotéis, mas critica o que chama de generalização do desastre. "Há cidades do litoral que sofreram com as chuvas, mas já não têm mais alagamentos. E tiveram um grande número de cancelamentos por causa dessa recomendação para a região", afirma.

Ele se refere a outras cidades do litoral norte, como Ilhabela, Caraguatatuba, Bertioga e Ubatuba, além de outras praias como Maresias, que fica em São Sebastião. "No fim de semana passado, poderíamos ter 75% a 80% de ocupação em toda a região, normal de pós-Carnaval, e tivemos 24%", afirma Tavano.

No início da semana, a Prefeitura de Ubatuba pediu que os turistas voltem a frequentar o município. A prefeita Flavia Pascoal (PL) disse que todos os setores da administração municipal trabalham desde o dia 18 para recuperar as áreas atingidas.

"Fizemos esse trabalho todos esses dias focando o restabelecimento de Ubatuba. Ainda estamos em atuação, mas a cidade de Ubatuba está bem controlada. As estradas já estão com acesso liberado e estamos trabalhando, internamente, nas 46 ruas afetadas, nos bairros e nos empenhando nos planos de ajuda humanitária", destacou.

+ Fevereiro foi o 3º mais chuvoso em SP em 8 décadas

Fevereiro deste ano se tornasse o terceiro mais chuvoso do estado desde o início da série histórica do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), em 1943. Segundo o instituto, a precipitação do período (428,9 mm) ficou 66% acima da média histórica, que é de 257,7 mm. O volume registrado no mês ficou atrás apenas de fevereiro de 1995 (445,5 mm) e de 2020 (505,7 mm). Em 2020, a capital paulista registrou entre a tarde de domingo (9) e a manhã de segunda-feira (10) o segundo maior volume de chuva em 24 horas no mês de fevereiro dos últimos 77 anos: 114 mm.

Tarcísio e Alckmin atuam para prefeito de Bertioga ceder casas

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), negou pedido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), para ceder temporariamente parte das 600 unidades habitacionais inauguradas na manhã desta quinta-feira (2) às vítimas das chuvas na cidade vizinha de São Sebastião, que tem cerca de 1.100 desabrigados.

O pedido do governador foi feito na quarta (1º), durante visita das autoridades às obras de recuperação da rodovia Mogi-Bertioga, onde há trechos em que o asfalto cedeu durante a tempestade.

"Não faz sentido nenhum esses imóveis estarem lá vazios, porque eu vou ter uma despesa maior para construir a 'vila de passagem' que eu preciso", disse o governador a Matheus, na ocasião. "Sim, estou contigo", respondeu o prefeito.

O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (à esq.), e o governador Tarcísio de Freitas em obra da rodovia Mogi-Bertioga Denise Calazans/Prefeitura de Bertioga

> "Os moradores de Bertioga que estão na lista de espera a gente vai lutar com unhas e dentes para não serem retirados
>
> **Caio Matheus (PSDB)**
> prefeito de Bertioga

A **Folha** teve acesso ao vídeo que registrou o diálogo. "É mais barato para mim colocar transporte de Bertioga para São Sebastião e acomodar as pessoas temporariamente", acrescentou Tarcísio.

No mesmo dia, porém, Matheus negou o pedido do governador. Ele alegou que o empreendimento foi erguido no âmbito do programa federal Minha Casa, Minha Vida - Entidades, no qual associações de moradia são as responsáveis por indicar quem irá ocupar os apartamentos.

"A autonomia de gestão dos cadastros é das entidades, e não da prefeitura", disse Matheus à TV Vanguarda. "Os moradores de Bertioga que estão na lista de espera a gente vai lutar com unhas e dentes para não serem retirados".

Segundo ele, Alckmin o procurou para pedir o encaminhamento temporário de algumas unidades às vítimas da tragédia. O vice-presidente esteve na cerimônia de entrega das unidades, nesta quinta.

Segundo o secretário de obras de Bertioga, Luiz Carlos Rachid, o prefeito enviou ofício às três entidades que gerem o empreendimento para pedir a destinação temporária das cerca de 300 unidades que serão ocupadas por pessoas que vivem em municípios próximos, como Suzano e Mogi das Cruzes, não afetados pelas fortes chuvas.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ensinou o valor da humildade e dos momentos da vida

RICARDO SANTACATHARINA (1965 - 2023)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Ricardo Santacatharina tinha os pais, Fernando e Maria Francisca, como referências para a vida. Profissionalmente, espelhou-se em Fernando e seguiu a carreira de ferramenteiro.

Paulistano, nasceu exatamente onde foi construída a estação de metrô na Vila Guilhermina (zona leste). Com a desapropriação do local, a família se mudou para outra rua do bairro.

Aos 14 anos, entrou para o curso de ferramentaria no Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), que fez junto com o ensino médio. Conseguiu emprego na Phillips, mesma empresa em que seu pai trabalhava. Ricardo se apaixonou pela área voltada à mecânica de carros e decidiu segui-la.

Depois, passou por outros empregos até abrir a própria ferramentaria, em 2006, em sociedade com o melhor amigo, Valdenir de Oliveira.

Ricardo conheceu a artesã Andréa Aparecida Rosa Santacatharina, hoje com 52 anos, no metrô, a caminho do trabalho. Os dois moravam no mesmo bairro. Casados desde 1995, eles tiveram as filhas Maria Luíza (Mallú) e Isabelle.

"Tive uma infância muito feliz. Ele foi um pai presente, trabalhador. Meu pai me ensinou a valorizar os momentos e a humildade e se doar ao próximo sem esperar nada em troca", afirma a nutricionista Mallú, 25.

"A primeira lembrança que eu tenho da vida é com o meu pai. Ele me ninava e cantava as músicas do Flávio Venturini", diz Mallú. Também ouvia Renato Russo, Queen, Men at Work e Tears for Fears.

O jornalista André Rosa, 38, cunhado, amigo e compadre, lembra que Ricardo também gostava de pescar.

"O meu penúltimo contato com o Ricardo foi numa pescaria. Ele tinha planos de marcar outra. Perdi um amigo, que era um herói, generoso e preocupado com as pessoas. Atrás do sorriso largo no rosto, sempre tinha uma palavra amiga", relata André.

Em 2021, Ricardo chegou perto da morte ao contrair Covid-19. Ficou 40 dias no hospital, sendo 13 intubado.

No dia 20 de fevereiro, não resistiu a um infarto, aos 57 anos. Deixou a mulher, Andréa, as filhas, Maria Luíza e Isabelle, o genro, Eryck, e a cachorrinha Greta.

RAQUEL MARKENZON Aos 84, viúva. Quinta (2/3). Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

1 MÊS

ELIANA SANGIORGIO DOBAY
Sábado (4/3) às 15h, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Sumaré, São Paulo (SP)

Nude imobiliário

Seu bolso furado e vazio penetrou a minha bolsa vagabunda e falsificada

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Foi na semana em que as Torres Gêmeas caíram. Eu fazia estágio em uma agência de publicidade, e ele apareceu lá para mostrar seu portfólio de redator.

As roupas que usava eram da Galeria Ouro Fino, e na época eu achava isso mais sexy que caráter. No elevador lancei minha risadinha tímida, tipo da coisa que faço para enganar rapazes fingindo que sou suave. Não obtive sucesso com meu personagem doce, então escrevi algum texto meio depravado e mandei para o email que estava em seu cartão de visitas. Combinamos de sair, o que nunca ocorreu —e nisso se passaram mais de 20 anos.

Mas o que acho importante ressaltar é que éramos dois durangos extremos em meio a um glamour sufocante. Enquanto os estagiários, quase todos filhos de clientes, chegavam com motoristas em blindados, eu tinha de acordar às cinco da manhã para atravessar a cidade, e ele emanava o puro suco da caipirice não herdeira. Na verdade, o que acho importante frisar mesmo é que um ambicioso agudo sabe reconhecer outro ganancioso ávido. E na única vez que nos vimos, naquele elevador, o match que demos foi claramente capitalista. Como se o bolso furado e vazio dele penetrasse a minha bolsa vagabunda e falsificada. Em algum lugar do cosmos, transamos nossa obstinação vexatória pela aristocracia comprada a prazo.

Eis que semana passada, zapeando os stories do Instagram antes de dormir, vi o que podemos chamar de "a sala mais bem decorada de que já tive notícias". Eu, que sou uma espécie de voyeur masoquista de imóveis, que entro no site da Axpe só pra sofrer bem gostoso, que apelidei o Casas Brasileiras do GNT de meu Xvídeos, que quando encontrei o Isay Weinfeld fazendo exame de urina o persegui pelo laboratório. Eu desejei lamber aquele tapete, morder aquelas cadeiras, apanhar da mesinha de centro. Quem habitava aquele cantinho de elegância vigorosa?

A vista dava para um campo verde belíssimo. E nada fazia o estilo ostensivo rico babaca. Nada lembrava pisos claros brilhosos ou peças tão caras quanto bregas, estrategicamente posicionadas, tal qual brasões ridículos acima do peito. Poderia muito bem ser a casa de um intelectual progressista angustiado com seus desejos mercantilistas fazendo um tipinho meio farto de seus objetos de design, se algum dia um intelectual progressista angustiado com seus desejos mercantilistas e fazendo o tipinho meio farto de seus objetos de design pudesse ganhar o dinheiro que a publicidade paga.

O rapaz chegou lá. Foi o que ele havia afiançado mais de 20 anos atrás, apenas com a cintilação do seu olhar já gasto pela dispersão em esbórnias.

Por três dias, trocamos toda sorte de imagens eróticas: meu puxador bem cavado, o pezinho retorcido da sua poltrona de leitura, o banquinho de quatro para meu descanso, seus pilotis, minha prumada desnuda, seu pínus, meu cumaru, seu goiabão, meu pau, seu carvalho. "Hmmmm, você malha?" "Já fiz muito retrofit."

Nada como dar certo na vida.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, **Luís Francisco Carvalho Filho**

Casas abandonadas em Bom Parto, um dos bairros atingidos pelo desastre ambiental em Maceió, em março de 2018 Jonathan Lins/Folhapress

Desastre ambiental em Maceió completa cinco anos

Afundamento do solo é resultado de mineração da Braskem, que diz mitigar efeitos

João Pedro Pitombo

SALVADOR "Quanto vale a história de uma vida?" A pergunta em tinta preta está estampada sobre o muro branco de uma casa que foi condenada em meio a rachaduras e afundamentos que se alastraram por cinco bairros e atingiram cerca de 60 mil pessoas em Maceió.

O maior desastre ambiental urbano em curso no país completa cinco anos nesta sexta-feira (3) com impacto em uma área equivalente a 20% do território da capital alagoana sem uma solução definitiva no horizonte.

Os primeiros alertas sobre os danos no solo vieram por meio de tremores de terra no dia 3 de março de 2018. O abalo sísmico fez ceder trechos de asfalto e causou rachaduras no piso e paredes de imóveis, atingindo cerca de 14,5 mil casas, apartamentos e estabelecimentos comerciais nos bairros Pinheiro, Mutange, Bebedouro, Bom Parto e Farol.

Depois de 14 meses de estudos, o Serviço Geológico do Brasil, órgão do governo federal, concluiu que as atividades de mineração da empresa Braskem em área de falha geológica causaram os afundamentos.

A Braskem teve em Maceió 35 poços de extração de sal-gema, material usado para produzir PVC e soda cáustica. A exploração do minério começou em 1979 e se manteve até maio de 2019, quando foi suspensa um dia após a divulgação do laudo pelo Serviço Geológico.

A atividade de mineração deixou um rastro de impactos geológicos e ambientais que ainda estão em curso —não estão descartados novos tremores e afundamentos no futuro.

"Os impactos ambientais, assim como os sociais, são inexprimíveis. Não há ainda estabilidade no fenômeno, o que significa que os danos não cessaram", avalia o Ministério Público Federal, em nota enviada à **Folha**.

Esta é uma das razões por que o acordo socioambiental firmado com a Braskem não prevê valores fixos em relação à mitigação, reparação e compensação dos danos ambientais, que ainda estão sendo calculados.

Também há impactos dos afundamentos na lagoa Mundaú, estuário que fica na região atingida e que tem grande importância econômica e cultural com a atuação de marisqueiras na coleta do sururu.

Na avaliação do coordenador-geral da Defesa Civil de Maceió, Abelardo Nobre, o fenômeno geológico decorrente da atividade de mineração da Braskem foi resultado de uma sucessão de erros.

"Foi um erro fazer um tipo de mineração dessa dentro da área urbana sem uma rede de monitoramento mais eficaz. Foi um erro gritante das autoridades competentes", afirma.

Bairros afetados pelo desastre ambiental

Dados cartográficos ©2023 Google

Quatro minas estão sendo preenchidas pela Braskem e há indicação para estabilização de outras cinco. Segundo a Defesa Civil, houve uma desaceleração na movimentação geológica, mas parte das cavidades ainda apresentam um movimento ascendente, o que pode gerar novos afundamentos.

Os bairros atingidos foram esvaziados, após os primeiros tremores e, aos poucos, foram ganhando ares de cidade fantasma.

Morador do bairro Bebedouro, um dos atingidos pelos afundamentos, o servidor público Maurício Sarmento, 45, viu a maioria dos vizinhos deixarem suas casas —ele permanece no mesmo imóvel onde mora desde criança.

"Era um bairro onde todo mundo se conhecia. Tinha a venda de seu Alonso, tinha o restaurante do Rogildo, tinha até o time de futebol Tobias Barreto, que levava o nome de nossa rua. A gente perdeu tudo isso", lamenta Maurício, que é membro do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem.

Um acordo firmado em janeiro de 2020 entre a empresa e a força-tarefa formada pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual e Defensorias Estadual e da União determinou a indenização dos proprietários de 14,5 mil residências.

O Movimento Unificado das Vítimas da Braskem alega falta de celeridade nos pagamentos e diz que, em muitos casos, o valor da indenização não foi justo e que houve uma desvalorização dos imóveis.

A Braskem, por sua vez, informou que cerca de 99% dos moradores das áreas de desocupação definidas pela Defesa Civil já foram realocados. E diz, até o fim de janeiro, 16.005 indenizações foram pagas aos moradores, o que equivale a 83% do total acordado.

Nos cálculos do Movimento Unificado das Vítimas da Braskem, são cerca de 4.000 famílias vivendo em áreas do entorno dos cinco bairros atingidos, com destaque para a região do Flexal.

A Prefeitura de Maceió negocia com a mineradora um acordo de compensação dos danos causados pela atividade de mineração e diz não descartar uma ação judicial.

Até o momento, foi definido um valor de R$ 1,28 bilhão para as medidas de reparação sociais e urbanísticas.

Em nota, a Braskem diz que adotou medidas para garantir a segurança das pessoas, buscar a soluções para os efeitos do fenômeno geológico e para pensar o futuro das áreas desocupadas e entorno.

Na frente ambiental, a mineradora disse que contratou uma empresa especializada que sugeriu um plano de ação entregue às autoridades após cumprir as fases de diagnóstico e escuta da comunidade.

Sobre a estabilização e monitoramento do solo, a Braskem afirmou que instalou sismógrafos e equipamentos de alta precisão para detectar movimentações de terreno na região.

42 indígenas morreram na área yanomami neste ano, afirma governo

Vinicius Sassine

MANAUS O Ministério da Saúde registrou a ocorrência de 42 mortes de indígenas na terra yanomami nos dois primeiros meses de 2023. Esse número pode chegar a 48, uma vez que seis óbitos estão sob investigação e não foram contabilizados nos dados do DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena) Yanomami, vinculado à pasta.

As principais causas dos óbitos foram desnutrição grave, diarreia e pneumonia, doenças associadas à fome. As informações foram repassadas pelo ministério à **Folha** em resposta a questionamentos da reportagem sobre dados de óbitos de indígenas após a declaração, em 20 de janeiro, do estado de emergência em saúde pública na terra yanomami.

No Hospital da Criança Santo Antônio, do município de Boa Vista, quatro crianças yanomamis morreram desde a declaração da emergência, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Duas mortes foram por desnutrição grave, uma por diarreia aguda e outra por pneumonia.

A unidade é a única que atende crianças em estado grave, inclusive com enfermarias exclusivas para indígenas. Nesta quarta-feira (1º), 58 meninos e meninas yanomamis permaneciam internados no hospital.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu início a ações de emergência em razão de uma grave crise humanitária, sanitária envolvendo os yanomamis. Desde então, a gestão ocultava os dados de mortes de indígenas em boletins.

É a primeira vez que o Ministério da Saúde informa um número de óbitos na terra yanomami em 2023.

A reportagem pediu dados de mortes nos primeiros 19 dias do ano, que antecedem a declaração de emergência, e nos dias posteriores à ação do governo. Os ministérios fornecidos não fazem essa distinção.

O número de 48 mortes em dois meses (se confirmados os seis), ou 24 por mês, em média, é semelhante ao registrado ao longo dos quatro anos do governo Jair Bolsonaro (PL), conforme dados do DSEI repassados ao Condisi (Conselho Distrital de Saúde Indígena) dos Yanomami e Ye'kuana.

Calçada no cruzamento das avenidas Ipiranga e São João, no centro de São Paulo, passa por reforma Danilo Verpa/Folhapress

Esquina da Ipiranga com São João volta a ter obras após reinauguração

Reforma que ficou pronta há três meses custou R$ 4,9 mi; prefeitura diz que não há novos custos

Tulio Kruse

SÃO PAULO Três meses após a Prefeitura de São Paulo reinaugurar o cruzamento das avenidas Ipiranga e São João, no centro da capital, após uma reforma que custou R$ 4,9 milhões, a famosa esquina passa por novas obras. Postes e calçadas no local, que haviam sido requalificados no final do ano passado, estão passando por intervenções.

O local ganhou novas calçadas e quatro estátuas de figuras emblemáticas da história da cidade —os compositores Adoniran Barbosa (1910-1982) e Paulo Vanzolini (1924-2013), um jovem engraxate e um fotógrafo de lambe-lambe—, inauguradas em dezembro em cerimônia com a presença do prefeito Ricardo Nunes (MDB), de secretários municipais e de vereadores.

A obra já incluía tanto o ordenamento da fiação aérea e subterrânea como o restauro de postes de iluminação. Na semana passada, porém, numa das quatro esquinas do cartão-postal, o piso tátil da calçada foi retirado e, desde então, há concreto e terra expostos. Sacos de cimento foram colocados ao longo da calçada no lado par da Ipiranga para indicar o buraco na via. Segundo comerciantes, um fio de fibra ótica foi instalado ali.

Já os postes passam por um processo de restauro. Na manhã desta quinta (2), um pequeno andaime estava montado ao redor de um dos postes ornamentais históricos no cruzamento, para que uma equipe fizesse o trabalho de raspagem e pintura. Outro grupo fazia a reinstalação elétrica e a concretagem das bases das estruturas.

A esquina é vigiada 24 horas por dia por ao menos uma equipe da GCM (Guarda Civil Metropolitana) desde dezembro. Os guardas estão ali para evitar que as esculturas sejam vandalizadas.

Apesar de ter sido requalificada com o objetivo de atrair mais turismo à região, a esquina e seu entorno convivem com furtos e roubos constantes. Enquanto tirava fotos no local, a reportagem foi alertada pela GCM para ter cuidado com ladrões de celular.

De acordo com o funcionário de uma loja de celulares na região, que pediu para não ser identificado, nos últimos três meses os ladrões mudaram a dinâmica do crime no local, afastando-se da esquina famosa, mas intensificando os assaltos no entorno.

Esse problema marcou a inauguração das estátuas, em dezembro. No mesmo dia em que Nunes descerrou as cortinas das esculturas e posou para fotos em meio à cerimônia, um homem havia sido esfaqueado a poucos metros dali.

Em janeiro, a cidade de São Paulo registrou recorde de casos de furto. Segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública), foram 19.115 casos na capital, contra 16.231 ocorrências em 2022, alta de 18%. Os casos de roubo ficaram em patamar semelhante ao do ano passado. Na capital, foram 12.030 registros, contra 11.846 no ano passado e 13.535 em 2020.

A prefeitura afirmou que as obras no piso tátil já estavam previstas, pois há um desnível nas calçadas provocado por caixas de inspeção. Segundo a gestão, a obra é feita por concessionárias e não há custo para os cofres públicos.

A empresa municipal SP Urbanismo disse que os pisos táteis foram projetados de forma a facilitar a execução de eventuais obras. "Atualmente, qualquer concessionária, seja pública ou privada, que precisa ajustar ou melhorar seus serviços aos munícipes, não precisa quebrar e refazer os pisos, criando retalhos comuns na paisagem da cidade. Basta retirar o piso tátil, desenvolver sua intervenção e reassentar o piso. Sem custo adicional a ninguém e não comprometendo a paisagem urbana", afirmou a empresa.

Sobre a restauração dos postes históricos, a prefeitura informou que o custo está previsto no contrato de concessão da iluminação pública.

"A prefeitura reafirma que a requalificação da esquina entregou à cidade um espaço público mais acessível, com calçadas de piso em concreto, mais seguro em comparação às antigas pedras existentes no local, e faixa de piso tátil para pessoas com deficiência, o que não havia."

PM executa adolescente em Pedro Canário, no Espírito Santo

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Mesmo após se render, um adolescente foi executado por um policial militar durante uma abordagem em Pedro Canário, cidade no norte do Espírito Santo. O caso ocorreu na manhã de quarta-feira (1º). Câmeras de segurança registraram quando Carlos Eduardo Rebouças Barros, 17, é baleado à queima-roupa.

Nesta quinta-feira (2), a Justiça decidiu manter a prisão de cinco PMs suspeitos de envolvimento na morte. Eles se apresentaram na sede do 13º Batalhão de São Mateus, mas permaneceram em silêncio.

A defesa deles alegou que os militares têm diversos elogios nas fichas funcionais e que não respondem a qualquer processo criminal. Além disso, pediu a liberdade dos acusados e a aplicação de medidas cautelares.

Em entrevista a jornalistas, o comandante-geral da PM no Espírito Santo, coronel Douglas Caus, disse que a Corregedoria da PM investiga as imagens de câmeras de segurança que registraram a ação.

No vídeo, Carlos aparece já rendido e, mesmo assim, é alvo do disparo de arma de fogo. Um policial aparece de frente para o adolescente que está sentado em uma calçada.

Em seguida, um outro policial militar pula o muro e se aproxima, enquanto o primeiro agente caminha em direção ao carro de polícia.

O militar encosta no adolescente, que dá três passos para trás, momento em que o PM atira. A vítima cai no chão e o policial se afasta.

De acordo com a corporação, ele tinha passagens criminais e estaria com uma arma. Depois de ferido, ele foi levado ao Hospital Menino Jesus, mas já chegou morto. A Polícia Civil afirmou que a apuração é de competência da PM.

O governador Renato Casagrande (PSB) disse no Twitter que determinou que sejam tomadas as providências imediatas à apuração do caso.

Nesta quinta-feira, o juiz Getúlio Marcos Pereira Neves, da Vara de Auditoria Militar, converteu a prisão em flagrante para preventiva dos militares Leonardo Jordão da Silva, Samuel Barboa da Silva Souza, Thafny da Silva Fernandes, Wanderson Gonçalves Coutinho e Talisson Santos Teixeira.

Imagens de câmera de segurança mostram a ação dos policiais no município de Pedro Canário (ES) Reprodução

O magistrado acatou o pedido do Ministério Público, que pediu a conversão do flagrante em prisão preventiva devido aos elementos do caso. Na decisão, o juiz entendeu que os fatos merecem rigorosa apuração e que não há dúvida de se tratar de crime militar.

Pereira Neves destacou ainda que não há a certeza sobre qual dos militares foi o autor dos disparos.

MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S/A

CNPJ nº 61.090.619/0001-29 - NIRE nº 35300019032

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2023

(1). TIPO, DATA, HORA E LOCAL: A AGE foi realizada por meio digital em 23/02/2023, às 09h00min, na sede na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, São Paulo/SP. **(2). PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social da empresa. **(3). COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Tadashi Omatoi, como Presidente da Mesa, e Sr. Mamoru Takeda, como Secretário. **(4). PUBLICAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº. 6.404/76. **(5). AGENDA:** Indicação do Sr. Daisuke Hirata como Diretor Gerente da companhia. **(6). DELIBERAÇÃO:** Os acionistas votaram enviando seus Boletins de Voto à companhia e decidiram por unanimidade indicar o Sr. **DAISUKE HIRATA**, portador do passaporte nº TZ2039968, para a posição de Diretor Gerente. O Diretor Gerente ora indicado somente assumirá o cargo após a obtenção de autorização de residência prévia, emitida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, e do visto, quando será eleito pela AGE a ser realizada com esta finalidade, cuja ata será devidamente registrada na JUCESP. **(7). ENCERRAMENTO:** Nada mais. São Paulo, 23/02/2023. Jucesp nº 89.133/23-7 em 01/03/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

1ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2022
PROCESSO nº 10/2022
OFERTA DE COMPRA Nº 180286000012023OC00001

Encontra-se aberto na 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, UGE: 180286, o Pregão Eletrônico acima citado, objetivando a contratação de serviços de **manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de mão-de-obra e peças, para as viaturas policiais integrantes da subfrota da 1ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas.** A abertura da sessão pública terá início na data de 17/03/2023 às 09:30 horas. O início de prazo para o recebimento das propostas será a partir de 03/03/2023. Maiores informações no site www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br.

UNIÃO DAS PENSIONISTAS DE POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 7 de Dezembro de 1979 - Reg. 2. O CTD da Cap., sob n o 5130 – DOE 19/12/79.
CNPJ 51.990.240/0001-11 e-mail: uppmesp@uppmesp.com.br
SEDE: Rua Dr.Rodrigo de Barros, 97 - Luz - CEP.01106-020 - Telefax: 3311-4020 - São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da União das Pensionistas de Policiais Militares do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 26, item I do Estatuto Social, vem através deste Edital, convocar os associados em pleno gozo de seus direitos associativos para Assembléia Geral Ordinária que acontecerá na sede da Entidade na Rua Dr. Rodrigo de Barros, 97 – Luz – São Paulo – Capital às 10:00 h, do dia 31 de março de 2023 em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda chamada às 10:30h, da mesma data, com qualquer número de associados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I – Leitura da ata anterior
II – Apresentação do balanço do ano de 2022
III – Assuntos diversos

Celia Maria da Silva
Presidente UPPMESP

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 044/2023
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS"
Processo Administrativo: 2.318/2023
Data e Hora do Pregão: 17/03/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Números das Ofertas de Compras:
855800801002023OC00076 (COTA PRINCIPAL)
855800801002023OC00077 (COTA RESERVADA ME/EPP)

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO POR LOTE.

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 02 de março de 2023.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

Processo Digital nº: 1006950-25.2021.8.26.0405 **Classe: Assunto:** Monitória - Contratos Bancários **Requerente:** BANCO BRADESCO S.A. **Requerido:** Bruma Comercio Prestacao e Administracao de Serviços de Mecanica Diesel Pesada Eireli **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006950-25.2021.8.26.0405** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Osasco, Estado de São Paulo, Dr(a). Mariana Medeiros Lenz, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **Bruma Comércio Prestação e Administração de Serviços de Mecânica Diesel Pesada Eireli**, CNPJ/MF 15.204.021/0001-04, que **Banco Bradesco S/A** lhe ajuizou ação **Monitória**, para cobrança da quantia de R$ 207.050,86, dívida esta oriunda da Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo – Capital de Giro de 29/08/2013, nº 351/7260021. Vencida a dívida, e não sendo possível o recebimento amigável de seu crédito, ajuizou o autor a ação e, estando a ré em lugar ignorado, foi determinada a citação por edital, para que em 15 dias úteis, após os 20 dias supra, pague o débito acrescido de 5% a título de honorários advocatícios, hipótese em que ficará isenta de custas processuais, ou ofereça embargos, sob pena de não o fazendo constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, presumindo-se verdadeiros os fatos alegados. Em caso de revelia será nomeado curador especial. Será o presente edital, publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Osasco, aos 27 de fevereiro de 2023.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/03/2023, às 09:50hs / 2º Público Leilão: 23/03/2023, às 09:50hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 31 do Bloco A, localizado no 3º andar do Edifício Luciana, sito na Rua Gabriel dos Santos nº 564, no 11º Subdistrito – Santa Cecília, contendo, dito apartamento, a área útil de 198,60m², a área comum de 20,64m², contendo área construída de 219,24m². Imóvel objeto da Matrícula nº 12038 do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Um lugar privativo e indeterminado na garagem do subsolo do Edifício Luciana, sito na Rua Gabriel dos Santos nº 564 no 11º Subdistrito – Santa Cecília, para guarda de 2 carros de passeio, correspondendo a esse lugar privativo a área construída de 34,59m². Imóvel objeto da Matrícula nº 12039 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão: R$ 2.954.446,88 (dois milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos) 2º leilão: R$ 1.640.538,04 (um milhão, seiscentos e quarenta mil, quinhentos e trinta e oito reais e quatro centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: RENATO RUBIN, brasileiro, empresário, nascido em 07/02/1980, CPF: 309.587.458-89, RG: 32400152 SSP/SP e CELI STEINBERG RUBIN, brasileira, empresária, nascida em 08/04/1980, CPF: 298.806.938-76, RG: 32.209.206 -1 SSP/SP, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Doutor Gabriel dos Santos, 564, apto 31, bairro Santa Cecília, São Paulo/SP, CEP: 01231-010. **INTERVENIENTE(S)/ANUENTE(S):** RUBINELLA INDUSTRIA DE MODAS LTDA, CNPJ: 61.703.500/0001-84, NIRE: 35201118661, endereço: Rua Solon nº 783, 789, 795, 799 e 809, bairro bom retiro, São Paulo/SP, CEP: 01127-010, representantes legais: ISAQUE RUBIN, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 03/08/1945, CPF: 025.164.038-87, RG: 3.294.118-3 SSP/SP e EVELYN RUBIN, brasileira, casada, comerciante, nascida em 28/04/1950, CPF: 903.213.598-87, RG: 6.029.768-2 SSP/SP, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 025/2023

Processo Administrativo n. º 15.840/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO E SACOS PLÁSTICOS PARA MUDAS"
Sessão pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Critério de Julgamento: Menor valor unitário
Número da Oferta de Compra: 855800801002023OC00037
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES DO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA

Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado. Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, inicialmente designada para o dia 17/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 17/03/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Este comunicado encontra-se disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 02 de março de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

CAIXA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3043/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3044/0223-CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 17/03/2023 até 27/03/2023, no primeiro leilão, e de 31/03/2023 até 11/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). CAROLINA CAMARGOS MARQUES FLORENTINO, endereço Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 42, bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, telefones (31) 3241-4164 / (31) 99798-0810 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.gpleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 28/03/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 12/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.gpleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de São Paulo – SINAPRO-SP, CNPJ/MF nº 62.638.994/0001-23, localizado, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1656 - 2º andar - cj. 21, CEP 01451-001, Jd. Paulistano – São Paulo – Capital, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca as Agências de Propaganda, quites e em condições de votar, somente com a participação do titular ou sócio da empresa sindicalizada, ou por pessoa devidamente credenciada, para fins exclusivos de exercício de voto virtual em nome da empresa sindicalizada, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária Virtual**, a realizar-se no próximo dia **13 de março de 2023**, através da plataforma digital zoom.us (o link estará disponível a partir do dia 08/03/2023 no site do Sinapro-SP: www.sinaprosp.org.br), às 9h30min a primeira convocação, ou às 10:00h em segunda convocação e o encerramento às 14:00h, com qualquer número de empresas sindicalizadas participantes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame, discussão e deliberação sobre a proposta formulada pelo Sindicato dos Publicitários, para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria para o período 2023/2024;

b) autorização para a diretoria do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado de São Paulo – SINAPRO-SP realizar a negociação da proposta de renovação com o Sindicato dos Publicitários, de acordo com os parâmetros determinados pela Assembleia;

c) contribuição empresarial patronal; e

d) outros assuntos de interesse da categoria, relacionado a CCT 2023/2024.

São Paulo, 03 de março de 2023.

Eduardo de Godoy Pereira
Presidente

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.

CNPJ nº 59.134.635/0001-24 -NIRE 35.300.345.771

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.** ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada **de modo exclusivamente digital**, no dia **15 de março de 2023**, às **14h00** ("Assembleia"), por meio do sistema eletrônico indicado no item 2 abaixo, a qual será integralmente gravada e permitirá a participação e a votação a distância, mediante atuação remota, nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI 81/2020"), a qual será considerada como realizada, para todos os efeitos, na sede social da Companhia, na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, na Rua Prefeito José Carlos, nº 2.555, CEP 13295-607 para deliberarem sobre o seguinte. **Ordem do Dia**: **(i)** Informar aos acionistas da Companhia a situação atual de dívida de terceiro que está sendo cobrada da Companhia, e discutir e deliberar sobre alternativas a serem adotadas pela administração da Companhia em relação aos valores cobrados e à dívida que os originou; e **(ii)** Deliberar sobre **(a)** a proposta de aumento de capital da Companhia, com aporte pelos acionistas de, no máximo, R$ 4.000.003,32 (quatro milhões e três reais, e trinta e dois centavos), sendo R$ 1.762.116,00 (um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, cento e dezesseis reais) alocado para a conta de capital social e o restante, no valor de R$ 2.237.887,32 (dois milhões, duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e oitenta e sete reais, e trinta e dois centavos), alocado para a reserva de capital. Há a possibilidade de homologação parcial do aumento pelo Conselho de Administração, desde que atingido o valor mínimo de aporte pelos acionistas de R$ 2.000.001,66 (dois milhões e um real, e sessenta e seis centavos), sendo R$ 881.058,00 (oitocentos e oitenta e um mil, cinquenta e oito reais) alocado para a conta de capital social e o restante, no valor de R$ 1.118.943,66 (um milhão, cento e dezoito mil, novecentos e quarenta e três reais, e sessenta e seis centavos), alocado para a reserva de capital. O aumento de capital terá como consequência a emissão de, no mínimo, 881.058 (oitocentas e oitenta e uma mil, e cinquenta e oito) novas ações ordinárias e nominativas, caso ocorra o aumento mínimo indicado acima, e, no máximo, caso ocorra o aumento total proposto, 1.762.116 (um milhão, setecentas e sessenta e duas mil, cento e dezesseis) novas ações ordinárias e nominativas, com valor nominal de R$1,00 (um real) cada, com preço de emissão fixado com base no art. 170, §1º, II, da Lei nº 6.404/76 em R$ 2,27 (dois reais, e vinte e sete centavos) por ação, sendo R$1,00 (um real) destinado ao capital social e R$ 1,27 (um real, e vinte e sete centavos) destinado para reserva de capital, nos termos do art. 13, §2º, da Lei nº 6.404/76, as quais deverão ser integralizadas à vista, mediante o uso de créditos de dividendos já declarados e não pagos detidos pelos acionistas contra a Companhia ou em moeda corrente nacional; e **(b)** ratificação dos fatores condicionantes atrelados à proposta de pagamento das parcelas remanescentes dos dividendos da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e declarados na Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2022. **Instruções Gerais**: **1.** Nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976 e da IN DREI nº 81/2020, para participar da Assembleia, o acionista deverá apresentar à Companhia cópias simples digitalizadas do documento de identificação da pessoa física (acionista ou representante) que participará da Assembleia, bem como, conforme o caso, dos respectivos documentos de representação e instrumento de mandato. Com relação à participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação na Assembleia deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976. **2.** Nos termos da IN DREI n° 81/2020, a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico *Zoom*. **3.** Credenciamento para Acesso: Os acionistas que desejarem participar da assembleia deverão solicitar o *link* e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, preferencialmente até 12h00 do dia 15 de março de 2023, e, obrigatoriamente, até 30 (trinta) minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao endereço age15032023@anauger.com.br, para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 1 deste Edital de Convocação. A Companhia alerta que os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do *link* de acesso e anexando os documentos necessários, no prazo máximo aqui estipulado, não estarão aptos a participarem da Assembleia. Acesso via Sistema Eletrônico: Recebido o e-mail do acionista de acordo com as instruções e requisitos previstos neste edital, a Companhia enviará um convite individual com o *link* de acesso e um manual com instruções detalhadas sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail dos quais partiram os pedidos de credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para cada acionista credenciado. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para o e-mail age15032023@anauger.com.br. Itupeva, 01 de março de 2023 Carlos Alberto Falconiery De Lima. Presidente do Conselho de Administração.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MS 04741/22 - Prestação de serviços de engenharia para reabilitação pontual de coletores troncos, redes coletoras de esgoto e ramais de esgoto por método não destrutivo, pelo mesmo caminhamento de rede existente, seminterrupção do esgoto, bloqueio ou rompimento da estrutura existente das redes na área da UGR Billings - UN Sul MS. Edital completo disponível para download a partir de 03/03/23. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 21/03/23 até às 09:00 do dia 22/03/23, no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09:30 do dia 22/03/23 será dado início à sessão pública. SP 03/03/23 MS.

PG SABESP TES 03568/22-Prestação de serviços de revisão dos procedimentos e formulários empresariais sobre resíduos sólidos, produtos químicos, levantamento de aspectos, impactos, riscos e oportunidades ambientais e resposta e prevenção a emergências ambientais, bem como a elaboração do procedimento de monitoramento de fumaça preta e formulários relacionados. Edital disponível para "download" a partir de 03/03/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 22/03/23 até as 09h00 de 23/03/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-03/03/23-TES".

PG SABESP TES 00031/23 - Serviços de execução de plantio e manutenção de mudas de espécies nativas e enriquecimento florestal em São Bernardo do Campo (PESM - Núcleo Itutinga Pilões), EEAB Rio Branco (Itanhaém) e ETE Sistema 1(Peruíbe). Edital disponível para "download" a partir de 03/03/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 20/03/23 até as 09h00 de 21/03/23 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início à Sessão Pública. SP-03/03/23-TES".

LI SABESP MSD 00438/23 - Fornecimento de tubos de aço. Edital completo disponível para "download" a partir de 06/03/23, no site: [www.sabesp.com.br/fornecedores]www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa" Informações: tel: (11) 5682-2805. Envio das propostas a partir da 00h00 de 21/03/23, até às 09:30 h de 22/03/23, no site acima, Abertura das Propostas 22/03/23, às 09:31hs, UN Sul-SP 03/03/23.

sabesp

Associação Cultural São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convidados os sócios proprietários da **Associação Cultural São Paulo**, com sede à Rua Monte Alegre, 1.083, Perdizes - SP, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 21 de março de 2023, às 16h00, na sede da Associação localizada na Rua Monte Alegre, nº 1.083, São Paulo/SP. A ordem dos trabalhos será a seguinte: 1. Informe sobre o relatório de atividades e balanço e contas de 2022; 2. Renovação de membros do Conselho Consultivo, em virtude do término de mandato. Caso na primeira convocação não estejam presentes os Sócios Proprietários em número suficiente para a instalação da Assembleia Geral Ordinária, esta será instalada em segunda convocação às 16h30, na mesma data e local, com qualquer número de Sócios Proprietários. São Paulo, 03 de março de 2023.

Fernando de Oliveira Marques - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1008492-76.2022.8.26.0071. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, Dr(a). JOSÉ RENATO DA SILVA RIBEIRO, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **PEDRO OLIVEIRA DA SILVA** (RG. nº 30.833.105-9, CPF. nº 248.517.048-79), que lhe foi proposta uma ação de **EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL** por parte de BONJARDIM PAULISTA COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO LTDA para cobrança de R$209.125,21 até Agosto/2022, decorrente do INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONFISSÃO DE DÍVIDA E OUTRAS AVENÇAS, tendo o executado deixado de honrar com os pagamentos. Estando o executado em lugar incerto e ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito devidamente atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou, em 15 dias, embargue ou, se preferir, requeira o parcelamento em até 6 (seis) parcelas, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês, desde que comprovado o depósito de 30 % (trinta por cento) do valor da execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

2ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2022
PROCESSO nº 10/2022
OFERTA DE COMPRA Nº 180377000012023OC00007

Encontra-se aberto na 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, UGE: 180377, o Pregão Eletrônico acima citado, objetivando a contratação de serviços de **manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de mão-de-obra e peças, para as viaturas policiais integrantes da subfrota da 2ª Delegacia Seccional de Policia de Campinas**. A abertura da sessão pública terá início na data de 16/03/2023 às 09:30 horas. O início de prazo para o recebimento das propostas será a partir de 03/03//2023. Maiores informações no site www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO 13º CONGRESSO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, especialmente o disposto no artigo 37 e seguintes do Estatuto Social da entidade, faz saber que será realizado, na Cidade de São Paulo, o **13° CONGRESSO DO SINDSEP - com o Tema "Valorização de quem constrói os serviços públicos: Salários, direitos e democracia",** com as seguintes etapas: 1) Eleição de delegadas/os nas unidades de trabalho, no período de 06 de março à 30 de junho de 2023; 2) Plenária de Abertura oficial 07 de fevereiro de 2023; 3) Etapas Setoriais para os debates de propostas, apresentação de moções, confecção de emendas e elaboração de novas propostas a serem discutidas na Plenária Final, no período de 03 de agosto de 2023 à 06 de outubro de 2023; 4) Plenária Final de Resoluções do 13º Congresso, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2023; A eleição de delegadas/os seguirá os critérios quantitativos utilizados em eleições de Representantes Sindicais de Unidade (RSUs) acrescidos de 50%, em conformidade com as normas regulamentadoras que serão disponibilizadas no site do sindicato link: http://www.sindsep-sp.org.br/13oCongresso bem como afixadas na sede da entidade e publicadas em jornal de grande circulação.

São Paulo, 01 de março de 2023
João Gabriel Guimarães Buonavita - Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Santander

1º LEILÃO: 16 de março de 2023, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 31 de março 2023, às 15h00min *. *(horário de Brasília)

Dora Plat, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO**, inscrito no CNPJ sob nº 55.942.312/0001-06, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de bem Imóvel, com Caráter de Escritura Pública, com Recursos Advindos do Fundo Comum de Grupo de Consórcio e Pacto Adjeto de Constituição e Alienação da Propriedade Fiduciária em Garantia, de 17/01/2020, firmado com os Fiduciantes **REBECA COLOSSO GUERREIRO FERNANDES**, brasileira, bancária, portadora do RG nº 43.684.954-9-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 333.209.058-56, e seu marido **FABIO ALEXANDRE FERNANDES**, brasileiro, publicitário, portador do RG nº 32.693.360-8-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 307.364.758-93, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Resende/RJ, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 123.000,00** (cento e vinte e três mil reais - **atualizado conforme disposições contratuais**), o imóvel constituído pelo "**Lote de terreno nº. 11 da Quadra G**, situada na Rua Nogueira (antiga Rua 18), s/n", integrante do Loteamento Recanto Bió II, Bairro do Gravi, Itapira/SP. Área terreno: 1.007,62m²", melhor descrito na matrícula nº 30.042 do Ofício de Imóveis de Itapira/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R$ 136.846,91** (cento e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e um centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site** www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 012/2023

Processo Administrativo n. º 6.326/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA"
Critério de Julgamento: MENOR VALOR GLOBAL
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002023OC00078
COMUNICADO DE ALTERAÇÕES NO EDITAL E NOVA DATA PARA A SESSÃO PÚBLICA

Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital do Pregão supramencionado, portanto, houve, também, a necessidade de cancelar a Oferta de Compra nº. 855800801002023OC00017, devido às atualizações dos valores unitários e total estimado da licitação, com a consequente liberação da Oferta de Compra nº. 855800801002023OC00078.

Face ao exposto, informamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 02/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 20 de março de 2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Informamos ainda que o Edital ALTERADO poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 02 de março de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

CNPJ/ME n° 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477570
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13/02/2023

1. Data, Hora, Local: Aos 13/02/2023, às 10h, na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Emissora"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100, instalou-se a Reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a presença da totalidade de seus membros, conforme se verificou. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa**: Presidente: Sr. Daniel Rizardi Sorrentino; e Secretária: Sra. [Juana Melo Pimentel. **4. Ordem do Dia:** Nos termos do artigo 14, inciso (s), deliberar sobre: **(i)** a realização da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em Série Única, para Distribuição Privada, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 ("Lei 14.195", "Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais", respectivamente), conforme estabelecido no "*Termo da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, de Distribuição Privada, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.*", celebrado entre a Companhia, o Banco BTG Pactual S.A. e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Termo de Emissão"); e **(ii)** a autorização para a Diretoria da Companhia adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a formalização da deliberação acima. **5. Deliberações:** Instalada a reunião, foram avaliadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar: (i) a realização da Emissão das Notas Comerciais Escriturais, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio do Termo de Emissão: 1. **Número da Emissão:** A Emissão objeto do Termo de Emissão constitui a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais da Emissora. 2. **Data da Emissão:** até 28 de fevereiro de 2023. 3. **Valor total da Emissão**: O valor total da Emissão será de até R$ 267.000.000,00 (duzentos e sessenta e sete milhões de reais) na Data de Emissão, conforme descrito no Anexo I ao Termo de Emissão. 4. **Quantidade de Notas Comerciais Escriturais emitidas:** Será emitida 1 (uma) Nota Comercial Escritural, conforme mencionado no Anexo I ao Termo de Emissão. 5. **Valor Nominal Unitário:** Na Data de Emissão, o valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais é de R$ 1.000,00 (um mil reais), conforme descrito no Anexo I ao Termo de Emissão 6. **Séries:** A Emissão será realizada em série única. 7. **Prazo e Data de Vencimento:** Observado o disposto no Termo de Emissão, o vencimento final das Notas Comerciais Escriturais ocorrerá em 08 de março de 2025, conforme descrito no Anexo I ao Termo de Emissão, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis e conforme previsto no Termo de Emissão. 8. **Agente de Registro:** O agente de registro das Notas Comerciais Escriturais será a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. 9. **Preço de Subscrição e Forma de Integralização.** As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo valor nominal unitário, na primeira data de integralização das Notas Comerciais Escriturais ou pelo valor nominal unitário acrescido da remuneração, na demais datas de integralização. A liquidação financeira da integralização das Notas Comerciais Escriturais será realizada diretamente pelo Titular junto à Emissora, mediante a transferência dos recursos líquidos aplicáveis para a conta da Emissora junto ao Titular, conforme mencionado no Anexo I ao Termo de Emissão, fora do âmbito da B3 e o depósito sem financeiro na B3. 10. **Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais**: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente. 11. **Remuneração das Notas Comerciais Escriturais:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário, disponibilizado em sua página na internet (http://www.b3.com.br), acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) de 2,15% (dois inteiros e quinze centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis], conforme descrito no Anexo I do Termo de Emissão ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido no Termo de Emissão) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido no Termo de Emissão) ou na data de eventual resgate antecipado em decorrência de uma Oferta Facultativa de Resgate Antecipado (conforme definido no Termo de Emissão) (exclusive). 12. **Amortização do Principal das Notas Comerciais Escriturais.** Sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de resgate antecipado ou de amortização extraordinária, nos termos previstos no Termo de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado na(s) data(s) descrita(s) no Anexo I ao Termo de Emissão. 13. **Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir da Data de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais Escriturais ("Resgate Antecipado Facultativo"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Emissora será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, a serem resgatadas, acrescido (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso. 14. **Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir da Data de Emissão, realizar a amortização extraordinária parcial facultativa das Notas Comerciais Escriturais ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Emissora será equivalente ao (a) percentual do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, conforme o caso, a serem amortizadas, acrescido (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso. (ii) a autorização à Diretoria da Companhia para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os contratos e/ou documentos necessários ou convenientes para a formalização da deliberação acima. **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata**. Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes. **7. Lista de Presenças**. O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Daniel Rizardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Leonardo Lujan Gonzalez, Luis Felipe Françoso Pereira da Cruz, Soraya Teixeira Lopes Corona, Ricardo Lerner Castro e Wolfgang Stephan Schwerdtle. São Paulo, 13 de fevereiro de 2023. Mesa: Daniel Rizardi Sorrentino - Presidente. Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 77.784/23-6 em 23/02/2023. Gisela Simema Ceschin - Secretária Geral.

saúde

Remédio para Covid reduz pela metade o risco de internação

Medicamento experimental também ocasionou queda em risco de morte e redução na carga viral de pacientes

Idosa recebe a vacina bivalente contra a Covid-19 em UBS na região central de São Paulo Rubens Cavallari - 27.fev.23/Folhapress

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Uma pesquisa feita principalmente no Brasil observou que um medicamento teve sucesso em reduzir pela metade os riscos de hospitalização em casos de Covid-19. Queda na carga viral e redução nos riscos de morte foram outros resultados positivos observados no estudo.

Publicado no New England Journal of Medicine, o artigo é assinado por pesquisadores do Brasil e Canadá, países onde a pesquisa ocorreu. O estudo investigou o interferon lambda peguilado, uma substância ainda sem autorização para uso comercial no Brasil.

Gilmar Reis, primeiro autor do artigo e professor adjunto da PUC-Minas, diz que interferons, proteínas que atuam na defesa do organismo, são produzidos naturalmente para combater infecções.

Um desses tipos de interferon é o lambda, cuja ação é voltada em especial para a defesa de infecções nas vias aéreas e no tubo digestivo. Essas regiões coincidem com os alvos principais do Sars-CoV-2, vírus que causa a Covid-19.

Então, é de se esperar que o interferon lambda tenha atuação central contra a doença viral. A realidade, no entanto, é outra. Reis explica que, por um mecanismo ainda desconhecido, o Sars-CoV-2 consegue desligar os genes de reprodução do interferon lambda, o que afeta a produção natural da substância.

Frente a essa situação, o organismo lança mão de outros mecanismos para combater o vírus. Nessas ações de resposta imunológica, pode ocorrer a tempestade de citocina, evento que acarreta um processo inflamatório generalizado do corpo humano muito associado a internações e mortalidade por Covid.

Por isso, uma quantidade correta do interferon lambda ainda no início da infecção pelo Sars-CoV-2 pode ser vantajosa para evitar a evolução para um cenário crítico da doença. Foi essa hipótese que os pesquisadores investigaram no estudo, voltando-se para o efeito da substância em formato injetável.

Para chegar ao seu objetivo, o estudo contou com dois grupos: 931 pacientes com acesso ao interferon lambda peguilado e outros 1.018 com uso do placebo. A partir de então, os cientistas mediram os desfechos principais dos participantes mediante a Covid-19: hospitalizações ou observação em uma emergência médica por no mínimo oito horas.

Entre aqueles que utilizaram a substância, o número de pacientes que enfrentaram algum desses dois desfechos foi 51% menor que nas pessoas com uso do placebo.

Reis chama a atenção para o fato de que a maior parte dos participantes já estava vacinada contra a Covid-19. Mesmo assim, uma pequena parcela deles não havia tomado a vacina e, nesses casos, a redução dos riscos de hospitalizações subiu para cerca de 80%.

Além dos desfechos principais, houve outras resoluções analisadas. Uma delas foi o risco de morte, tanto por causa diversa quanto por problemas respiratórios. De modo parecido, aqueles que tiveram acesso ao interferon lambda peguilado apresentaram uma queda nesses riscos próxima a vista para a hospitalização.

Outro fator que o estudo observou foi a redução de cerca de 400 vezes na carga viral. Essa não é a função principal da substância, já que ela não é um antiviral. No entanto, por ocasionar uma melhora na resposta imune, o fármaco acarreta igualmente um melhor desempenho do organismo no combate ao vírus.

A indicação para aplicar o remédio é de até sete dias após o início dos sintomas. No entanto, os pesquisadores fizeram também uma análise para os casos em que a pessoa tinha acesso ao medicamento em até três dias após o começo da suspeita pela infecção.

As vantagens associadas ao remédio foram ainda mais relevantes. Para Reis, o dado também reitera os impactos positivos da substância para a infecção viral.

Embora tenha tido resultados positivos, não há expectativa de aprovação da substância no Brasil. Reis menciona que outros interferons peguilados até já são comercializados no país, mas, por não serem do tipo lambda, têm baixa eficácia contra a Covid-19.

Uso de máscara deixa de ser obrigatório no transporte em SP

SÃO PAULO O uso de máscara dentro de metrô, trens e ônibus intermunicipais no estado de São Paulo deixará de ser obrigatório a partir desta sexta-feira (3).

A capital paulista também anunciou que o equipamento não é mais obrigatório nos ônibus municipais.

Assim, o uso passa a ser recomendado, principalmente para públicos de risco específicos, como pessoas com mais de 65 anos, com imunodeficiência, comorbidade e sintomas respiratórios.

"A decisão está em consonância com a da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em desobrigar o uso do item em portos e aeroportos do país, anunciada nesta semana", disse o governo estadual em nota, nesta quinta (2).

O Governo de São Paulo afirmou que monitora a evolução da pandemia do coronavírus diariamente com base nos indicadores de casos e internações. Segundo a administração estadual, os indicadores, até o momento, não sugerem que houve um aumento significativo de casos de Covid-19 devido às festas de Carnaval.

Além disso, o governo paulista destacou os altos índices de vacinação contra a doença. Até esta quinta-feira, foram aplicadas mais de 129,5 milhões de doses no estado, o que significa que 90,7% da população acima de seis meses de idade estão com esquema vacinal completo.

Após o anúncio do governo estadual, a Prefeitura de São Paulo informou que a medida também será aplicada nos ônibus que circulam no município. Em unidades de saúde públicas, filantrópicas e privadas, o uso de máscara continua obrigatório.

"A recomendação é que pessoas com mais de 65 anos de idade, imunossuprimidas, com comorbidades e aquelas que apresentarem sintomas respiratórios continuem utilizando máscara de proteção cobrindo nariz e boca", informou a gestão municipal.

A decisão do Governo de São Paulo ocorre um dia depois de a Anvisa retirar a obrigatoriedade do uso de máscara dentro de aviões e de aeroportos no Brasil.

O uso de máscaras deixou de ser obrigatório em aviões e aeroportos em 17 de agosto do ano passado, passando a ser apenas uma recomendação. Mas em novembro o item voltou a ser exigido nesses ambientes.

A capacidade protetora das máscaras varia conforme o tipo de material utilizado e a trama do tecido. Um estudo feito pela USP (Universidade de São Paulo) avaliou a eficiência de filtragem de diferentes tipos de máscaras vendidos no Brasil e encontrou que as máscaras N95 ou PFF2 são as mais indicadas para evitar a transmissão da Covid-19, com eficácia acima de 98%, seguidas pelas de TNT ou cirúrgicas (entre 80% e 90%) e, por fim, pelas de pano, com média de 40%. As máscaras de tricô, com tramas abertas ou com tecidos sintéticos como lycra e microfibra não são eficazes na proteção (por volta de 15%).

De acordo com um estudo publicado na revista americana PNAS em janeiro de 2021, o uso em massa de máscaras como medida de controle da transmissão comunitária do coronavírus é comprovado cientificamente.

Mais recentemente, três estudos, dois avaliando o uso comunitário de máscaras (na população geral) e um dentro de um ambiente hospitalar, mostraram que as máscaras reduzem significativamente o número de casos em ambientes fechados em comparação aos locais onde as pessoas não utilizaram (49% de redução). Outro estudo encontrou uma redução de 40% dos casos em pessoas que usaram as máscaras por pelo menos um dia ao ter interações com outras pessoas.

+ Pessoas acima de 60 anos receberão vacina bivalente

Pessoas com mais de 60 anos poderão receber a vacina bivalente da Pfizer contra a Covid-19 a partir da próxima segunda-feira (6) na cidade de São Paulo. A vacina já estava disponibilizada na capital, mas para idosos com mais de 70 anos e outros grupos prioritários. As vacinas bivalentes utilizam a cepa original do coronavírus, primeiramente identificada em Wuhan, e cepas diferentes da variante ômicron.

Cetamina trata depressão resistente e ideação suicida

Substância anestésica pode apresentar efeitos positivos após 24 horas

SAÚDE MENTAL

Sílvia Haidar

SÃO PAULO Em 2019, a médica Carolina (nome fictício), 49, passou oito meses em casa quase sem levantar da cama. Ela enfrentava um quadro de depressão grave e parou de trabalhar.

Após tentar diferentes tipos de medicamentos contra o transtorno e não constatar nenhuma melhora, o psiquiatra de Carolina recomendou que ela fizesse sessões de infusão de cetamina.

A substância tem efeito anestésico e é usada desde a década de 1960 para manter pacientes sedados durante procedimentos cirúrgicos.

No fim da década de 1990, o fármaco começou a ser estudado como uma alternativa para tratar a depressão resistente —casos como o de Carolina, quando o uso de antidepressivos não conseguem tirar a pessoa de um quadro grave da doença.

"No cérebro, os antidepressivos clássicos modulam os sistemas monoaminérgicos —noradrenalina, serotonina e dopamina. Já os mecanismos de ação da cetamina envolvem a modulação do sistema glutamatérgico", explica o psiquiatra Leandro Valiengo, coordenador do Serviço Interdisciplinar de Neuromodulação e do Serviço de Cetamina do IPq HC-FMUSP (Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP).

A hipótese de que a depressão é causada pela falta de serotonina ou por um desequilíbrio químico no cérebro foi dominante na literatura médica por muitos anos, mas não é a única, conta o anestesista Tiago Gil, fundador do Centro de Cetamina, em São Paulo.

"Uma dessas hipóteses é a glutamatérgica, ou do neurônio excitatório, que explica a depressão pela hiperativação de algumas áreas do cérebro que ocorre pela ação do neurotransmissor glutamato."

Essa foi a suspeita investigada nos anos 1990 pelo médico John Krystal, professor da Universidade Yale, nos Estados Unidos. Ele aplicou cetamina em camundongos, em doses mais baixais do que as utilizadas em anestesias, para bloquear a ação do glutamato e avaliar a resposta antidepressiva. Nos anos 2000, Krystal e outros pesquisadores publicaram o primeiro trabalho de prova de conceito com resultados positivos da cetamina contra depressão.

A primeira clínica a oferecer infusões de cetamina para tratar o transtorno surgiu em 2014, nos EUA. No Brasil, o primeiro estabelecimento do tipo apareceu em 2016.

O uso da substância contra a depressão é off-label, ou seja, não está na bula. A indicação deve sempre partir de um médico psiquiatra, que também acompanhará o tratamento e a evolução do paciente.

A cetamina —ou escetamina, forma modificada da molécula que é oferecida no Brasil— age no cérebro de modo que, em alguns casos, pode mostrar efeitos antidepressivos em poucas horas.

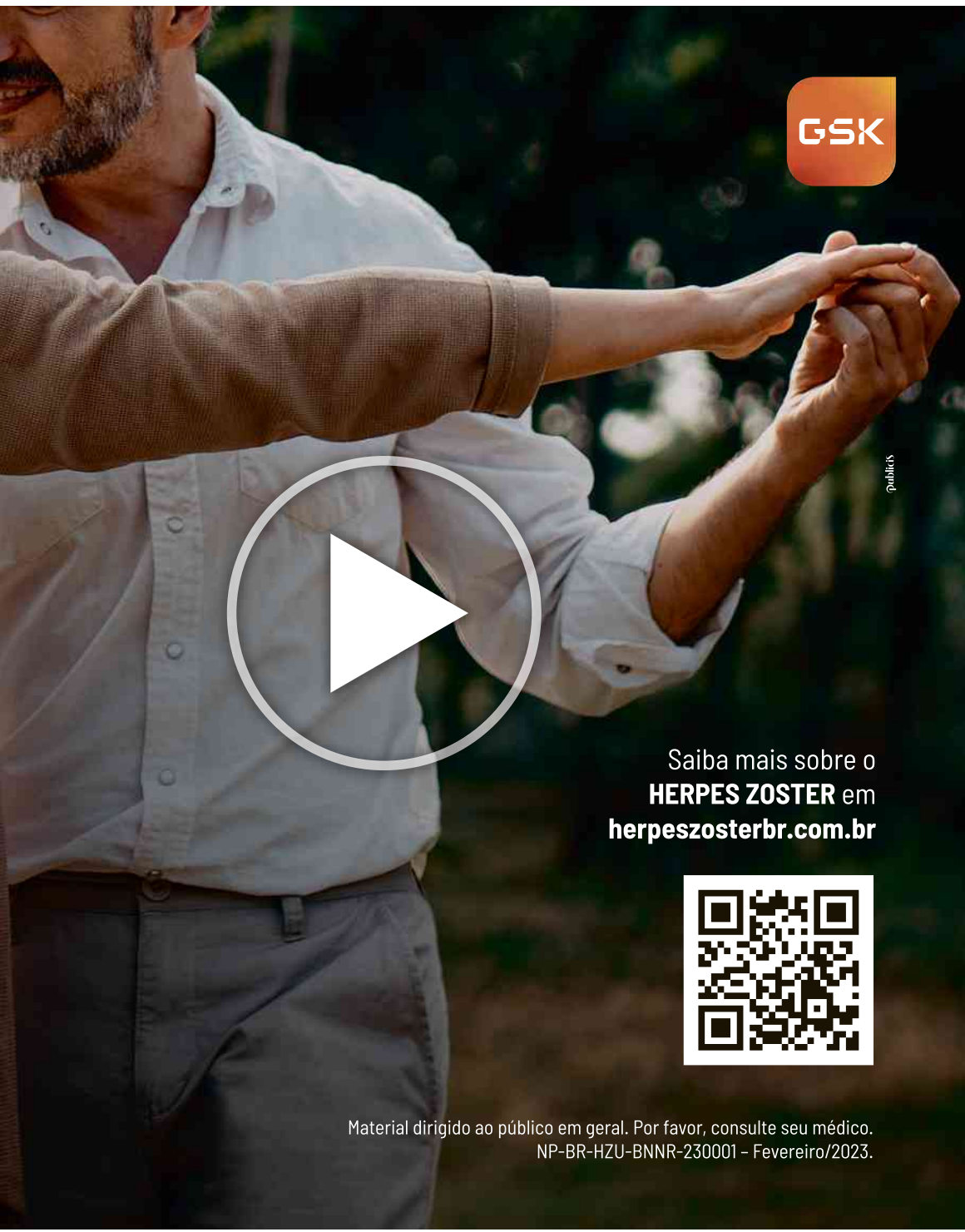
Foi o que aconteceu com Carolina, que começou a se sentir melhor 24 horas após a primeira aplicação. Depois de três sessões, ela já conseguiu voltar a trabalhar. Atualmente, a médica repete o procedimento uma vez por mês como manutenção.

Valiengo diz que a cetamina é especialmente indicada em casos de ideação suicida. "Um estudo recente com 156 participantes, publicado na revista médica "The BMJ", demonstrou a diminuição de mais de 63% da ideação suicida dentro de três dias após a aplicação de uma dose de cetamina contra apenas 30% de redução no grupo placebo."

O tratamento, no entanto, é contraindicado para pacientes com quadros psicóticos ou dependentes químicos. Algumas condições clínicas, como hipertensão arterial, doença cardíaca ou pulmonar, precisam ser controladas antes das aplicações. Por isso, alguns exames podem ser solicitados pelo médico responsável.

Tiago Gil esclarece que as sessões devem ser sempre acompanhadas por um anestesista, que vai checar os batimentos cardíacos, a oxigenação e a pressão arterial.

Durante o procedimento, a pessoa vai sentir os efeitos psicotomiméticos da substância, que é considerada um psicodélico, como a sensação de estar fora do próprio corpo. "É importante que o paciente esteja acompanhado de alguém de sua confiança, como um familiar ou mesmo o psicólogo", diz Gil.

A aplicação é feita em uma sala ambulatorial, equipada com aparelhos hospitalares. Durante e após a administração da cetamina, podem ocorrer náuseas, cefaleia e visão turva, mas esses efeitos costumam durar no máximo uma hora. É contraindicado dirigir ou operar máquinas no mesmo dia da infusão.

Geralmente são indicadas seis sessões que são feitas ao longo de um mês para avaliar a resposta contra os sintomas de depressão. Dependendo do resultado, podem ser realizadas mais infusões em um espaço de tempo maior, que será definido pelo médico.

Leandro Valiengo explica que o tratamento é acompanhado por um psiquiatra, que vai analisar a necessidade de o paciente também continuar a tomar medicamentos orais, como antidepressivos e moderadores de humor.

Além da forma endovenosa, a cetamina pode ser aplicada por meio de um spray nasal. Ambas são realizadas em ambiente hospitalar.

Cada aplicação endovenosa custa em média R$ 2.000. A de spray sai por R$ 2.500 cada frasco, mas em uma sessão costumam ser utilizados dois ou três frascos. O tratamento ainda não é oferecido pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Valiengo diz que, caso não haja melhora no quadro depressivo, existem outros tratamentos que podem ser testados, como a neuromodulação ou Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) e a terapia eletroconvulsiva (ECT).

Um estudo recente com 156 participantes [...] demonstrou a diminuição de mais de 63% da ideação suicida dentro de três dias após a aplicação de uma dose de cetamina contra apenas 30% de redução no grupo placebo

Leandro Valiengo
psiquiatra do IPq HC-FMUSP

Musculação melhora qualidade de vida de idosos com sarcopenia

Thais Szegő

AGÊNCIA FAPESP A sarcopenia é uma doença que leva à perda de massa muscular corporal associada à diminuição da força (a tensão que o músculo gera para realizar um determinado movimento, como um aperto de mão) e da performance física (capacidade de produzir movimentos com eficácia, como fazer uma caminhada). O quadro envolve um processo inflamatório crônico e está associado a alterações cognitivas e doenças cardíacas e respiratórias. Prejudica a qualidade de vida dos pacientes, diminui sua independência e aumenta o risco de lesões, quedas e até mesmo de morte.

O problema é mais comum nos idosos, afetando 15% da população acima de 60 anos —esse índice passa para 46% se considerados apenas os indivíduos com mais de 80 anos.

Todas essas condições favorecem que o idoso desenvolva um quadro semelhante ao de restrição crônica de sono, contribuindo para o aumento da inflamação. A relação entre esses fatores foi o pontapé inicial para um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Minas Gerais. Os resultados foram publicados no periódico International Journal of Environmental Research and Public Health.

Os cientistas já tinham observado em experimentos anteriores a relação entre a privação de sono e a perda muscular em ratos. "Vimos nos modelos animais que o débito de sono gera atrofia muscular e prejudica a restauração dos músculos —exatamente do mesmo tipo das fibras musculares que mais são prejudicadas durante o desenvolvimento da sarcopenia, as do tipo 2, responsáveis pela contração rápida", afirma Helton de Sá Souza, professor adjunto do Departamento de Educação Física da UFV.

"Paralelamente, nosso grupo também já tinha observado que o sono de pessoas idosas com sarcopenia é pior que o de idosos sem esse diagnóstico", acrescenta.

Com base nesse conhecimento, o grupo buscou descobrir se os achados vistos em roedores poderiam ser semelhantes em humanos.

Na pesquisa, um grupo de 14 idosos diagnosticados com a doença realizou treinamento resistido três vezes por semana durante três meses. Os voluntários fizeram três séries com oito exercícios para os grandes grupos musculares (peitoral, dorsal, ombro, braço, parte da frente e de trás da coxa). Eles começaram com intensidade leve e, nas últimas oito semanas, ela foi aumentada para 80% da sua força máxima.

Outros 14 indivíduos com a mesma faixa etária e que sofriam do mesmo mal apenas participaram de encontros semanais com diferentes profissionais da saúde com o propósito de aumentar o seu conhecimento sobre mudanças no estilo de vida associadas à melhora da enfermidade.

"A ideia é que, no geral, os idosos terão redução de massa muscular —isso é inerente ao envelhecimento. O problema, de fato, é se esse quadro estiver acompanhado de redução da função [força] ou do desempenho [agilidade, equilíbrio etc.] muscular. Se conseguirmos melhorar um desses parâmetros [função ou desempenho], o quadro de sarcopenia é amenizado."

Nos participantes do estudo submetidos ao treinamento resistido, os pesquisadores observaram uma melhora da força muscular em todos os meios de medição. "Também observamos a melhora da qualidade objetiva e subjetiva do sono com a ajuda de um exame de polissonografia e a redução da inflamação [por meio de parâmetros observados no exame de sangue]", afirma Vânia D'Almeida, professora titular do Departamento de Psicobiologia da Unifesp e orientadora da pesquisa, que é apoiada pela Fapesp.

"Os dados mostram que o treinamento físico aumentou a força muscular dos idosos, tirando-os da condição de sarcopênicos. Nós acreditamos que isso aconteceu por intermédio do aumento da quantidade de duas citocinas anti-inflamatórias [IL1ra e IL10] relacionadas à melhora do metabolismo muscular."

Os autores ressaltam que são necessários mais estudos para que se possa entender se isso também ocorre em diferentes faixas etárias e gêneros, bem como em indivíduos com e sem sarcopenia.

esporte

ESPORTE AO VIVO | **12h F1: GP do Bahrein** Treino livre, BAND.COM.BR, BANDPLAY E BANDSPORTS | **16h45 Napoli x Lazio** Italiano, ESPN4 E STAR+ | **21h30 Boston Celtics x Brooklyn Nets** NBA, ESPN2 E STAR+

Qatar sobe em ranking de ‘soft power’ após sediar Copa

Rússia vê queda da relevância após a guerra, enquanto Oriente Médio avança

Luciano Trindade

SÃO PAULO Menos de três meses após o fim da Copa do Mundo, o Qatar começa a colher as primeiras impressões de seu ambicioso projeto de expansão global em busca de uma posição estratégica na geopolítica do Golfo.

Sediar o maior torneio de futebol do planeta em 2022 ajudou a nação do Oriente Médio a melhorar sua percepção internacional, presente pela primeira vez no grupo das 25 nações com maior influência global, segundo a edição 2023 do Soft Power Index, divulgado nesta quinta-feira (2) em Londres.

“A organização de um grande evento esportivo pode realmente colocar uma marca nacional no mapa. Com melhorias registradas nos três indicadores chave de desempenho — familiaridade, reputação e influência—, o Qatar entra no top 25 pela primeira vez, ficando em 24º lugar no ranking geral do índice”, cita o documento.

O relatório da consultoria Brand Finance é baseado nas respostas de mais de 110 mil entrevistas com um público especializado, formado por governos, organizações da sociedade civil, diplomatas, comunidade de negócios e do público geral, em cerca de 100 países.

Todos responderam a questionamentos sobre 11 indicadores, incluindo a resposta dos países à pandemia.

Foram considerados, ainda, a familiaridade da comunidade global com a nação, os graus de influência e de reputação, além do desempenho em pilares do soft power: negócios e comércio, governança, relações internacionais, cultura e patrimônio, mídia e comunicação, educação e ciência, pessoas e valores e futuro sustentável.

O termo “soft power” (poder suave) foi cunhado pelo cientista político norte-americano Joseph Nye na década de 1980. Ele afirma que exercê-lo depende da expansão dos valores políticos e culturais de um país para outros. O índice divulgado nesta quinta, portanto, descreve as habilidades de um país exercer influência sobre outros.

Segundo o relatório da Brand Finance, apesar da cobertura crítica que o Qatar recebeu durante a Copa pelo histórico de desrespeito aos direitos humanos e supressão de direitos civis, sobretudo das mulheres e da comunidade de LGBTQIA+, o país melhorou sua imagem nos indicadores que tratam desses temas.

O relatório aponta que, apesar das reclamações, a percepção global sobre como o país “respeita a lei e os direitos” subiu 11 níveis e o índice de “tolerância e inclusão” cresceu 12, resultados que fazem parte da métrica que fez a nação aparecer pela primeira vez entre as 25 mais influentes do mundo.

“O Qatar exibiu seus principais ativos de soft power para uma audiência global de fãs nos estádios e na frente das telas de TV, melhorando as percepções principalmente nos atributos de cultura e patrimônio”, cita outro trecho do documento.

Outras nações do Golfo também subiram posições no ranking global de soft power, num movimento que é explicado pela crescente relevância dos países da região no cenário de crise global de energia provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia. A Arábia Saudita, por exemplo, passou a figurar pela primeira vez entre as 20 nações mais influentes, com o 19º lugar da lista, liderada pelos EUA — o Brasil está em 31º.

A decisão de Vladimir Putin de invadir o território ucraniano também impactou o índice geral do país do leste europeu. A classificação de reputação da Rússia no estudo, um dos principais indicadores de soft power, caiu do 23º para o 105º lugar, resultando em uma queda de pontuação de de -1,3 pontos na contagem final, fazendo com que a nação caísse do top 10 geral do ranking, ficando na 13ª posição.

Na contramão dos russos, a Ucrânia viu todos os seus indicadores subirem e aparece na 37ª colocação do ranking, ante o 51º lugar que ocupou na listagem em 2022.

O estudo cita, por exemplo, que a popularidade do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, e de seus ministros, faz com que a nação suba 36 posições no indicador de “líderes admirados internacionalmente”.

Zico durante campanha publicitária do Flamengo em comeoração ao Dia dos Pais Divulgação

Com mosaico, baile e homenagem em bloco, Zico chega aos 70 anos

SÃO PAULO Homenageado em bloco de carnaval, mosaico no Maracanã e placa entregue pelo presidente do Flamengo, Zico completa 70 anos nesta sexta (3). Maior jogador da história do clube, ele fez parte da equipe que ganhou os brasileiros de 1980, 1982, 1983 e 1987.

Foi também o astro maior do elenco campeão da Libertadores e do Mundial de 1981.

“Esse cara me deu milhões de felicidades. A gente sempre estará devendo para você”, disse o presidente Rodolfo Landim, antes da partida de volta da final da Recopa Sul-Americana, contra o Independiente del Valle (EQU), disputada na terça-feira (28).

O dirigente brincou com a importância da data, que seria como um Natal para o flamenguista. Minutos antes do apito inicial, a torcida montou um mosaico com o nome do atacante.

A final, vencida pelos equatorianos, aconteceu no Maracanã, estádio em que o Zico é o maior artilheiro, com 334 gols em 435 partidas. Ele atuou pelo Flamengo entre 1971 e 1983 e depois de 1985 a 1989.

“Só tenho a agradecer por tudo o que aconteceu na minha vida, ao Flamengo, por ter aberto as portas para mim e pela oportunidade de ter grandes conquistas pelo meu clube do coração”, disse Zico ao receber a placa.

A comemoração começou no sábado (26), durante o Carnaval, com uma homenagem do bloco Fla Master, que desfilou na Barra da Tijuca, no Rio. O presidente do bloco é Adílio, que foi seu colega de time na Gávea, na década de 1980.

Foi com a camisa do Flamengo que Zico teve, também, o pior momento da carreira.

A lesão no joelho sofrida em 1985, durante partida contra o Bangu, no Maracanã, após entrada violenta do volante Marcio Nunes, comprometeu sua participação na Copa de 1986, seu último Mundial.

Zico estendeu sua influência além do futebol brasileiro. Foi o principal responsável pela popularização da J. League, liga de futebol japonesa. Entre 1991 e 1994, atuou pelo Kashima Antlers e dirigiu o Japão no Mundial de 2006, na Alemanha.

A celebração dos 70 anos do jogador termina nesta sexta-feira, em um baile no Jockey Club do Rio. A festa terá 500 convidados e shows do cantor Fagner e da bateria da Imperatriz Leopoldinense.

Livro detalha história do clássico entre Corinthians e São Paulo

SÃO PAULO Seria o clássico entre Corinthians e São Paulo uma representação fiel de um duelo entre o povo e a elite ou há mais folclore do que fatos que justifiquem o estereótipo tão frequentemente associado aos torcedores alvinegros e tricolores?

A busca pela resposta dessa pergunta fez parte do trabalho do historiador e jornalista Gabriel Cardoso Pereira Gama, autor de “Majestoso: A histórica rivalidade entre Corinthians e São Paulo” (editora Kotter, 120 páginas, R$ 44,70). O livro será lançado nesta sexta-feira (3), no Museu do Futebol, em São Paulo. Haverá um debate sobre a trajetória do clássico.

Fruto da monografia de Gama no curso de pós-graduação em jornalismo, sob a orientação de Celso Unzelte, o trabalho carrega também os anos de experiência do autor em redações como das revistas Veja e Placar.

“Quando eu ingressei na Veja, em 2012, trabalhei na função de checagem. Costumo dizer que fazer esse trabalho foi a minha verdadeira faculdade de jornalismo”, conta Gabriel.

“Para o livro, isso foi importante porque eu faço um retrato década por década do clássico.”

De acordo com o livro, o São Paulo Futebol Clube, como herdeiro da estrutura de dois clubes tradicionais, a Associação Atlética das Palmeiras e Club Athletico Paulistano, atraiu os “admiradores que antes torciam pelas agremiações.”

Dessa forma, diz a obra, “os torcedores dos times rivais passaram a perceber os torcedores do novo clube como integrantes da elite paulista”.

Entre esses torcedores rivais estavam os corintianos.

No livro, Gama usa uma citação do também historiador João Paulo França Streapco para descrever como o Corinthians ganhou o rótulo de time do povo.

“Por ser o maior time da cidade sem vínculo com a comunidade ítalo-paulista, além de ter contado com dirigentes de origem espanhola ou suíça que não lograram construir uma equipe de colônia, o time conseguiu estabelecer essa identificação.”

É por isso, segundo Gabriel, que a torcida corintiana resolveu abraçar o rótulo. A marca atribuída aos torcedores são-paulinos, porém, não os agradou.

“O São Paulo não pode ser considerado somente como o time da elite porque, desde seu início, demonstrou ser democrático”, diz ele.

O debate de lançamento do livro contará com a presença dos jornalistas Juca Kfouri, colunista da **Folha**, Celso Unzelte e Fábio Altman, que, respectivamente, assinam a orelha, o prefácio e o posfácio da obra. “O futebol tem todo um contexto social em volta, faz parte da cultura e da identificação das pessoas”, afirma Gabriel Cardoso.

O evento gratuito acontece às 19h, no Museu do Futebol, localizado na Praça Charles Miller, no Pacaembu, zona oeste da capital paulista.

O mau exemplo

Flamengo não consegue quebrar paradigma para ser modelo de escolhas objetivas

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e oito finais de Champions

O Flamengo quebrou todos os paradigmas do futebol brasileiro em dez anos. Derrubou uma dívida de R$ 800 milhões para R$ 270 milhões e subiu sua receita de R$ 200 milhões para R$ 1,2 bilhão.

O Corinthians, primeiro clube do Brasil a alcançar R$ 300 milhões anuais, hoje arrecada 42% menos do que a Gávea.

O Flamengo conseguiu tudo isso explorando sua marca e criando fontes de arrecadação, sem depender exclusivamente dos contratos de TV. Em dez anos, o Flamengo evidenciou que o futebol brasileiro pode dar certo.

Fez quase tudo à perfeição. Só não se livrou da política. É ela, essa praga arraigada nos Conselhos Deliberativos dos clubes, com frequentadores de piscinas comportando-se como se disputassem vagas de garagem em reuniões de condomínio, que permite a quem vive na Gávea discutir o que acontece no Ninho do Urubu e arvorar-se a dizer se o trabalho tem de seguir ou se é preciso mudar de direção.

É o que explica o clube mais moderno do país ter tido oito treinadores nos últimos quatro anos, mais do que Palmeiras, São Paulo, Corinthians, Fluminense e Grêmio. Foram R$ 22 milhões pagos em multas de rescisões de contrato.

Vá lá que esse valor virou dinheiro de pinga para quem é capaz de arrecadar R$ 1,2 bilhão. Não se trata de discutir o desperdício, mas o profissionalismo. Nenhuma empresa bem gerida muda seu principal executivo oito vezes em quatro anos.

O Flamengo não consegue quebrar esse paradigma e ser modelo de escolhas baseadas em critérios objetivos, para contratar ou para demitir.

Não é exclusividade da gestão Rodolfo Landim. Houve 13 treinadores nos seis anos de Eduardo Bandeira de Mello como presidente. Não é o mandatário. É o método.

Há o argumento de que o Flamengo muda muito, gasta com rescisões, mas ganha. Não faz sentido, ao perceber que o melhor elenco do país depende de suas qualidades individuais e não consegue ter uma expressão coletiva de seu estilo.

Isto não é, nem sequer, uma crítica. É um espanto.

Como o Flamengo pode ser exemplar em tantos aspectos e não escapar da pressão da velha política? Por que razão discute a incompetência de seus oito técnicos a partir da opinião de quem não tem competência? Se conselheiro fosse bom, a gente vendia.

Um dos prováveis benefícios das sociedades anônimas do futebol é diminuir a influência política. Nos últimos anos, correu uma lenda urbana de que a entrada de investidores internacionais aumentou as trocas de técnico na Inglaterra. Não procede. Houve dez mudanças na temporada 1993/94, dez na passada, quatro na retrasada.

Marcelo Paz, presidente do Fortaleza, tem uma teoria sobre o momento de mudar de técnico. “Quando ele não atinge o objetivo do clube.” Juan Pablo Vojvoda tinha alcançado tudo a que o Fortaleza se propôs antes de passar 20 das primeiras 21 rodadas do Brasileiro de 2022 na zona de rebaixamento.

Não caiu.

Essa conta torna impensável demitir Vítor Pereira neste momento. Os desejos de um clube como o Flamengo não podem ser a Recopa e a Supercopa, torneios que marcam a festa do início de temporada. Os planos são maiores, mais audaciosos. Ganhar outra Libertadores, outro Brasileiro.

Perder o Mundial por uma preparação desastrada deve ser cobrado de quem montou a programação. Se alguém demite oito executivos em quatro anos, demita quem contrata.

Nesse ponto, o Flamengo precisa mudar. Porque, se o Flamengo melhorar, o futebol do Brasil poderá seguir seu exemplo.

dom. Tostão e Juca Kfouri | seg. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | ter. Sando Macedo | qua. Tostão | qui. Juca Kfouri | sex. Paulo Vinicius Coelho | **sáb. Marina Izidro**

Projeto de ciência cidadã envolve população na conservação de raias no litoral sul de São Paulo

DIAS MELHORES

Ana Bottallo

SÃO PAULO Será que o Brasil poderia ter um ponto turístico para mergulhar com raias e ajudar na sua conservação?

É nisso que apostam o ictiólogo Fábio Motta e a bióloga Luiza Chelotti, do Laboratório de Ecologia e Conservação Marinha da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Eles fazem parte do projeto "Viu raia?" no litoral sul paulista, com o objetivo de conscientizar e estimular a conservação das raias marinhas daquela região. A iniciativa conta com parceiros da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de São Vicente e de Registro e da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

O projeto, que teve início em janeiro, tem duas vertentes principais: a primeira, a da chamada ciência cidadã, traz a população para ajudar nos esforços de preservação dos animais. A partir dos registros feitos por mergulhadores recreativos, os cientistas coletam informações sobre quais são as espécies mais comuns, em qual época do ano ocorrem e com que frequência são avistadas.

"Essa primeira parte envolve não só a coleta dos registros fotográficos mas um trabalho de formação dos mergulhadores. Então é um projeto de ciência cidadã que ajuda a melhorar a capacidade deles próprios de identificarem as raias", explica Motta.

Como as fotografias são divulgadas, elas ajudam no monitoramento das raias, contribuindo ainda com dados sobre ocorrência de espécies e sazonalidade.

"Nossa ideia é também ajudar com um guia para que os mergulhadores possam identificar as espécies que eles avistam, com algumas dicas e ensinamentos", explica Chelotti, que é responsável por fazer as entrevistas com os participantes. São cerca de 70 espécies que vivem em toda a costa brasileira, das quais 36 podem ser avistadas no litoral paulista.

Já a segunda etapa do projeto, que ainda não está em aplicação, visa um programa de pagamento por serviços ambientais (PSA) para a preservação dos peixes. Pelo projeto em estudo, mergulhadores recreativos (e, futuramente, outros agentes, com o próprio governo) contribuiriam com um valor que seria revertido aos pescadores artesanais que capturam uma raia e soltam o animal.

No Brasil, faltam dados sobre espécies na lista de ameaçadas de extinção das raias e tubarões, e por isso animais classificados como em perigo podem ser capturados e vendidos como "cação". Assim, se os pescadores forem orientados a soltar as raias vivas cada vez que elas são capturadas, receberiam um pagamento, evitando prejuízos na sua atividade econômica.

"Sabemos que as raias estão entre os animais mais ameaçados do mundo, com cerca de 36% das espécies com algum grau de extinção. E, no Brasil, essa taxa pode chegar a 30%, embora os dados sejam escassos", diz Motta.

Segundo o pesquisador, a viabilidade do plano de pagamento depende, de um lado, de os mergulhadores estarem dispostos a contribuir e, de outro, de os próprios pescadores terem intenção de participar com a soltura.

"É importante para nós usarmos novas ferramentas para falar de conservação. Porque, hoje em dia, quando se fala em preservar espécies o foco é na biodiversidade, mas não podemos ignorar os desafios sociais daquelas pessoas que, muitas vezes precisam da prática pesqueira para garantir a seguridade alimentar deles e da família."

Um exemplo de programa de pagamento por serviços ambientais em andamento é o de retirada de lixo dos mares em áreas de preservação ambiental por pescadores. Chamado de "Mar sem lixo", o projeto tem como parceiros principais o Instituto de Pesca, o Instituto Oceanográfico da USP, a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e as prefeituras municipais de Cananeia, Itanhaém, Ubatuba, Bertioga, Caraguatatuba, Guarujá e São Sebastião. A cada lixo retirado os pescadores recebem uma remuneração.

No caso do projeto "Viu raia?", o retorno para a sociedade seria, a longo prazo, aumentar as populações de raias, promovendo mais avistamentos pelos próprios mergulhadores e, quem sabe, tornar a região da Baixada Santista um polo de atração turística para amadores interessados.

O projeto tem apoio institucional do Instituto Linha d'Água, ONG fundada em 2013, em São Paulo, que atua em iniciativas voltadas à conservação da biodiversidade social e marinha das regiões costeiras do norte do Paraná até o sul do Rio de Janeiro.

BAILARINAS SE APRESENTAM DENTRO DE VAGÃO DO METRÔ EM PRAGA, NA REPÚBLICA TCHECA
Dançarinas fizeram uma pequena performance para os passageiros, nesta quinta-feira (2); a região enfrenta crise energética neste inverno David W Cerny/Reuters

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
3.mar.1923

Imprensa mundial repercute morte de Ruy Barbosa

A morte do jurista, jornalista, político e orador Ruy Barbosa, aos 73 anos, provocou grande pesar em vários países da Europa e da América.

Na França, o Journal des Débats escreveu que ele era uma das maiores mentalidades universais. Em Portugal, preparam-se as mais vivas demonstrações para homenageá-lo, tanto em iniciativas do governo como individuais. Na Argentina, uma missa será realizada em sua memória em Buenos Aires.

Ruy Barbosa morreu na quinta-feira (1º). O seu estado de saúde tinha se agravado na terça-feira por causa de uma paralisia bulbar, segundo disseram os médicos.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

GELO E GIM | *Daniel de Mesquita Benevides* folha.com/geloegim

Coquetel superou o racismo nos tempos do Cotton Club e do renascimento no Harlem

Encravado no Harlem, o Cotton Club era uma magnífica excrescência. Ao mesmo tempo em que apresentava em seus palcos a nata da arte afro-americana, com shows de Duke Ellington e Billie Holiday, entre muitos outros, proibia a entrada de negros, com raras exceções. Os artistas tampouco tinham acesso à plateia, sendo obrigados a sair por uma porta lateral após as apresentações.

Tal absurdo, patrocinado pela máfia, acontecia no período do Harlem Renaissance, entre os anos 1920 e 1930, em que músicos, pintores, dramaturgos, poetas e intelectuais negros brilharam com grande intensidade, num movimento que influenciaria todas as gerações posteriores de artistas negros, dentro e fora dos Estados Unidos.

O escritor (e militante comunista) Langston Hughes era o personagem central dessa revolução, que ousava contrapor ao sistema segregacionista dos EUA uma nova linguagem, releitura pulsante e moderna da cultura dos escravizados libertos e seus descendentes, os mesmos que ocuparam e transformaram o belo bairro na ponta uptown de Manhattan.

Convidado ao Cotton Club, cuja decoração remetia às plantações de algodão, Hughes ficou horrorizado com a objetificação do corpo negro e a presença exclusiva da elite branca nas mesas, onde figurões estufavam seus smokings e alvas socialites ostentavam drinques luminosos, cortesia do chefão Owney Madden. Proprietário do lugar e contrabandista, driblava a Lei Seca com propinas e achaques.

Curiosamente, o Cotton Club, cuja história é contada no bem-intencionado e caótico filme homônimo dirigido por Coppola, começou como restaurante de Jack Johnson, lenda negra do boxe, eternizado num dos melhores discos de Miles Davis. Os gângsteres foram tomando conta, com a sutileza habitual, e o dinheiro cantou mais alto.

Um dos coquetéis que faziam a cabeça dos brancos ricos e famosos como Chaplin e Gloria Swanson, que não perdiam um show de Lena Horne ou Fletcher Henderson no Cotton Club, tinha o nome do bairro, e era consumido também nos demais speakeasies e cabarés da vizinhança, onde os moradores tinham acesso.

Hughes, cujo bisavô tinha uma destilaria, certamente tomou alguns, talvez na companhia de seus pares do renascimento, como a escritora Zora Neale Hurston e a poeta e pintora Gwendolyn B. Bennett, com quem criou o jornal literário Fire!!

Billie Holiday em apresentação Ann Ronan Picture Library/Photo12/AFP

Harlem

- 60 ml de gim
- 22,5 ml de suco fresco de abacaxi
- 7,5 ml de licor marrasquino
- 2 espirradas de limão

Bata os ingredientes com gelo e coe para uma taça martini. Use um pedaço de abacaxi como guarnição

Outra das grandes parceiras de Hughes foi a pianista e compositora Margaret Bonds, que faria 110 anos neste dia três. Ela foi uma das primeiras solistas da Sinfônica de Chicago e criou vários musicais com letras do amigo, alguns deles adaptados de Shakespeare à realidade do Harlem. Foi também uma importante incentivadora de jovens talentos afro-americanos.

Há obras dela em streaming. Poucas, infelizmente, já que boa parte de sua produção se perdeu. O que se percebe é uma estimulante mistura de gospel, blues, jazz e música clássica —se estivesse livre das barreiras raciais, quem sabe teria a mesma sorte de Gershwin?

"Garota, aproveite e toque sua canção! A hora é agora! Amanhã é escuridão." O brinde à parcialmente esquecida Bonds, em tradução livre, é o lembrete de Hughes no poema "Harlem Night Club", de 1926, ligeiramente alterado —por um bom motivo. Segue o original:

"Jazz girl, jazz girl—
Play, play, play!
Tomorrow... Is darkness.
Joy today!"

ilustrada

Objetos do cotidiano

Mostra da artista sul-coreana Haegue Yang inaugura novo prédio da Pinacoteca, feito para receber obras de grandes dimensões

Detalhe do teto vazado da praça central da Pinacoteca Contemporânea, o mais novo museu de São Paulo Zanone Freissat/Folhapress

João Perassolo

SÃO PAULO Varais de secar roupa servem a necessidades básicas da vida, desempenhando funções relativas à limpeza.

Quando não estão em uso, são dobrados e guardados. Mas eles não são só mais um item prosaico para a artista sul-coreana Haegue Yang.

"Como escultora, meu interesse é pegar esse objeto tão simples e dar um corpo a ele. Quando estão vestidos, os varais adquirem suas próprias formas corporais", afirma a artista, justificando o motivo por que cobriu com mantos de sinos três racks de secar roupa expostos agora na Pinacoteca Contemporânea, o mais novo museu paulistano.

Yang, artista que vem expondo em alguns dos principais museus do mundo, conversou com a reportagem antes da inauguração de sua primeira mostra institucional no Brasil —"Quase Coloquial" começa no sábado, marcando a abertura do novo prédio da Pinacoteca, e reúne um conjunto enxuto de seus trabalhos.

Os varais são um exemplo de suas esculturas, feitas com objetos banais produzidos em escala industrial. Como os racks têm dimensões variadas, eles já foram usados para compor o cenário de um balé, em que os seguranças mexiam as peças para os sinos gerarem sons. Mas na galeria da Pinacoteca eles ficarão estáticos.

Outra amostra da habilidade de Yang em estetizar e também tentar dar vida a artefatos sem graça são suas esculturas e grandes instalações de persianas em diversas cores e tamanhos, iluminadas por lâmpadas fluorescentes —uma das primeiras versões desta pesquisa foi exibida na Bienal de São Paulo de 2006.

Na galeria da Pinacoteca, estruturas de persianas azuis, verdes e cor de terra estão presas aos ornamentos de metal do teto, pendentes como se fossem candelabros gigantes, ou colocadas no chão como totens. São esculturas de evidente preocupação estética. Yang afirma prestar atenção nas partes dianteira e traseira das persianas, algo com que ninguém se preocupa.

O que há de tão especial em persianas, lâmpadas, varais e demais objetos? "Talvez a familiaridade. É como quando você encontra alguém numa rua inesperada, tipo encontrar o seu vizinho em Roma. É este tipo de sentimento."

"Respeito os objetos porque eles servem às funções na vida diária, mas, como artista, na galeria eu quero que esses objetos falem por si mesmos", afirma a artista, com sua fala mansa e voz bem baixa.

Continua na pág. C2

TERCEIRA PINA
O projeto do escritório Arquitetos Associados, em parceria com Silvio Oksman, tornou a Pinacoteca Contemporânea um espaço flexível para receber obras tridimensionais de grandes dimensões e projetos que demandam exposições de grande escala

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PALAVRA DE PAI

O ex-jogador Pelé deixou consignado em seu testamento que pode ter uma outra herdeira além de sua viúva, Márcia Aoki, de seis filhos e de dois netos.

CORREIO Em setembro de 2022, o Tribunal de Justiça de São Paulo despachou uma carta precatória de intimação para que ele fosse submetido a um teste de paternidade.

CORREIO 2 A ação é movida por Maria do Socorro Azevedo, que é representada pela Defensoria Pública. O processo corre sob segredo de Justiça em Itaquera (SP).

CORREIO 3 Os advogados do rei decidiram não recorrer da intimação e afirmaram que o teste de DNA é natural em uma ação de paternidade. Pelé, no entanto, não chegou a fazer o teste. Ele morreu em dezembro do ano passado, vítima de um câncer.

CORREIO 4 Os filhos do rei foram aconselhados a se submeter ao teste para confirmar, ou não, a paternidade. Resistir a isso apenas protelaria a solução do inventário.

BALANÇA O ex-craque deixou uma fortuna ainda não especificada pela Justiça, mas já estimada em US$ 15 milhões. Além de uma casa no Guarujá (SP), ele tinha investimentos em imóveis comerciais e detinha parte dos direitos sobre a marca "Pelé".

ASSINATURA Nesta semana, a viúva dele, Márcia Aoki, contratou o escritório PLKC Advogados para representá-la no inventário do rei. Márcia e o craque se casaram em 2016. O ex-jogador já tinha 75 anos.

ASSINATURA 2 Como a lei obriga todas as pessoas que têm mais de 70 anos a se casarem no regime de separação obrigatória de bens, Márcia não teria direito à herança depois da morte do marido.

ASSINATURA 3 Pelé, no entanto, deixou um testamento, assinado em 2020, destinando 30% de todos os seus bens a ela —e especificou justamente a casa dele no Guarujá como bem que deve ficar com Márcia.

NA MEDIDA O patrimônio do craque deve ser ainda dividido entre seis filhos e os dois netos de sua filha Sandra, que morreu de câncer em 2006. Desta forma, a viúva será a principal herdeira. Cada um dos demais deverá ficar com cerca de 10% do total dos bens.

POR AMOR "Pelé, sabendo que a Márcia não seria sua herdeira, fez questão de protegê-la. O testamento que deixou foi uma declaração de amor a ela", diz o advogado Luiz Kignel, do PLKC Advogados.

POR AMOR 2 Ele afirma ainda que "não há divergência entre os herdeiros", e que tanto a viúva quanto filhos e netos "buscam uma composição amigável para preservar a memória de Pelé".

PAROU O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) apresentou ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) uma contestação à ação do PL que pede a cassação de seu mandato. À corte eleitoral, a defesa do ex-juiz afirma se tratar de uma "ladainha cansativa e insustentável" marcada pela má-fé e por "abuso processual".

Fernanda Pompermayer/Divulgação

A rapper Bivolt lançará nesta sexta-feira (3) seu novo single, "Tira uma Foto", pelo selo Som Livre. Feita em parceria com o produtor musical Nave Beatz, a faixa trará versos sobre o luxo e a vida de artista. Ainda nesta sexta, será disponibilizado ao público, por meio do YouTube, um videoclipe gravado com a cantora na noite paulistana. Para divulgar o seu novo trabalho, Bivolt realizou um ensaio fotográfico com styling assinado por Gisah Estela e direção criativa de Drica Lara

OLHO VIVO A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que o senador Chico Rodrigues (PSB-RR) preste esclarecimentos sobre sua visita à Terra Indígena Yanomami no último dia 20.

ME CONTE A entidade quer que o parlamentar mostre que apresentou comprovante de esquema vacinal completo e um atestado de avaliação médica que comprove que ele não estava infectado com doenças contagiosas. A Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) apontou irregularidades na viagem.

FICHA A Apib protocolou a petição no âmbito de uma ação que reúne demandas em favor dos direitos dos povos originários e tem como relator o ministro Luís Roberto Barroso. Chico Rodrigues é defensor do garimpo em terras indígenas e foi eleito presidente da comissão do Senado sobre a situação dos yanomamis.

SÓ DÁ ELAS Primeira brasileira a ser campeã mundial de ginástica artística, Daiane dos Santos diz que dentro ou fora do esporte as mulheres seguem em luta por reconhecimento. "A gente está sempre tentando provar todas as vezes que é muito boa no que a gente faz", afirma ela ao programa Esporte Espetacular, que vai ao ar neste domingo (5).

ELAS 2 Ao lado das ex-atletas Hortência, Fabi Alvim e Jackie Silva, ela participará de um encontro com dez mulheres que se destacaram no esporte.

FICHA A Embaixada da França no Brasil e a Aliança Francesa promoverão na próxima quarta-feira (8) uma maratona de edição de verbetes para incluir mais perfis de mulheres cientistas na Wikipedia.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Objetos do cotidiano

Continuação da pág. C1

Nascida em Seul, em 1971, Yang é filha de uma professora e de um jornalista que foi demitido do jornal onde trabalhava por protestar contra a censura. Ela se formou em artes pela Universidade Nacional de Seul, mas sua tentativa de cursar o mestrado foi rejeitada pela instituição.

A artista acabou aceita na concorrida Städelschule, em Frankfurt, para onde se mudou em 1994, praticamente sem falar alemão. Sua primeira exposição individual aconteceria dez anos mais tarde.

Em 2004, mostrou numa galeria de Berlim "Storage Piece", obra que reunia sua produção artística anterior embrulhada e colocada sobre pallets, como se estivesse pronta para ser guardada num depósito.

Seu trabalho cheio de metáforas e referências à história da arte foi aos poucos dando projeção internacional para a artista, um dos nomes centrais no cenário de hoje.

Ela conta que costuma visitar antes os espaços onde vai expor, o que não foi possível na Pinacoteca, já que o prédio estava em obras. A mostra foi projetada a partir de croquis no computador que previam como ficaria o espaço expositivo depois de pronto.

Mas isso não a impediu de desenvolver trabalhos especialmente para esta mostra, tendo como base pesquisas sobre a cultura e a vida no Brasil. Um deles é uma parede de monocromática pintada num vermelho de chão batido, uma cor que remete ao pau-brasil, segundo a artista.

O outro trabalho é uma série de grandes colagens.

Continua na pág. C3

Divisa da cidade de São Paulo com Santana de Parnaíba Keiny Andrade

Fotografias de Keiny Andrade mostram a São Paulo longe do clichê do arranha-céu

João Perassolo

SÃO PAULO Ao visitar os pontos de divisa da cidade de São Paulo com os 22 municípios que formam a região metropolitana, é possível se deparar com cachorros dormindo numa estrada de terra na fronteira com Guarulhos, palmeiras onde Santo André começa e uma guarita de segurança nas bordas de Osasco.

Este cenário distinto dos arranha-céus ou dos marcos históricos com os quais São Paulo é frequentemente retratada compõe "Perímetros", livro de fotografias de Keiny Andrade, que dá um panorama, em 174 imagens, dos pontos limítrofes da metrópole.

Em fins de semana durante os últimos cinco anos, o fotógrafo registrou com uma câmera de filme lugares na linha imaginária que passa por toda a periferia da cidade, guiando-se com a ajuda do Geosampa, o mapa oficial de São Paulo, e do Google Street View.

O resultado, ele diz, é o retrato de uma cidade "que tem uma outra atmosfera, um outro jeito de viver, mas que caminha junto" com o clichê de São Paulo —uma metrópole contemporânea, de prédios de vidro, grandes avenidas, boom imobiliário e tecnologia.

"Perímetros" foi desenvolvido como um trabalho mais autoral, distante da linguagem jornalística da fotografia que resume uma notícia, afirma o fotógrafo, que trabalhou no jornal Agora e atualmente colabora com a **Folha** e o UOL.

Ele conta que queria "parar de pensar de forma digital e passar a pensar de forma analógica", gastando mais tempo para fotografar as paisagens.

Colaborou para isso sua escolha de usar filme, suporte que não possibilita o registro de muitas imagens em poucos segundos, como as câmeras digitais, e seu desprendimento de ter que incluir personagens ou contar uma história numa imagem, dois dos pilares da fotografia jornalística. Por isto, a maior parte das imagens que vemos no livro não tem a presença humana.

Nas poucas fotos em que há pessoas, são os moradores das regiões visitadas. Segundo Andrade, eles ficavam curiosos com um fotógrafo carregando um tripé, achavam que se tratava de um topógrafo e, ao descobrirem que não, pediam para serem retratados.

Enquanto tocava o projeto, Andrade se inspirava em fotografias da escola norte-americana New Topographics, um movimento de nomes como Stephen Shore e Bernd e Hilla Becher, que registraram os EUA longe dos centros urbanos, tirando o romantismo associado a retratos de paisagem. "Minha fotografia é de estrada, de caminhada", ele diz.

Perímetros
Autor: Keiny Andrade.
Ed.: Lovely House. R$ 140 (224 págs.)

Colagem em vinil adesivo de Haegue Yang feita a partir de pesquisa da artista sobre a cultura brasileira Zanoni Fraissat/Folhapress

Continuação da pág. C2

Cada uma tem um tema. Em uma se vê uma alusão à música e à dança, com uma famosa foto do olho de Caetano Veloso e um braço tocando violão. Em outra, mãos seguram passaportes do Brasil ao lado de uma Hello Kitty. Em um terceiro, olhos de Oscar Niemeyer e Lina Bo Bardi miram fixos o espectador.

"Quase Coloquial" ocupa a Galeria Praça, o menor dos dois espaços expositivos da nova Pinacoteca. Também no sábado, será inaugurada a mostra "Chão da Praça: Obras do Acervo da Pinacoteca", na Grande Galeria, uma área de mil metros quadrados no subsolo onde estará exposta uma seleção de obras de artistas contemporâneos brasileiros.

A Pinacoteca Contemporânea se soma à Pina Luz e à Pina Estação, tornando a instituição uma potência museológica. Os prédios ocupam 22 mil metros quadrados, e o museu passa a ser o segundo maior da América Latina, atrás do Museu de Antropologia Nacional do México.

Jochen Volz, diretor geral da Pinacoteca, afirma que a Pinacoteca Contemporânea está contribuindo, junto a outros equipamentos próximos, para tornar a degradada região da Luz e o bairro do Bom Retiro um grande polo cultural.

O diretor cita o Museu de Arte Sacra, o Museu da Língua Portuguesa, a Casa do Povo e a Sala São Paulo como locais atrativos de "um público diverso para o centro, o que faz com que a região ganhe força e também a revitalização que todo mundo sempre fala".

Quase Coloquial
Pinacoteca Contemporânea - av. Tiradentes, 273, São Paulo. De qua. a seg., das 10h às 18h. De 4/3 a 28/5. R$ 20; grátis no primeiro mês

Leia mais na pág. C11

Livro mostra o surgimento da arte no Japão do pós 2ª Guerra

Obra de Pedro Erber resgata pinturas e performances contemporâneas no país e mostra as relações com o Brasil

João Perassolo

SÃO PAULO Durante as Olimpíadas do Japão de 1964, um grupo de pessoas vestidas de avental branco e máscara limpou as calçadas da região central de Tóquio com panos, vassouras e escovas. Os pedestres poderiam achar que se tratava de um serviço da prefeitura ou de uma manifestação política contra a renovação do pacto de segurança entre o país e os Estados Unidos.

"O fundamental era que o público não soubesse que aquilo era uma performance. O público se relacionava com o que estava acontecendo sem saber que era uma obra de arte", afirma Pedro Erber, autor de um livro recém-lançado sobre o surgimento e o desenvolvimento da arte contemporânea no Japão, intitulado "Descida ao Cotidiano".

A ação do grupo Hi-Red Center em Tóquio exemplifica não só o nome do livro, da prática artística que sai do cubo branco das galerias ou dos espaços estéreis de museus e vai para o dia a dia, mas também o conceito primordial que guiou a arte japonesa feita depois da Segunda Guerra —um esforço consciente dos criadores de aproximar as pessoas das obras de arte, tirando esta de seu lugar de objeto de contemplação e o público da posição de mero espectador.

Nas cerca de 250 páginas do livro, o professor de literatura e filosofia na Universidade de Waseda, em Tóquio, mostra como a pintura, a poesia e as ações no espaço público —que mais tarde viriam a ser conhecidas como performances ou "happenings"— inseriram a produção japonesa das décadas de 1950 e 1960 no panorama internacional.

Para citar um exemplo, enquanto na virada para os anos 1960 a artista Tanaka Atsuko usava um vestido formado por 200 lâmpadas, no Rio de Janeiro de poucos anos depois um garoto chamado Mosquito da Mangueira também vestia uma obra de arte, ao dançar com seu corpo coberto por um dos parangolés assinados por Hélio Oiticica.

Continua na pág. C5

Integrantes do grupo Hi-Red Center limpam as calçadas da região central de Tóquio, no Japão, em ação para aproximar a arte do dia a dia das pessoas Hirata Minoru

Continuação da pág. C4

"Aqueles que buscam na arte japonesa algo da ordem do exótico se surpreenderão com as semelhanças e múltiplos pontos de contato com o contexto da arte contemporânea no Brasil, Europa e Estados Unidos", diz o autor, que busca, em suas palavras, desorientalizar a arte nipônica.

As conexões entre Brasil e Japão vão mais além. No primeiro capítulo, o autor conta sobre a estadia de dez meses de Mário Pedrosa como pesquisador visitante do Museu Nacional de Arte Moderna de Tóquio e resgata o desdém do importante crítico de arte pela pintura informal dos membros do grupo Gutai. Mais para frente, o livro coloca lado a lado a poesia visual de Kitasono Katue com as obras de Augusto e Haroldo de Campos.

No entanto, o leitor não deve esperar se deparar com japoneses que desenvolveram suas carreiras no Brasil, como a pintora Tomie Ohtake e o pintor Manabu Mabe, nem sobre três dos nomes mais conhecidos do Japão internacionalmente —o fotógrafo Daido Moriyama e as as artistas multimídia Yayoi Kusama e Yoko Ono—, por uma opção do autor em se concentrar nos pintores locais de vanguarda.

Enquanto no Brasil as formas geométricas e a precisão pregadas pelo concretismo ganhavam as telas, no Japão as pinceladas livres e as grossas camadas de tinta sobre o quadro, características do informalismo, tiveram a preferência de muios artistas.

"A pintura acabou sendo o lugar em que os artistas começaram a questionar o espaço bidimensional", afirma o autor, citando o movimento inicial que anos mais tarde desembocaria na ideia de tirar a arte de sua moldura —literal e metafórica— para aproximá-la dos espectadores.

Descida ao Cotidiano
Autor: Pedro Erber. Ed.: Zazie. R$ 84 (256 págs.)

Fernando Lindote peita o derrotismo brasileiro com sua mostra tropical

'Quanto Pior, Pior', no Instituto Tomie Ohtake, insiste que o Brasil pode ser melhor, afirma curador Paulo Miyada

Caio Delcolli

SÃO PAULO O artista Fernando Lindote, de 62 anos, é conhecido por experimentar com diversas linguagens em suas cinco décadas de carreira.

Agora, com a exposição "Quanto Pior, Pior", que acaba de ser aberta no Instituto Tomie Ohtake, na capital paulista, o gaúcho radicado em Florianópolis mostra a amálgama dessa trajetória não linear por meio de pinturas.

A mostra traz 26 obras, produzidas nos últimos 13 anos, que confrontam os lugares-comuns do imaginário brasileiro a respeito de sua própria história com um projeto colonial falido. Elas acumulam diferentes elementos, como sombras em fundos luminosos, tinta escorrida pela tela e camadas de cores opacas, conforme descreve Paulo Miyada, que assina a curadoria com Julia Cavazzini.

"Por sermos um país colonial, o imaginário de tropicalidade transborda a factualidade da fauna e da flora", diz Miyada. Trata-se de uma ideia que Lindote explora, por exemplo, na obra "Não te Esqueças que Eu Também Venho dos Trópicos (As Três Ninfas)".

A composição detalhista da peça conta com recursos variados, como uma referência, logo no título, à obra homônima de Maria Martins.

Lindote lança mão de figuras volumosas, sombras, luzes e gotejamentos ao representar diversas plantas de forma quase abstrata, compondo uma floresta densa. "É uma cena tumultuada, com elementos que se metamorfoseiam, distante do paisagístico tradicional", afirma o curador.

O mergulho que Lindote faz na linguagem da pintura — em que o artista investe montes de energia, repertório, tempo e referências — resulta em obras que se contrapõem ao imaginário de paraíso tropical carregadas de símbolos exóticos. Lygia Clark, Tarsila do Amaral e Lygia Pape são as outras heroínas de Lindote reverenciadas nas peças.

O título "Quanto Pior, Pior" até soa debochado.

Continua na pág. C7

Tela 'O Nascimento da Yara', de Fernando Lindote Sergio Guerini/Divulgação

Continuação da pág. C6

Mas, segundo o curador, não há intenção de reforçar alguma letargia frente às dificuldades políticas de um Brasil na esteira dos ataques golpista que ocorreram em 8 de janeiro.

A provocação chama à ação, mesmo que o artista não esteja preocupado com propostas para problemas sociais.

"Um dos compromissos éticos de nosso tempo é lembrar que não podemos dizer 'tanto faz'. O enfrentamento ainda faz sentido porque o piorar piora de fato", diz. "A mostra traz o avesso de utopias nesse momento em que tanta gente crê que não há mais nada a ser feito pelo país."

Uma imagem que traduz esta ideia é a do mito grego de Sísifo. Todo dia, Sísifo rolava uma imensa pedra até o topo de uma montanha e, no fim, a rocha descia, o que o forçava a repetir o mesmo esforço.

O curador analisa que essa condenação remete também à lida do próprio Lindote, conhecido por se valer de métodos labirínticos para gerir seu trabalho. Independente disso, ele segue comparecendo ao ateliê com obstinação para fazer o trabalho do dia. A pintura a óleo, dominante em "Quanto Pior, Pior", tem um longo tempo de secagem.

A abertura da exposição também marca o lançamento do livro "Fernando Lindote: Não Desespere por um Estilo", publicado pela editora Capivara Contemporânea, com ensaios do crítico de arte Paulo Herkenhoff.

Quanto Pior, Pior
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropés, 88, São Paulo. Ter. a dom., das 11h às 20h. 2/3 a 23/4. Grátis

Fernando Lindote: Não Desespere por um Estilo
Autor: Paulo Herkenhoff. Ed.: Capivara. R$ 120 (472 págs.)

Série 'Daisy Jones' tem neta de Elvis como rockstar

Riley Keough protagoniza adaptação de livro de sucesso que fez o público acreditar que banda fictícia existia de verdade

Guilherme Luis

SÃO PAULO Uma parceria entre a hipnotizante cantora Daisy Jones e a banda de rock The Six resultou num dos discos mais celebrados dos anos 1970. O grupo virou febre, só que, no auge do sucesso, os músicos se separaram sem explicar o porquê.

São os bastidores do desmanche que uma jornalista investiga em "Daisy Jones & the Six", seriado lançado nesta sexta no Amazon Prime Video.

Os artistas que protagonizam a história não existiram de verdade. Eles foram criados por Taylor Jenkins Reid, americana famosa por escrever romances sobre celebridades de mentira. O seriado adapta seu livro homônimo publicado há três anos, com edição brasileira da Paralela, um selo da Companhia das Letras.

Há quem diga que Reid se inspirou na história real da banda Fleetwood Mac para criar "Daisy Jones & the Six". Em entrevista, a escritora confirma os boatos e diz que também usou como fonte nomes como Bruce Springsteen, Tom Petty, Eagles e Joni Mitchell.

Reid diz que, antes de se dedicar aos livros, trabalhou com escalação de elenco em produções de Hollywood. Ela gostava tanto de avaliar personagens alheios que decidiu abandonar o ofício para dar vazão às próprias criações.

"Respeito muito a arte de achar a pessoa certa para o papel certo. Diretores de elenco não recebem crédito suficiente pelo talento que precisam não só para escolher os atores, mas para garantir que tenham química juntos."

O entrosamento entre os artistas era mesmo importante nesta série, já que eles precisam convencer o público de que formaram a maior banda dos anos 1970. Sam Claflin interpreta Billy Dunne, o vocalista ególatra dos The Six, e Riley Keough, que é neta de Elvis Presley, dá vida à charmosa Daisy Jones.

Os dois encarnam uma dupla que coleciona fãs nas redes sociais —em especial no TikTok, onde o livro virou um queridinho. Claflin, que vem das adaptações da saga "Jogos Vorazes" e do livro "Como Eu Era Antes de Você", diz não se sentir assustado com as expectativas dos leitores.

"Não sou um grande leitor, não sei o que está nas listas de mais vendidos nem quão popular um personagem é. Não trato uma adaptação de livro diferente de um roteiro original. A pressão que eu sinto é só a que coloco sobre mim mesmo", afirma ele.

Para Claflin e Keough, o mais difícil foi aprender a tocar violão e a cantar. São as vozes dos próprios atores que ressoam em "Aurora", disco que foi gravado para o seriado e que será lançado nas plataformas digitais no mesmo dia da estreia da produção.

A atriz, aliás, diz que vir da família de Elvis a deixou mais confortável para viver a vocalista. Este é seu primeiro papel de destaque na televisão.

"Levou um ano para eu me sentir confiante com a música e a performance. Mas chegamos lá", diz Keough. Ela conta que estudou entrevistas e performances de vários músicos para interpretar a cantora.

Scott Neustadter, um dos criadores do seriado, conta que o disco da série só nasceu depois que a equipe visitou o Sound City Studios, um importante estúdio americano de gravação analógica criado no início daquela década.

O compositor Blake Mills e o produtor Tony Berg trabalharam juntos para criar canções que remetessem aos clássicos setentistas, mas que também soassem originais, afirma Neustadter. "As músicas seriam usadas para contar uma história, então teriam que respeitar algumas funções narrativas. O processo levou cerca de um ano e meio."

Os capítulos têm boas doses de sexo e drogas. Billy se encanta por Daisy mesmo estando apaixonado por sua esposa Camila, vivida pela argentina Camila Morrone. As dúvidas e incertezas abalam o casamento e fazem Billy se render ao álcool e a outras paixões.

Os pormenores do triângulo amoroso, e do final das personagens, é discutido à exaustão nas redes sociais. Reid, a escritora, parece saber que alguns fãs vão chiar com as mudanças.

"Qualquer adaptação vai ser diferente da obra original, mas consigo ver cenas que parecem idênticas às do livro e outras que não teria conseguido escrever num romance", diz.

Ela desconversa ao ser questionada sobre a possibilidade de a série ganhar uma segunda temporada. Sabe que não é mais a única dona dos seus músicos de mentirinha.

Daisy Jones & the Six

EUA, 2023. Criação: Scott Neustadter e Michael H. Weber . Com: Camila Morrone, Riley Keough e Sam Claflin. 16 anos. Disponível no Amazon Prime Video

Cena da primeira temporada da série 'Daisy Jones & the Six' Divulgação

Morre Wayne Shorter, saxofonista que promoveu grande revolução na linguagem do jazz moderno

SÃO PAULO Morreu nesta quinta-feira, dia 2, o saxofonista e compositor Wayne Shorter. Ele tinha 89 anos e estava internado em um hospital de Los Angeles. A informação foi confirmada pelo assessor do músico, Alisse Kingsley, ao jornal The New York Times.

Um dos maiores expoentes do saxofone, Shorter venceu 12 estatuetas do Grammy, além de outros prêmios. O artista participou de grupos como o Art Blakey's Jazz Messengers, Miles Davis's Second Great Quintet e Weather Report.

O músico ainda foi homenageado com o prêmio Polar, considerado o equivalente ao Nobel da música. O júri escreveu que a música moderna seria outra não fossem as explorações do saxofonista.

As colaborações não se restringiram ao jazz. O saxofonista gravou com nomes como Carlos Santana, Joni Mitchell, Steely Dan e a banda de rock Rolling Stones.

Além disso, em 1974 ele trabalhou com Milton Nascimento em "Native Dancer", disco produzido durante sua passagem no Weather Report.

O álbum é admirado desde então por músicos influentes, incluindo o guitarrista Pat Metheny e a vocalista Esperanza Spalding

Nas redes sociais, o cantor brasileiro lamentou a morte do músico. "Wayne Shorter foi —e sempre será— mais do que um parceiro musical. Desde que nos conhecemos, nunca nos separamos. Em 1975, ele me convidou para gravar 'Native Dancer' e mudou a minha vida e carreira para sempre", escreveu.

Milton ainda relatou uma experiência recente com Shorter. "No ano passado, quando me apresentei em Los Angeles, ele não conseguiu ir me assistir, pois havia sofrido um acidente doméstico na noite anterior. Mas fui até sua casa e tivemos uma tarde linda."

Nascido em Newark, Shorter frequentou a primeira escola pública dos Estados Unidos especializada em artes visuais e performances. Ele iniciou a carreira nos anos 1960, equilibrando contribuições em grupos com a trajetória solo por seis décadas.

Como músico, Shorter marcou a história do jazz com composições elogiadas como "Footprints" e "Black Nile". As canções definiram e remodelaram a linguagem harmônica do gênero.

Shorter participou da encarnação mais famosa do Miles Davis Quintet, trabalhando com o pianista Herbie Hancock, o baixista Ron Carter e o bateirista Tony Williams.

Ele aprofundaria a relação com Hancock nas décadas seguintes. Em 1997, lançou com o pianista o disco "1+1", que venceu um Grammy pela composição de "Aung San Suu Kyi", dedicada ao ativista de mesmo nome que depois se tornaria líder de Mianmar.

Sua última vitória na premiação foi este ano, quando recebeu a estatueta de melhor improvisação de solo de jazz por "Endangered Species".

O saxofonista Wayne Shorter Eric Gaillard/AFP

Aline Bispo

Maju Coutinho merece respeito

Crítica à jornalista que trocou nome de escola de samba foi oportunismo

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Nesta semana, começou o ano dos brasileiros e brasileiras, como conta certa brincadeira popular de que o país só começa a rodar depois do Carnaval.

Melhor dizendo, depois do desfile das campeãs do Carnaval, porque tem os bloquinhos e muitos deles não conhecem a Quarta-Feira de Cinzas.

Passado o maior espetáculo da Terra, é preciso saudar as diversas campanhas de conscientização de combate ao assédio contra as mulheres nesta época do ano.

Instituições públicas dos três níveis, empresas privadas e blocos de Carnaval se mobilizaram para combater a naturalização com a qual se viola a liberdade da mulher.

Dada a profundidade do problema no país, episódios revoltantes de desrespeito e violência ficaram evidenciados.

Em um deles, um grupo em Salvador cercou uma mulher e a agrediu fisicamente com empurrões, impedindo-a de sair da roda formada por homens que disparavam jatos de água em sua direção.

Uma cena horrível, entre tantas que poderíamos destacar e que mostram como, infelizmente, campanhas de conscientização devem seguir firmes.

Uma festa dessa dimensão reproduz o que está no país o ano todo. Alguns casos de racismo ficaram mais evidentes, outros casos passaram despercebidos, exatamente como funciona na sociedade brasileira.

Um em particular me deixou incomodada: a "notícia", reproduzida em alguns veículos de comunicação, inclusive infelizmente nesta **Folha de S.Paulo**, *de que Maju Coutinho teria tido uma "participação constrangedora" neste Carnaval.*

Quando a publicação me foi sugerida em um portal, cliquei para saber o que havia acontecido, pois Maju é conhecida por ser uma jornalista séria e competente e porque assisti posteriormente às transmissões e não havia algo que justificasse um título tão duro.

Algo estranho à sua trajetória deveria ter acontecido, pensei. Então, respirei fundo, cliquei e li rapidamente, pois tinha apenas um parágrafo.

Segundo a reportagem, a "participação constrangedora" se resumiria no fato de que, em um determinado momento de uma transmissão ao vivo de várias horas, a apresentadora trocou o nome da escola de samba Mocidade Independente (de Padre Miguel, no Rio de Janeiro), por Mocidade Alegre, uma escola de São Paulo, corrigindo-se imediatamente.

Que grave, não? A montanha pariu um rato. Em uma transmissão ao vivo são incontáveis os erros de diversos jornalistas na história. Em jornal impresso, quando isso acontece, faz-se uma errata. O que tem de constrangedor nisso? Esta é a pergunta que não quer calar.

Em seguida, a reportagem afirmava que "internautas preferiam" outra jornalista que estava na transmissão.

A chave de ouro da publicação foi a reprodução de quatro tuítes, um deles de nível subterrâneo, que jamais deveria ser reproduzido em referência a qualquer profissional que fosse, como se comentário grosseiro de Twitter tivesse base argumentativa.

Ao terminar de ler, minha primeira vontade foi a de sugerir ao profissional da imprensa que lesse trabalhos sobre o Twitter e se conscientizasse sobre como essa rede é tóxica, sobretudo quando o conteúdo é sobre pessoas pertencentes a grupos sociais vulnerabilizados, como mulheres e, em particular, mulheres negras —como afirma Luiz Valério Trindade em "Discurso de Ódio nas Redes Sociais", sobre o ódio destilado a mulheres negras em ascensão social.

O meu incômodo maior, contudo, é que não se tratou de uma avaliação de performance, mas de oportunismo naturalizado, porque dizer que algo é constrangedor simplesmente pelo erro que qualquer pessoa pode cometer e que foi corrigido pela jornalista é, no mínimo, leviano.

E, ao final, sugerir com base nisso que uma outra jornalista da casa ocupasse o lugar de Maju reveste a reportagem de uma preferência pessoal posta de forma grosseira —e, aí sim, constrangedora—, não de uma crítica relevante de jornalistas que se reputam como sérios deveriam oferecer.

É chocante o jornalista abrir mão de seu profissionalismo, além de se sentir autorizado a expor opiniões vazias de pessoas que nem sequer são especialistas naquela área.

Igualmente chocante é a repercussão disso por outros veículos, exemplificando aquele ditado "a mentira corre mais que a verdade". Maju Coutinho merece respeito.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

Macho alfa: versão beta

Não se nasce macho, torna-se um

Renato Terra
Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

Machos, não se enganem: desde que Eva comeu a maçã oferecida pela serpente, sabemos que somos tentados por mulheres, pela Apple e por formas fálicas sinuosas com veneno.

A verdade que não querem que saiba sobre Galileu Galilei não tem a ver com a Terra em torno do Sol. O cientista, na realidade, revelou que o planeta faz movimento falocêntrico. Ou seja, meu caro macho, a ciência comprova que o seu pau é o centro do universo.

Mulheres, maçãs e serpentes que não quiserem se submeter a essa hierarquia não merecem orbitar sua vida. Observação: estamos calvos e carecas de saber, mas não custa lembrar que a expressão mulher não contempla nossa mãe.

São fundamentos religiosos e científicos que sustentam o movimento Blue Pill, cujo nome homenageia o remédio que atende aos anseios falocêntricos.

É importante lembrar que a aversão às mulheres é recíproca. A gente decidiu não gostar delas a partir do momento em que passaram a rejeitar a gente porque as rejeitamos antes (que fique claro). Machos e mulheres são como água e azeite extravirgem. Ou como Campari e cerveja. A expressão mulher não contempla a nossa mãe, que fique claro.

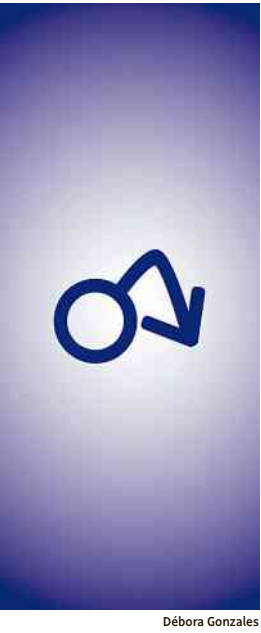
Aliás: mãe, se estiver lendo a coluna, não esquece de dobrar as meias do jeito que gosto.

Acossados por um mundo cada vez mais brutal, lacrador e feminista, os machos foram obrigados a criar rede de apoio. Primeiro, em esforço hercúleo de sobrevivência, desenvolvemos técnicas de reprodução solo. Ainda não tivemos êxito na autorreprodução desassistida, mas a prática manual tem demonstrado alinhamento ideológico com princípios de prazer falocêntrico.

Como diz Simão do Mafuá: "Não se nasce macho, torna-se um". Num mundo em que homens querem se transformar em mulheres, não binários querem se transformar em lagartas e lagartas querem se transformar em borboleta, fizemos a opção: o macho quer transformar homens em moleques.

É como tomar uma pílula de pirulito que nos faz ver o mundo pelos olhos do Quico. Esse ser mitológico, verdadeiro Tesouro que nunca se mistura com a gentalha. Um mártir que conquistou, com mérito e esforço, um lugar de emporderamento. Sua influência colossal é capaz de mover legiões em busca da bola quadrada.

A expressão bola quadrada é usada no sentido figurado. Nós, machos, gostamos de usar o sentido figurado.

Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Astro do pornô espanhol tem a vida contada em nova minissérie

Nacho
Lionsgate+, 18 anos
Aos 21 anos de idade, Ignacio Jordà Gonzalez começou a praticar sexo ao vivo com a namorada em uma boate em Barcelona. Lá foi descoberto por um produtor que, espantado com seu membro de 25 centímetros, o levou aos filmes pornográficos. Sob o pseudônimo de Nacho Vidal, o rapaz se tornou um dos maiores astros pornôs de todos os tempos. Sua carreira de mais de duas décadas é contada nesta minissérie espanhola.

A Bela e a Fera – Celebrando 30 Anos
Disney+, livre
Este especial marca os 30 anos do lançamento do já clássico longa em animação, reencenando números musicais com os cantores H.E.R. e Josh Groban e o ator Martin Short.

Massameer County
Netflix, 14 anos
A primeira série em animação da Arábia Saudita chega à segunda temporada. A trama gira em torno de personagens que habitam a capital do país, Riad, e aborda de forma satírica temas até pouco tempo atrás considerados tabu.

Three Pines
HBO Max, 16 anos
Alfred Molina encarna o detetive Armand Ganache, criado pela escritora Louise Penny, que investiga assassinatos em uma pequena cidade da província canadense de Québec.

Amores Improváveis
Looke, 16 anos
Billie Piper escreve, dirige e estrela este filme sobre uma mulher em crise. Com um filho pequeno e baixa autoestima, ela se apaixona por um homem conservador. Com David Thewlis e Lily James.

Globo Repórter
Globo, 23h15, livre
O programa conta como gêmeos idênticos compartilham a vida desde o útero e por que o estudo deles é importante para a ciência. Também mostra mães que compartilham experiências que ajudam a criar dois, três ou mais bebês ao mesmo tempo.

À Prova de Balas 2
SBT, 23h15, 16 anos
Para se infiltrar numa quadrilha de criminosos, um agente assume a identidade da pessoa que alojou uma bala em sua cabeça 25 anos antes.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	7		2					
4	6	8	3					
						9	1	4
3	2				4		8	
			8		7			
	8		6				7	1
8	9	2						
					1	2	6	7
					2		4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	7	9	2	4	5	6	3	8
4	6	8	3	1	9	7	2	5
2	5	3	7	6	8	9	1	4
3	2	7	1	9	4	5	8	6
6	4	1	8	5	7	3	9	2
9	8	5	6	2	3	4	7	1
8	9	2	4	7	6	1	5	3
5	3	4	9	8	1	2	6	7
7	1	6	5	3	2	8	4	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Um chute com efeito no futebol **2.** Uma obra em versos / Artigo para mais de um **3.** Muito medo, pavor / Um pronome pessoal **4.** Tira que se passa pelos ombros para segurar o sutiã / Brinquedo que se empina no ar por meio de uma linha **5.** Muito religiosa / Trabalho que o professor manda fazer em casa **6.** Exercer influência animadora **7.** (Mús.) A nota usada para calibrar instrumentos / Em matemática, o número que é elevado a certa potência **8.** (Kong) Um grande macaco do cinema / Sufixo da França, nos endereços da internet **9.** Que serve para tingir **10.** Súplica religiosa / Tecla do extremo superior esquerdo do teclado **11.** Uma característica dos polos sul e norte / Papa espessa de fubá cozido **12.** Sigla do estado de Vitória / Usar a cadeira **13.** A Cor-de-Rosa foi uma famosa série de desenhos animados.

VERTICAIS
1. Órgão sensível da língua / Cobertura de borracha que reveste a roda de veículos **2.** Tipo de vidro translúcido / Dois mais um **3.** As peças usadas para o serviço de mesa / A capital da Ucrânia **4.** Planta usada em revestimento de muros e paredes / Filha de rei **5.** Senhora, patroa / Em frente / Executivo Nacional **6.** Sociedade Anônima / Risco, ameaça / Formiga, em inglês **7.** Perene, que dura muitos anos (planta) / Muito curto **8.** (Mini) Carro inglês, ícone dos anos 1960 / Pescar com arpão **9.** Expor à alta temperatura para cozinhar / Tentativa para encontrar.

HORIZONTAIS: 1. Folha-seca, **2.** Poema, Os, **3.** Paura, Vós, **4.** Alça, Pipa, **5.** Pia, Dever, **6.** Inspirar, **7.** Lá, Raiz, **8.** King, Fr, **9.** Tintório, **10.** Prece, Esc, **11.** Neve, Angu, **12.** Es, Sentar, **13.** Pantera. **VERTICAIS: 1.** Papila, Pneu, **2.** Opalina, Três, **3.** Louças, Kiev, **4.** Hera, Princesa, **5.** Ama, Diante, EN, **6.** SA, Perigo, Ant, **7.** Vivaz, Rente, **8.** Cooper, Fisgar, **9.** Assar, Procura.

Obra 'Tribute do Louise Nevelson', de Emanoel Araújo, em exibição na Pina Contemporânea Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Com nova unidade da Pinacoteca, veja um roteiro para conhecer o complexo

Pina Contemporânea abre neste sábado (4) trazendo exposições itinerantes e entrada gratuita

Matheus Ferreira

SÃO PAULO Quem for à Pinacoteca a partir deste sábado, dia 4, vai encontrar um complexo composto por três museus que é o segundo maior da América Latina.

O prédio mais recente é a Pina Contemporânea, que acaba de ser inaugurada com 3.550 metros de área expositiva, mostra da coreana Haegue Yang e exibição de grandes obras, entre elas de Tunga.

Uma visita completa ao espaço pode incluir uma volta pela Pina Luz, a mais antiga do conjunto, no mesmo quarteirão, na região central.

Neste fim de semana de abertura, nos dias 4 e 5, visitantes terão entrada sem custo nos dois museus. No caso da Contemporânea, ingressos são retirados na bilheteria; na Pina Luz, também é possível fazer agendamento no site.

Aproveitando a gratuidade, veja um roteiro de quatro horas pelos dois espaços (descartadas filas), com sugestão para conhecer arquitetura e as obras de arte. A Pina Estação, parte do complexo, não tem mostras no momento.

*

PINA CONTEMPORÂNEA

Praça central

Todos os caminhos levam ao pátio principal, que conecta loja, galeria de exposição e biblioteca. A praça ainda abriga a obra "Tríade Trindade", sino de cinco metros e quatro toneladas, de Tunga.

Teto Translúcido

Criado pelo escritório Arquitetos Associados em parceria com Silvio Oksman, a cobertura da praça, feita de madeira laminada, filtra a luz solar para mesclar a iluminação natural com sombras. O formato é inspirado no teto da Pina Luz, assinado por Paulo Mendes da Rocha.

Mezanino

Uma escadaria no meio da praça central conduz o visitante a um mezanino de madeira, com vista para o parque da Luz e para a Pina Luz. Há um elevador para pessoas com mobilidade reduzida, que ainda não está funcionando.

Galeria da Praça

É uma antiga sala da escola Prudente de Morais transformada em espaço de exibição, também no térreo. Abriga mostras itinerantes, neste caso da artista sul-coreana Haegue Yang, até 28 de maio.

Grande Galeria

No subterrâneo da praça, oferece espaço para exibições de obras maiores, como a "Chão da Praça", organizada com 60 produções de acervo. Fica aberta até dia 30 de julho.

Chão da Praça

O primeiro trabalho da mostra a fisgar o olho é "Retrato de Bubu", desenho de rosto masculino feito com nanquim. Ao lado, aparece "Colar", cordão de cerâmica de Lygia Reinach, estendido do chão ao teto. Mais ao fundo, ocupando uma parede toda, destaque para o "Tribute to Louise Nevelson", de Emanoel Araújo, peça de acrílico com madeira.

Pina Contemporânea. Bilheteria - Av. Tiradentes, 273, Luz, centro. Qua. a seg., das 10h às 18h. Há acesso pela r. Ribeiro de Lima e pelo parque da Luz. Entrada gratuita por 30 dias. Depois, custam R$ 10 (até junho)

Trabalho 'O Colar', de Lygia Reinach, exposto na Grande Galeria

PINA LUZ

Chico da Silva e o ateliê do Pirambu

No 1º andar, apresenta a trajetória do pintor de origem indígena que dá nome à mostra, em cartaz até 28 de maio. De forma cronológica, passa por desenhos iniciais, de quando o artista radicado no Ceará foi descoberto, até grandes painéis, com feras mitológicas.

Acervo modernista na Pina Luz

Artistas desse período fazem parte do acervo do museu. No primeiro andar está a escultura em granito "Deusa da Primavera", de Victor Brecheret, que assina outro exemplar em gesso no segundo piso. Passando pelo térreo, é possível encontrar o quadro "Les Glaneuses", de Anita Malfatti.

Museu sob o sol

No segundo andar fica um ponto do prédio onde a arquitetura, com teto translúcido, dialoga com um grupo de estátuas . O sol cria quadrados no conjunto de esculturas que incluem peças de Arcanjo Ianelli, August Rodin, Erika Verzutti e Sérvulo Esmeraldo.

Pinacoteca Luz. Pça da Luz, 2, Luz, Centro. Qua. a seg, das 10h às 18h. Ingresso em dias comuns, R$ 20.

ESTREIAS DE TEATRO EM SP

Águas do Mundo

Inspirada na obra de Clarice Lispector, a peça faz reflexões sobre a figura feminina. A trama acompanha uma mulher que precisa perder a vergonha para descobrir o prazer. O espetáculo acontece em diferentes teatros a cada semana.

Direção: Vanessa Bruno. Com: vanessa Bruno. Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte, tel. (11) 2221-3657 (nesta semana). 12 anos. Sex. e sáb., às 21h; dom., às 19h. Até 5/3. Grátis, retirada com 1h de antecedência.

Blaihait!

A peça é encenada em um idioma inventado, que também é o tema da apresentação. Na trama, Blaihait é uma criança e uma entidade que nomeia tudo o que vê. O espetáculo aborda a interação entre ela, uma artesã e uma pessoa obcecada por escrever seus sonhos.

Direção: Marcus Garcia. Com: Giu de Castro e Sofia Maruci. Galpão do Folias - r. Ana Cintra, 213, Santa Cecília, região central, tel. (11) 3361-2223. 14 anos. Qui. a sáb., às 20h, dom., às 18h. Até 19/3. R$ 20.

Um Fascista no Divã

Giovana Echeverria, a única atriz em cena no palco, interpreta uma psicanalista que atende a um fascista. Quem contracena com ela é o coro da plateia.

Direção: André Capuano. Com: Giovana Echeverria. SP Escola de Tetaro - pça. Roosevelt, 210, Bela Vista, região central, tel. (11) 3775-8600. 16 anos. Qui. a sáb., às 20h30. Até 25/3. Grátis, em sympla.com.br

A Herança

O premiado espetáculo da Broadway põe em pauta uma discussão entre gerações sobre pertencimento, amadurecimento e amor na comunidade LGBTQIA+. A peça tem cinco horas e meia de duração e é encenada em dois dias diferentes. A estreia é na quinta (9).

Direção: Zé Henrique de Paula. Com: Bruno Fagundes e Reynaldo Gianecchini. Teatro Vivo - av. Chucri Zaidan, 2460, Vila Cordeiro, região sul, tel. (11) 3279-1520. 18 anos. Parte 1 - Qui. e sáb., às 20h. De 9/3 a 29/4. Parte 2 - sex., às 20h, dom., às 18h. De 24/3 a 30/4. R$ 100, em sympla.com.br

A Mulher e um Corpo

Uma professora de violino recusa as investidas de seu aluno, que é um traficante. Diante da negação, ele mata o irmão da protagonista.

Direção: Eric Lenate. Com: Bete Correia. Teatro Giostri - r. Rui Barbosa, 201, Bela Vista, região central, tel. (11) 2309-4102. 14 anos. Sex. e sáb., às 20h30. Até 25/3. R$ 40, em sympla.com.br

Veja restaurantes e outros passeios para fazer nos arredores do bairro da Luz

RESTAURANTES

Carmem

O novo bar tem ambiente descontraído e menu de petiscos de boteco e drinques. Uma das sugestões é a porção de croqueta de mortadela com molho de mostarda (R$ 28) e o pastel de queijo meia cura com kimchi (R$ 25 três unidades).

R. Silva Pinto, 429, Bom Retiro, região central, Instagram @bar.carmem

Casa Búlgara

Aberto em 1975, o restaurante tradicional vende salgados típicos da Bulgária, como a bureka, uma massa folhada recheada. Custa R$ 13,80 cada e tem sabores como carne, frango, batata e queijo búlgaro feito na casa. O strudel também custa R$ 13,80 e tem opções como maçã com nozes.

R. Silva Pinto, 356, Bom Retiro, região central, Instagram @casabulgara

Shoshana Delishop

O restaurante de culinária judaica foi reaberto sob nova direção no fim do ano passado. No menu, que não tem pratos com carne suína, são destaque os varenikes (R$ 28), pasteizinhos recheados de batata e cebola, e as entradas frias, como o trio de mezzes, por R$ 36. Também faz fama o pudim de leite da casa (R$ 18).

R. Correia de Melo, 206, Bom Retiro, região central, Instagram @shoshana_delishop

Acrópolis

Um dos endereços mais tradicionais quando o assunto é comida grega, o estabelecimento existe no bairro desde 1959. Serve pratos como o moussaká em versão com carne ou vegetariana, ambas por R$ 40 a porção individual.

R. da Graça, 364, Bom Retiro, região central, Instagram @restauranteacropolis

OUTROS PASSEIOS

Memorial da Resistência de São Paulo

O museu ocupa o espaço usado como sede do Dops durante a ditadura. A exposição permanente apresenta o que restou do espaço carcerário. Outra mostra, em cartaz até meados do ano, aborda a luta por direitos da população negra.

Lgo. General Osório, 66, Santa Ifigênia, memorialdaresistenciasp.org.br. Qua. a seg., das 10h às 18h. Grátis

Museu da Língua Portuguesa

Foi reaberto em 2021 após reformas. As exposições fixas permanecem e ganharam melhorias, como a que mostra a origem da língua portuguesa. Em cartaz, "Nhe' Porã: Memória e Transformação" aborda idiomas dos povos indígenas.

Pça da Luz, s/nº, Luz, região central. Ter. a dom., das 9h às 16h30. R$ 20, em sympla.com.br. Grátis aos sábados

Casa da Luz

O espaço cultural recebe festas, shows, mostras e exibições de filmes em um casarão do século 19. Nesta sexta (3) há balada com funk e pop brasileiro, a partir das 22h. No sábado, o repertório é de trap na festa Baile da Avanço.

R. Mauá, 512, Luz, região central. Programação no Instagram @casadaaluz

O MELHOR DO FIM DE SEMANA

UM SHOW

Paulinho da Viola
Celebrando oito décadas de vida, o artista carioca leva seu samba para os palcos paulistanos enquanto prepara um novo disco com canções inéditas, o primeiro desde 1996 e ainda sem data para ser lançado. No repertório da apresentação, espere ouvir clássicos de sua trajetória como "Coração Leviano", "Timoneiro", "Pecado Capital" e "Foi Um Rio que Passou em Minha Vida". O show acontecerá neste sábado, às 22h, no Vibra São Paulo (av. das Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, região sul). Ainda há ingressos disponíveis, que custam a partir de R$ 120 e podem ser comprados em uhuu.com

Cena do filme 'Tubarão', um dos filmes mais famosos de Steven Spielberg Divulgação

É GRÁTIS

Retrospectiva David Lynch
A mostra de filmes chega a seu último fim de semana na Cinemateca (Lgo. Senador Raul Cardoso, 207, Vila Mariana). Um dos diretores mais originais do cinema americano, ele tem em cartaz longas como "Cidade dos Sonhos" (domingo, às 16h30) e "Império dos Sonhos" (domingo, 19h). O primeiro título, saudado como um dos maiores filmes deste século, conta a história de uma mulher que tem amnésia após um acidente. O outro trata de uma atriz que se confunde com a personagem que está interpretando. As entradas são gratuitas

Mostras em SP exibem filmes de Steven Spielberg na telona

Clássicos como 'E.T.' e 'Tubarão' estão na programação do Cinesesc e do CCBB

SÃO PAULO O diretor Steven Spielberg, que está concorrendo ao Oscar por "Os Fabelmans", é tema de duas mostras de cinema que ocorrem no Cinesesc e no CCBB, o Centro Cultural Banco do Brasil, ambos na capital paulista.

No total, são 31 longas-metragens em exibição na cidade, que contemplam uma carreira de mais de 50 anos. No CCBB, que fica na região do centro histórico, as sessões vão até o dia 27. Já na unidade do Sesc, na rua Augusta, elas prosseguem até o próximo dia 8.

Nesta sexta-feira, dia 3, às 17h30, é possível assistir na telagrande do CCBB a "Guerra dos Mundos", um dos títulos que uniu o diretor ao ator Tom Cruise numa trama em que este precisa proteger a sua família de uma invasão alienígena.

"Hook - A Volta do Capitão Gancho", que traz Robin Williams no papel de um Peter Pan crescidinho passa no sábado, às 11h, no mesmo local. "E.T., O Extraterrestre", um dos maiores clássicos de Spielberg, sobre a amizade entre um garoto e um alien, vai ser exibido no mesmo dia às 15h.

No domingo, ainda no CCBB, dá para pegar uma sessão de "Indiana Jones e Os Caçadores da Arca Perdida", primeira aventura do personagem vivido por Harrison Ford (às 13h). Já às 15h30, o mesmo local oferece "The Post", trama que exalta o jornalismo ao rememorar os embates entre o Washington Post e o governo do presidente Richard Nixon.

Já quem preferir dar uma passada no Cinesesc pode ver outras opções do cineasta. Ali, os filmes serão exibidos em película e cópias restauradas.

"Encurralado", um de seus primeiros filmes, conta a história de um sujeito perseguido por um caminhão e será exibido no sábado, dia 4, às 14h. "Tubarão", longa lançado em 1975 e que firmou o diretor como um dos grandes mestres da criação de tensão nas telas, passa no mesmo dia, às 17h.

Mais tarde, às 21h, dá para ver na telona o filme "Contatos Imediatos do Terceiro Grau", que imagina uma cidadezinha americana que recebe a visita de discos voadores.

No domingo, é a vez de um drama mais intimista, "A Cor Púrpura", às 17h. O filme de 1985, que ajudou a alavancar a carreira de Whoopy Goldberg, conta a história de uma mulher às voltas com o machismo e o racismo do sul segregado dos Estados Unidos.

Às 20h do domingo, o Cinesesc exibe "A.I.- Inteligência Artificial", com uma temática mais quente impossível em tempos de ChatGPT. A história acompanha um menino-robô, interpretado por Haley Joe Osment (de "O Sexto Sentido"), que busca aceitação num mundo de homens.

Já "Os Fabelmans", última produção do diretor e que concorre ao Oscar, não integra essas mostras, mas está em cartaz nos cinemas da cidade.

Spielberg
Centro Cultural Banco do Brasil, r. Álvares Penteado, 112, região central. R$ 10. Até 27/3. Programação completa em ccbb.com.br/sao-paulo/programacao/spielberg/

Mostra Spielberg
Cinesesc, r. Augusta, 2.075, Cerqueira César, região oeste. R$ 8 a R$ 24. Até 8/3. Programação completa em sescsp.org.br/projetos/mostra-spielberg/

UM STAND UP

Histórias do Porchat
O novo espetáculo solo do humorista tem como tema os acontecimentos inusitados de suas viagens pelo Brasil e pelo mundo. São relatos que vão desde uma massagem na Índia, passando por encontro com gorilas e safáris na África, até uma dor de barriga no Nepal. O número, dirigido pelo próprio Porchat, está em cartaz no Teatro das Artes (av. Rebouças, 3.970, em Pinheiros, na região oeste). Está em cartaz até 30/4 às sextas, às 21h, aos sábados, às 20h, e aos domingos, às 18h. Os ingressos, a partir de R$ 120, podem ser comprados no Sympla

PARA CRIANÇAS

D.P.A. - Mistério e Magia
O Shopping Metrô Tatuapé (rua Domingos Agostim, 91, região leste) montou em sua praça de eventos uma atividade inspirada na série "D.P.A.", sigla para "Detetives do Prédio Azul", que faz sucesso na TV a cabo. As crianças são convidadas a desvendar mistérios inspirados na atração, entre eles recuperar amuletos mágicos dos personagens Berenice, Brisa, Theobaldo e Vó Berta. Gratuito e voltado a crianças de 4 a 10 anos, o programa recria o ambiente da Biblioteca Banida de Ondion, que é exibida na 16ª temporada da série

NO PARQUE

Nosso Mundo
Esta instalação que a artista Shirley Paes Leme traz à Sala de Vidro, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o MAM (Parque Ibirapuera, av. Pedro Álvares Cabral, R$ 25), instiga o público a pensar sobre a crise climática. Coloca na parede 1.000 filtros de ar-condicionado usados em carros para formar um horizonte de prédios de São Paulo. O chão, coberto por alumínio, reflete a paisagem externa do local, com as árvores e arquitetura do Ibirapuera. Juntos, os elementos criam a ideia de um oásis poluído. A exposição começa neste sábado, às 10h, e fica em cartaz de terças a domingos

Festival da pizzaria Carlos traz coberturas com queijos feitos por pequenos produtores do Brasil

SÃO PAULO Conhecida pelas pizzas criativas de fermentação lenta, a Carlos organiza um festival de redondas que busca dar visibilidade a diferentes formas de produzir queijos em várias regiões do país.

A cada mês, o evento, batizado de Queijos do Brasil, traz um laticínio diferente como cobertura de uma nova pizza, sempre ao preço de R$ 58, em tamanho individual. As receitas serão servidas tanto na unidade da Vila Madalena, a primeira da Carlos, como na dos Jardins.

Neste fim de semana, nos dias 4 e 5, dá para provar a pizza chamada Goiás, que combina queijo Cerrado, alho negro e orégano fresco. A queijaria Serra do Bálsamo, que fica na cidade goiana de Guapó, é responsável pelo produto, feito de leite cru e massa semi-cozida, lavado com cerveja e maturado por mais de 60 dias.

Na semana que vem, a partir da segunda (6), a Carlos começa a servir a versão Paraíba, que tem na cobertura dois queijos, um de leite de cabra e outro de vaca, acompanhados de alecrim frito. São feitos pela Fazenda Carnaúba, instalada no sertão paraibano, e administrada pela mesma família desde sua fundação, em 1791.

Pizzas Pará, Paraíba e Goiás Gui Galembeck/Divulgação

Na sequência, em abril, é a vez da pizza Pará, preparada com laticínio vindo deste estado, um queijo cremoso de búfala, combinado a geleia de cupuaçu e folhas de erva-doce. O produtor, da ilha do Marajó, tem rebanho de búfalas criadas no pasto nativo da região e conta selo de Indicação Geográfica (IG), reconhecido pelo Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

O projeto acontece até novembro de 2023, sempre com um novo laticínio apresentado por mês como cobertura de uma pizza.

Carlos Vila Madalena
R. Harmonia, 501, Vila Madalena. região oeste. Tel.: (11) 3813-2017

Carlos Jardins
Al. Tietê, 658, Jardim Paulista, região oeste. Tel.: (11) 3088-0666. Instagram@carlospizza_sp

FIQUE EM CASA

The Mandalorian
A série que explora o universo de "Star Wars" retorna ao streaming com a sua terceira temporada. A história acompanha um caçador de recompensas que se torna guardião de uma criança da mesma raça do mestre jedi Yoda. Muitos elementos dos filmes da franquia retornam, como os sabres de luz. No Disney +

Viajante Relutante
Em oito episódios no streaming, o ator Eugene Levy (que odeia sair de casa) viaja pelo mundo. Da pesca no gelo na Finlândia ao sumô no Japão, ele explora diferentes culturas, faz amigos e descobre paisagens encantadoras. Na Apple TV+